O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De sueste a nordeste, frescos por vezes.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu 23,4-12,0; Ipanema 22,0-16,0; Jardim Botânico 23,8-12,0; Manguinhos 21,7-12,9; Meier 24,9-13,5; Penha 22,8-12,4; Paquetá 22,0-15,8; Pão de Açucar 22,6-13,8; Praça 15 de Novembro 23,7-15,8; Saenz Pena 24,2-13,2; Santa Cruz 23,9-12,1.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Julho de 1944

Fundado em 1930 — Ano XV — N.º 6666

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º T. 2-1513

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 6 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

Irrompem os americanos nos suburbios de Lessay

Desfechada nova ofensiva contra Saint Lô e atravessado o Seves, a três quilômetros de Periers

No setor de Caen o fogo da artilharia continua com intensidade

LONDRES, 15 (Por Phil Ault, correspondente da "United Press") — As tropas norte-americanas irromperam nos arredores de Lessay, ancoradouro ocidental da linha de 65 quilômetros da defesa alemã da Normandia, aproximando-se tambem de Periers, baluarte central dessa mesma linha e ganharam uns 800 metros numa nova ofensiva contra Saint Lô, que é o seu extremo oriental.

No setor de Caen o fogo de artilharia continua com intensidade, porem nada mais se informa sobre a frente oriental. Os assaltos frontais contra esses três baluartes fundamentais alemães, lançados pelos norte-americanos, significam uma ameaça direta a todos eles e as informações oficiais indicam que estão sendo totalmente ocupados. Informa-se a ocupação de 9 pontos fortes alemães que são de grande importancia para os acessos a Lessay e Periers, enquanto despachos chegados da frente de combate dizem que o novo assalto contra Saint Lô levou os norte-americanos até a aldeia de Martinville, situada a 1.600 metros da arrasada cidadela. O correspondente da "United Press" James Mac Glincy informou que as patrulhas avançadas atravessaram o rio Seves, a 3 quilômetros de Periers. As unidades de assalto norte-americanas dobrando detrás do extremo da costa da linha alemã avançaram 1.600 metros ao longo de uma frente de 6 quilômetros, conquistaram cinco aldeias e se apoderaram de toda a margem setentrional do rio Ay, em direção ao interior, para alem de Lessay. Os norte-americanos se aproximaram dos suburbios da cidade. As aldeias ocupadas são Freville, no oeste-noroeste, Saint Oportune, precisamente ao norte da cidade e Renneville, Lacquerie e Pissot nas proximidades de Lessay.

Na frente central

Na frente central outras forças de assalto avançaram uns 4 quilômetros, numa frente de 6 quilômetros de Periers. As vitimas capturadas são Haut Perray, La Comune e Nay, ao longo da estrada que desce de Saint Jores, bem como Saint Patrice de Claids, a 3 quilômetros ao norte da estrada Saint Lô-Lessay. Os ultimos despachos desse setor dizem que os norte-americanos se estão aproximando de Saint Lô, procedentes do nordeste noroeste e que estão sendo travados violentos combates. As tropas de choque atacaram as defesas inimigas ao amanhecer e não foram registrados progressos iniciais. Os norte-americanos lançaram um ataque às 5.15 num movimento de surpresa e sem preparação de artilharia, o que teria revelado o movimento. Num setor da frente de Saint Lô continua a batalha, porem não se trata de uma grande batalha de "tanks" e não há detalhes a esse respeito.

O ataque contra Saint Lô está sendo realizado sem apoio aereo. Só uns 50 vôos individuais foram feitos pelas forças aereas aliadas até o meio dia de sábado, debaixo de um tempo nublado e chuvoso.

"Tanks" nazistas e uns 100 mil soldados da infantaria germânica enfrentaram as forças norte-americanas. Ao norte de Periers os norte-americanos chegaram à linha do riacho Seves, que corre ao sudeste de Congreville. Espera-se que esta corrente fluvial não seja um obstáculo importante.

Na defensiva

Os alemães estão travando ações defensivas em toda a frente norte-americana tendo realizado somente um pequeno número de contra-ataques na sexta-feira depois do espetácular fracasso de seu forte contra-ataque blindado na zona de Auxais, na noite de quinta-feira. Parece que fortes contingentes permanecem em Lessay Periers com a intenção de cobrar um alto preço pela vitoria aliada na cidade de La Haye Dupuits. Alem das localidades capturadas anteriormente, as forças norte-americanas conquistaram as seguintes: Ao oeste da estrada La Haye Dupuits Lessay, Cartot, La Jourdainerie, Les Meziers. Sobre a estrada 4: Beauvais, a leste da estrada e ao noroeste de Lessay, La Ponde, Briquebost, Croq, La Clergerie, Le Puits Ruault. Sobre a estrada Saint Jores — Periers — Crevecouer, Druaville. A leste da estrada de Saint Jores, Les Granges, Confreville e Les Mares. A leste, Les Champs de Losque, Grand Haire, a 5 quilômetros ao norte-noroeste de Saint Lô e La Creterie.

Um porta-voz declarou: "Está eminente um ataque alemão em grande escala", no setor britânico onde o general Montgomery espera ter a oportunidade de assestar uma derrota decisiva ao inimigo. Não se conhecem outros detalhes.

PONTOS-DE-PARTIDA DE ATAQUES DECISIVOS MAIS PROXIMOS AO TERRITORIO TEUTO

A crise estratégica alemã se patenteia em toda a sua extensão com um simples olhar ao mapa da Europa. Na verdade, está bem nitidamente delineado o cerco triplice à "fortaleza alemã", ante a impossibilidade de os nazistas conterem as ofensivas aliadas na Italia, na Normandia e na frente oriental.

MIL E QUINHENTAS TONELADAS DE BOMBAS SOBRE PLOESTI

Cinco refinarias de petroleo ficaram reduzidas a escombros fumegantes

Destruida na França uma concentração de abastecimentos alemães

LONDRES, 15 (Por Walter Cronkite, correspondente da U. P.) — Mais de mil bombardeiros e caças norte-americanos, no décimo primeiro ataque deste mês, partindo da Italia, contra a afetada industria petrolifera alemã, descarregaram hoje 1.500 toneladas de bombas sobre Ploesti, deixando cinco refinarias de petroleo semi-destruidas e fumegantes. Da Grã Bretanha, as Reais Forças Aereas enviaram mais de 300 "Lancasters" contra os grandes centros ferroviarios de Villa Neuve e Saint Georges, a 32 quilômetros ao sudeste de Paris. Durante o ataque que foi levado a efeito na madrugada, foi destruida uma concentração de abastecimentos alemães. O mau tempo prejudicou as operações dos aviões com base na Grã Bretanha, apesar do que alguns aparelhos conseguiram levantar vôo para prestar apoio às tropas aliadas na Normandia. Bombardeiros "Lancasters" e "Halifaxes" da R. A. F., atacaram, na noite de sexta-feira, as instalações de lançamento de bombas voadoras em Calais, enquanto aviões "Mosquito" atacavam Hanover e lançavam minas sobre as rotas nazistas. Perdeu-se um bombardeiro nestas operações.

Despachos procedentes de Roma informam que uns 750 "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" norte-americanas escoltadas por uns 250 caças "Mustang" completaram os devastadores ataques da sexta-feira sobre as refinarias de petroleo da zona de Budapest, com o ataque levado a efeito no sábado contra cinco refinarias de petroleo e uma instalação de moinhos agrupados em torno de Ploesti. Este foi o primeiro ataque contra Ploesti — desde o dia 9 de julho — efetuado pelas forças aereas aliadas com base no Mediterraneo, as quais têm atacado continuamente os precarios depósitos petroliferos alemães.

Os pilotos informam que gigantescas colunas de fumaça são visiveis a 160 quilômetros, elevando-se até 6.000 metros acima dos objetivos atacados.

O fogo anti-aereo tem sido moderado e intenso, porem somente se apresentaram sobre Ploesti alguns caças alemães. Na viagem de regresso os norte-americanos encontraram caças inimigos em torno de Severin e Craiova. Na noite de sexta-feira os bombardeiros pesados e medios com base no Mediterraneo atacaram a refinaria de petroleo de Brod, na Iugoslavia. Os aviões "Mosquito" atacaram dois cargueiros inimigos em frente a Belle Isle, no golfo de Viscaya, danificando-os.

Iminente uma nova ofensiva de Montgomery

Destinada a quebrar definitivamente a resistencia alemã

Dificil a posição de Rommel

LONDRES, 15 (A. P.) — O Alto Comando alemão anuncia que uma grande ofensiva do general Montgomery está iminente na frente de Caen, onde os aliados intensificaram a sua barragem de artilharia. Em comunicado suplementar, o Alto Comando alemão diz que "os britânicos ainda estão concentrando tropas, mas o fogo dos seus canhões de campanha e da artilharia naval tem se intensificado a tal ponto, que novos ataques a sudoeste de Caen e a leste do rio Orne, devem ser iniciados ali".

Atraso

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 15 (Por Wes Gallagher, da Associated Press) — O atraso por parte dos aliados no lançamento de uma grande ofensiva, com a qual poderia ser quebrada a resistencia alemã, ameaça colocar os nazistas na melhor e mais forte posição defensiva de que se beneficiaram desde as primeiras operações do "Dia D" — na opinião de muitos observadores britânicos e americanos da campanha da Normandia. Apesar da conquista de Caen, o grande fato é que as tropas do general Montgomery, que guarnecem a ala oriental das cabeças de praia aliadas, estão hoje — e já vamos no 40º dia após a invasão — nas mesmas posições que conquistaram no sexto dia da invasão, quando alcançaram Villers Bocage. Nos dias que se seguiram imediatamente aos primeiros desembarques, as forças aereas aliadas mantiveram as estradas e pontes que vão ter à area da cabeça de ponte destroçadas de tal forma que Rommel nunca conseguiu reunir senão pequenas porções das suas unidades "panzer", com as quais tratou de cobrir as brechas abertas nas suas defesas. Desde as primiras horas do "Dia D", que o antigo comandante do "Afrika Korps" lutou contra a inferioridade numérica das suas tropas; mas as péssimas condições do tempo, aliadas ao fato de ser impossivel às forças aereas impedir completamente a remessa de suprimentos e reforços, contribuiram para fazer com que o marechal nazista conseguisse aumentar rapidamente os seus efetivos. Os aliados ainda não desfecharam um ataque coordenado e em massa ao longo de toda a extensão da cabeça de praia. Quando os norte-americanos do general Bradley ocuparam Cherburgo, ingleses e canadenses se achavam na defensiva em torno de Caen. E quando estes tomaram Caen, eram os "yankees" que se achavam atarefados com o trabalho de reagrupar as suas forças, depois da captura de Cherburgo, limitando-se as suas atividades a operações de carater meramente local. Hoje, as tropas do general Omar Bradley estão empenhadas nas maiores operações a que ja foram lançadas; a frente guarnecida pelos americanos estende-se por uma extensão de 40 milhas para o sul da peninsula de Cherburgo, onde, entretanto, devido à propria natureza do terreno, os alemães estão batendo em retirada para posições muito mais fortes e melhores, uma vez que o setor de Caen permanece mais ou menos inalterado.

Condecorado o coronel Arariboia

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Secretaria da Guerra anunciou que concedeu as insignias da Legião do Mérito ao coronel Armando de Souza e Melo Arariboia, ex-adido de aviação à embaixada brasileira em Washington, pelos "destacados serviços por ele prestados ao fortalecimento das relações entre os governos brasileiros e norte-americano".

Opachka em poder dos russos

Foi um ponto chave que sustentou o avanço soviético

Diante da ofensiva para a Prussia Oriental, os nazistas desmontam as instalações do forte de Koenigsberg

LONDRES, 15 (U. P.) — A radio de Moscou informa que a noroeste e sudoeste de Idritsa, as forças russas capturaram Opachka, alem de 40 outras localidades habitadas.

Forçaram o Niémen

LONDRES, 15 (U. P.) — A radio de Moscou informa que as tropas russas forçaram o rio Niemen sobre uma frente de 120 quilômetros, estabelecendo-se cabeças de ponte sobre a margem ocidental.

Acrescenta que a travessia do Niemen foi efetuada pela zona de Alytus, cidade que foi tomada, anunciando mais que, ao norte de Volkovysk, foi forçado o rio Ross, conquistando-se varias cidades em sua margem ocidental.

Desmontam as instalações

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Uma irradiação da emissora britânica, gravada pelos "escutas" do governo norte-americano, revelaram que os alemães "começaram a desmontar as instalações do forte de Koenigsberg, Prussia Oriental".

O que dizem os alemães

LONDRES, 15 (A. P.) — A radio alemã, citando uma declaração do Alto Comando Germânico, disse que Opachka foi o ponto chave de um dos "sistemas de barreira" que sustentou o avanço russo.

O locutor, mais reservadamente, anunciou a aproximação dos soldados soviéticos da Prussia Oriental, e a captura da ferrovia de Druskeniki, cidade que se encontra a menos de 20 milhas do sudeste do distrito de Suwalki, o qual foi anexado à Prussia em 1930, pelos alemães, e a 16 milhas do nordeste de Grodno.

Ainda mais próxima de Grodno está a capturada cidade de Ozery, 15 milhas a leste daquela fortaleza nazista.

Mais localidades capturadas

LONDRES, 15 (U. P.) — Anuncia a radio de Moscou que a sudoeste e oeste de Slonim foram tomadas mais de 60 localidades.

A noroeste e oeste de Pinsk, diz ainda, foram capturadas mais de 20 localidades, entre as quais a de Lagiawin. Segundo informa a radio de Moscou, as forças soviéticas tomaram mais de 80 localidades, inclusive Butyany, a nordeste de Sventhany. Acrescenta que a sudoeste de Vilna, na ofensiva russa desencadeada, foram tomadas mais de 70 localidades, entre as quais a de Koshredary, a 32 quilômetros a leste de Kaunas, e Gozna 15 quilômetros ao norte de Grodno.

Às bordas da fronteira

MOSCOU, 15 (Por Meyer S. Handler, da "United Press") —

(Conclue na 4.ª página 1.ª, 2.ª e 3.ª colunas.)

Sumariamente fuzilados

A radio de Tokio anuncia a execução de aviadores americanos

Cairam prisioneiros por ocasião do ataque das "Super Fortalezas Voadoras"

NOVA YORK, 15 (A. P.) — A emissora de Tokio, captada pelo posto de escuta da Comissão Federal de Comunicações, revelou há pouco que varios aviadores norte-americanos capturados quando do primeiro ataque das "Super-Fortalezas Voadoras" contra a area norte de Kyuchu, em dias do mês passado, foram sumariamente fuzilados. Ao transmitir essa noticia, a emissora japonesa acrecentou que "todo e qualquer piloto aliado, que cair ou descer de paraquedas sobre territorio do Japão, será igualmente executado", declarando ainda que, "é essa a nossa ordem do dia".

A seguir, a emissora nipônica lembrou que "esses aviadores norte-americanos tiveram a mesma sorte dos pilotos que participaram do raid a Tokio, há cerca de dois anos".

Continuam a agir em S. Gonçalo os ladrões mascarados

OUTRO ASSALTO PRATICADO NA VIA PUBLICA

Em São Gonçalo os larapios mascarados continuam a agir, praticando assaltos na via pública, apesar das medidas postas em prática pela policia local, que incontinenti prendeu um desses individuos, Teófilo Travassos, conforme noticiamos.

Agora foi o operario Aires Vieira, empregado da Companhia Hime e morador à rua Joaquim de Figueiredo, a vitima. Abordado no lugar denominado Porto da Ponte, por um larapio, que trazia o rosto oculto sob um pano preto, o operario reagiu, conseguindo por em fuga o meliante.

A policia do 4.º distrito de São Gonçalo foi cientificada do fato.

Avisos Fúnebres

CALIL ASSAD HOUAISS

(1.º ANIVERSARIO)

Viuva Calil Assad Houaiss e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar, segunda-feira, dia 17 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, à av. Passos, pelo sufragio da alma de seu saudoso esposo e pai.

Desde já agradecem reconhecidos.

Dr. Basilio Joaquim Gonçalves

(4.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Tte. Dr. Gilseno Nunes Ribeiro Junior, sra. e filhos, Napoleão Gonçalves, sra. e filho, Humberto Gonçalves e sra., Basilio Gonçalves, sra. e filhos, a viuva Carmen Cordeiro da Graça Gonçalves convidam, aos demais parentes e amigos para assistirem à missa do 1.º aniversario de falecimento do seu querido e inesquecivel pai, sogro, avô e esposo que mandam rezar amanhã, dia 17, às 9,30 horas no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem.

Alfredo Jorge Telles de Oliveira Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Telles de Oliveira, Maria Candida de Oliveira Lima Telles, filhos, genros, nora Izolete Fontanet de Oliveira Lima convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar, pelo descanso da alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e esposo, as 9,30 horas do dia 17, segunda-feira, no Convento de Santo Antonio (largo da Carioca).

Dr. Linneu Chagas d'Almeida Cotta

(30.º DIA)

Dr. Lincoln Cotta, senhora e filhos, Norma Cotta, Vespasiano Alves Bastos, Alice Brasil, general Gustavo Cordeiro de Farias, senhora e filhos, coronel aviador Carlos Brasil, Newton Brasil, senhora e filhos, coronel aviador Ismar Brasil, senhora e filhos, Fernando Brasil, senhora e filhos, Paulo Brasil e Edith Brasil, irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos de LINNEU COTTA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufragio de sua alma farão celebrar segunda-feira, dia 17 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Tte. Aviador Douglas Costa Lima

MISSA DO 6.º MÊS

A familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufragio de sua alma, no dia 18, terça-feira, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Por este ato de caridade antecipadamente agradece.

Capitão de Mar e Guerra Ildefonso Gouvêa de Castilho

Dejanira de Castilho, Maria de Lourdes de Castilho, Renato Archer de Castilho, Fernando Luiz Gouvêa de Castilho, Maria Amalia de França Castilho, Luiz Claudio de Castilho e familia, Julia de Castilho Lima e familia, Iracema de Castilho e Ilka de Castilho Rangel, agradecem sensibilizados a todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, genro, irmão e tido ILDEFONSO e participam aos parentes e amigos que a missa de 7.º dia será celebdara dia 18, terça-feira, às 11 horas no altar-mor da Igreja de São José.

ALCINDO VIEIRA

AGRADECIMENTO

A familia de Alcindo Vieira, ainda consternada com o prematuro falecimento de seu chefe, por ocasião do qual recebeu inúmeras demonstrações de pesar de instituições e pessoas amigas, que compareceram ao enterro, enviaram corôas, assistiram e mandaram resar missas e lhe dirigiram telegramas, cartas e cartões e de muitas das quais não conseguiu endereço, vem por este meio apresentar a todos e à cada um dos que a confortaram com aquelas demonstrações seus sinceros agradecimentos.

Dr. Francisco de Leonardo Truda

(2.º ANIVERSARIO)

Olga Machado Truda e Ruy de Leonardo Truda e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inesquecivel esposo, irmão e cunhado, mandam celebrar terça-feira próxima, dia 18, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres -- Atropelamentos -- Acidentes -- Agressões -- Suicidio e tentativas -- Falsos policiais -- Furtos e roubos -- Explosão -- Dois mortos e vinte um feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao quilômetro 26, no lugar denominado Pilar, o auto-caminhão n. 10.434, dirigido pelo motorista Moisés Borges de Medeiros, com 25 anos, casado e residente à rua Bela s.n., em Teresópolis, perdeu a direção e chocou-se violentamente em uma árvore. O motorista sofreu ferimento na cabeça, com comoção cerebral, e o seu ajudante, José Araujo da Silva, com 22 anos, morador à avenida Delfim Moreira n. 5, tambem em Teresópolis, teve as pernas fraturadas e graves contusões. No veiculo viajava a doméstica Ana Maria da Silva, com 30 anos, domiciliada à estrada Imbui, na referida cidade, a qual ficou com ferimento na perna direita alem de contusões e escoriações generalizadas. As vitimas foram conduzidas em veiculo particular para a barreira de Vigario Geral, onde compareceu uma ambulancia que as transportou para o Hospital Getulio Vargas, onde ficaram internadas em estado grave. A policia fluminense tomou conhecimento do fato e o veiculo ficou bastante danificado.

* * *

Na rua Uruguaiana, esquina de Alfândega, registrou-se uma colisão entre o bonde n. 336, linha "Praia das Palmeiras", guiado pelo motorneiro Luiz Antonio, Português, com 42 anos, morador à rua Conselheiro Leonardo n. 28, e o auto-caminhão da Estrada de Ferro Central do Brasil, n. 15.246, dirigido pelo motorista Geraldo Magela Lima, solteiro, com 31 anos, morador à praça da República n. 105. Ambos os veiculos ficaram avariados, resultando do choque sair ferido Helio Cancorjane, de 34 anos, casado, morador à rua Frei Caneca n. 294, o qual viajava como "pingente" do elétrico. A vitima foi socorrida pela Assistencia, tendo sido presos e autuados em flagrante no 8.º distrito policial os condutores dos dois veiculos.

Atropelamentos

Na estação de bondes da avenida 28 de Setembro, o motorneiro Alfredo Torres, com 33 anos, casado e residente à rua Maxwell s.n., com sua filha Maria Virginia, de 6 anos, foram atropelados por um bonde em manobra sofrendo o motorneiro ferimentos no braço direito e na perna do mesmo lado, e sua filha, fratura do cranio. Receberam curativos de urgencia na Assistencia e foram internados no Hospital de Acidentados.

* * *

João Francisco de Oliveira, lavrador com 52 anos, casado e morador em Maricá, Estado do Rio, foi atropelado por um caminhão próximo à residencia, sofrendo graves ferimentos. Removido para Niterói, a vitima faleceu no Hospital São João Batista, sendo o corpo recolhido ao necroterio da Policia Técnica.

* * *

Odila Ramos, de 24 anos, solteira e moradora à rua Martins Torres s.n., em Niterói, foi atropelada por uma bicicleta na rua em que mora, sofrendo escoriações. A Assistencia socorreu-a.

* * *

Na rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, o bonde n. 183, linha "Largo dos Leões", digido pelo motorneiro regulamento 7.177, atropelou Albino Custodio da Silva, morador à rua Campos da Paz n. 204. A vitima, com fratura da perna esquerda, foi internada no H.P.S.

* * *

O menor Antonio da Costa, filho de Manuel da Costa, morador à rua Basilio de Brito n. 873, foi atropelado pelo caminhão n. 917, em frente ao predio n. 450 daquela rua, recebendo escoriações nas costas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na praça Eugenio Jardim, o menor Mozar Coelho, de 8 anos, morador no morro dos Cabritos, foi atropelado pelo automovel n. 28.775, dirigido pelo industrial Francisco Eduardo Magalhães Junior, residente à rua Mena Barreto n. 23, recebendo escoriações no braço direito. O "chauffeur" foi autuado em flagrante no 2.º distrito, sendo a vitima socorrida no Hospital Miguel Couto.

* * *

Fernando Pereira Neto, ajudante de caminhão, com 28 anos, casado, morador à rua Licinio Barcelos n. 882, em Irajá, foi atropelado na rua Goiaz, pelo caminhão n. 4.429, recebendo ferimentos na cabeça. A Assistencia do Meier socorreu-o.

Acidentes

Na estrada do Tindiba, n.º 789, em Jacarepaguá, o operario Antonio Gonçalves, com 39 anos, ali residente, quando realizava escavações na barreira situada nos fundos do predio, correu uma parte da mesma, soterrando-o. Antonio sofreu contusões e escoriações diversas, sendo internado no Hospital Carlos Chagas, em estado de "shock". Teve ciencia do fato a policia do 26.º distrito.

* * *

Na rua das Oficinas, o pintor Edmundo Gomes Pires, com 31 anos, casado e morador à rua Ana Neri n. 778, viajando no estribo de um bonde, foi imprensado por um automovel, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Recebeu curativos na Assistencia do Meier e retirou-se. O fato foi comunicado à policia do 22.º distrito.

* * *

Luiza Maria Pontes, com 18 anos, solteira, filha do dr. Vitor de Moneses Pontes, moradora à praia de Botafogo n. 48, apartamento 30, caiu do cavalo em que passeava, na rua Vieira Souto, recebendo forte contusão na cabeça. Foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói, medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Helio, de dez anos, filho de Jeni Pereira, residente à rua José Bonifacio 61, apresentando escoriações generalizadas.

Helio, de dois anos, filho de João Francisco da Silva, morador à rua Tenente Jardim 44, com ferimento no acipito-frontal;

Roberto, de dois anos, filho de Alvaro de Oliveira, morador à rua Benjamim Constant 308, apresentando ferimentos nas pernas.

* * *

Francisco Rosa da Silva, operario, com 24 anos, morador em Itaguaí, Estado do Rio, foi vitima de um acidente na residencia, sofrendo, queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas. Recebeu socorros no Hospital Rocha Faria, onde ficou internada.

Agressões

Na armazem da Estrada do Monteiro n 965, o fiscal de bondes, n. 11, agrdeiu, a canivete, Lauro Tompson, com 26 anos, morador à rua Coronel Agostinho n. 94, em meio de forte discussão. O agredido ficou com ferimento na mão esquerda e recebeu socorros no Hospital Rocha Miranda, sendo, depois, encaminhado à delegacia do 28.º distrito.

* * *

Henriqueta de Oliveira, moradora no morro da Praia Funda, foi agredida pelo seu companheiro Sebastião Honorato de Paula, colteiro, operario, com 28 anos, recebendo profundo corte no couro cabeludo e contusões no supercilio esquerdo. Foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Daniel Quintino da Rocha, morador à rua Miguel Chavantes n. 179, foi agredido, a enxadadas por seu senhorio Antonio Ferreira da Costa, morador no mesmo local, recebendo ferimento no frontal. A Assistencia socorreu-o.

Suicidio e tentativas

Davi de Oliveira, português, com 51 anos e casado, tentou o suicidio em sua residencia, à rua Francisco Eugenio n. 310, ingerindo um tóxico. Recebeu socorros na Assistencia e ficou em repouso.

* * *

Para a rua da Tranquilidade n. 8, na vila da Penha, foi pedido socorro para uma jovem que havia ingerido um tóxico. O fato ocorreu pouco depois das 24 horas e a ambulancia que partiu para o local já encontrou a jovem sem vida. O fato foi comunicado à policia.

* * *

Maria Alves de Morais, com 23 anos, casada, moradora à rua Projetada, 3, casa 8, em Inhauma, tentou suicidar-se em sua residencia, sendo socorrida pela Assistencia e internada no H. P. Socorro.

Assaltos

Em Niterói, foi assaltada a residencia do sr. Valdemar Pacheco, à rua Pereira Nunes, 7, de onde os larapios furtaram varios objetos e a importancia de 200 cruzeiros. Foi apresentada queixa à policia.

Falsos policiais

Alfred Kaufman, cidadão apátrida, com 33 anos, industrial, morador à avenida Atlântica, 448, 8.º andar, apartamento 81, apresentou queixa no 2.º distrito policial contra Alexandre Rodrigues Filho, morador à rua Melo Franco, 37, e Joaquim Pereira da Cunha, morador à rua Djauma Ulrich n. 67, acusando-os do uso da falsa qualidade de investigadores de policia. Adiantou o queixoso que ambos, alegando tal qualidade, revistaram e vasculharam seu apartamento. Os acusados foram detidos e negaram o fato. Foi aberto inquérito.

Furtos e roubos

Joaquim Ferreira dos Santos, proprietario do restaurante situado no 12.º andar do edificio do Ministerio do Trabalho, queixou-se que fora furtado na quantia de doze mil cruzeiros que se achava dentro de um cofre no interior daquele estabelecimento. Adiantou o queixoso que os ladrões haviam arrombado a referida caixa-forte. As autoridades do 5.º distrito policial tomaram conhecimento do fato, tendo comparecido ao local os peritos do G. P. C. para os exames de praxe.

* * *

Jaci Teixeira, mensageiro da Rede Internacional do Brasil, com sede à avenida Almirante Barroso, 91, queixou-se à policia de que fora furtada sua bicicleta, quando fazia entrega de telegramas na rua do Passeio.

* * *

Manuel Luiz Figueiredo, estabelecido com oficina de concertos de relogio à rua Adelaide Badajós, 17, queixou-se de que os ladrões penetraram em sua casa comercial e carregaram com treze relogios, no valor de quatro mil cruzeiros.

Explosão

Na rua Camerno, sede da Fundição Indigena, ocorreu uma explosão no cano condutor de pressão para um dos fornos ali existentes. O fato provocou pânico entre os moradores das proximidades, tendo comparecido ao local os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo coronel Miguel Arcanjo. O forno onde ocorreu a explosão, ficou totalmente arrebentado, sendo os prejuizos de regular monta.

Morreu de tétano

A menor Teresa dos Santos, de 16 anos, moradora na rua D. Francisca, 61, levou ao conhecimento do comissario de serviço no 22.º distrito policial, que seu pai, Manuel Andrade dos Santos, segunda-feira última, quando voltava do trabalho, foi agredido com uma alavanca de ferro pelo individuo Gilberto de tal, empregado da Padaria Chave de Ouro, o qual queria obrigá-lo a pagar para ele uma dose de paratí. Adiantou a queixosa que seu pai, com um grave ferimento na perna esquerda foi internado no Hospital São Francisco de Assis, onde veio a falecer de tétano. A policia abriu inquérito.

Esperados na Guanabara o "Rio Lujan" e o "Rio Jachal"

Estão sendo esperados hoje ou amanhã na Guanabara, procedentes de Buenos Aires, os navios argentinos "Rio Lujan" e "Rio Jachal", a cujo bordo viajam, de regresso à Europa, diplomatas do Eixo e dos paises satélites, que até o rompimento de relações serviam naquele país, os quais serão permutados, em Lisboa, pelos funcionarios diplomáticos argentinos.

Alem de 125 diplomatas eixistas, viajam o ex-ministro da Bulgaria em Buenos Aires, sr. Miko Gheoghiew, e o coronel Woll, adido militar e aeronáutico da Alemanha naquela capital.

Instituiram um "mercado negro" de gasolina

A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio está processando o engenheiro-chefe da firma construtora Dourado S/A., dr. Alberto Dourado Lopes, e Masio de Lima Campos e Lourival Pinto de Alvarenga, os dois primeiros por terem transferido ao último a cota de mil litros mensais de gasolina que pertencia à firma, e este por vender o combustivel no "mercado negro" ao preço de Cr$ 4,00 o litro.

Os acusados estão incursos no artigo 6.º do decreto-lei 4.750, de 28 de setembro de 1942.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Novo chefe de secção da Diretoria do Pessoal — Oficial designado para servir no Estado Maior — A solenidade de hoje no Fluminense Iate Clube, em homenagem ao ministro — Chamados à inspeção de saude os candidatos aprovados no exame de admissão à Escola de Especialistas

O ministro assinou atos transferindo, por necessidade do serviço, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro para a Base Aerea de Santos, o capitão av. Ferny Pires Ferreira; e da Diretoria do Pessoal para a Escola de Aeronáutica, o capitão av. Ovidio Gomes Pinto.

CHEFE DE SECÇÃO DO D. P.

Foi designado, por necessidade do serviço, chefe de Secção da Diretoria do Pessoal, o capitão av. Ari Neves.

VAI SERVIR NO ESTADO MAIOR

Foi designado, tambem por necessidade do serviço para servir no Estado Maior da Aeronáutica, como chefe de secção, o tenente coronel av. (Extra) Lincoln Ribeiro Torres.

NOMEADO INSTRUTOR

Foi nomeado, no interesse da instrução, instrutor de navegação astronômica da Escola de Aeronáutica, o capitão av. Aloisio Hamerly, sem prejuizo de suas funções no Estado Maior.

HOMENAGEM AO MINISTRO NO FLUMINENSE IATE CLUBE

Realiza-se hoje, às 11 horas, na sede do Fluminense Iate Clube, a solenidade da entrega dos premios aos vencedores das provas de aviação, recentemente realizadas, e da inauguração do retrato do sr. Salgado Filho no salão nobre. Essa homenagem é prestada em reconhecimento aos grandes serviços do titular da pasta em prol do desenvolvimento da aviação civil brasileira.

CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE ADMISSAO A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

No Concurso de Admissão à Escola de Especialistas, realizado em maio último, foram aprovados os seguintes candidatos:

Distrito Federal — Adalberto Mendes Filho, Adauri de Assiz Lima, Alexandre de Burgos Feitosa, Amiel Santos de Azevedo, Armi Ponciono Ferreira, Anselmo Fecundo Candéia, Antonio Gomes de Sousa, Antonio Pinto da Fonseca, Antonio Vicente de Sousa, Ariel Santos de Azevedo, Ari Fernandes Ramos, Belmiro Correia Lima, Camilo Moreira de Sousa, Carlos Romano dos Santos, Darci Cordeiro, Davi Martins Duque, Edno Guimarães Bonfim, Alias de Almeida Filho, Elio Ayala Marcondes, Emanuel Santos Ribeiro da Silva, Evaldo Cortopassi Martins, Fernando Valter Rietman, Gabriel José Junqueira, Giovani Calfa, Helio Pereira Lage, Hernani Azzalin, Humberto Saco, Isaac Dias, Jaci Armondes Bastos, Jurandi Damasio, Justo Maciel Junior, Lercio Gomes Ferreira Braga, Manuel Lino da Silva, Manuel dos Santos Feitosa, Mario Fabiano Alves, Mario Grigorowski, Mario Soares, Milton Rangel Coutinho, Ninton Pinto Aires, Olion Mota da Costa, Paulo Antonio Alves, Raul Carlos da Silva Couto, Reginaldo Maia Rowlands, Rubem da Paz dos Santos, Rubens Ribeiro de Sá, Valter Barbosa de Carvalho, Valter Conde Quintas, Valter Ernesto de Sousa, Wilson Barros de Morais.

Ceará (capital) — Almice Vieira Ibiapina, Benedito Soares de Andrade, Edilson Fernandes Carvalho Branco, Jones de Oliveira Falcão, João Batista Passos Guimarães, José Gabriel Torres Portugal, Justiniano José Camurça, Raimundo Soares de Sousa e Valter Ramos Galvão.

Pernambuco (capital) — Antonio José de Araujo Valença, Hugo de Aguiar Nemesio d'Albuquerque, José Batista Gonçalves, José Sarmento Cardoso Filho e Pedro Correia Filho.

Baia (capital) — Pascoal Ferreira Gomes Molinari e Vlademir Almeida de Oliveira.

Minas Gerais (capital) — Adael Woods de Carvalho, Angelo de Miranda Caldeira, Argmeiro Batista Dias, Dante de Sousa Ameno, Delilee de Mora*, Ernani Ribeiro, Geraldo Waccha, Heber de Faria Pinheiro, José Arnaldo Samarco, Odair Ramos Leite.

São Paulo (capital) — Alberto de Sousa Monteiro, Alberto Spicciatti,

(Conclue na 12ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 3.ª secção)

Demonstração de guerra química, pelo Centro de Instrução Especializada

Tratamento gratuito para inferiores e praças — O embarque do general Amaro Bittencourt — Aniversario da E. V. E. — Criado o Boletim Semanal do Clube Militar — Transmissão do comando do Batalhão Escola — Vencimentos de ex-alunos de C. P. O. R. — Campeonato de Jogos Regionais

O Centro de Instrução Especializada, chefiada pelo general Gustavo Cordeiro de Farias, vai levar a efeito, na próxima terça-feira, às 9 horas, na Escola das Armas, uma demonstração de Guerra Química e Bazooka — Granadas de Fuzil. Essa demonstração, que está sendo aguardada com muito interesse nos meios armados desta guarnição, contará com a presença do ministro da Guerra, de todos os generais em serviço e os em passagem por esta cidade e de outras altas patentes, todos especialmente convidados.

TRATAMENTO GRATUITO PARA INFERIORES E PRAÇAS

Alterando o artigo 184 do Código de Vencimentos e Vantagens do Exército, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 184 do decreto-lei n. 2.160, de 13 de maio de 1940 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército):

'Os sargentos, cabos e soldados [illegible], os cabos e soldados reformados que baixarem ao Hospital terão direito ao tratamento gratuito'.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O EMBARQUE DO GENERAL AMARO BITTENCOURT

Deixa hoje esta capital, pelo avião que alçará vôo, às 5.50 horas, do Aeroporto Santos Dumont, com destino ao Recife, onde vai assumir o comando da 7.ª Divisão de Infantaria Especial, o general Amaro Soares Bittencourt.

TRANSMISSÃO DE COMANDO NO BATALHÃO ESCOLA

Deixou, ontem, o comando do Batalhão Escola, o coronel João Rosas Nepomuceno da Silva, que dentro de poucos dias assumirá o comando do 3.º Regimento de Infantaria.

Precisamente às 9 horas, formado todo o efetivo do Batalhão, iniciou-se a transmissão do comando, que se revestiu de solenidade. Após dirigir algumas palavras aos seus soldados, o coronel Rosas ordenou a leitura, pelo capitão Moura, ajudante do batalhão, do Boletim Regimental, no qual se encontra a ordem do dia alusiva à transmissão do comando.

Em seguida, o coronel Rosas passou o comando da unidade ao major Alfredo Monteiro Quintela, seu substituto legal, que comandará a unidade até sua substituição pelo tenente coronel João Urural de Magalhães.

Realizou-se, a seguir, um desfile em continência ao coronel Rosas, que cumprimentou, finalmente, cada oficial que serviu sob seu comando.

O ANIVERSARIO DA ESCOLA VETERINARIA DO EXÉRCITO

A Escola Veterinaria do Exército vê passar amanhã mais um aniversario de sua fundação. Anualmente, a data é festejada; entretanto, este ano não o será, devido a importantes obras que estão sendo levadas a efeito pela Engenharia Militar, na sua sede, da avenida Bartolomeu de Gusmão.

Realizar-se-á, não obstante, uma cerimonia íntima, qual seja a da inauguração da nova herma do coronel João Muniz de Aragão, patrono do Serviço Veterinario do Exército, ato que terá lugar às 10,30 horas. A seguir, será entregue ao capitão José Timoteo Menezes Vanderlei a medalha de mérito militar, de ouro, de bons serviços prestados.

O comandante da Escola, major Alípio Peltre Vieira, convidou a oficialidade do Serviço Veterinario, nesta capital, para assistir à referida cerimonia.

CRIADO O BOLETIM SEMANAL DO CLUBE MILITAR

O general José Pessoa, presidente do Clube Militar, declarou, ontem, que foi criado o boletim interno de publicação semanal. Justificando sua iniciativa, declarou: "O Clube Militar, associação de classe, onde se congregam oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e suas familias, apresenta intensa movimentação em seus varios setores, mista de deveres e direitos, ora do proprio clube, ora de seus associados. E' obvio, pois, que esteja permanentemente em contacto com os socios e estes, por sua vez, fiquem inteirados do seu desenvolvimento. Não é justo que um véu misterioso cubra o desenrolar de suas atividades e que só as conheçam os mais assiduos diretores e das quais nada saibam os demais associados. E' necessario que estes se integrem na vida do clube, vejam-lhe constantemente as oscilações por que ele passa, as suas possibilidades e seus empreendimentos, as suas fases de climax e de declinio, como se fora cada socio um médico à cabeceira de doente grave, em que se precisam pesquisar sempre as incessantes variações. Um clube é permanentemente movimento. No seu funcionamento, contam associados e funcionarios, cada qual na sua função, e não pode o presidente ou qualquer diretor se dirigir a cada um para o pronunciamento de uma ordem, nem a diretoria mostrar a cada socio os seus atos, suas despesas, receitas, seu mecanismo, enfim. E' este, portanto, o nosso boletim. Nele serão inscritas todas as determinações e resoluções da diretoria e será fornecida aos socios a mais ampla informação sobre todas as nossas atividades. Que a criação desse orgão interno seja coroada de êxito e compreendida por todos, já que a sua ausencia, não posso negar, representava, de fato, uma grande falha. O Clube Militar, pois, com este boletim, além de usufruir muitos beneficios, tornará mais real e documentada a sua vida."

Aspecto tomado durante a passagem do comando do Batalhão Escola

HOMENAGEADO O GENERAL SOUSA DOCA

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o general Sousa Doca foi alvo, ontem, de homenagens por parte de seus oficiais de gabinete e oficialidade da guarnição sediada, assim como da Diretoria de Intendencia do Exército, da qual o general Sousa Doca é diretor. Presentes o coronel Bina Machado, chefe do gabinete do ministro da Guerra; o coronel Alcebíades Ribeiro dos Santos, chefe de gabinete do diretor da Intendencia; capitão Gomes, comandante da Escola de Intendencia; José Escarcela Portela, sub-diretor do Material da Intendencia; José Amado Coimbra, sub-diretor de Subsistencia do Exército; Felipe Marques, da Comissão de Requisições; major Mario Gomes e o dr. Joaquim Henrique Coutinho, ambos do gabinete do ministro; e os primeiros tenentes Jacir Fernandes, ajudante de ordens do general Sousa Doca, e Waston Veiga, iniciou-se a cerimonia; usou da palavra o coronel Anapio Gomes, que saudou o homenageado, oferecendo-lhe um custoso mimo, alem de uma tela, representando a antiga Intendencia Geral da Guerra, em São Cristovão, de autoria do tenente Waston Veiga.

O general Sousa Doca falou, em seguida, para agradecer.

O IMOVEL E' NECESSARIO AO EXÉRCITO

O ministro, no requerimento em que o coronel Valerio Braga pede autorização para adquirir, mediante pagamento em prestações, o proprio nacional, sito à avenida Pompéia, n. 1.122, na cidade de São Paulo, exarou o seguinte despacho: — O imovel em apreço é necessario aos serviços deste Ministerio, que o destinou à residencia do chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar de São Paulo. Dê-se conhecimento do presente despacho à Diretoria do Dominio da União, à qual deve ser restituido o processo.

NO GABINETE DA DIRETORIA DAS ARMAS

O general Mendes de Morais, diretor geral das Armas do Exército, recebeu na manhã de ontem, em conferencia, os seus colegas, generais Anor Teixeira dos Santos, do Estado Maior do Corpo Expedicionario do Brasil; Pinto Guedes, diretor geral do Ensino; Olimpio Falconiére da Cunha, comandante da I. Dj de Belo Horizonte, ora a serviço nesta capital; Alcio Souto, comandante da Artilharia Regional; Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinaria; e da reserva, Vilanova Machado.

O CAPITÃO XISTO APRESENTOU-SE

Por ter sido exonerado do comando da Policia Especial, apresentou-se, ontem à Secretaria Geral da Guerra e à Diretoria das Armas, afim de aguardar reversão ao serviço ativo do Exército, o capitão Xisto Werner Vieira.

VENCIMENTOS DE EX-ALUNOS DOS C. P. O. R.

Declarou o ministro, em Aviso de ontem, que, para efeito da percepção de vencimentos, os ex-alunos de Centros e Nucleos de Preparação de Oficiais da Reserva, desligados e incorporados às fileiras devem ser considerados como convocados para o serviço ativo, uma vez que foram mandados incorporar por força do decreto 10.633, de 14-10-942.

TABELA DE DIARISTAS

O ministro aprovou, ontem, a tabela de diaristas da Pagadoria Central da Força Expedicionaria Brasileira.

CLASSIFICAÇÃO, EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo ministro foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

a) — Classificação: Capitão da Arma de Infantaria Alamir de Lemos Furtado, no 30.º Batalhão de Caçadores.

b) — Exoneração: 1.º tenente médico dr. Luiz de Lacerda Werneck, das funções de auxiliar de instrutor da aula de Higiene e Epidemiologia Militares e Doenças nos Exércitos, do Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saude do Exército.

c) — Nomeação: 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe Arma de Infantaria, José Ferreira de Magalhães, delegado do S. R. da 5.ª Zona da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

ASPIRANTES CHAMADOS AO ESTADO MAIOR DA 1.ª R. M.

São chamados a comparecer à 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de serviço, os aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª classe, Aldo Sartori, Valdemar Esteves Magalhães e Manuel Borba da Silva Ramos; os médicos civis, drs. Enio Carvalho de Oliveira, Epaminondas de Paiva Meneses, Geraldo Avelino Amaral da Silva, Henrique de Sousa, Humberto Leite de Araujo, José Linhares de Paiva, Mario de Freitas Diniz, Roberto Barbosa de Miranda, Rubens de Sousa Carvalho, Wilson Newton de Melo, Moisés Samuel Banoliel e os veterinarios civis Alberto Lage; Marcilio Machado; Luiz de Carvalho e Melo Rosa; Antonio Augusto Pires da Rocha ou pessoa de sua familia, e Antonio Afonso da Silva.

A mesma Secção são chamados afim de serem inspecionados de saude o 2.º tenente da Reserva de 3.ª classe, Arma de Cavalaria, Ademar Pinto da Silva, para convocação para o serviço ativo, e os aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª classe, José da Lapa Pinto de Arruda, Setembrino da Silveira Fragoso, Rui da Cruz Pessoa, João Batista Araujo Moreira, Jefferson Denys de Cavalcante Gomes Porto, Aberaldo Rabelo Duarte, José Timoteo da Costa e Jorge Carvalho de Figueiredo, de Infantaria, e Henrique Correia Junior, de Artilharia, e o dito de Infantaria Alexandre Zlienorski.

INSTRUÇÕES PROVISORIAS PARA A FÁBRICA DE MATERIAL DE TRANSMISSÕES

O "Diario Oficial", de ontem, a ser distribuido amanhã, pelas repartições militares, publica a integra das Instruções Provisorias para a Fábrica de Material de Transmissões.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, a esta diretoria, os seguintes oficiais: major Alfredo Américo da Silva e capitão João Berendt de Oliveira.

— Foi designado o major Floriano Peixoto Ramos, fiscal militar da Sociedade Comercial e Industrial Santa Matilde Ltda., sem prejuizo de suas funções nesta diretoria.

— Assumiu as funções de chefe da 3.ª secção da 3.ª Divisão, cumulativamente com as que exercer, o capitão João Berendt de Oliveira.

— Foi concedida permissão para ir a São Paulo, a serviço, ao ten. cel. Paulo Monteiro Valente.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria de Recrutamento, secção R-1, entre 13 e 15 horas, em dia util, os seguintes oficiais: capitão Vitor Angelo Drumond Franklin, 1.º ten. Vitorio Cresta e os segundos tenentes Valter Faustino Dias, Valter Gomes Franklin, Vandir Guimarães Vidal, Werther Leite Ribeiro, Washington Luiz Suplicio Vieira, Otavio Dantas e Wilson Cunha.

ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

Pelo diretor de Ensino, foram aprovadas as "Instruções para a realização das provas parciais no ano de 1944".

PERMISSÃO A OFICIAL SUPERIOR DA RESERVA

Foi concedida permissão, dentro da dispensa de serviço que lhe foi concedida pelo seu comandante, ao coronel da reserva, Eurico Figueiredo Sampaio, professor da Escola Militar Realengo, para ir a São Paulo.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, po rdiversos moti-

(Conclue na 4ª pagina)

Marcha para Berlim

Esmagadora ofensiva russa para Lvov

LONDRES, 15 (De Robert Musel, da U. P.) — O Alto Comando Alemão anunciou que um poderoso Exército russo em ação na frente meridional do leste juntou-se às forças que "marcham sobre Berlim" com uma esmagadora nova ofensiva lançada nas proximidades de Lvov. Entrementes, comentaristas militares nazistas advertem que "dias tempestuosos" estão em marcha. Anuncia-se que os novos assaltos, que as emissoras alemãs admitem ter possibilitado "um pequeno número de penetrações locais" das forças russas, significa que os moscovitas estão na ofensiva ao longo de uma frente de 1.500 quilômetros que se estende do golfo da Finlândia aos contra-fortes dos Carpatos. As forças russas que operam na rota de invasão da Alemanha estão batalhando na cidade de Grodno, velha fortaleza polonesa, onde lançam ataques violentíssimos de três flancos, estando uma coluna a distancia de um tiro de canhão da disputada linde da Prussia Oriental que levou os nazistas à aventura nos territorios ao oriente do III Reich.

Defesa Sanitaria Animal

O Ministerio da Agricultura acaba de inaugurar mais um posto de desinfecção de vagões, o de Belo Horizonte, que aliás se achava em funcionamento há varios meses, com os melhores resultados.

Trata-se de um serviço que está sendo realizado pelo Departamento Nacional da Produção Animal do referido Ministerio e que é de grande importancia para a organização eficiente da defesa sanitaria animal, que tem sido objeto de iniciativas enquadradas num plano cuidadosamente estudado e elaborado e cuja finalidade é proteger um dos principais setores das nossas atividades econômicas, e da pecuaria.

Os postos de desinfecção, que o Ministerio da Agricultura vem instalando em varios pontos do país, prestam excelentes serviços não apenas aos produtores, mas também aos consumidores. Asseguram ao gado o transporte higiênico indispensavel para que chegue aos centros consumidores em melhores condições.

Já existe um posto de desinfecção de vagões em Carlos de Campos, em São Paulo. Outro está sendo construido em Barra do Piraí, no Estado do Rio. Alem desses e do que foi agora inaugurado em Belo Horizonte, varias obras da mesma natureza se acham projetadas e serão empreendidas de acordo com os recursos fornecidos ao Departamento Nacional da Produção Animal.

Para que se avalie a utilidade desses postos de desinfecção, basta considerar que depois que o de Belo Horizonte começou a funcionar, o indice da perda de certos produtos baixou de 80 para 20 por cento.

Por enquanto, o posto de Belo Horizonte tem capacidade para lavar e desinfetar 80 vagões por dia. Essa capacidade será elevada dentro em breve para uma media de cem vagões. Centenas de milhares de animais passam, por ali, com destino ao Rio.

Norman Armour não voltará à Argentina

Os Estados Unidos continuam observando os acontecimentos gerais no Prata

WASHINGTON, 15 (De William H. Lander, da "United Press") — Os circulos bem informados desta capital declaram que parece provavel que o sr. Norman Armour, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, permaneça aqui indefinidamente. Acrescenta-se que é possivel que o sr. Norman Armour assumirá algum novo cargo, provavelmente, se encarregando de assuntos latino-americanos no Departamento de Estado, deixando o sr. Lawrence Duggan em liberdade de abandonar suas funções públicas, segundo seu proprio desejo. O sr. Duggan diz que até fins de julho ficará livre, retirando-se para a vida privada. Espera-se para breve um comunicado oficial a respeito da decisão sobre o novo cargo que será dado ao sr. Norman Armour. Isto significaria que a representação dos Estados Unidos na Argentina ficaria em mãos do encarregado de negocios norte-americanos em Buenos Aires, por tempo indefinido. Acredita-se que an próxifa semana haverá consultas anglo-norte-americanas sobre as últimas fases da questão da Argentina, aproveitando-se a oportunidade da breve visita que realiza a Washington sir Ovid Kelly, embaixador britânico em Buenos Aires, que foi chamado a Londres. A última declaração politica do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, indicava que os Estados Unidos continuam observando os acontecimentos gerais na Argentina, comentando a partida dos últimos diplomatas do "Eixo" naquele país sulamericano. O sr. Cordell Hull autorizou os jornalistas a publicar sua declaração acima citada.

CLUBE MILITAR

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. General Presidente convido os Senhores Socios para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, de acordo com o § 1.º do art. 29 dos Estatutos, no dia 19, quarta-feira, às 19 horas (1.ª convocação) e às 20 horas do mesmo dia em segunda convocação (com qualquer número), afim de resolverem:

1.ª Parte

Dar ampla autorização à Diretoria:

I) — para alienação do Edificio Marechal Deodoro e todas as providencias decorrentes dessa alienação;

II) — reforma dos Estatutos a ser, oportunamente, submetida à Assembléia Geral, para aprovação, inclusive a dos das entidades existentes.

2.ª Parte

Eleição para preenchimento dos cargos vagos na Diretoria e Conselhos.

Secretaria do Clube Militar, 15 de julho de 1944. — Coronel Vicente dos Santos, Diretor Secretario.

CENTO E QUATORZE APARTAMENTOS PARA OPERARIOS DA CENTRAL

Realizou-se ontem a inauguração, com a presença do presidente da República — Visitou tambem o sr. Getulio Vargas a Escola Profissional Silva Freire e as oficinas de locomoção, almoçando com os operarios

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, inaugurou, ontem, 114 apartamentos construidos no Engenho de Dentro, pela Central do Brasil, para os seus servidores. Essa obra constitue parte do plano daquela ferrovia para proporcionar ao seu pessoal habitação módica. Os apartamentos inaugurados, constantes de uma sala, dois quartos, cosinha, banheiro completo e area para serviço, serão alugados de 180 a 220 cruzeiros.

O chefe do governo chegou ao local, na rua Padilha, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Bruno Braga Ribeiro, sendo recebido pelos srs. d. Jaime Câmara, arcebispo metropolitano; general Mendonça Lima, ministro da Viação; capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; major Alencastro Guimarães, diretor da Central; engenheiros, outras autoridades civis e militares e vultosa massa popular.

A ENTREGA DAS CHAVES DOS APARTAMENTOS

Iniciando a cerimonia, d. Jaime Câmara procedeu à benção do conjunto de apartamentos construidos em varios blocos de três andares.

Considerados inaugurados pelo sr. Getulio Vargas, efetuou-se a entrega das respectivas chaves. Os operarios Lázaro Rego, Albertino de Sousa, Antonio Moreira, Coriolano Batista, Homero Fonseca e Zacarias Nobre, receberam as chaves dos grupos de apartamentos, respectivamente, das mãos dos srs. Getulio Vargas, d. Jaime Câmara, general Mendonça Lima, capitão Amilcar Dutra de Meneses, major Alencastro Guimarães e do representante do ministro do Trabalho.

O chefe do governo teve palavras de incentivo e de congratulações para com os operarios, fazendo votos para que, em suas novas residencias, gozassem completa felicidade. O menino Francisco Tavares proferiu algumas palavras de saudação ao chefe do Governo, agradecendo sua visita àquele bairro operario.

Falou, em seguida, o ferroviario Antonio Martins, saudando o sr. Getulio Vargas, em nome do pessoal da Estrada.

O presidente da República visitou, em seguida, os apartamentos.

Foi, por fim, servida uma taça de "champagne", tendo o major Alencastro Guimarães brindado ao chefe do Governo, que, em resposta, louvou a iniciativa da Central do Brasil.

NA "ESCOLA SILVA FREIRE"

O sr. Getulio Vargas visitou, a seguir, a Escola Profissional "Silva Freire", importante estabelecimento que possue oficinas para as mais diversas especialidades e onde se formam, anualmente, centenas de técnicos para a Central do Brasil.

Depois de instalar o curso de admissão ao Ginasio da Central o chefe do Governo inaugurou a exposição de Trabalho dos Alunos. Verifica-se nesse certame o preparo que ali é ministrado aos alunos, possuindo a Central mais onze escolas do mesmo tipo espalhadas em varios Estados, preenchendo uma grande lacuna no setor do ensino industrial.

O atual diretor da Escola foi seu aluno, e o estabelecimento é hoje cursado por netos de seus primeiros educandos.

O presidente da República, chegando à Escola, teve ocasião de conhecer numeroso grupo de engenheirandos da Escola Nacional de Engenharia, que fazem estagio em suas oficinas, e com os quais o sr. Getulio Vargas conversou alguns minutos. A srta. Mae Cord, aluna do segundo ano, declarou ao chefe do Governo que, graças àquele estagio, podia, na prática, aperfeiçoar os seus estudos, abrindo, para sua carreira, um futuro ainda mais promissor.

O sr. Andrade Sobrinho, diretor da Divisão de Ensino e Seleção da Central, discursando por ocasião da inauguração da Exposição, recordou a atividade da Escola "Silva Freire", onde 20 modalidades diferentes de curso são ministradas aos alunos, sendo diplomados, já cerca de 6.600, sem contar com a instrução moral, cívica e física que lhes é proporcionada, esta última, de acordo com os programas da Escola Nacional de Educação Física.

NAS OFICINAS DA LOCOMOÇÃO

Ao meio dia o sr. Getulio Vargas chegava às Oficinas da Locomoção. Um grande dístico, em todo o comprimento da fachada do predio, apresentava a seguinte saudação:

O presidente da República inaugurando a Exposição de Trabalhos da Escola Silva Freire

— "Viva o presidente Getulio Vargas, o maior amigo dos ferroviarios".

O engenheiro Renato Feio recebeu o presidente da República em companhia de todos os engenheiros enquanto os operarios, os alunos da Escola "Silva Freire" e as senhoras e senhoritas que cursam o Instituto de Corte, empunhando bandeiras do Brasil, aclamavam o chefe do Governo.

As oficinas da Central, realizam um trabalho da maior importancia, porque, com materia prima do país, engenheiros e operarios brasileiros não só reparam o aparelhamento ferroviario, mas levam a efeito obras de engenharia ainda não empreendidas no país.

Uma media de 40 carros de carga e cerca de 60 vagões de passageiros e 16 locomotivas, mensalmente, ali são reparados e postos a tráfego, nas mais perfeitas condições.

As oficinas foram criadas em 1886.

Um forno que há vinte anos estava sem funcionar foi posto, agora, a trabalhar.

O major Alencastro Guimarães chamou a atenção do sr. Getulio Vargas para um cilindro — talvez a maior maquinaria já construida em oficina brasileira — de 9.300 quilos, que a Central acaba de confeccionar, e que fará, agora, em serie, para suas locomotivas suprindo uma deficiencia que a ausencia de material importado havia colocado ao abandono dezenas de máquinas.

O sr. Getulio Vargas percorreu, detidamente, a tornearia, reparação de locomotivas, fundição, modelagem, reparação de truques, pintura, etc.

MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES

O sr. Getulio Vargas visitou um carro que será colocado em serviço brevemente. Visando dar aos passageiros de longas distancias maior conforto, o diretor da Central determinou a construção de bancos nos seus carros de passageiros, com varios movimentos, inclusive o de inclinação e de rotação, como os de avião.

O chefe do Governo teve oportunidade de trocar impressões sobre a fabricação desses carros no Brasil.

Nessa ocasião o presidente da República recebeu uma manifestação dos operarios.

Por último foi visitado pelo sr. Getulio Vargas o serviço médico, que atende, mensalmente, a 2.600 pessoas. Não só os ferroviarios como suas familias, ali encontram toda a assistencia clinica, com pagamento, a preços módicos, em 10 prestações, recebendo, ainda, através do ambulatorio, os necessarios medicamentos, a preço do custo.

Nos gabinetes dentarios, o presidente da República esteve conversando, longamente, com os clinicos e odontológicos que ali exercem sua atividade, indagando da assistencia que a Central proporciona aos filhos de seus funcionarios. Foi então informado que não apenas têm eles todos os cuidados naqueles gabinetes, como tambem a população escolar que frequenta as escolas, obrigatoriamente, são tratadas pelos médicos e dentistas.

As alunas do Instituto de Corte e Costura, que a Estrada mantem, prestaram uma homenagem ao sr. Getulio Vargas, que foi saudado pela srta. Neusa Nascimento. Esse curso não só ensina às operarias como pessoas de sua familia a arte de fazer vestidos, macacões, uniformes, como tambem lhes ministra conhecimentos de puericultura, higiene, etc.

O ALMOÇO

Pouco depois do meio dia o sr. Getulio Vargas se dirigia para o Restaurante dos Operarios, onde lhe foi servida, e à sua comitiva, a mesma refeição que, diariamente, custa ao ferroviario sessenta centavos.

Esse almoço, com um cardapio cada dia inteiramente novo, obedece aos preceitos da moderna técnica alimentar.

Terminando o ágape, o chefe do Governo permaneceu, no patio das oficinas alguns momentos em palestra com os engenheiros e operarios retirando-se, cerca das 14 horas, com destino ao Guanabara.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã serão substituidos pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento — relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que tem seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que tem direito.

NOTA — A substituição será feita no "Guichet" do Banco Francês e Italiano de 11,30 às 15 horas.

Recompondo a Beleza e a Juventude

O conhecido especialista em dermatologia e em cirurgia plástica, dr. Fausto Campos, realizou, sob a vista de representantes da imprensa, uma operação que removeu quase instantaneamente, do rosto de distinta dama carioca, um defeito que o afeiava, mostrando, dessa forma, como se operam os milagres de uma ciencia que, alem de finalidades estéticas, desempenha, sobretudo em face dos horrores causados pela guerra, ação altamente humanitaria. Colheram, ainda, os jornalistas, dados interessantissimos sobre o tratamento da pele e sobre as operações estéticas, segundo os métodos pontificados pelas maiores sumidades de Paris, Berlim, Viena d'Austria, Praga e Milão, com os quais o dr. Fausto Campos trabalhou e privou durante varios anos, especializando-se. O clichê mostra uma fase da operação, que absorveu toda a atenção dos presentes.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Música e pintura
— A Vitamina C

MÚSICA E PINTURA — Desde a antiguidade os pintores se têm inspirado em assuntos musicais para produzir obras que se tornaram famosas. Entre as ruínas de Pompéia encontrou-se um quadro, representando um concerto, bem como um mosaico sobre o mesmo assunto. Nos quadros religiosos é frequente ver-se um concerto de anjos servindo de fundo, especialmente nas coroações da Virgem e nas obras de Frá Angélico, pintor toscano nascido em 1387 e cujo verdadeiro nome era Guidolino da Pietro. Tintoreto — Jacome Robusti, pintor veneziano do século XVI — pintou um "Concerto de mulheres nuas", que se encontra em Dresde. A galeria do Palacio Pitti, em Florença, pertence o famoso "Concerto" de Giorgione (1477-1511); outro quadro desse pintor, inspirado no mesmo tema, foi conservado no Louvre. Nos maiores museus da Europa existem quadros versando sobre o concerto de câmera. Entre eles, obras de Caravagio, Bassan, Castiglione, Spada, Teniers, etc.

• • •

A VITAMINA C — Um dos sintomas da carencia de vitamina C no organismo, é a dificuldade com que as feridas cicatrizam. Por isso, os governos das nações beligerantes procuram fornecer quantidades apreciaveis dessa substancia às suas tropas; e os médicos, antes de qualquer operação cirúrgica, submetem os pacientes a um tratamento intenso de vitamina C. Em todas as frentes de batalha, no Ocidente como no Oriente, os soldados recebem doses dessa vitamina. Os alemães fornecem às suas tropas vitaminas em pastilhas; tambem os japoneses utilizam preparados de vitamina C. Segundo o dr. G. Bourne, a vitamina fornecida aos soldados ingleses é de fonte natural. Havendo necessidade, porem, utilizam-se as pastilhas. Já está sendo empregado um novo processo de deshidratação de legumes frescos, que lhes reduz o volume a uma décima parte, facilitando o transporte dos mesmos ao "front".

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Fazenda, da Marinha e da Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando, interinamente, Amelia de Azevedo Bueno, escriturario, classe E e José Macieira Ribeiro, datilógrafo, classe D.

Na pasta da Fazenda:

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, João de Nola Carrano, de coletor das Rendas Federais em Itaperuna para Duque de Caxias, Rio de Janeiro.

— Tornando sem efeito os decretos que removeram, por permuta, os coletores das Rendas Federais João de Nola Carrano, de Itaperuna para Duque de Caxias e desta para aquela Nestor de Oliveira Borges.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Guilherme Alves Ribeiro, João Ramos Torres de Melo Filho e José Rocha Faria, interinamente, escriturarios, classe E.

Na pasta da Guerra:

Nomeando Castelar Ribac, Adalberto Pereira de Araujo Frazão e Flavio Borges Ribeiro, interinamente, datilógrafos, classe D.

— Concedendo exoneração a Nicola Assad de datilógrafo, classe D.

— Removendo, a pedido, José Almada de Abreu, escriturario, classe F, da Secretaria Geral para a Escola Técnica e Severino Ferreira de Paula, chefe de Portaria, padrão F, do Laboratorio Farmacêutico para a Fábrica de Realengo.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Agesirio da Silva Brito, escrevente, classe G, da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar para a Auditoria de Correição.

No Palacio do Catete

Esteve, ontem, no Catete, o sr. Cavalcanti de Carvalho para oferecer ao presidente da República uma coleção completa da revista "Trabalho e Seguro Social" de que é diretor.

OS PREÇOS DOS ALUGUÉIS

Resta pouco mais de um mês à vigencia do decreto-lei que mantem inalteraveis os preços das locações de imoveis. Poderiamos dizer que mantem apenas em parte, porque, lamentavelmente, as inexoraveis consequencias da procura superior à oferta têm aberto brechas profundas naquele congelamento.

A medida, todavia, trouxe beneficios a inumeraveis familias que, sem ela, teriam sido vitimas de uma ascenção indiscriminada e fatal às suas modestas economias tão sacrificadas, já, pela incessante elevação do custo dos gêneros e serviços indispensaveis.

Justo é, pois, que se observe uma verdadeira tensão, não só aqui e em S. Paulo, como em outras localidades, nesta fase final da vigencia da lei, no seio das classes que seriam imediata e implacavelmente atingidas se os efeitos da mesma viessem a desaparecer no mês próximo.

Até o momento, não é conhecida a orientação que os poderes públicos cuidam de imprimir ao assunto. E' possivel, no entanto, que tenham sido ouvidas as sugestões há muito aparecidas no sentido de uma consideração mais profunda do problema, para que o alcance dos beneficios se verificasse com a amplitude e a segurança que estavam, decerto, no proprio pensamento do governo. Pois a verdade é que há enormes disparidades de situações, há abusos flagrantes que a lei não poude ou não quis impedir e que lhe solapam o espirito justiceiro que a anima.

Recentes providencias da Coordenação da Mobilização Econômica dão, mesmo, a idéia de que esteja esse orgão procurando abranger outros aspectos do problema da habitação e da hospedagem nesta capital, não sendo de admirar que se consiga inclusive alguma modificação na politica das construções civis, orientada delirantemente num sentido perigoso para a existencia da classe media no Rio de Janeiro.

Os comentaristas da crise de habitações em São Paulo indicaram como uma das causas dessa crise a elevação do número de casamentos realizados, nos últimos anos, naquela capital, enquanto o acréscimo de moradia tem diminuido, inclusive em virtude das demolições que, tambem lá, têm sido feitas para abertura de novas avenidas. Entre nós aquele fator não pode ser apontado, visto como o que as estatisticas demonstram é que tem decrescido o número de casamentos, de maneira sensivel. Tivemos, sim, uma corrente imigratoria apreciavel, não da feição ruralista de que tanto necessitamos, mas que veio pesar exatamente na massa urbana da metrópole. Mas, se é razoavel que essa corrente, ao chegar, tenha determinado um desequilibrio nas possibilidades do meio, fazendo isso parte do nosso humanitario dever de proporcionar tranquilidade a verdadeiros fugitivos de um continente em chamas, já agora seria de esperar que as consequencias estivessem atenuadas por medidas e cautelas ensaiadas com a devida oportunidade.

A especulação em operações imobiliarias não somente deixou de ser combatida, como foi mesmo estimulada inclusive pelos institutos de previdencia, de tal sorte que sua politica de financiamento a altos juros mereceu recentemente do presidente da República uma formal condenação.

E' inegavel que todos quantos empregam capitais na aquisição de imoveis para renda, em vez de o fazerem em industrias ou em tantas outras atividades que as riquezas naturais do país reclamam, devem contentar-se com proventos quase nulos, em troca da absoluta ausencia de riscos, da aplicação e, bem assim, da valorização, incessante do imovel, quase só por si compensadora em negocio tão tranquilo.

Mais uma vez tratando do assunto, não esqueceremos que há os casos, certamente atendiveis, de pequenos predios cuja locação constitua o exclusivo e modesto meio de vida dos seus donos. Quanto a estes, uma atitude correta do fisco municipal seria suficiente para evitar injustiças.

O que deve ser considerado fora de qualquer possibilidade é a liberação dos preços de aluguéis nesta quadra dificilima que, alem de outros, os dois maiores aglomerados urbanos do país estão atravessando.

GOEBBELS, O EXAGERADO

No jornal "Das Reich" tem o dr. Goebbels, chefe da propaganda nazista, escrito ultimamente artigos em que, ao lado de ameaças, veicula a conveniencia de uma paz negociada e, se possivel, de uma paz em separado entre a Alemanha, de uma parte, e os Estados Unidos e a Inglaterra, de outra. No último desses artigos de que nos chegou noticia, Goebbels anuncia que se esta paz não se fizer, os nazistas consumarão na Europa uma destruição sem precedente, determinando assim que todos saiam perdendo na guerra.

Ora, a maior desgraça que poderia acontecer seria a vitoria do nazismo. Por mais alto que seja o preço da derrota do nazismo, ele será compensador. Restituida aos Estados Unidos a segurança juridica, que o agressor nazi-fascista ameaçou e subverteu, os povos, dentro de regimes que se não baseiem na violencia e no despotismo, encontrarão o caminho certo da reconstrução e do novo equilibrio que as circunstancias exigem. O nazi-fascismo constituiu-se no grande obstáculo à possibilidade de uma vida internacional sadia. Remover esse obstáculo já custou muito, custará mais ainda, porem outro meio não existe de chegarmos ao mundo melhor pelo qual lutam os povos amantes da liberdade.

Na sua agonia, o nazismo tentará, talvez, golpes mais desesperados do que aqueles de que já se valeu, como as bombas-voadoras. Porem, seus estertores agônicos não durarão muito, e o poder de destruir que Hitler tem em suas mãos está, em cada hora que passa, limitado pelo implacavel avanço aliado rumo ao coração mesmo da Alemanha. Um grupo de bandidos bem armados, apesar de cercados e condenados ao exterminio, pode evidentemente, até a última hora da resistencia, ocasionar danos, perdas e sofrimentos. Todavia, é claro que a capacidade agressiva do bando limita-se pela situação mesma em que se acha colocado. Assim, é a Alemanha nazista. Ela já não pode fazer o que quer. Apenas defende-se, na certeza de que prolonga simplesmente um pouco mais o momento da derrota, da rendição incondicional. Contra a extensão do mal, que é capaz ainda de produzir, milita a marcha vitoriosa dos exércitos aliados.

A esta hora já se combatem em territorio alemão. Goebbels, alem de mentiroso, está se convertendo agora num exagerado. Os fatos aí estão a evidenciar que o pior que puder acontecer aos aliados não será tão ruim como o que acontecerá à Alemanha, à medida que sua resistencia se prolongar. E' simplesmente ridiculo que os nazistas queiram, nesta altura, indicar aos aliados o caminho do mal menor. Esse caminho os aliados o encontrarão por si mesmos, depois que o nazismo houver sido destruido e o germen da agressão extirpado da Alemanha.

VISITAS INDESEJAVEIS

A Coordenação Econômica tomou a iniciativa de promover uma reunião destinada, especialmente, ao estudo de "facilidades" a serem proporcionadas aos viajantes que, do exterior ou do interior, demandem esta capital.

Nessa reunião, à qual, incompreensivelmente, deixou de comparecer um representante da Central do Brasil, foi proposta a organização de "um fichario completo das possibilidades de alojamento em todos os hotéis, pensões e hospedarias, de maneira que o número de aposentos vagos estivesse sempre atualizado".

Eis aí uma idéia que a Coordenação já devera ter adotado em beneficio da população em geral. Não é preciso ser "viajante" para lutar nesta capital, pela conquista de um quarto em qualquer pensão modesta ou em qualquer hotel de segunda ordem. Se a população dispusesse de uma informação oficial — que lhe ofereceria a vantagem de um controle dos preços das locações — teria grandemente facilitado um dos seus mais serios problemas.

Entretanto, sem embargo de todos os conhecidos e proclamados sentimentos de hospitalidade do Rio, parece-nos um tanto inoportuna, como se sugere, uma propaganda no sentido de incentivar esse turismo. Aliás, a propria proposta apresentada sobre o assunto alvitra "providencias que possam minorar a crise do alojamento, não só para os viajantes, como tambem para os residentes".

De fato, o aconselhavel, agora, é a interrupção do turismo, que se não coaduna com a situação atual da vida carioca, em materia de teto, de transporte, de alimentação, etc.

Esta capital não se acha em condições de receber visitas, por muito estimadas e honrosas que sejam.

O pessoal da Delegacia do Tesouro no Exterior

Decreto-lei dispondo que todos os serviços sejam executados, salvo exceções, por funcionarios do Ministerio da Fazenda, de acordo com as lotações aprovadas — Assinado, tambem, um decreto aprovando a tabela de retribuição aos referidos funcionarios

Dispondo sobre o pessoal da Delegacia do Tesouro no exterior o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os serviços da Delegacia do Tesouro Brasileiro no exterior, atualmente situada em Nova York, bem como os da Contadoria Seccional junto à mesma Delegacia, serão executados por funcionarios do Ministerio da Fazenda, de acordo com as lotações que forem aprovadas por decreto.

Parágrafo único — Excepcionalmente, poderão ter exercicio na Delegacia, ou na Contadoria Seccional, funcionarios estranhos à sua lotação, mediante autorização do presidente da República, na forma dos arts. 35 e 41 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubr de 1939.

Art. 2.º — Salvo caso de absoluta conveniencia, a juizo do presidente da República, os funcionarios lotados na Delegacia e na Contadoria serão removidos ao fim de quatro anos de exercicio no exterior, para repartição situada no territorio brasileiro não podendo se ausentar do país antes de decorridos quatro anos de serviço efetivo no Brasil, contados da data do regresso.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos funcionarios ocupantes dos cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro.

Art. 3.º — Os funcionarios lotados na Delegacia e na Contadoria perceberão, quando no exterior, uma gratificação de representação que, somada ao vencimento ou remuneração, perfaça o total consignado em tabela aprovada por decreto.

Parágrafo único — A retribuição total será fixada em dolar.

Art. 4.º — Os funcionarios que servirem na Delegacia na forma do disposto no parágrafo único do art. 1.º perceberão, quando no exterior, alem dos seus vencimentos ou remuneração, a gratificação de representação que for arbitrada, em cada caso, pelo presidente da República observada a tabela a que se refere o artigo anterior, tendo em vista a equivalencia ou analogia de funções.

Art. 5.º — Os funcionarios atualmente em exercicio na Delegacia continuarão a perceber as vantagens que ora lhes são atribuidas, quando superiores às que forem estipuladas de acordo com o disposto neste decreto-lei.

Art. 6.º — Ficam revogados os artigos primeiro, segundo e terceiro do decreto-lei n.º 4.444, de 7 de julho de 1942, e demais disposições em contrario.

Art. 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

TABELA DE RETRIBUIÇÃO AOS FUNCIONARIOS LOTADOS NA DELEGACIA DO TESOURO E NA CONTADORIA SECCIONAL

O presidente da República assinou um decreto aprovando a seguinte tabela de retribuição aos funcionarios lotados na Delegacia do Tesouro e na Contadoria Seccional no exterior:

		Total mensal
a) Delegacia:		
Delegado	US$	1.200
Tesoureiro		550
Oficial Administrativo		550
Escriturario		350
b) Contadoria Seccional:		
Contador Seccional	US$	600
Contador		500
Guarda - livros		350

OPACHKA EM PODER DOS RUSSOS

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

Exércitos russos já se encontram às bordas da fronteira da Prussia Oriental. No momento os soldados moscovitas lutam pela posse de Grodno, antiga fortaleza polonesa situada 150 milhas de Varsovia e apenas uns 600 quilômetros de Berlim. Espera-se a todo o momento a queda de Grodno, o que determinaria o inicio imediato da arremetida sobre Bialystock. Outras formações russas já se encontram a 55 milhas de Brest-Litovsk, enquanto outros exércitos moscovitas, levando de roldão a resistencia inimiga, já se encontram em ponto distante 40 quilômetros da cidade de Kaunas, que foi a capital da Lituania antes da guerra, após irromperem nas ruas de Opachka que se encontra ao norte de Idritsa.

Noticias da frente indicam que a conquista do aeródromo de Grodno pelos russos evitaria que os alemães prolongassem a resistencia por muito tempo. A [illegible] de Berlim anunciou a evacuação de Grodno pelas forças nazistas [illegible]

[illegible] ram o rio Niemen e graças à velocidade da progressão foi capturado o major-general Engel, comandante da 45.ª Divisão alemã. Desde o inicio da ofensiva russa, em 25 de junho, foi aprisionado um total de 20 generais alemães. Os exércitos da primeira frente da Russia Branca iniciaram um avanço frontal sobre Brest-Litovsk após completar o dominio sobre os pântanos do Pripet com o auxilio de naves da flotilha do rio Dnieper.

Von Busch gravemente enfermo

LONDRES, 15 (A. P.) — A emissora de Moscou, citando noticias procedentes de Estocolmo, informa que foram propalados em Berlim rumores segundo os quais o marechal de Campo, general Ernest Von Busch, acha-se gravemente doente na capital nazista, depois de sua derrota na Russia Branca. Diz a mesma emissora, que há poucos dias atrás, o marechal de Campo, Walter Von Model, que resistiu, temporariamente, a primeira grande contra ofensiva soviética em 1942, assumira o comando das forças germânicas, as quais sofrerão a violencia da carregada russa contra o oriente da Prussia.

Berlim nada disse a respeito do general Von Busch.

Remoção de fábricas

LONDRES, 15 (A. P.) — O "Daily Mail" noticiou que as fábricas de guerra estão sendo, completamente, removidas da Prussia Oriental e de outras regiões ameaçadas, para o interior do Reich. Despachos procedentes de Gênova revelam que 300.000 trabalhadores retiram-se daquelas zonas e noticias chegadas da Suecia informam que os nazistas proibiram todo o tráfico civil através das fronteiras, com exceção das do norte que se encontram muito refugiados germânicos procedentes dos Estados Balticos.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

Mais perto

[illegible]

Terão que pagar multa

DECRETO DISPONDO SOBRE A PENALIDADE A SER IMPOSTA AS FIRMAS, SOCIEDADES E REPRESENTANTES QUE NÃO TENHAM CUMPRIDO, EM TEMPO, O DISPOSTO NO ART. 1.º DA LEI 4.717

Derrogando um decreto-lei o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica derrogado o decreto-lei n. 4.717, de 21 de setembro de 1942.

Art. 2.º — As firmas, sociedades e representantes que não tenham cumprido, dentro do prazo previsto, o disposto no art. 1.º do referido decreto-lei n. 4.717, não poderão registrar ou arquivar quaisquer documentos no Registro do Comercio sem a prova de haverem pago, a titulo de multa, o selo federal de cem cruzeiros (Cr$ 100,00).

Parágrafo único — Alem dessa penalidade nenhuma outra será cominada aos transgressores, ressalvados os casos de fraude nas declarações em que se sujeitarão os declarantes à pena de prisão por um (1) ano alem do cancelamento de todos os registros ou arquivamentos feitos.

Art. 3.º — As declarações que, na forma do art. 2.º do aludido decreto-lei n. 4.717, tenham sido encaminhadas pelas Juntas Comerciais [illegible]

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a trecentésima-primeira sessão ordinaria, o Conselho Nacional do Petroleo tomou a seguinte resolução: Panair do Brasil S. A., Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda., Exportadora de Produtos Brasileiros S. A., Dantas & Krauss, The Leopoldina Railway, Paul J. Christoph Co., Navegação Aerea Brasileira S. A., Serviço de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará, Francisco Bauer & Cia., Bromberg S. A., Importadora, Comercial e Técnica, Cia. Mate Laranjeira S. A., S. A. Magalhães, Comercio e Industria, Empresa de Transportes Aerovias Brasil, Viação Aerea São Paulo, S. A. Vasp e Cia. Comercial Schrader, requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

vos, a esta diretoria, os seguintes oficiais médicos: tenente-coronel Henrique Moss de Almeida; major farmacêutico Odorico de Albuquerque Barreto; primeiros tenentes Luiz Lacerda Werneck, Alvaro dos Santos Pereira, Lourival Ribeiro da Silva, João de Campos Gatti, da reserva, e farmacêutico Luiz de Sousa Freitas; segundos-tenentes da reserva méd. Almir Almeida Guimarães, dentistas Bartolomeu Lopes, Silvio Piacentini Eyer, Eduardo dos Santos Mendes, Valter Reis Ribeiro, Nisio de Sousa Gomes, Orlando Luna Freitedo Pilar, Augusto Tito de Oliveira Lemos e Elpidio Garms.

— Ficaram adidos a esta diretoria, os seguintes oficiais: capitão da reserva méd. Amilcar Viana Martins e 1.º ten. da reserva méd. Lourival Ribeiro da Silva.

— Foram concedidos cinco dias de dispensa de serviço ao capitão méd. Osvaldo Furtado de Campos.

EXCLUSAO DE ATIRADORES

Foram excluidos dos CC. II. abaixo os seguintes atiradores: E.I.M. n.º 9 — Norton Alves Borges e Nelson Nunes Morais; E.I.M. n. 29 — Estevão Brandão Soares Barbosa; E.I.M. n. 307 — Newton Dantas da Silva, Nilton Pinto, Orlando dos Santos Cunha, Comar de Castilho Castro Filho, Vitor Fernandes das Neves e Werther Losso; E.I.M. n. 311 — João Cristiano Aschermann Gedoi e Miguel Felice; E.I.M. n. 392 — Alvaro Roma Filho, Claudio Antero de Almeida, Geraldo Dilner Romez de Sousa, João Evangelista Leite de Carvalho e Jonquim Antonio de Sousa Ribeiro; T.G. n. 7 — Ari Lauro de Sousa e Jorge Fontes; T.G. n. 96 — Anibal Bernardo Sima, Hugo Aguiar de Carvalho, Ivan Braga de Melo, Jonas Gonçalves, José Carlos Figueiredo Faria, Leão Horta Fernandes, Sergio Santos Barroso, Valter Guimarães da Silva, Valter Francisco Viegas, Osvaldo Silva e Ivan Zeferino de Sousa Neves; T.G. n. 140 — Ademar Meinicke da Silveira, Airton Tavares da Silva, Bernardo Sandler, Carlos Figueira Contente, Daniel Francisco Soucasaux Noronha, Floriano Rodrigues da Silva, Gilson de Freitas Melo, Helcio Nunes da Costa, Hugo Dutra Souto, Horacio Pinheiro, José Monteiro Salazar, Leonan de Jesus Vasconcelos Gaertner, Luiz Augusto Ribeiro de Lacerda, Manuel Murilo Passos, Mario Medeiros, Máximo Montreal, Hilton de Almeida Montenegro, Valdemar de Andrade, Teófilo de Oliveira Sousa, Valdemar Scares de Lima, Valter Rodrigues Segond e Valter da Silveira Ribeiro; T.G. n. 240 — Aderalvo Batista, Ernani Oliveira Enéias, Ildefonso da Silva Dias e Roberto Tostes Dias; E.I.M. n. 309 — Gilberto Gualberto da Silva, Herminio de Oliveira Meneses e Ivan Sola.

CAMPEONATO DE JOGOS DA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

O Campeonato de Jogos da 1.ª Região Militar prossegue com muito entusiasmo por parte das Unidades de tropas desta guarnição. Na quinta-feira última, realizou-se a terceira rodada desse Campeonato, em continuação à 1.ª Rodada, cujo resultado é o seguinte:

VOLEIBOL — OFICIAIS — 2.º R. I. 2 x 2.º B. C. 0; I|1.º R. A. A. Aé. 1 x Btl. de Guardas 2; 1.º R. A. M. 2 x Cia. de Guardas 0; R. Andrade Neves 2 x 3.º R. I. 0; 1.º B. C. 2 x Btl. de Engenhos 0.

BASQUETEBOL — SARGENTOS — 1.º B. C. 20 x 1.º R. C. D. 17; Btl. de Guardas 30 x 2.º R. I. 21; 2.º B. C. 18 x I|1.º R. A. A. Aé. 39; R. Andrades Neves 12 x 3.º R. I. 37; 1.º R. A. M. 16 x Cia. de Guardas, 25.

FUTEBOL — CABOS E SOLDADOS — 1.º R. A. M. 0 x 1.º R. C. D. 1; R. A. Neves 4 x 3.º R. I. 4 (e 1 corner); 2.º R. I. 4 x Btl. de Guardas 5; I|1.º R. A. A. Aé. 3 x Vilagran Cabrita 1; 1.º R. C. 5 x Btl. de Engenhos 0.

PRESIDENCIA DA C. D. R. — Em virtude da transferencia para o Q. G. G., do cel. Adriano Saldanha Mazza, assume a presidencia da Comissão Desportiva Regional o cel. Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, a quem cabe, como cmt. do 3.º R. I., a referida presidencia.

REUNIÕES SEMANAIS DA C. D. R. — Passam a ser realizadas, às sextas-feiras, a partir de 14 horas, as reuniões semanais da C. D. R., para julgamento dos jogos do Campeonato Regional.

No dia 20 do corrente realizar-se-á a terceira Rodada da 2.ª Serie, com os seguintes jogos:

FUTEBOL — OFICIAIS — 1.º R. C. D. x 1.º R. A. M. — Local 1.º R. C. D. — Juizes Cia. de Guardas; 3.º R. I. x R. A. N. — Local 3.º R. I. Juizes 3.º B. C. C.; — 2.º B. C. x I|1.º R. A. A. Aé. — Local I|1.º R. A. Aé. — Juizes 2.º R. I.; Btl. de Engenhos x 1.º B. C. — Local Cia. de Guardas — Juizes 8.º G. M. A. C.

VOLEIBOL — SUB-TENENTES E SARGENTOS — 1.º C. D. x 1.º R. A. M. — Local 1.º R. C. D. — Juizes de Guardas; 3.º R. I. x Btl. de Guardas — Local Btl. de Guardas — Juizes Btl. Vilagran Cabrita; 2.º R. I. x B. Vilagran Cabrita — Local 2.º R. I. — Juizes E. M. M.; Cia. de Guardas x 1.º B. C. — Local Cia. de Guardas — Juizes 8.º G. M. A. C.; I|1.º R. A. A. Aé. x R. Andrade Neves — Local I|1.º R. A. A. Aé. — Juizes do 2.º R. I.

BASQUETEBOL — CABOS E SOLDADOS — Cia. de Guardas x 1.º B. C. — Local Cia de Guardas — Juizes 8.º G. M. A. C.; 2.º R. I. x Btl. de Guardas — Local Btl. de Guardas — Juizes do Btl. Vilagran Cabrita; I|1.º R. A. A. Aé. x 2.º B. C. — Local I|1.º R. A. A. Aé. — Juizes do 2.º R. I.; Btl. Escola x 1.º R. A. M. — Local 1.º R. C. D. — Juizes da Cia. de Guardas; 3.º R. I. x R. A. N. — Local 3.º R. I. — Juizes do B. B. C.

NOTA: 1) O jogo de futebol de oficiais desta Rodada, entre o 2.º R. I. e o Btl. de Guardas, será realizado na 2.ª-feira, 24 do corrente, às 8 horas, cabendo ao I|1.º R. A. A. Aé. fornecer representantes e juizes. 2) A Cia. de Guardas recepcionará todas as representações do 1.º B. C. de Petrópolis (inclusive futebol de oficiais), cabendo ao Batalhão de Engenhos as providencias para o local deste jogo, que deverá ser comunicado com antecedencia à Cia. de Guardas. 3) Os representantes da C. D. R. deverão, ao termino dos jogos desta Rodada, proceder ao sorteio dos locais para a realização das partidas da 3.ª e última Serie.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

[illegible]

GOLPES DE VISTA

A crise estratégica alemã

LONDRES, 15 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Se bem que não haja confirmação dos rumores acerca de uma crise politica na Alemanha, a verdade é que ninguem pode mais duvidar da existencia de uma crise estratégica de amplas proporções. Com efeito, bastaria para se chegar a tal conclusão o fato de muitos generais germânicos terem se rendido e continuarem a se render, antes de serem irremediavelmente derrotados. Tal atitude, contrastando vivamente com os exemplos anteriores desta guerra, revela que os chefes militares alemães já estão bem cientes da inutilidade de se continuar a levar a cabo um plano estratégico inegavelmente defeituoso e destinado a irremediavel fracasso. Aliás, não constitue misterio para ninguem que o plano organizado pelo alto comando inimigo, naturalmente sob a inspiração de Hitler, consista em estabilizar a frente oriental, enquanto se tratava de derrotar as forças anglo-americanas no oeste. E' facil se perceber que os alemães só podiam contar com o êxito desse plano na hipótese de conseguirem rechaçar na sua fase inicial os desembarques aliados, isto é, que o inimigo esperava "lançar sobre o mar" — para empregar uma expressão favorita dos nazistas — as forças de Montgomery. A destituição de von Rundstedt parece ter sido mesmo motivada pela incapacidade daquele general de executar essa parte essencial do plano estratégico inimigo.

• • •

Em primeiro lugar, portanto, o fracasso do plano estratégico de Hitler se deveu à supremacia aero-naval aliada, que tornou possiveis os desembarques na Normandia. Com efeito, foi graças à cobertura aerea e à ação da artilharia naval que as forças aliadas puderam abrir tão facilmente uma brecha na "Muralha do Atlântico", em cuja construção os alemães haviam empregado, em tão elevada escala, seus recursos materiais e sua técnica. Alem disso, a vigorosa ofensiva aerea que precedeu o "Dia D" desorganizou completamente o sistema de transporte do inimigo, tornando impossivel uma reação imediata de sua parte. Mas outros fatores influiram poderosamente, alem do poderio aereo naval anglo-americano, para que a reação germânica não se pudesse fazer sentir de maneira tão pronunciada quanto seria necessario para o êxito dos planos elaborados. E desses, sem dúvida, o mais destacado foi a escassez das reservas alemãs. Atentando-se para esse fato é que se compreende a importancia da campanha italiana e a clarividencia do alto comando aliado quando, de acordo com as sugestões de Churchill, resolveu iniciar o ataque à "Fortaleza de Hitler" pela sua parte mais debil, pelo "baixo ventre da Europa", na sugestiva expressão do primeiro ministro. Na verdade, os dois exércitos alemães destroçados ou imobilizados na peninsula italiana pelas forças do general Alexander seriam de incalculavel valor se pudessem ser utilizados na frente oriental, que os alemães se viram impotentes para estabilizar, ou na frente ocidental, onde, em vez de ter "lançado para o mar" as forças aliadas, Rommel não conseguiu de modo algum conter a arrancada de Montgomery rumo ao coração da França.

• • •

A crise estratégica alemã acarreta, como é natural, diversos erros táticos que, por sua vez, vão tornando de dia para dia mais grave a situação geral. Assim é que terá fatalmente serias repercussões no futuro decorrer da luta o desgaste de material blindado ocorrido na batalha de Caen, como consequencia de um erro tático de Rommel, que concentrara, desde antes da captura de Cherburgo, o grosso de suas forças couraçadas num setor relativamente pequeno, na esperança de deter a investida de Montgomery, já que não conseguira impedir o êxito inicial dos desembarques. O número de "tanks" alemães inutilizados, só nos últimos três dias de batalha, na zona de Caen, corresponde, segundo os cálculos, ao poderio completo de uma divisão "Panzer". Não é possivel que os alemães se resignem a continuar sofrendo perdas tão catastróficas, quando é bem sabida a importancia dos elementos blindados na guerra moderna. Mas Rommel se encontra a braços com um dilema insoluvel. Com efeito, o general alemão terá de continuar sacrificando seus preciosos "tanks" ou terá de recuar, permitindo que Montgomery atinja a região para alem de Caen, onde disporá de terreno extremamente favoravel à manobra de suas proprias formações blindadas. A primeira hipótese constitue uma impossibilidade matemática, pois, se os alemães continuassem a sacrificar indefinidamente seus "tanks", dentro em pouco já não poderiam substitui-los. A segunda hipótese constitue justamente o que Rommel procura evitar de qualquer modo, pois sabe que é de todo impossivel conter o avanço de Montgomery num terreno favoravel às manobras de "tanks", uma vez que os aliados dispõem de absoluta superioridade qualitativa e quantitativa, no que se refere a formações blindadas.

Completa superioridade estratégica sobre os alemães

Eisenhower declara oficialmente que os aliados escolheram o melhor ponto de toda a costa francesa e dos Paises Baixos para a invasão

QUARTEL GENERAL DO SUPREMO COMANDO DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 15 (U. P.) — O general Eisenhower anunciou oficialmente que o Supremo Comando Aliado escolheu o melhor ponto de toda a costa francesa e dos Paises Baixos para efetuar a invasão e, desde o dia do desembarque, vem mantendo "uma completa superioridade estratégica sobre o inimigo". O general Eisenhower acrescentou que agora, depois de 40 dias de luta no territorio francês, se sabe que os alemães procuraram conservar em seu poder as praias francesas a qualquer custo, e que até hoje continuam desorientados acerca dos planos anglo-norte-americanos, não podendo, assim, distribuir satisfatoriamente suas forças. Das 60 divisões de que dispunha o general nazista Von Rundstedt no dia da invasão para a defesa de toda a Europa Ocidental, umas 20 estão combatendo na Normandia, das quais 11 se encontram no setor norte-americano. O Supremo Comando Aliado, logo no inicio do desembarque, arrebatou a vantagem dos alemães, ao fazer desembarcar suas tropas em cinco praias, sobre uma frente de 24 quilômetros com forças de assalto tão poderosas que alcançava a oitava parte de todos os exércitos germânicos no ocidente, segundo anunciou-se oficialmente. As sessenta divisões alemãs provavelmente somam de 720.000 a 920.000 homens, o que significa que os exércitos aliados de invasão oscilam entre 90.000 e 112.000 homens. Na zona onde se efetuou o desembarque as defesas inimigas tinham designado uma divisão por 32 quilômetros de praia — ou seja desde o extremo setentrional da costa holandesa até a costa francesa do Mediterraneo — região essa encarregada de ser defendida pelo general Von Rundstedt.

Após os primeiros dias da invasão, os nazistas levantaram outras defesas costeiras e colocaram algumas reservas táticas detrás das praias, porem das demais frentes de guerra apenas retiraram duas divisões, ambas procedentes da Polonia. Até o momento apenas uma foi identificada: a Décima Divisão de Infantaria. No entanto, até agora não houve nenhuma concentração geral de forças nazistas na Europa Ocidental, particularmente na zona de batalha, porque os alemães continuam temendo outros desembarques aliados em pontos vulneraveis da costa, temor esse que constitue parte da vantagem estratégica do general Eisenhower.

Os alemães — anunciou o Quartel General Aliado — não sabiam com certeza onde iriam ocorrer os primeiros desembarques e, em consequencia disso adotaram a teoria de que o perigo de desembarques aumentava para as zonas próximas da Grã-Bretanha.

São forças combatentes

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 15 (U. P.) — O general Eisenhower anunciou que as forças francesas que lutam no interior da França são "forças combatentes" regulares, acrescentando que qualquer tentativa feita pelos alemães para tratá-las de outra forma provocaria a aplicação de uma justiça rápida e imediata. A declaração oficial a respeito diz o seguinte:

"O supremo comandante das forças aliadas tem a fazer a seguinte declaração:

1.º — As forças francesas que lutam no interior da França constituem uma força combatente regular, comandada e dirigida pelo general Koenig e fazendo parte integral das forças expedicionarias aliadas.

2.º — As forças francesas do interior, no "maquis", tomaram armas abertamente contra o inimigo e têm instruções para conduzir as suas operações contra as tropas alemãs de acordo com as leis de guerra. Essas forças estão devidamente providas com [illegible]

nho Botafogo Ribeiro, por ter de seguir com destino ao 4.º R.C.D.; Nicolau Mega, por ter regressado de Vitoria; Tácito Leite de Carvalho e Silva, por mudança de residencia; segundos tenentes médicos Alfredo Gonçalves da Silva Viana Filho, por motivo de nomeação; e Almir Almeida Guimarães, por ter sido classificado no H.C.E.; segundos tenentes dentistas Valter Reis Ribeiro, por ter sido classificado no H.S. da F.E.B.; Bartolomeu Lopes, por ter sido classificado no H.P.I. da F.E.B.; Augusto Tito de Oliveira Lemos, por ter sido classificado no H. Base da F.E.B.; Silvio Piacentini Eyer, por ter sido adido à D.S.E. e classificado na V.E.I.; aspirantes a oficial Adilson Coutinho Beros da Mote, por ter sido convocado para estagio de instrução; Jerônimo Penha Castro, por conclusão do curso no N.P.O.R. e Claudio Levy, por ter transferido sua residencia de São Paulo para esta capital.

[illegible]

Mais cidades italianas conquistadas pelo 5.º Exército

Cairam Chianni, Peccioli, Belvedere e Villamagna

A 6 milhas de Livorno e a 10 do Arno

ROMA, 15 (Por Lolan Porgeara, da (Associated Press) — As forças do 5.º Exército norte-americano capturaram Chianni, Peccioli, Belvedere e Villamagna, tendo ainda alcançado um porto situado apenas a 10 milhas do Arno. Do setor costeiro os yankees avançaram até 4 milhas em diversos setores, estando agora a 6 milhas somente dos suburbios de Livorno, de onde os nazistas já se estão retirando.

Aliás, pelas últimas horas da noite de ontem uma frente oficial aliada revelara que as vanguardas americanas se encontravam a 6 milhas dos limites urbanos de Livorno, enquanto uma outra informação aqui recebida das linhas de frente revelava que em certo setor algumas patrulhas yankees conseguiram penetrar até 3 milhas e meia do centro da cidade. Villamagna, uma das localidades conquistadas pelas forças do 5.º Exército, está situada a 15 milhas a oeste de Poggibonsi e Chianni e Belvedere são dois importantes bastiões que protegem o vale do Era, porta de entrada para o estratégico vale do Arno. Chianni está localizada 13 milhas para o interior do litoral ocidental e Belvedere fica a 5 milhas e meia ao nordeste daquela. Peccioli, o terceiro ponto conquistado na area do vale do Era dista apenas 9 milhas da confluencia desse rio com o Arno, nas proximidades de Empoli. Os elementos de vanguarda norte-americanos marcham pela estrada número 1, uma das principais vias de acesso a Livorno, tendo alcançado, por volta do meio dia de ontem, um ponto localizando apenas a 2 milhas e meia de Castiglioncello. Quatro milhas para o interior estava sendo travada uma violenta luta a oeste da aldeia de Gabaro.

Possivelmente com a intenção de proteger a retirada de outras divisões, o comando nazista enviou apressadamente a 3ª divisão "panzer" de granadeiros para guarnecer certas posições da frente do 5º exército, onde reinava relativa tranquilidade, desde há varias semanas. O total dos soldados capturados pelo 5º exército, desde o inicio da atual ofensiva, já ultrapassa de 30.000 homens, enquanto o comando do 8º exército britânico anunciou que as suas tropas estão aprisionando uma media de 160 soldados nazistas, por dia, tambem desde o inicio da ofensiva. Até este momento, não se nota nenhum indicio sobre o ponto em que os alemães pretendem sustar a retirada das suas tropas ante o avanço do 5º exército, embora exista a possibilidade do comando germânico pretender recuar até as linhas do rio Arno. Ainda recentemente, os reconhecimentos aereos demonstraram que as tropas inimigas estavam cavando posições de defesa e embasamentos para artilharia nessa area, entre Florença e Pisa, evidentemente com o intuito de reforçar as suas fortificações da Linha Gótica, estendendo-as até os Apeninos. O importante papel desempenhado pelos patriotas italianos no auxilio prestado às tropas do 5º exército, tem uma demonstração no documento capturado há poucos dias, publicado pelo comandante da 19ª divisão da Luftwaffen, transferido apressadamente da Bélgica para a Italia, em dias do mês passado. Este documento dizia que "os nossos comboios terão que atravessar um terreno praticamente dificil, cheio de grupos de patriotas emboscados, que atacam as nossas tropas de surpresa, obrigando-as a lutar praticamente sem que estejam preparadas para isso" — segundo as proprias revelações ao general nazista.

Tribunal de Segurança

DENUNCIA

O procurador Ademar Vidal apresentou a seguinte denuncia ao presidente do T. S. N.:

"O abaixo assinado, no uso das atribuições que lhe confere a lei, classifica no art. 3.º, inciso II, do decreto-lei n. 869, de 1938, combinado com art. único do decreto-lei n. 2524 de 1940, o crime cometido por Teodoro de Oliveira, brasileiro, casado, funcionario público, e Renato de Oliveira, brasileiro, solteiro, diarista do Instituto de Pesca, de Santos.

Conclue-se da leitura do inquerito que os classificados agiam combinadamente na pratica do crime que cometeram. Assim é que Teodoro de Oliveira, chefe da Feitoria de Pesca de Ubatuba, vendeu sal por preços muito superiores ao custo, fazendo-o, porem, de modo direto.

Estabeleceu que os pescadores, por uma saca de sal, entregariam 24 quilos de peixe salgado, cotado à razão de dois cruzeiros e cinquenta centavos, o que corresponde a sessenta cruzeiros a saca, deste modo negociando com diversos pescadores incautos que poderiam encontrar preço de [illegible], por quilo, a três cruzeiros e vinte centavos. Praticou o "cambio negro", [illegible] a negociação do sal e contou com o auxilio direto, para conseguir seus fins, do outro denunciado Renato de Oliveira".

que não passam de crimes, servirão apenas para reforçar a decisão das Nações Unidas de apressar a terminação da guerra e de alcançar desde logo a sua conclusão vitoriosa, afim de ver esses crimes devidamente punidos pela justiça.

[illegible]

Noticias dos Estados

Pará

EXEQUIAS EM INTENÇÃO DA ALMA DE LAURO SODRÉ

BELEM, 15 (A. N.) — O governo do Estado, por iniciativa do interventor Magalhães Barata, fará realizar segunda-feira próxima exequias em intenção da alma de Lauro Sodré, com a presença de altas autoridades especialmente convidadas.

Ceará

DISPENSARIO DE HIGIENE PRE-NATAL

FORTALEZA, 15 (A. N.) — Com a presença do interventor Meneses Pimentel, bem como dos secretarios do Interior, do prefeito da capital e varios médicos, foi inaugurado, ontem, nesta capital, um dispensario de higiene pre-natal, por iniciativa do sr. Joaquim Eduardo de Alencar, diretor do Departamento Estadual de Saude. Foi designado para diretor do dispensario o sr. Edmundo Monteiro Gondem.

Paraiba

CERIMONIA DA OFICIALIZAÇÃO DO NOME BAYEUX CONFERIDO À LOCALIDADE DE BARREIRAS

JOÃO PESSOA, 15 (A. N.) — A cerimonia da oficialização da denominação Bayeux conferida à localidade de Barreiras por decreto da interventoria teve excepcional solenidade, atraindo à localidade milhares de pessoas desta capital e da cidade de Santa Rita. Alem do interventor federal, todo o secretariado, o comandante da Segunda Brigada de Infantaria, comandantes e oficialidade da tropa federal, estiveram presentes autoridades civís e altos funcionarios federais.

Pernambuco

ONDA DE FRIO, EM RECIFE

RECIFE, 15 (Press Parga) — A onda de frio que passou, há poucos dias no Rio de Janeiro, alcançou Pernambuco, registrando-se, ontem, a queda da temperatura, segundo informou o Observatorio de Olinda. O termômetro assinalou a temperatura minima de 19,8.

Baía

A INAUGURAÇÃO DA TERCEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DO ESTADO

BAÍA, 15 (A. N.) — Realizar-se-á, a 16 de novembro próximo, como parte das comemorações do aniversario do Estado Novo, a inauguração, nesta capital, da Terceira Feira de Amostras da Baía. As instalações do certame cobrirão uma extensa area no bairro comercial desta cidade, sendo tambem utilizados os terrenos fronteiros à Navegação Baiana, da Alfândega e o edificio "Manuel Joaquim de Carvalho", bem como o de Telégrafos.

SANEAMENTO

— O governo do Estado da Baía vai contrair um empréstimo ao Banco do Brasil, na importancia de 40.000.000 de cruzeiros, afim de custear as obras de saneamento a serem realizadas nesta capital.

Espírito Santo

MELHORAMENTOS

VITORIA, 15 (A. N.) — Vão ser providos de construções e instalações para abastecimento de energia elétrica e agua potavel canalizada, as sedes dos três novos distritos dos municipios recentemente criados: Baixo Guandú, São Francisco e Linhares.

São Paulo

INSTALADA A ACADEMIA DE CIENCIAS ECONOMICAS DO ESTADO

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Foi solenemente instalada, ontem, no auditorio da Biblioteca Municipal, a Academia de Ciencias Econômicas de São Paulo, entidade recentemente fundada, nesta capital, com 41 cadeiras todas já preenchidas por figuras de relevo na vida econômica e cultural do Estado.

Paraná

LISTA TRIPLICE PARA JUIZ DE DIREITO

CURITIBA, 15 (Press Parga) — A lista triplice para a nomeação do novo juiz de Direito da comarca de Jacarezinho, ficou assim constituida: — drs. Francisco de Paula Xavier Filho, Hércules de Macedo Rocha e José Pacheco Junior.

Santa Catarina

NAVIO CONSTRUIDO NO ESTADO

FLORIANÓPOLIS, 15 (Press Parga) — Os estaleiros da firma Cherem & Cia., situados em Tijucas, lançaram ao mar, recentemente, o navio-transporte "Estrela", de 300 toneladas, com 31 metros de quilha, de 8 de boca e 3 e meio de pontal. Construido exclusivamente com madeira daquele municipio, o que demonstra as excelentes possibilidades de nossa industria naval, o novo barco surge em boa hora, uma vez que são precarias, atualmente, as condições da navegação comercial em Santa Catarina.

Rio Grande do Sul

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Em trem especial, viajou, hoje, para os municipios do interior do Estado, o interventor Ernesto Dorneles, acompanhado por dois secretarios, alem de diversos assistentes e auxiliares. O interventor deverá visitar as minas de volframita do distrito de Sangra Negra, no municipio de Rio Pardo, inspecionando depois varios estabelecimentos subordinados à Secretaria da Agricultura.

AINDA O PROBLEMA DA CARNE VERDE

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Afim de tratar do problema do abastecimento de carne verde, a Federação das Associações Rurais do Estado deverá reunir-se hoje, à noite, em assembleia geral, devendo, nessa reunião, tomar parte os presidente de todas as entidades ruralistas riograndenses.

Minas Gerais

ABERTURA DE CRÉDITOS

BELO HORIZONTE, 15 (A. N.) — O governador Benedito Valadares entre outros atos assinou decreto abrindo à Secretaria da Viação e Obras Públicas créditos especiais de trezentos mil cruzeiros para aquisição de chapas destinadas a reparos de embarcações da Navegação Mineira do São Francisco; 223 mil e quinhentos cruzeiros para pagamento de despesas referentes a diversas obras públicas no interior do Estado.

NOTICIAS DA MARINHA

Nova tabela de contribuições para o Montepio

Instruções para a profilaxia da tuberculose na Armada — Constituido o Quadro de Acesso no Corpo de Saude — Dispensas — Designações — Promoções — Outras notas

De acordo com o despacho do ministro da Marinha, proferido no Aviso n. 1.342, de 26-6-1944, do ministro da Fazenda, os sub-oficiais e sargentos estão sujeitos ao desconto, a titulo de contribuição para o montepio da Marinha, de um dia de soldo da tabela da lei n. 5.976, de 10-11-1943, a contar de dezembro de 1943; devendo ser feita a carga da diferença correspondente aos meses atrasados, para desconto no corrente exercicio.

Os contribuintes de qualquer posto ou graduação, que tenham sido transferidos para a inatividade (reserva ou reforma) a contar de 1.º de dezembro de 1943, estão, igualmente, sujeitos àqueles descontos.

Tabela de contribuição para o montepio de Marinha, de acordo com o soldo da lei 5.976, de 10-11-1943:

Vice-almirante, Cr$ 128,90; contra-almirante, Cr$ 111,80; capitão de mar e guerra, Cr$ 92,20; capitão de fragata, Cr$ 80,00; capitão de corveta, Cr$ 70,20; capitão tenente, Cr$ 58,00; primeiro tenente, Cr$ 45,60; segundo tenente, Cr$ 38,40; sub-oficial, cr$ 30,70; sargento ajudante, Cr$ 22,20; primeiro sargento, Cr$ 19,30; segundo sargento, Cr$ 16,80; terceiro sargento, Cr$ 14,70.

Parecer do Ministerio da Fazenda sobre o Montepio

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, recebeu do Ministerio da Fazenda, o seguinte parecer sobre o Montepio da Marinha:

Consulta o Ministerio da Marinha no Aviso de fls. 2 se, determinando o § 2.º do art. 75 do Estatuto dos Militares que a contribuição para o montepio correspondente a um dia de soldo, deve ser esta fixada de acordo com o decreto-lei 196, de 22 de janeiro de 1938, ou na tabela anexa ao decreto-lei 5.976, de 10 de novembro ultimo.

Desde que se instituiu o montepio militar, a contribuição sempre foi fixada em um dia do respectivo soldo. Assim prescreviam o art. 1.º do plano de 23 de setembro de 1795, do Montepio da Marinha, e o art. 2.º do decreto 695, de 28 de agosto de 1890, que criou o montepio militar para os oficiais do Exército.

O decreto 18.712, de 25 de abril de 1929, que regulamentou disposição da lei 5.631, de 31 de dezembro anterior, determina no art. 81:

"As contribuições e pensões do montepio militar serão correspondentes ao soldo efetivo percebido no respectivo posto até 25 de agosto de 922, não sendo computados aumentos concedidos daquela data em diante".

Foi revogada essa disposição pelo art. 1.º do decreto-lei 196, de 22 de janeiro de 1938, in-verbis:

"As contribuições para o montepio militar dos oficiais, sub-tenentes e sargentos do Exército e da Armada, em serviço ativo, serão iguais a um dia de soldo da tabela de vencimentos resultantes da lei n. 287, de 28 de outubro de 1936".

E o decreto-lei 3.864, de 24 de novembro de 1941, art. 75, § 2.º, consolidou:

"Os militares contribuirão mensalmente para o montepio com um dia de soldo, deixando aos seus herdeiros uma pensão igual, no minimo, a quinze vezes a contribuição".

Aumentados os vencimentos dos militares da ativa pelo citado decreto-lei 5.976, consoante a disposição já transcrita do Estatuto dos Militares, aumenta, "ipso facto", a contribuição para o montepio e, consequentemente, a pensão tambem aumentou.

Qualquer dúvida que a respeito existisse está dissipada com a expedição do decreto-lei 6.283, publicado no "Diario Oficial" de 19 de fevereiro pretérito e cujo art. 2.º prescreve:

"As contribuições para o montepio militar dos oficiais do Exército, da Armada e da Aeronáutica, em serviço ativo, serão iguais a um dia de soldo da tabela de vencimentos resultantes do decreto-lei n. 5.976, de 10 de novembro de 1943 e o cálculo da pensão será feito de acordo com o § 2.º do art. 75, do decreto-lei n.º 3.864, de 24 de novembro de 1941".

Nota-se que nesse mandamento se faz referencia apenas aos oficiais e não aos demais militares — sub-tenentes, aspirantes e sargentos — o que não impedirá que a estes se estenda o mesmo dispositivo, tendo em vista não só a legislação anterior a sua diuturna aplicação como em face dos termos do precitado parágrafo 2.º do art. 75 do aludido Estatuto que se refere aos militares em geral, alem de que este dispositivo está incluido no corpo do art. 2.º do decreto-lei 6.283.

PROFILAXIA DA TUBERCULOSE

O almirante Fabio Alves de Vasconcelos, diretor geral de Saude, afim de intensificar a profilaxia da tuberculose na Marinha Nacional, baixou as seguintes instruções:

Esta Diretoria, tendo iniciado a aplicação da tuberculino-reação, na Marinha, pensa poder encontrar uma certa porcentagem de "analérgicos", isto é, examinados com uma maior capacidade receptiva à tuberculose e cuja vida nos grandes centros urbanos constituirá uma ameaça constante à sua saude, pelo contagio frequente a que poderão estar sujeitos.

Por este fato, torna-se oportuna e inadiavel a vacinação dos "analérgicos" pelo B. C. C., vacina esta preparada pelos Bacilos de Calmette e Guérin, que há muitos anos tão bons resultados vem demonstrando na profilaxia da tuberculose, "sem nenhum perigo até hoje verificado na sua aplicação", tanto na criança como no adulto analérgico.

A Diretoria de Saude Naval solicita aos srs. comandantes de navios e diretores de Estabelecimento, quanto possivel, fazerem conhecer às respectivas guarnições o beneficio desse processo da profilaxia da tuberculose, ou nas paradas ou em resumidas palestras realizadas pelos respectivos médicos.

Os médicos devem seguir na seleção dos "analérgicos" as instruções publicadas no Boletim n. 27 de 6—7—1944, devendo solicitar à Diretoria de Saude Naval, com a necessaria antecedencia, as doses de B. C. C., declarando o número de pessoas a vacinar.

QUADRO DE ACESSO NO CORPO DE SAUDE

No quadro de Médicos — Os Quadros de Acesso dos Oficiais do Corpo de Saude da Armada, a vigorarem no segundo semestre de 1944, ficaram assim constituidos: para a promoção ao posto de capitão de mar e guerra, médico, os capitães de fragata Heraldo Maciel e Nelson de Barros Vasconcelos; para a promoção ao posto de capitão de fragata, médico, os capitães de corveta Orlando Costa e Sidney Alvaro de Carvalho; para a promoção ao posto de capitão de corveta, médico, os capitães tenentes José da Cunha Soares Londres e Mario de Pinho Saramago.

No Corpo de Intendentes Navais — Para a promoção ao posto de capitão de mar e guerra, nenhum capitão de fragata com interstício regulamentar; para a promoção ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta Moisés de Queiroz Lopes e Raul Helmold de Sousa Soares; para a promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Aderbal Moreira da Cruz e Carlos de Abreu Lima.

No quadro de Maquinistas da Armada — Para a promoção ao posto de capitão de corveta maquinista, os capitães tenentes Pedro José da Rocha Pinto e Rubem Cesar de Oliveira.

DISPENSAS DE OFICIAIS

Pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, foram dispensados os primeiros tenentes médicos Homero Vieira Perdigão, Lavrence Charles Taves e Anibal Rodrigues de Araujo, respectivamente do Serviço de Pronto Socorro, Naval, Corveta "Jacegual" a Escola Naval.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, foram designados os seguintes oficiais: Capitão tenente Carlos da Silva Fontes, interinamente, para encarregado do Departamento do Armamento do I "São Paulo", a partir de 12-5-1944; do primeiro tenente Frederico Oscar Stuckenbrueck, para encarregado da Divisão "I" do L "São Paulo", a partir de 12-5-1944, do segundo tenente Silcio Caleje Siqueira, para encarregado da 4.ª Divisão do E "São Paulo", a partir de 12-5-1944; do segundo-tenente Flavio Sebastião Mac-Donough Machado, para encarregado da 2.ª Divisão do E "São Paulo", a partir de 20-5-1944; do segundo tenente Luiz Azambuja Mauricio de Abreu, para encarregado da 7.ª Divisão do L "São Paulo", a partir de 22-5-1944; do primeiro tenente Jorge da Cruz Soares para encarregado da 3.ª Divisão do E "São Paulo", a partir de 22-5-1944; do segundo tenente Enio Tulio Domingues da Silva, para encarregado da 8.ª Divisão do E "São Paulo", a partir de 3-6-1944; capitão tenente João de Araujo Neto, para, interinamente, exercer as funções de assistente desta Força, a partir d 19-6-1944; do segundo tenente João Mario Batista para encarregado de Motores do CS "Jacuí" desde 12-6-1944, conforme Oficio n. 74, de 12-6-1944, desse navio; do segundo tenente Luiz Mota Veiga para encarregado da Divisão de Armamento da VC "Cananéia"; do capitão de Mar e Guerra Raul de San Tiago Dantas para, sem prejuizo de suas funções, representar a Marinha na Comissão que vai elaborar um anteprojeto do novo Código Militar; capitão de Corveta, Md., dr. José Heráclito do Rego, para o Hospital Central da Marinha; capitão tenente, IN, Roberto Domingues Machado, para o Serviço de Documentação da Marinha; primeiro tenente, quimico, Renato Dias da Silva, para, sem prejuizo de suas funções, tomar parte como representante do Ministerio da Marinha, nas Comissões Especiais instituidas no Conselho Federal do Comercio Exterior, para estudar as possibilidades da recuperação de benzeno e tolueno e restituição do alcatrão, da incrementação quimica farmacêutica com a utilização das materias primas oriundas da flora brasileira.

PROMOÇÕES

Foram promovidos, no Corpo de Oficiais da Armada, por antiguidade, ao posto de primeiro tenente, os seguintes segundos tenentes: Álvaro Alberto Filho, Hedne Viana Chonzeun, João Roberto Lessa de Aboim, Gabriel Emiliano de Almeida Pinho, Euclides Quandt de Oliveira, Ivan Gouveia Laborian, Elci Silveira da Rosa, Murilo Bastos Martins, Paulo Vaz de Melo, Carlos Auto de Andrde, Decio Lopes da Silva Morais, Lucio Torres Dias, Alberto José Carneiro de Mendonça, Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, Otavio Ferraz Brochado de Almeida, Pedro Tedia Barreto, Naudi Esteves, Adauri da Costa e Rocha, Edie de Oliveira Coutinho, Eduardo de Almeida Magalhães, Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Juanito Rodrigues Lopes, Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira, Nelson Belmold, Silvio Neri Cadaval, Ivan Modesto de Almeida, João Carlos de Freitas Paulino, Almir da Costa Rubim, Jonas Garcia Simas e Jorge Tavares.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES DE CONSELHO

Foram sorteados juizes militares da Justiça Militar da 1.ª Auditoria da Marinha, para o 3.º semestre de 1944, em substituição aos capitães tenentes Davi Oliveira Coelho e Sousa e maquinista Rubem Cesar de Oliveira os capitães tenentes Aniceto Cruz e Leônidas Teles Ribeiro.

UM AVISO DO MINISTRO

O ministro da Marinha comunicou, em oficio, ao diretor do Pessoal da Armada: "Declaro a v. excia. que ora resolvo tornar extensivo às praças que servem no Grupo de Reparos da Base Naval de Natal, o pagamento semestral de mais um uniforme mescla.

RECOMENDAÇÃO

O chefe do Estado Maior da Armada fez a seguinte recomendação: "O Departamento dos Correios e Telégrafos solicita que os telegramas oficiais apresentados à suas agencias no Distrito Federal, sejam entregues em duas vias, excluindo os que se destinam ao proprio Distrito Federal.

ELOGIO

O contra almirante Ari Parreiras, diretor da Base Naval de Natal, elogiou nestes termos o capitão-tenente, médico, Carlos Frederico Fernandes da Cunha: "E' com grande satisfação que elogio o capitão-tenente Carlos Frederico da Cunha, que servindo sob minhas ordens durante vinte e sete meses revelou sempre grande dedicação ao serviço e alto criterio profissional e administrativo. A sua ação persistente e tenaz, os seus esforços sempre orientados em um sentido altamente humano, a maneira por que sempre procurou suprir às deficiencias de um serviço que mesmo antes de estar instalado e organizado teve de entrar em pleno funcionamento e o esmero que se dedicou a instalação do Hospital Naval de Natal que, sem favor, pode ser considerado como obra sua, tornaram-no credor de um conceito elevado que, em prazer, torno público".

OFICIAIS JULGADOS APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção: Primeiros-tenentes Edir Sampaio Speleti, Antonio Maria Nunes de Sousa e Valdir de Abreu Lassance; segundo-tenente Douglas Sidney Amora Levier; guardas marinhas Lival Sales e Gabino Vieira da Silva.

EFEMÉRIDES NAVAIS

DIA 16

1840 — Os rebeldes do Rio Grande do Sul atacam e tomam a vila de São José do Norte, que horas depois é retomada pela força legal.

* * *

1868 — A esquadra protege o reconhecimento feito pelo exército sobre as fortificações de Humaitá, bombardeando o porto.

* * *

1927 — O capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem deixa o comando do navio-mineiro "Carlos Gomes", sendo designado para servir ás ordens do rei da Bélgica.

DIA 17

1858 — Por oficio da Secretaria de Marinha, é mandado desmanchar o brigue-escuna "Andorinha", armado em 30 de janeiro de 1838.

* * *

1868 — O capitão-tenente Custodio José de Melo, em uma lancha a vapor com 20 marinheiros, sob e o rio Cuarepoti, até a vila do Rosario, onde desembarca. Penetrando no povoado, persegue alguns inimigos que lá estavam, não sendo possivel apresioná-los e não convindo internar-se, regressou.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeações de chefes de serviço

Conferenciou com o prefeito o embaixador da China -- Provas de concursos -- Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito assinou, ontem, atos nomeando para exercerem os cargos, em comissão, de chefe de Distrito Sanitario, o dr. Herbert da Silva Sá Antunes e diretor de Estabelecimento o dr. Inacio Verissimo de Melo, e disponsou do cargo, em comissão, de diretor de Estabelecimento, por ter sido nomeado para outro cargo, o dr. Herbert Silva Sá Antunes e, a pedido, do cargo em comissão, de chefe de Distrito Sanitario, o dr. Necker Pinto.

NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete em visita de cortezia ao prefeito, o sr. Cheng Chieh, embaixador da China junto ao nosso Governo.

PROVAS DE CONCURSOS

O Departamento de Organização está cientificando aos candidatos às provas de habilitação para Correntista e Oficial Administrativo, que a identificação da prova de Datilografia, da primeira, será realizada amanhã, às 15 horas, na sala 616, 6.º andar, do edificio da avenida Graça Aranha n. 416, e que a prova escrita de Matemática e Noções de Estatística será realizada na terça-feira, às 10,30 horas, no Instituto de Educação.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: João de Carvalho Torres — arquive-se em cumprimento do despacho proferido pelo sr. presidente da República; Emiliana Betim Pais Leme — as obras do pavilhão destinadas ao ensino de escultura foram autorizadas, a titulo precario, e como amparo a iniciativas para fins artisticos, por despacho do prefeito. Não há cabimento, pois, para lavratura de qualquer auto de infração, só devendo a repartição competente cobrar os impostos, taxas e emolumentos devidos. Cancelem-se os autos lavrados e proceda-se de acordo com este despacho, obedecidas as prescrições legais; Zimar Montaury — ao Serviço de Teatros para informar; Delfino Zeferino Mello — à Secretaria de Administração. V.O.T. dos Minimos de São Francisco de Paula — à Secretaria de Finanças; Eunice Pimentel Witrock — à Secretaria de Viação para informar; Mariota da Silva Nicolau Werneck, Maria Heloisa Gomes Bernardes e Sergio Salgado Sierra — à Secretaria de Saude; O Jornal S. A. e Banco do Brasil S. A. — à Secretaria de Finanças; [illegible]

Secretaria Geral de Administração

[illegible]

... Cr$ 8.772,00 anuais, os proventos de inatividade; Julio Cesar Estrela, Antonio Gonçalves de Sá, Joaquim Barros de Oliveira e Valdemar de Lima — concedidas as licenças; Manuel Francisco Duarte — abonem-se os dias.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Carlos Roberto de Almeida Torres Seidl — exija-se o imposto correspondente à compra e venda do imovel, dado que no presente caso não se trata de revenda de terreno, senão do predio, ou seja do terreno edificado. E mesmo que fosse de terreno sem quaisquer benfeitorias — o tratamento fiscal seria prescrito no decreto-lei 6016, tendo em vista a circunstancia de se tratar de venda que não se enquadra no regime do decreto 398; Rosita Lucinda Rodrigues — providencie-se na conformidade do parecer de 12 do corrente do diretor do D.P.M.; Agnelio Augusto de Azevedo Araujo (Inventario) — proceda-se na conformidade da lei 5440; Manuel Pinto de Magalhães — deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

16574 — 12334 — 27244 — 13704 — 16321
27811 — 5010 — 20332 — 32253 — 8731
25679 — 19656 — 1402 — 18213 — 12331
9133 — 15259 — 16154 — 20019 — 9473
13570 — 24109 — 24111 — 6727 — 25321
7098 — 16847 — 1728 — 23863 — 27390
12547 — 22016 — 20533 — 40711 — 25187
40570 — 27006 — 40320 — 546 — 20741
26748 — 10914 — 14763 — 12503 — 24041
11582 — 17264 — 20323 — 20430 — 24017
24336 — 11007 — 13054 — 26972 — 23441
17652 — 13280 — 2608 — 8875 — 4974
28451 — 11118 — 20402 — 14308 — 13176

Assim fala o radio de Berlim

(15 de Julho de 1944)

VISTOS SUECOS

Nestes dias o proprio Goebbels está intervindo mais do que de costume nas transmissões do seu porta-voz. Assim, ontem, sob o titulo "O que nos pode salvar" (denominação de um panfleto famoso do passado democrático na historia alemã), descreveu a situação atual sem lhe esconder os perigos e dificuldades. "E' preciso concluiu, que cada um faça todo o possivel e até o impossivel. Cada familia tem de se tornar um centro de resistencia".

Cada familia? Aqui se ergue um grande ponto de interrogação. Parece que há exceções. Exceções nos circulos dos maiorais nazistas. Por exemplo, na familia Goebbels. Pois vem-nos a noticia de que o ministro da Propaganda Mentirosa pediu à Suecia vistos para três filhos.

Infelizmente para Goebbels, para obter-se um visto é preciso duas pessoas. Uma a que o pede e outra a que o concede. Vai a Suecia conceder esses vistos?

Naturalmente não pretendemos dar conselhos à valente nação escandinava. Mas quem lhe conhece a dignidade, temperada por um humorismo irônico, não se admiraria se dela Goebbels recebesse uma resposta mais ou menos como a seguinte:

"Comprendemos perfeitamente as angustias do egregio cavalheiro que, antes de salvar a propria pele, pretende por em segurança a dos queridos filhos. Estamos até satisfeitos por vê-lo concordar agora com as mesmas previsões por cuja causa os seus espcletas durante muito tempo nos censuraram.

"Infelizmente temos de indeferir o seu requerimento. A Suecia agasalhou milhares e milhares de refugiados noruegueses e dinamarqueses, entre os quais muitas crianças de que os carrascos da Europa tentavam se apossar para vingar nelas os atos dos pais. Estamos esperando outros milhares de refugiados finlandeses, que terão de se aproximar das nossas fronteiras logo que se intensifique no seu pais a guerra que estão travando sob a pressão nazista.

"Todos esses deveres para com as vitimas do nazismo nos impõem tantos encargos que infelizmente devemos recusar visitantes do Terceiro Reich, especialmente se trazem o nome de Goebbels.

"Pois para falar francamente: Repugna à nossas idéias de dignidade e de limpeza misturar as vitimas com os carrascos".

E se Goebbels, não satisfeito com a recusa, se referisse à longa residencia do seu amigo Goering na Suecia, os suecos responderiam.

"Está com a razão. Bem nos lembramos dos autênticos documentos publicados na imprensa da Alemanha democrática. Deles resultava que Goering se achava num sanatorio sueco para doenças nervosas. Não sabemos se o senhor tambem...".

E após isto Goebbels não insistirá mais.

SPECTATOR

Revisão geral nos presos sem nota de culpa

O chefe de Policia determinou se fizesse uma revisão geral de pessoas presas sem nota de culpa e que lhe fosse apresentada uma relação completa dessas mesmas pessoas.

BANCO DO BRASIL S/A.

Levamos ao conhecimento dos ex-funcionarios dos Bancos liquidados de acordo com o decreto-lei n.º 4.612, sorteados pela Comissão de Reemprego para este estabelecimento, conforme publicação no "Diario Oficial" da União, de 11 de abril de 1944, que deverão apresentar, até o dia 5 de agosto próximo, impreterivelmente, sua documentação em ordem, para efeito de qualificação, ou declaração de desistencia definitiva aos beneficios do decreto-lei n.º 5.576, com firma devidamente reconhecida por tabelião.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1944.

Pelo BANCO DO BRASIL S/A.

PEDRO DE MENDONÇA LIMA
O Superintendente

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Laboratorista V, VI, VII, VII e do S. B. M. do M. E. S.

Parte II. (Prático-oral) será realizada hoje, às 8 horas, no Laboratorio do Instituto Nacional de Puericultura.

Telegrafista VII e Telegrafista Auxiliar V da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, do M. V. O. P. Parte II hoje, às 9 horas, no Superintendencia do Tráfego Telegráfico (Praça 15 de Novembro).

Calculista VII do Serviço de Meteorologia (no Distrito Federal), do M. A. — Parte II, às 8 horas e 30 minutos, no Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura (Edificio de Caça e Pesca — 5.º andar — Praça 15 de Novembro).

Calculista VII do Serviço de Fazenda da Aer., do M. Aer. — Parte II, (Matemática e Estatística) amanhã, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Calculista VII e VIII da Comissão de Orçamento, do M. F. — Parte II, (Matemática e Estatística) amanhã às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Assistente de Ensino XV (Confecção de chapéus) da Escola Técnica Nacional, do M. E. S. Letras a e b da Parte I, amanhã, dia 17, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Assistente de Ensino XV (Confecção de roupas brancas) da Escola Técnica Nacional, do M. E. S. Letras a e b da Parte I, amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Assistente de Ensino XV (Corte e Costura) da Escola Técnica Nacional, do M. E. S. Letras a, b e d da Parte I, amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Transferencia para a carreira de Escriturario — Candidatos Vanda Lage e Humberto Simonini, amanhã, às 9 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), afim de serem submetidos à prova de seleção.

Conservador de Museu XXII do Hospital Central do Exército, do M. G. Alinea e da Parte I, dia 18, às 19 horas e 30 minutos, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos (Rua das Laranjeiras, 232).

Assistente de Ensino XV (Confecção de flores e ornatos) da Escola Técnica Nacional, do M. E. S. Letras a e b da Parte I, dia 18, às 19 horas e 30 minutos no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Assistente de Ensino XV (Rendas e Bordados) da Escola Técnica Nacional, do M.E.S. — Letras "a" e "b" da parte I, dia 18, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Assistente de Ensino XV (Forja e Ferralheria) da Escola Técnica Nacional, do M.E.S. — Letras "a", "c" e "d" da parte I, dia 19, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). Letra "e" da parte I, dia 22, às 13 horas e 30 minutos, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre).

Assistente de Ensino XV (Moldação e Fundição) da Escola Técnica Nacional, do M.E.S. — Letras "a", "b" e "d" da parte I, dia 19, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora). Letra "c" da parte I, dia 22, às 13 horas.

IDENTIFICAÇÕES

Desenhista IX da Diretoria de Obras, do M. Aer. — Parte I, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S. (Edifício do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

Desenhista IX da Comissão de Eficiencia, do M.J.N.I. — Parte I, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S. (Edifício do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

Auxiliar de Seleção do DASP — Parte I, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D.S. (Edifício do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

Laboratorista IX da Divisão do Pessoal, do M.A. — Parte I, amanhã, às 13 horas, no Posto de Inscrições da D. S. (Edifício do Ministerio da Fazenda — andar terreo).

Remodelação urbana, em Cuiabá

CUIABÁ, 15 (Asapress) — Levando avante o seu plano de remodelação urbana, a Prefeitura de Cuiabá está executando o calçamento de grande trecho da avenida Dom José, a qual uma vez concluída apresentará o aspecto das grandes arterias das principais metrópoles brasileiras.

Exijam a prova de identidade

O Serviço de Fiscalização Geral de Preços previne ao comercio que não deve se deixar ludibriar por exploradores que, utilizando o nome da Coordenação da Mobilização Econômica, andam angariando donativos para assistencia médica aos funcionarios da Coordenação.

O comercio deverá exigir de todos os funcionarios com que tiver contacto a apresentação de sua identidade, avisando imediatamente a Fiscalização, pelo telefone 22-2141, de qualquer irregularidade apurada.

Todos os funcionarios têm uma carteira de identidade funcional devidamente assinado pelo chefe, com o retrato identificador carimbado pelo Serviço de Fiscalização Geral de Preços.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "O que é sociologia — Caracterização do que seja liberdade — Estatica e Dinâmica Social — O progresso é o desenvolvimento da ordem — As classes afetiva, contemplativa e ativa — Necessidade da propriedade — Condenação do comunismo — As soluções positivas para o problema proletario". Entrada franca.

CAP. SILVA PINTO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado. Entrada franca.

PROF. NILTON GONÇALVES DE BARROS — Hoje, às 16,30, no Redil de João Batista, sobre tema evangélico. Entrada franca.

SRA. ILVA TAVARES. — Hoje, às 16 horas, no Centro Espirita Amaral Ornelas, sobre tema doutrinario. Entrada franca.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sobre os temas, respectivamente: "Deus, socorro na angustia" e "Uma conciencia libertada por uma fé incondicional".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre o tema: "Abnegação e consagração".

REV. RODOLFO RASUMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sobre os temas: "A condescendencia e promessa de Jeová" e "O inicio da Igreja de São Paulo, em Santa Teresa".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre o tema: "A lei de Cristo superior à lei judáica"; às 18 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio, 199, em Jacarepaguá, sobre o tema: "Palavras confortadoras", e, às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre o tema: "A situação religiosa na Alemanha".

PROF. ROBERTO MACEDO — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), realizando a décima lição deste ano, sobre o tema: "O milagre da Unidade Brasileira". Entrada franca.

SR. JOSE' SEGADAS VIANA — Terça-feira, às 18,30 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre, 36, sobre o tema: "A organização sindical, posição e finalidades no desenvolvimento econômico do país". Entrada franca.

Associações culturais e cientificas

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidencia do prof. Barbosa Viana, reune-se amanhã, às 21 horas, na sua seda social, à av. Mem de Sá n. 197.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Reunir-se-á no próximo dia 20, às 17 horas, no edificio da Associação Brasileira de Imprensa, com a seguinte ordem do dia: "Uma visita ao Serviço Especial de Saude Pública, em Belem do Pará", pelo dr. Antonio Peryassú; e "Aspectos bioestatisticos da mortinatalidade no Distrito Federal, em 1943", pelo dr. Aquiles Scorzelli Junior.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Urologia, e com a seguinte ordem do dia: dr. Osvaldo Pinheiro de Campos: "Tratamento da pseudo-astrose congênita"; dr. A. Alves Pinto: "Contribuição ao tratamento das ruturas da uretra posterior"; dr. Alberto Coutinho: "Cancer da tireoide"; dr A. F. da Costa Junior: "Considerações em torno de um caso de tumor na bexiga".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Realiza-se na próxima quinta-feira, às 17,30 horas, em terceira e última convocação, a assembléia geral de socios quites para eleger o novo Conselho Diretor dessa associação de classe. Solicita-se a presença dos socios.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 18, às 20,30 horas — Circulo Dramático. Sob a direção da srta. Doreen Woodward, 3 peças de 1 ato serão lidas: "The Dear Departed", "The Man who Wouldn't Go to Heaven" e "Hands Across the Sea".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Falarão no expediente os drs. Nelson de Sousa Carneiro, do Instituto da Baía, sobre: "A filiação adulterina em face do decreto-lei 4737" e Araujo Cunha, convidado, da Faculdade de Direito de Pelotas, sobre "O ante-projeto relativo à venda de terrenos de marinha e acrescidos". Constará da ordem do dia: a) — da discussão e votação do parecer da Comissão de Ensino Juridico sobre imediata construção de edificio para Faculdade Nacional de Direito e vencimentos dos professores do ensino superior; b) da discussão e votação do parecer das Comissões de Legislação Geral e Direito Privado sobre o ante-projeto da lei de Acidentes do Trabalho, achando-se inscrito o dr. Rui Ressene, e c) — discussão do ante-projeto relativo à venda de terrenos de marinha e acrescidos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Fluminense derrotou o América por 3-0

O encontro de ontem, à noite, no estadio de S. Januario, reuniu uma assistencia enorme, que ali afluiu na ansia de assistir a uma peleja de sensação e, na realidade, os "teams" do América e do Fluminense ofereceram um espetáculo empolgante.

Foi uma luta que emocionou. Tanto os rubros como os tricolores bateram-se com ardor. O conjunto americano mostrou-se mais rápido, mais perigoso pelas suas jogadas improvisadas. No bando tricolor notou-se melhor colocação e uma defesa que soube anular o esforço do "onze" rubro, cuja ação foi mais ativa, embora menos produtiva. Atacou menos o bando das três cores, conseguindo, entretanto, marcar três "goals", todos bem trabalhados e indiscutiveis. Com o América não se deu o mesmo porque a parte defensiva rival esteve segurissima, brilhante mesmo. Batatais chegou a segurar um "penalty" e foi uma figura de relevo no gramado, sem conseguir, no entanto, superar o desempenho de Bigode, o verdadeiro baluarte dos seus. O América, mesmo jogando muito, foi impotente para vencer os seus adversarios e caiu derrotado ante um rival mais preciso e positivo.

OS MELHORES

Como já dissemos, Batatais e Bigode merecem as maiores honras pela vitoria. Os demais defensores, inclusive Raul Rodrigues e Morales, agiram bem. No ataque do bando vencedor, Baztarrica como controlador, e Pinhegas, sempre oportunista, foram os que melhor impressionaram.

No América, coletivamente, todos jogaram no mesmo nivel individualmente porem, vale realçar o desempenho de Grita, Danilo, Maneco, Lima e Amaro. Os rubros perderam jogando com ardor.

A ATUAÇÃO DO JUIZ

Dirigiu o jogo o sr. Antonio da Rocha Dias, que não prejudicou a beleza do espetáculo, embora não tendo uma atuação segura. Não discutimos a marcação do "penalty", porque o "foul" feito em Jorginho dentro da area por parte de um defensor tricolor, não podia deixar de ser marcado pois fora feito num lance sem bola.

Estranhamos, porem, que o juiz chamasse a atenção de alguns jogadores tricolores ao marcar as suas faltas, deixando de fazer o mesmo com os rubros, quando cometiam idênticas infrações.

OS "GOALS"

1.º tempo — O "placard" funciona aos 6 minutos. Um centro de Amorim é desviado por Magnones para a esquerda, e Pinhegas, com excelente chute, marcou o primeiro tento tricolor. Voltam os defensores do Fluminense ao ataque e Benedito faz "foul" em Pinhegas. Espinelli, batendo essa falta, conquista o segundo "goal" dos grenás aos 7 minutos do inicio da partida.

2.º tempo — O único ponto adquirido nesta etapa e que consolidou a vitoria do tricolor, foi conquistado pelo ponteiro Pinhegas, finalizando com exito um bom passe de Simões.

Com este goal" o placard" foi encerrado.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodrigues, Espinelli e Bigode; Amorim, Baztarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

AMÉRICA — Osni II; Benedito e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Rebelo, Lima e Jorginho.

A PRELIMINAR

No choque preliminar o Fluminense saiu vencedor pela contagem de 3-1.

SRA. ANITA COSTA. — Nas igrejas da Candelaria, Catedral e Carmo foram rezadas, ontem, missas em sufragio da alma da senhora Anita Costa, esposa do interventor Fernando Costa. Na Candelaria, as missas foram mandadas celebrar pelos ministros Gaspar Dutra, Osvaldo Aranha, Marcondes Filho e Aristides Guilhem, prefeito Henrique Dodsworth, interventor Amaral Peixoto, capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor-geral do D. I. P., generais Mauricio Cardoso e Silva Junior; Legião Brasileira de Assistencia e outras pessoas e entidades, oficiando no altar-mor o Nuncio Apostólico D. Aloisi Masella. Na Catedral, foi celebrada a missa mandada rezar pelo ministro Apolonio Sales e funcionarios do Ministerio da Agricultura. Na igreja do Carmo foi oficiante o Bispo de Sebaste, D. Mamede. Representando o sr. Fernando Costa, o ministro Marcondes Filho recebeu, na igreja da Candelaria, os cumprimentos de todos os ministros de Estado, do prefeito e do chefe de Policia. Na gravura vê-se um aspecto do interior da igreja da Candelaria durante a celebração das exequias.

Aguarda-se a ruptura das relações búlgaro-turcas

Tal fato levará o governo de Ankara a rever sua posição internacional

ANCARA, 15 (De Leon Kay, da "United Press" especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Espera-se que a ruptura de relações diplomáticas búlgaro-turcas, que parece iminente, leve a Turquia a rever sua posição internacional afim de fazer frente ao novo estado de coisas, segundo se informa nos circulos autorizados locais. O primeiro passo do governo turco seria a reaproximação do país com a Russia. O povo turco, em geral não acredita na propaganda nazista a respeito da solução que a Russia daria para o problema balcânico depois da guerra. Os nazistas dizem, a esse respeito, que a solução russa para os Balcãs seria a criação de uma serie de Repúblicas Soviéticas, inclusive a da Macedonia. Acrescentam que os russos procurariam ter hegemonia em toda a peninsula balcânica apesar de tudo que possam os aliados fazer após a vitoria. A Turquia considera que, naturalmente, todo e qualquer acordo para o futuro dos Balcãs, depois da guerra, se relaciona diretamente com a sua segurança. Recentemente, o ex-ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Sarajoglo, em uma serie de artigos nos jornais de Ancara pediu francamente que o governo turco estabelecesse uma aliança com a Russia afim de completar a aliança anglo-turca.

Criada uma entidade para o estudo da organização racional do trabalho

O novo orgão tem por objetivo o preparo de pessoal para as administrações pública e privada — Participação dos orgãos autárquicos e para-estatais dos Estados, dos Territorios, do Distrito Federal, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas — Elevada a taxa de Educação e Saude de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40, destinandose esse aumento à assistencia médico-hospitalar e social dos servidores do Estado

Dispondo sobre a criação de uma entidade que se ocupará do estudo da organização racional do trabalho e do preparo de pessoal para as administrações pública e privada, o presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público fica autorizado a promover a criação de uma entidade que se proponha ao estudo e à divulgação dos principios e métodos para a administração pública e privada, mantendo nucleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessarios, com a participação dos orgãos autárquicos e para-estatais, dos Estados, Territorios, do Distrito Federal e dos Municipios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Art. 2.º — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público designará uma Comissão para auxiliá-lo no desempenho das artibuições que lhe são cometidas por esta lei.

Parágrafo único — Caberá a esta Comissão estudar a forma juridica mais conveniente à entidade a que se refere esta lei e promover a satisfação das providencias legais necessarias à aquisição de personalidade juridica, elaborando, ainda, o projet de Estatutos que, depois de submetido aos interessados, deverá ser aprovado pelo ministro da Justiça, mediante a expedição de portaria.

Art. 3.º — O presidente do DASP representará o Governo Federal nos atos de constituições da entidade.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Elevando a Taxa de Educação e Saude de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40 e dando outras providencias, o presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, assinou o decreto-lei seguinte:

Art. 1.º — Fica elevada de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40 a taxa de Educação e Saude, criada pelo Decreto n. 21.335, de 29 de abril de 1932.

Art. 2.º — O Governo Federal contribuirá anualmente com uma quantia não inferior a 50 o|o da arrecadação da Taxa de Educação e Saude para a entidade a que se refere o Decreto-lei n. 6.693 de 14 de julho de 1944 e para a organização que tiver a seu cargo, a assistencia médico-hospitalar e social dos servidores do Estado.

§ 1.º — No corrente exercicio será aberto crédito especial para atender à despesa, tomando-se por base a estimativa orçamentaria.

§ 2.º — Nos exercicios subsequentes, o orçamento consignará verba propria, calculada na base da estimativa orçamentaria e discriminada para cada uma das entidades acima referidas.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação, cabendo ao Ministerio da Fazenda transmitir seu texto para todos os Estados por via telegráfica.

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO DASP

Propondo a criação da entidade, o sr. Simões Lopes dirigiu ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Exmo. sr. presidente da República.

A fase de intensa reorganização do trabalho processado no país no último decenio veio salientar, de uma parte, as grandes e reais possibilidades da gente brasileira na conquista de novos objetivos, de novas formas e de novos métodos de produção; de outra parte, veio evidenciar, no entanto, que essa reorganização, para completo desenvolvimento com o sentido de coordenação que lhe é indispensavel, está a carecer do estudo, da divulgação e do ensino sistemático dos problemas de administração, nos mais variados niveis e setores de aplicação.

E' fato incontestavel, colhido da experiencia dos tempos modernos, que a disciplina do trabalho produtivo está sujeita a principios racionais, que o homem pode conhecer e aplicar para mais seguras realizações de eficiencia e de harmonia social; mas é fato tambem inegavel, que tais principios, alem de complexos, não admitem formulas universais, exigindo, para perfeita aplicação em cada caso, o exame acurado de determinadas condições do meio social, das suas possibilidades, das aspirações dos diferentes grupos de trabalho, em conflito, da articulação, enfim, das energias produtoras com o proprio plano politico da Nação.

Se estas afirmações já se justificavam à luz da observação da mudança social que as novas formas de produção trouxeram a este século, pela aplicação da ciencia, e que são inelutaveis efeitos da primeira grande guerra devem fazer acelerar, nesta hora, em que o mundo todo se debate em procura de novas soluções, mais fortemente podem ser proclamadas e mais a fundo devem ser meditadas por todos quantos tenham responsabilidades diretas na gestão das organizações de trabalho.

O que de tudo se patenteia é que não há soluções acabadas, que se possam copiar e aplicar "urbi et orbe", nem, tambem, passiveis de improvisar, ao sabor do arbitrio e da inspiração do momento. O que há são principios e modo especifico, em cada grupo social e em cada instante, mediante reajustamentos graduais e sucessivos, para aplicação que lhes empreste o valor da solidariedade social e daquele sentido profundamente humano, que é a caracteristica mesma das autênticas conquistas de organização.

Seria injusto desconhecer o que já se tem realizado em nosso país com esses altos propósitos e esse sentido, graças à atuação direta do Estado, à colaboração, nunca recusada, das grandes empresas de produção e o apoio geral do grande público. Os esforços pela racionalização dos serviços públicos; a introdução dos processos de organização mesmo empiricos, no trabalho em geral, a compreensão dos benefícios da produção organizada, com a consequente elevação do padrão de vida do trabalhador, do qual se poderá esperar, por isso mesmo, mais perfeita produção e maior capacidade de consumo;

(Conclue na 12ª página)

MATANÇA DOS INOCENTES

Detemos os olhos nesta gravura de jornal, aparentemente apenas mais um flagrante, um detalhe corriqueiro no terrivel quotidiano da guerra, que vulgariza, à custa da repetição, as maiores tragedias: um grupo de prisioneiros alemães escoltados. No entanto, ela, mais do que muitas cenas horripilantes de morticinio e mutilações, nos comunica uma sensação de horror e angustia, que se intensifica e aguça à medida que demoramos os olhos na cena e lhe aprofundamos o sentido. Não é mais do que um pequeno grupo de soldados capturados, que baixam os olhos ante a objetiva, ou contraem os músculos da face, ou, simplesmente, saboreiam o pobre consolo de um cigarro, afinal. Mas esses combatentes derrotados são uns meninos. (Todos eles, diz-nos um correspondente, aprenderam a declarar que têm dezoito anos, mas nenhum deles parece ter mais de dezesseis; alguns serão mais novos ainda.) Os que aqui estão, no primeiro plano deste instantaneo, são realmente duas crianças. Foram jogados pelo nazismo deformador, fanatizador, na desgraça e na infamia de uma guerra injustissima, em pleno curso da adolescencia. Têm ambos o ar de colegiais castigados, uma expressão em que se misturam a raiva, a amargura, o cansaço, talvez já a revolta contra a sinistra mistificação dos seus chefes que lhes prometeram uma excursão de ferias na Inglaterra e lhes deram uma sucessão ininterrupta de derrotas.

Os correspondentes aliados nos falam desse aspecto particularmente impressionante da guerra de Hitler. Os meninos de dezesseis, a de quinze anos, são combatentes ferozes, porque fanaticos, mas, inevitavelmente, pouco eficientes. Não tardará a se desfazer a lenda tecida em torno de sua irredutibilidade, como se vai diluindo a que aureolou, nos primeiros tempos da guerra no Oriente, os fanáticos de Hiroito. Os meninos de Hitler são realmente lutadores obstinados, movidos pela terrivel força interior do fanatismo, mas a experiencia que lhes falta é, compreensivelmente, um fator insubstituivel, alem de que a idade de transição, com todas as suas perturbações, não lhes permite uma resistencia fisica e uma serenidade de homens feitos. Essas crianças estão sendo criminosamente escolhidas, na Normandia, para a luta individual, para as missões de atiradores isolados, que exigem, necessariamente, o maior adestramento e experiencia. O fanatismo levará muitos deles ao sacrificio voluntario, como se tem verificado. Um apareceu pendente de uma árvore. Mas essa coragem do sacrificio nem sempre significará eficacia na luta

A fotografia fica em nós, como uma obsessão. A guerra nazista, desde os seus primordios, na China, na Abissinia, na Espanha, horrorizou o mundo com os quadros de carnificinas monstruosamente injustas, façanhas da guerra total bombardeios indiscriminados, ou deliberadamente dirigidos contra populações inermes, terra devastada, "execuções" de aldeias inteiras. Este flagrante de jovens prisioneiros alemães no seu sentido peculiar, pelo que evoca e sugere, não é menos horrorizante do que o quadro de Guernica reduzida a cinzas; de Lidice riscada do mapa a metralhadoras, bombas e fachos incendiarios; dos colegios e hospitais ingleses arrasados; das "rosas vermelhas" de sangue abissinio que deliciavam o finado aviador Bruno Mussolini; dos milhares de mulheres e crianças chinesas feitas em pedaços pelas bombas japonesas.

Aqueles adolescentes eram crianças de cinco ou seis anos quando Hitler subiu ao poder. Foram modelados pelo aparelho de deformação de cérebros e psicologias da Propaganda. São os produtos da fábrica de pequenos monstros do fanatismo, caracteristica de um regime como aquele, baseado na divinização de um individuo. Como todas as outras crianças, desde os primeiros balbucios, aprenderam que deviam dar a vida pelo deus germânico de carne e osso, no Estado-Moloch, e, a serviço do idolo devorador, matar, trair delatar os proprios pais — um implacavel aprendizado de infamia que de há muito já não pode ser tido como invencionice da propaganda contraria ou intriga da oposição.

O drama dos soldados-meninos de Hitler apresenta-nos, em todo o seu horror, o fato de uma geração que cresce deformada, moral e intelectualmente, nada sabendo do mundo alem do carater divino do "chefe" onipotente e oniciente, e a verdade única e eterna da "mistica" da servidão consentida, e fanaticamente disposta a entregar incondicionalmente a esse chefe a sua vida como um dever elementar. E faz pensar no que poderá ser das gerações assim talvez irremediavelmente deformadas por essas fábricas de "robots" humanos.

Osorio BORBA

2.ª Conferencia Penitenciaria Brasileira

Instala-se, amanhã, com a presença de representantes de todo o país — Objetivos do importante conclave

Sob os auspicios do presidente da República e a presidencia efetiva do ministro da Justiça e vice-presidente do senhor Lemos Brito, reune-se nesta capital a 2.ª Conferencia Penetenciaria Brasileira, que tem por fim principal assentar a maneira prática e uniforme de executar, em todo o país o regime penitenciario.

Se bem cada Estado tenha as suas peculiaridades e disponha de elementos para atender às novas exigencias dos Códigos, impõe-se uma maneira homogenea de execução das mesmas disposições legais, de modo a evitar que o regime penitenciario estabelecido seja praticado de vinte e uma maneira diversas. Com essa finalidade é que foram convocados delegados de todos os Estados e do Territorio do Acre para estudarem esses problemas.

A primeira Conferencia Penitenciaria Brasileira, realizada em 1940, teve os seus trabalhos orientados de maneira a se evitarem os debates técnicos que roubam tempo e quase sempre impossibilitam soluções concretas.

A INSTALAÇAO OFICIAL

A instalação oficial da 2.ª Conferencia Penitenciaria Brasileira far-se-á solenemente, amanhã, sob a presidencia do ministro Marcondes Filho, que pronunciará a oração inaugural. Falarão tambem, nessa reunião os sr. Lemos Brito, pela Comissão Executiva, e Manuel de Carvalho Neto, pela delegação Estaduais.

O presidente da República, que foi especialmente convidado, far-se-á representar na Conferencia em torno da qual manifesta visivel interesse.

A SESSAO PREPARATORIA DE ONTEM

Sob a presidencia do prof. Lemos Brito presidente da Comissão Executiva, reuniram-se ontem pela manhã, em sessão preparatoria, os delegados que tomarão parte nos trabalhos da Conferencia.

O prof. Lemos Brito, após saudar os delegados acreditados a esse conclave, convidou-os a se inscreverem nas varias comissões onde serão debatidas as têses e demais trabalhos apresentados.

Foi prestada uma homenagem especial, por proposta do presidente da reunião, ao saudoso prof. Cândido Mendes de Almeida. A seguir foram eleitos os presidentes, vice-presidentes e relatores das teses oficiais apresentadas, recaindo a escolha para relatores nos seguintes delegados: Doutores: Francisco Acioli Filho — desembargador Henrique Couto — Nilo Câmara — Carlos Sussekind de Mendonça — Roberto Lira — Heitor Carrilho — Ludovico Ribeiro de Morais — Cesar Salgado — Lemos Brito — José Lages Filho — Plauto de Azevedo — Amaro Barreto — José Afonso Valente de Lima — J. R. Sette Câmara — e Nicolau Nunes Horta.

Foram escolhidos presidentes das Comissões os senhores delegados: Doutores: J. R. Sette Câmara — Artur Tavares de Moura — Francisco Freire de Andrade — Mario Aristides Freire — desembargador Palmiro Pimenta — e Alceu Barbedo.

Para vice-presidentes os drs.: Antonio Teixeira Gueiros — Oscar Correia Pina — desembargador Leopoldino Lisboa — José Afonso Valente de Lima — Henrique Stodiéck — Nestor dos Santos Lima — Nelson de Sousa Carneiro — Virgilio Firmeza — e Francisco Acioli Rodrigues da Costa Neto.

Foram escolhidos oradores nas diferentes solenidades os drs.: Lemos Brito — Carvalho Neto — Cesar Salgado — [illegible] — José Pereira Lira — Heitor Carrilho — Roberto Lira — [illegible] — José João da Costa [illegible] telho — Plauto de Azevedo — Alceu Barbedo — e José Maria de Alkimin.

PROGRAMAS DE AMANHA E TERÇA-FEIRA

E' este o programa da 2.ª Conferencia Penitenciaria Brasileira na 2.ª e 3.ª feiras próximas: Sessão inaugural às 16,30 horas no dia 17, no Auditorium da A. B. I., sob a presidencia do ministro da Justiça.

Alem da oração do ministro, falarão o sr. Lemos Brito em nome da Comissão Executiva e o dr. Manuel de Carvalho Neto pelas delegações estaduais.

As 8 horas de terça-feira, dia 18, reunir-se-ão, na sede do Conselho Penitenciario, às 1.ª, 2.ª e 3.ª Comissões, e às 15 horas às 4.ª, 5.ª e 6.ª Comissões.

O programa relativo ao deliberamento dos trabalhos será publicado posteriormente.

MÚSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizou ontem, à tarde, um festival de música francesa, cuja primeira parte incluia Berlioz, e Cesar Franck, este nascido na Bélgica, mas considerado francês porque na França viveu e alí formou uma das mais sólidas escolas musicais.

Do primeiro ouviu-se a "Ouverture" da ópera "Benevenuto Celini", de construção enérgica e onde o autor deixou sentir as suas vastas qualidades de orquestrador, qualidades menosprezadas na época e só posteriormente reconhecidas

A interpretação de ontem obedeceu a uma realização imponente e acabada, seguindo-se, do segundo mestre acima mencionado, a "Sinfonia em ré menor", única no gênero criado por Cesar Franck.

Sua alma mística e profunda se desenrola nessa famosa página, onde frases quentes e impulsivas surgem a cada momento, dentro das convicções altíssimas que sempre manteve pela arte e pela música.

Tem essa Sinfonia apenas três tempos, fugindo assim à regra dos quatro tempos. Todavia, a construção em nada foi prejudicada. A idéia alí está completa, definitiva, realçada por uma grande beleza de temas e perfeição de harmonia.

Não menos feliz esteve a O. S. B. nesse número. Firme e coesa, toda ela manteve-se à altura da tarefa.

A segunda parte constou da "Dansa Macabra", a tétrica imaginação de Saint Saens, que, pouco rítmica no começo, depois foi muito bem interpretada; de "Niages" e "Fêtes", de Debussy, às quais, possivelmente, se poderia ter dado um colorido mais sugestivo; e, finalmente, do "Bolero", de Ravel, que, não fora a rapidíssima desafinação do trombone, teria sido maravilhosa. Contudo, o "Bolero" que ouvimos foi de molde a levantar o calor do auditorio que se desdobrou em aplausos e exclamações, dando ao concerto um aspecto dos mais brilhantes

D'OR

Madalena Tagliaferro

Madalena Tagliaferro realizará o seu anunciado recital, quarta-feira, 19, à noite, no Teatro Municipal, com magnífico programa.

Noemí Bittencourt

Essa pianista patrícia dará um concerto terça-feira vindoura, às 21 horas, no Municipal, executando trechos de Back - Kalherine; Bach - Baner; Beethoven, Vila Lobos, Griffes, Stojowsky, Hendriks, Rachmaninoff, Debussy e Glajounon.

A última parte constará da execução do "Concerto" de Schumann, com a Orquestra Municipal, sob a regencia de Henrique Spedini.

Jan Smeterlin

AS 16 HORAS DE HOJE, "RECITAL CHOPIN", NO MUNICIPAL

O pianista polonês Jan Smeterlin dará às 16 horas de hoje, no Teatro Municipal, um "recital Chopin", apresentando: — Barcarola op. 60; 2 Masurkas; Sonata op. 35; em si bemol menor; 24 Preludios; Noturno em ré bemol; 3 Valsas; Balada op. 47, em lá bemol maior.

No Itamaratí o novo embaixador do Chile

Esteve, ontem, no Itamaratí, em sa primeira visita ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Raul Morales Beltrami, novo embaixador do Chile, que entregou a s. excia. as copias figuradas de suas credenciais, solicitando uma audiencia ao sr. presidente da República para apresentá-las.

Firmas incluidas nos efeitos da administração

O presidente da República assinou um decreto incluindo nos efeitos da administração as empresas Companhia Ultragás S/A. e Companhia Brasileira de Material Sanitario Cobrazan.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE NO REX, FESTIVAL TSCHAIKOWSKY

Sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, a O. S. B. dará no Rex, às 10 horas, um festival Tschaikowsky, com o seguinte programa: — Ouverture de Romeu e Julieta; Serenata para cordas e V Sinfonia.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Jan Smeterlin. Teatro Municipal, às 16 horas.

Terça-feira, 18 — Pianista Noemi Bittencourt e Orquestra Municipal. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 18 — Lavinia Viotti. Conservatorio Brasileiro de Música. Na A. B. I., às 17 horas.

Quarta-feira, 19 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Mario Neves e Orquestra Municipal. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 21 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 22 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 22 — Iolanda Peixoto e Orquestra Municipal. Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 23 — Ass. Musical Pró-Juventude. Pianista, Ester Naiberger. E. N. Música, às 16 horas.

Terça-feira, 25 — Música de Câmera. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 25 — Hilda Maria Saraiva. Conservatorio Brasileiro de Música. Na A. B. I., às 17 horas.

Quarta-feira, 26 — Centro Roxy King. Mario Azevedo e Arnaldo Rebelo. E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 27 — Concerto da A. B. I. Cantora Adjaldina Fontenele, às 17 horas.

Domingo, 30 — Ass. Pro-Juventude. Concerto dos socios juniors. E. N. de Música, às 16 horas.

Segunda-feira, 31 — Centro Roxy King. Cantora Scylla Goulart. E. N. de Música, às 21 horas.

Autorizada a emissão de cédulas de um e dois cruzeiros

Enquanto perdurar a atual anormalidade no mercado de metais ficará suspensa a cunhagem de moedas daqueles valores

Autorizando a circulação de cédulas de um e dois cruzeiros o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei :

Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emitir cédulas dos valores de um cruzeiro (Cr$1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00), enquanto perdurar a atual anormalidade no mercado de metais.

Art. 2.º — Fica suspensa, durante esse período, na Casa da Moeda, a cunhagem de moedas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00).

Art. 3.º — As cédulas referidas no art. 1.º obedecerão ao tipo adotado pelo Decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, com a modificação do art. 2.º do Decreto-lei n. 4.842, de 17 do mesmo mês e ano.

Art. 4.º — As caracteristicas das cédulas serão as seguintes :

— Para as cédulas de um cruzeiro (Cr$ 1,00), a efígie do almirante Marquês de Tamandaré, e, como motivo ornamental no reverso, a reprodução da Escola Naval.

— Para as cédulas de dois cruzeiros (Cr$ 2,00), a efígie do Duque de Caxias, e, como motivo ornamental no reverso, a reprodução da Escola Militar de Resende.

O reverso será impresso em cor amarela:

Art. 5.º — Será obrigatoriamente restabelecida a cunhagem das moedas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00), por ato e a juízo do ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, logo que seu restabeleça a normalidade no mercado de metais.

Art. 6.º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Contadoria Seccional junto à Delegacia do Tesouro no Exterior

O presidente da República assinou um decreto-lei criando uma Contadoria Seccional junto à Delegacia do Tesouro no Exterior.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um baile educativo

Argue-se frequentemente contra estas crônicas o fato de as mesmas não se cingirem a tratar de festas e vestidos. Chegou a hora de explicar que, a nosso ver, estamos rigorosamente dentro da epigrafe "No Lar e na Sociedade", quando comentamos aqui os assuntos mais diversos: não cremos que em nossos lares e em nossa sociedade só haja preocupações de modas e diversões. Ao contrario: é aí, em torno da mesa do jantar e nas reuniões intimas que se fala de tudo — e bem à vontade, graças a Deus.

Dada esta explicação, aliás, com atraso, vamos, hoje, exatamente, assumir uma grave atitude de cronista mundano brevetado em materia de salões e recepções, para aludir a uma festa dansante cujo programa nos foi enviado.

E' cuidado preliminar de quem toma iniciativas dessa natureza a seleção dos seus convivas. (Estamos começando bem?) Estes devem ser do mesmo nivel social. A distribuição dos convites está subordinada à verificação dessa homogeneidade do meio.

Só não é assim nos "dancings", nos cassinos, nos clubes, onde o ingresso depende de pagamento.

Ora, a "Formiga", instituição que tem por lema "Por Deus e pela Patria", de acordo com o Ministerio da Educação e o Sindicato de Diretores de Colegios, vai levar a efeito, para comemorar a entrada da Primavera, um "grande baile educativo", de que participarão colegiais maiores de 16 anos, indicados, em número restrito, pelos estabelecimentos de ensino. Pois bem! vale a pena citar algumas das recomendações feitas, desde já, aos pares (a festa será em setembro), e que revelam uma profunda desconfiança na "linha" dos jovens convidados:

"Nada de muita intimidade entre damas e cavalheiros";

"Durante a dansa, os pares não poderão ficar exageradamente unidos, nem demasiadamente distanciados".

"Para as moças será permitida ligeira pintura, imitando o natural. Não poderão fumar, nem cruzar as pernas".

"Haverá — avisa-se — um mestre sala que se encarregará da fiscalização"...

Deixamos ao leitor o comentario. Mas não podemos concluir — infelizmente, o secretario adverte da falta de espaço — sem transcrever esta cláusula, a 5.ª (são dez) das instruções:

"Desde o momento em que a dama solicitada se levantar da cadeira até o seu retorno à mesma, o cavalheiro permanecerá à sua esquerda e ela apoiará ligeiramente a mão no seu braço direito, que deverá estar dobrado em ângulo reto e voltado para o peito."

E, com licença. — L.

Nascimentos

GEORGE ALFREDO. — Ficou aumentado o lar do casal Geni-Alfredo Vilar, com o nascimento, no dia 11, de um menino que recebeu o nome de George Alfredo.

Batizados

JOSE' CARLOS — Será batizado hoje, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, o menino José Carlos, filho da sra. Maria Coelho Reis e do sr. José Mendonça Reis, da administração deste jornal.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

O general Emilio Fernandes de Sousa Doca, diretor geral de Intendencia do Exército

— General Otavio de Azeredo Coutinho

— Dr. Francisco Leitão, secretario do Conselho Nacional de Educação

— Dr. Francisco d'Auria

— Sr. Oto Prazeres

— Sra. Paulina Hohn Real

—Professora Maria do Carmo Vidigal de São Pargo, esposa do dr. Antonio de São Pargo

— Menino Arnaldo, filho do casal Arnaldo-Adaci Campos

— Menino Roberto, filho do dr. Moisés Xavier de Araujo e da professora Altair Moreira Xavier de Araujo

— Sr. Alberto José Aires, acadêmico de Medicina

— Sr Fernando Vilaça, administrador da Assistencia Médica-Cirúrgica dos Empregados Municipais

— Sra. Maria Pacheco Magalhães, esposa do industrial sr. Antonio José de Magalhães. O casal aferecerá recepção em sua residencia

— Sra. Carmelita de Queiroz, esposa do sr. Alipio de Queiroz, sub-oficial da Marinha

— Sr. Plinio Bitencourt, gerente da Caixa Econômica em Resende

— Sr. Newton Ferreira da Silva, funcionario do DIP

— Sra. Fausta Luiza Novello Guagliardi, esposa do chefe escoteiro, sr. Artur Guagliardi

— Menina Maria Lucia, filha do sr. Francisco Lima e da sra. Almerinda F. Lima

— Sr. José Muniz

— Menina Sonia Maria, filha do dr. Elino Souto Lira e da sra. Aidil Cortes Souto Lira.

— Srta. Deolinda de Oliveira Santos, filha do nosso companheiro de redação Osvaldo Santos e de sua esposa, sra. Hilda de Oliveira Santos

— Menina Miriam, filha da sra. Julia Conde Vilar e do ex-campeão de natação, Manuel da Rocha Vilar

— Sr. Gustavo Vaz Pereira, funcionario da Casa Bancaria Central do Rio de Janeiro

* * *

— Fez anos ontem, a menina Edna, filha do sr. Jaime Vieira da Rocha e da sra. Hilda da Rocha, que ofereceram recepção em sua residencia

— Transcorreu ante-ontem o primeiro aniversario do menino Luiz Antonio, filho do sr. Lourenço e da sra. Succel Carmem

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— O general dr. José Acilino de Lima, ex-diretor do Hospital Central do Exército

— Prof. Candido de Melo Leitão

— Sra. Rosa de Almeida Gonçalves, esposa do jornalista Manuel Gonçalves

— Coronel Oscar Lisboa de Sousa, chefe do Serviço do Pessoal Civil do Ministerio da Guerra

— Srta. Maria Mariano Henriques, funcionaria da C.E.L.

— Sr. Hamilton Ferreira Gomes, esportista

—Sra. Gloria Mota, esposa do sr. André Pal, comerciante

— Prof. Nelson de Azevedo Branco, conhecido advogado e coordenador da sub-comissão Especial de Desapropriações

— Srta. Eil de Abreu e Lima, engenheira do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

Casamentos

SRTA. MARIA FERNANDES-SR. RAUL FERNANDES DE OLIVEIRA MARTINS — Consorciam-se amanhã, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana, a srta. Maria Fernandes, filha do sr. Alfredo Fernandes, e o sr. Raul Fernandes de Oliveira Martins, filho da viuva Rodolfo Fernandes de Oliveira Martins.

Bodas

CASAL CARLOS GONÇALVES PEREIRA — Festejarão amanhã o 20.º aniversario de casamento o sr. Carlos Gonçalves Pereira, chefe do serviço na Secretaria Geral de Educação do Distrito Federal, e a sra. Osmarina Corines Pereira.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 17 às 21 horas, chá-dansante, com o concurso de ótima orquestra. Traje de passeio. No dia 23, o gremio "cajuti" realizará mais um grande jantar da temporada, com a orquestra de Silvio Gentil. Traje completo.

*

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20,30 horas, na sede, jantar-dansante, em homenagem aos Cadetes do Ar. Haverá um "show" com a participação de artistas do radio e abrilhantará a festa a orquestra "Rolyan", sob a regencia do maestro Naylor. Traje de passeio para damas e cavalheiros.

*

C. R. GUANABARA. — Hoje, das 20,30 às 23,30 horas, reunião-dansante. Orquestra de Napoleão Tavares.

*

C. I. DE REGATAS. — Amanhã, das 20 às 24 horas, "soirée"-dansante em homenagem aos remadores que participaram da regata da "Pampulha", em Belo Horizonte.

*

FLUMINENSE. F. C. — Hoje, das 17,30 às 20 horas, no salão nobre, vesperal de inauguração dos festejos do 42.º aniversario de fundação do clube. Abrilhantará a festa a orquestra "Milionarios do Ritmo". Na terça-feira dia 18, no "grill-room" do Cassino da Urca, terá lugar o primeiro jantar-dansante de aniversario, das 20,30 às 3 horas, com dois "shows". — Reserva de mesas com a gerencia do clube até o dia 17.

Almoços

EMBAIXADA DE PORTUGAL — Em prosseguimento da serie de almoços que vêm realizando, em homenagem ao corpo diplomático e à sociedade brasileira, o embaixador de Portugal e a sra. embaixatriz Nobre de Melo ofereceram mais um almoço, no palacio da Embaixada. Tomaram parte nessa reunião o embaixador do Perú e a embaixatriz Jorge Prado; o embaixador do Canadá e a embaixatriz Jean Desy; o ministro da Holanda e a sra. W. Daniels; o sr. Pedro Latif e senhora; a srta. Dora Lafaiete Porto; o sr. Luiz Lassaigne e senhora; o sr. Mauricio Vatel e senhora; a sra. Fernanda Reis, enviada especial do "Diario Popular", de Lisboa; o dr. Luiz de Melo Rego; o sr. Antonio Pedro Rodrigues; e o sr. Teixeira Soares, adido da Embaixada.

— Em sua residencia, o sr. Edmundo Barreto Pinto ofereceu, ontem, um almoço a um grupo de desembargadores do Tribunal de Apelação desta capital, tendo comparecido o embaixador Nobre de Melo, os desembargadores Edgar Costa, presidente, Frederico Sussekind, corregedor da Justiça, Vicente Piragibe e Alvaro Berford, presidente da Câmaras do Tribunal, Leopoldo Duque Estrada, Sabóia Lima, Raul Camargo, Oliveira Sobrinho, Lafaiete de Andrade e Nelson Hungria e drs. Teixeira [illegible], da Embaixada de Portugal, [illegible] Pinto e juizes de direito da Fazenda Pública, drs. Ribas Carneiro e Cunha Vasconcelos e juiz do Registro Público dr. Miguel Maria de Serpa Lopes e dr. Geraldo [illegible] Costa. Usaram da palavra os srs. Ribas Carneiro, Serpa Lopes, Barreto Pinto, Edgar Costa e embaixador Nobre de Melo.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Maria Elidia Garanta de Sousa e o 1.º tenente Luiz Wilson Marques de Sousa. A noiva é filha do dr. Caranta e da sra. Olde Sousa, e o noivo, do general Boanerges Lopes de Sousa e da sra. Leonor Marques de Sousa.

Bodas de prata

CASAL MANUEL JOSE' ALVES — Transcorrendo amanhã o 25.º aniversario de casamento do sr. Manuel José Alves, corretor de navios e sra. Amelia da Mota Alves, será celebrada missa de ação de graças na matriz de São Francisco Xavier, às 10 horas.

Homenagens

Foi homenageado ontem, por motivo do seu aniversario, o dr. Alvaro Bragança, advogado e superintendente geral da Viação Elite. Falou o dr. Zoroastro de Campos, respondendo o homenageado.

*

Os alunos e professores do Colegio Cardeal Leme prestarão uma homenagem, hoje, após a missa das 10,30, na matriz de São Cristovão, ao padre Israel Galdino de Sousa pela passagem do 25.º aniversario de sua ordenação sacerdotal. Em nome dos corpos discente e docente, falarão o estudante Zeferino Pina Costa e o professor Mourão Filho.

MINISTRO APOLONIO SALES — Ontem, à noite, em sua residencia, no Jardim Botânico, o ministro Apolonio Sales, foi homenageado por seus auxiliares imediatos, um dos quais o saudou, oferecendo-lhe um retrato a oleo, de autoria do pintor Sphragil Carolo.

Viajantes

— Passageiros do "Cruzeiro do Sul", chegaram da Baía o acadêmico Adalberto Acioli de Oliveira e os estudantes Alvaro e Arnaldo de Oliveira.

— Com destino ao Norte, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para SALVADOR: Estacio de Oliveira Gonzaga, Vanda Fraga Gonzaga, Edgar Valente, Maria Celina Marques dos Reis Valente, Edgar Valente Filho, Jorge Augusto Novis, Solange Passos Novis, Clarice de Araujo Góes Resende, Gustavo Magalhães Carlete, Lourenço Freire de Mesquita Cruz, Stla Maria Cunha Vasco, Angelo Leal Coutinho, Leandro Mainard Maciel, José de Matos Paulo Pires. Para CARAVELAS: William Heynes Milles Junior, Francis Evans Hubnard.

Para MACEIO': Joel Ricardo de Freitas, Maria Maia Hapese, Jeneé Raposo de Freitas, Francisco Pereira Brandão, José Albino Pimentel, Dirce Moreira Guimarães, Zenobia Moreira de Carvalho, Honorina Goulart Wucherer.

Para RECIFE: Luiz Pinto Ferreira, Augusto Reinaldo Alves, Sydney Charles Goering, Jaime Medeiros Saraiva, Kerginaldo Rodrigues de Carvalho, Alfredo Montenegro, Joaquim Gonçalves Guerra, Napoleão Teixeira de Lima.

Falecimentos

DR. AFONSO CARNEIRO DE OLIVEIRA SOARES — Aos 93 anos de idade, faleceu em sua residencia, à rua Conde de Irajá 17, em Botafogo, o engenheiro civil dr. Afonso Carneiro de Oliveira Soares, aposentado da Central do Brasil.

Seu sepultamento foi realizado ontem no cemiterio de São João Batista.

O presidente do Clube de Engenharia, eng. Edison Passos, ao saber do falecimento do dr. Afonso de Oliveira Soares, que era socio fundador e benemérito do Clube, mandou hastear em funeral o pavilhão social, correr as portas da sede, colocar sobre o féretro uma coroa de flores naturais e nomeou uma comissão que acompanhou o enterro.

*

SRA. FLOR PEDERNEIRAS — Nesta capital faleceu a sra. Flor Pederneiras, viuva do engenheiro civil dr. Dario Pederneiras, sogra do dr. Fausto de Castro, professor Fontainha, dr. Luiz Flores e dr. Haroldo Pederneiras. A extinta era cunhada da sra. Laura Pederneiras e do prof. dr. Raul Pederneiras e tia do dr. Rodrigo Otavio Filho.

O seu enterro realizou-se no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento.

*

SR. MANUEL PEDRO DOS SANTOS — Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Manuel Pedro dos Santos, que contava 74 anos de idade.

O óbito verificou-se à tarde, no Instituto Médico dr. Rayder. O extinto era mais conhecido no meio artistico por "Bahiano", nome com que se tornou popular como cantor da "Casa Edison" onde eram gravados os discos com as canções de sua autoria. Era casado em terceiras nupcias e deixa oito filhos. O seu enterramento sairá hoje, às 14 horas, da capela Santa Terezinha, na praça da República, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Amadeu Soares — 8,30 horas. Candelaria

Antonio da Silva — 9 horas. Igreja de São José

Estelina Pinheiro — 9,30 horas. Igreja de São José

[illegible] Cota — 10 horas. Candelaria

Modesta de Alonso — 10 horas. [illegible]

[illegible] Costa — 11 horas. [illegible]

Crédito de seis milhões de cruzeiros para a Casa da Moeda

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito suplementar de Cr$ 6.000.000,00 á verba material da Casa da Moeda.

O Diario nos Estudios

A França

A França, com a sua data maior, aquela que relembra a queda da Bastilha e o altivo gesto libertador do seu povo, foi grande e entusiasticamente comemorada no nosso radio.

Através dele, se levantaram as vozes de louvor da terra brasileira pela grande patria de De Gaulle, com os protestos de estima e admiração e com os votos ardentes pela sua próxima vitoria que será, em ultima analise, a vitoria de todos os povos cultos e civilizados.

Desde manhã cedo, o nome da França esteve no ar, como no ar esteve a recordação dos seus feitos magnificos em todos os campos da espiritualidade, nas artes, nas letras e nas ciencias, realçando-se ainda as suas qualidades civicas superiores e que iriam, um dia, nesse 14 de julho de 1789, resplender no sagrado lema da "liberdade, igualdade e fraternidade".

Todas as estações reservaram, na sua programação, largo espaço para essas comemorações, em que a musica e a palavra se uniram num sentido profundo de aliança à França, cumprindo o radio, dessa forma e mais uma vez, o seu insuperavel papel de intermediario entre os povos, cimentando entre eles o conhecimento, a aproximação e a harmonia.

Oxalá continue a cumprir tão alta missão.

Ond.

SERÁ hoje irradiado, através da Transmissora, o programa "Artistas Novos do Brasil", cuja banca examinadora deste mês está composta pelas professoras Alcina Navarro, Matilde Andrade Bailly e Magdala da Gama Oliveira.

* * *

PROSSEGUIRÃO na tarde de hoje, com a apresentação de música de câmera na execução do quarteto Hyden, de São Paulo, e do pianista Arnaldo Rebelo, as homenagens que o Programa Carlos Gomes vem prestando este mês ao seu imortal patrono, por motivo da passagem a 11 do corrente da data de seu nascimento. Na voz de Alaide Briani ouviremos, ainda, encerrando a audição, a canção "Dolce Rimprovero", na serie que esse programa, que a Radio Cruzeiro do Sul transmite todos os domingos a partir das 13 horas, está apresentando há varias semanas já.

* * *

DULCINA e Odilon estarão amanhã, no Grande Teatro Tupi com a peça de Ernani Fornari "Sinhá Moça Chorou" com que Olavo de Barros completa o sétimo aniversario desse cartaz radiofônico da P R G-3. Juntamente com as duas principais figuras da comedia brasileira estará todo o "cast" teatral da Tupi comemorando a grande data radiofônica, às 22,15 horas.

* * *

SERESTA de Silvio Caldas o programa de reminiscencias que Costalima idealizou e Paulo Roberto escreve voltará amanhã ao microfone gigante apresentando mais uma serie de belissimas melodias, às 21,00 horas.

* * *

"ATIVIDADES Musicais da Semana", redigido por Sheila Ivert para a Radio Difusora da Prefeitura (P R D-5 — 1.400 kc) apresentará hoje, em "Visões da terra carioca", uma entrevista com o pianista polonês Jan Smeterlin. Ilustrará o programa um disco de Kleiber, gravado para a Discoteca Pública do Distrito Federal.

* * *

"O Escravo", de Carlos Gomes, é a ópera que a P R A-2, do Ministerio da Educação, transmitirá hoje, às 17 horas, em gravações.

* * *

O tenor Assis Pacheco, elemento que integra o "cast" lirico da Radio Cultura de São Paulo, em "Noites liricas", um programa de estudio que aquela emissora bandeirante irradia todas as sextas-feiras, às 21,30 horas, vem agora ao Rio, para atuar no Teatro Municipal, fazendo parte da Temporada deste ano. Com Assis Pacheco colaboram no referido programa, ótimos elementos paulistas, como Agnes Aires, soprano; Sandra Tabajara, soprano; Edmundo Sandoli, baritono, etc.

* * *

A P R A-2 transmite hoje às 20,30 horas um programa do George Fernandes, interpretando composições de Babi de Oliveira, tendo no piano a autora.

* * *

NA próxima quarta-feira, dia 19, o programa "Momentos Musicais", apresentará às 22 horas, através da Radio Cruzeiro do Sul, um recital de piano a cargo da virtuose patricia Elza Beatriz, que interpretará peças de Moskowsky, Mendelssohn, Chopin-Liszt, Prokofieff, Albeniz, Mompou, e Elza Beatriz. Comentarios e direção de Silvio Moreaux.

* * *

SÃO Cristovão e Flamengo será a reportagem esportiva que Gagliano Neto apresentará aos ouvintes da Transmissora, hoje, a partir das 15 horas.

* * *

"ATENDENDO aos ouvintes", da P R A-2 estará no ar hoje nos seus dois horarios, com discos pedidos pelos sintonizadores da emissora oficial.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul transmitirá hoje, a partir das 15 horas, o encontro entre as equipes do Flamengo e São Cristovão, numa reportagem de Erik Cerqueira.

* * *

COMO homenagem à senhora Chiang-Kai-Shek, que no momento se encontra nesta capital como hóspede da cidade, a P R D-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal vai irradiar um programa especial dedicado à esposa do presidente da República chinesa. Esse programa será transmitido amanhã, constando de músicas chinesas e de textos sobre a grande luta que aquela nação do Extremo Oriente enfrenta, contra o invasor nipônico, salientando-se principalmente o papel desempenhado nessa luta pela ilustre figura feminina que ora nos visita.

* * *

"VISÕES da Terra Carioca", o programa dominical da P R D-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, transmitirá, hoje, o seguinte suplemento musical: às 13 horas — O dia de hoje na Historia da Música; às 14,15 horas — Terceira cena da Lucia de Lammermoor de Donizetti com Mercedes Capsir, Enzo de Muro e Molinari — Cena de Amor do 1.º ato; Cena da Lucia de Lord Asthon do 2.º ato da Cena da Loucura do 3.º ato; às 15,15 horas — Programa com a orquestra sinfônica da BBC sob a direção de Adraian Boult; às 16 horas — Transmissão diretamente do Teatro Municipal do 2.º concerto do pianista Jan Smeterlin.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "O Escravo" — de Carlos Gomes. 19,20 — "Música Sinfônica". 20 — "Programa com a Orquestra de Cordas de Martinez Grau". 20,30 — "George Fernandes — Interpretando composições de Babi de Oliveira" — no piano: a autora. 21 — "Atendendo aos Ouvintes" — 1.ª parte. 21,30 — "Nota Musical". — "Atendendo aos Ouvintes" — conclusão. 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 horas — O dia de hoje na historia da música — Festival de Compositores Célebres dedicado a Haydn: Sinfonia Sinfônica Suprema e Sinfonia do Relogio. 14,15 — 3 Cenas da ópera Lucia de Lammermoor de Donizetti com Merced Capsir, Ezo de Muro Lomanto e Molinari — Cena de Amor do 1.º ato; Cena de Lucia e Lord Asthon do 2.º ato e Cena da Loucura, 3.º ato. 15,15 — Programa com a orquestra Sinfônica da B. B. C. sob a direção de Adrian Boult. 16 — Concerto n. 2 em Si bemol Maior, para piano e orquestra de Brahm com Vladimir Horowitz e Sinfonia da N. B. C. sob a reg. de Toscani.

RADIO TUPI (P R G-3)

9 horas — Rua 42. 9,30 — Parada Odeon. 10 — Tangos. 10,15 — Valsas. 10,30 — Momentos do Jackey. 11 — Nota Cinco. 12 — Cartazes do Microfone Famoso. 14 — Teatro Tupi. 15 — Reportagem esportiva. 17,30 — Bazar de Ritmos. 18 — Ademilde Fonseca — Palmeira e Piraci. 18,30 — Dircinha Batista. 19 — Teatrinho de Eva. 19,15 — 4 Ases e 1 Coringa. 19,30 — Linda Batista. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Los Gauchos. 21,30 — Pensão de Salomão. 22 — Resenha esportiva.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Seleção musical. 9,45 — "Viva cem Anos", pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12,30 — Suplemento musical. 18 — Invocação do Angelus e Palestra do monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 18,10 — Programa da tarde. 19 — Programa Cosmopolita, em gravações. 20 — 64.º Concerto Sinfônico, nova regencia de Felix Weingartner: Haydn: Sinfonia de Brinquedo — Beethoven-Weingartner: Sonata em si bemol, Opus 106 — Beethoven: 9.ª Sinfonia em ré menor, Opus 125 a "Coral". "Concurso da Filarmônica de Viena.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

16,30 — Programa Casé — com Darci Resende, Haidée Marcondes — Dilermando Pinheiro, Orquestras e outros. 15 — Jogo S. Cristovão x Flamengo com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 19 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 19,30 — Uberaba em revista. 20 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "O misterio de Malbeck" — radiofonização de Dalva Costa. 22,30 — Posta Restante.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P R D-2)

15 — Transmissão Esportiva do encontro "São Cristovão x Flamengo". 17,30 — Hora da Broadway. 18,30 — Desfile sonoro D-2. 21 — Programa e Comentario do Dia, ret. da BBC. 21,30 — Resenha Esportiva, com Erik Cerqueira. 22 — Hora de Arte. 23 — Encerramento.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11,30 — Hora Selecionada Jornalista. 12,30 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Abilio Monteiro, Orquestra Saudade, Maria Adelaide, Rosa Maria e outros. 15 — Irradiação do jogo entre o S. Cristovão e o Flamengo na palavra de Gagliano Neto. 17,45 — [illegible]

RADIO CLUBE

[illegible]

10.º Congresso Brasileiro de Geografia

REUNE-SE AMANHA A COMISSAO ORGANIZADORA LOCAL

Sob a presidencia de honra do presidente da República, será realizado nesta capital, entre os dias 7 e 16 de setembro próximo, o 10.º Congresso Brasileiro de Geografia. Para tratar da organização dos trabalho e programar as sessões de estudos e diversas solenidades que estão previstas para aquele periodo, reune-se, amanhã, segunda-feira, na sede do Clube de Engenharia, a comissão organizadora local, que tem como presidente de honra o prefeito Henrique Dodsworth e presidente efetivo o engenheiro Edson Passos.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 671, EXTRAIDA EM 15 DE JULHO DE 1944:

4591 — Cr$ 800.000,00 — Rio
4590 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
4592 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
20562 — Cr$ 50.000,00 — Campos E. do Rio
27855 — Cr$ 20.000,00 — S. Paulo
11578 — Cr$ 10.000,00 — Recife
9734 — Cr$ 5.000,00 — Caxias — R. G. do Sul.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 1.

PROCOPIO FERREIRA virá ao Rio para a estréia de BIBI FERREIRA

Dirá algumas palavra apresentando a companhia

Será depois de amanhã a estréia

PROCOPIO FERREIRA

BIBI FERREIRA

Aproxima-se a estréia de Bibi Ferreira. Há o maior interesse do público por essa companhia. Já se conhecem as linhas gerais que nortearam a organização, e, de fato, o que se espera é uma temporada de fina arte e emoção, de alegria sadia, de juventude, de fé e confiança. Isso resulta da tonalidade moça do conjunto e do espirito jovem dos organizadores e diretores.

A estréia será depois de amanhã, no Teatro Phenix. Esse teatro foi totalmente remodelado, e está rigorosamente com todos os requisitos de uma casa de espetáculo perfeita. Bibi Ferreira, Suzana Negri, Maria Izabel, Ribeiro Martins, Jorge Diniz, Hamilton Ferreira e outros serão os estreantes da nova fase do Phenix. Trata-se, pois, de um dos elencos mais interessantes e homogeneos que têm pisado os palcos cariocas. A mesma intenção de qualidade presidiu à escolha das peças: que belo repertorio! Peças de fina emoção, ao mesmo tempo reflexivas e alegres, bem ao sabor da platéia de gosto do Rio. Basta citar a da estréia, que foi um sucesso em cinema: "Sétimo Céu". A cena se passa em Paris e encerra um delicioso romance de amor.

A grande novidade nos meios teatrais não é, entretanto, nada disso: é a vinda, ao Rio, de Procopio, especialmente para a estréia da companhia de sua talentosa filha. Procopio, que se encontra em São Paulo, virá dizer algumas palavras de apresentação da Companhia Bibi Ferreira. Essa noticia será, por certo, recebida com a maior simpatia pela platéia carioca que tanto admira Bibi e Procopio.

O "Diario" nos Estudios

(Conclusão da 10ª página)

file. 19 — Vesperal de Arte: Sonata em si bemol menor de Chopin, tendo como solista Sergei Rachmaninoff — Programa Lirico. 20 — Noruega, a Inconquistavel. 20,15 — Variedades Musicais. 21 — Resenha esportiva, com Raul Longras. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Programa Aurora. 18,35 — Programa Sertanejo. 19 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Orquestra Escocessa da BBC, sob a regencia de Cuy Warrack — tocando "Pomona" e trechos de "Romeu e Julieta". 19,45 — Noticiario. 20 — Duas palestras — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro". 20,15 — Re. 20,30 — Instituições britânicas. 20,45 — Coro de "Blackfriars". 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) Crônica londrina por A. C. Callado 21,30 — Sonata em Sol menor, de Purcell, por Watson Lassimone (piano). 22 — Radio-panorama. 22,15 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,30 — Fim.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Os Jesuitas no Pará). — "Música para Orquestra" 17,30 — "Noticiario do DASP". 17,40 — "Programa com Lucienne Boyer e Jean Sablon". 18 — "Trechos de Operetas". 18,30 — "Como falar e escrever certo". 19 — "Música ligeira para orquestra". 19,30 — Noticiario. — Canções internacionais". 21 — "Franceses, nós cremos em vós. 21,30 — "Dois dedos de prosa" — de Sodré Viana. — "Serenatas". 22 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 horas — A Voz do DASP". 9,30 — Jornal Falado do Departamento Federal de Segurança. 10,30 — Hora Infantil — Assunto: Rio de Janeiro — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. — Suplemento musical Recital do pianista Kocealsky 18,30 — Trabalho e a Produção — A Terra e o Homem. 19 — Programa Lirico com Granforte, Arangi Lombardi e Nazareno de Ann. 19,30 — Meia hora de Orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Curiosidades estatisticas da terra carioca. — O dia de hoje na historia da música. 21 — Cena Final da ópera "Trovador" de Verdi com Bianca Scciati, Marli, Zinetti e Molinari. — A música inglesa e a guerra com compositores britânicos. 22,10 — Sinfonia n. 4 de Brahms.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Música variada. 9,15 — Lar da Criança. 9,30 — Música ligeira. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — O Esforço de Guerra do Brasil. 18 — Invocação do Angelus — Programa de Estudio: Solos vocais, pianista Mario de Azevedo e Orquestra de Concerto, sob a direção de Francisco Chiaffitelli. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Continuação do Programa de estudio. 21 Crônica: "Vamos Aprender Inglês". 21,20 — Seleção musical. 22 — "As obras primas da música" — (gravações).

RADIO TUPI
(P R G-3)

18 — Ghyta Yamblousky. 18,15 — Claude Bernie. 18,30 — Boletim da Guerra. 18,38 — Bola embolada. 18,43 — Tarzan. 19 — Quadros da Grã-Bretanha. 19,30 — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Seresta de Silvio Caldas. 21,35 — Show. 22,10 — Grande Teatro — Sindá Moça Chorou.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Orquestra. 18,30 — Heleninha Costa, Esporter Esso. 19 — Esporte com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem e Decais. 19,20 — Carlos Galhardo. 21 — Silhuetas. 21,30 — Estréia de Muraro. 22 — Comentario de Gilson Amado — Fernando Barreto, Edgar Lafourcade, Quarteto de Bronze e Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
(P R D-2)

18 — Programa do Garoto. 18,30 — Trechos de Operetas. 19,30 — Esporte por Esporte, com Erik Cerqueira. 21 — Noticias da Holanda. 21,15 — O comentario do dia, ret. da BBC. 21,30 — Recital de Mercedes Marcial 22 — Momento Cultural. 22,30 — Programa Selecionado. 23 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Programa A Voz do Libano. 19 — Programa Balada da Saudade. 23 — Programa Hora do Crepúsculo. 21 — Final.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Menita Rios. 19,26 — A Hora que Vivemos — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Orquestra. 21,10 — Programa variado. 21,30 — Regional. — Piadas do Manduca. 22 — Menita Rios. 22,20 — Regional. 22,30 — Comentario Internacional — Noruega, a Inconquistavel. 23 — Final.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 15 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 162-162; American Can 93,62-93,62; American Foreing Power 4,25-4,25; American Metal —|24,62; American Radiator 12-12; American Smelting Refining 43-42,25; American Tel. and Teleg. 163-163; American Tobacco "B" 75-75; American Woolen —|8,62; Anaconda Copper 27,50-27,62; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 6,62-6,62; Atlantic Gulf West Indies —|; Atlantic Refining 30,87-30,87; Atlas Corporation 14,50-14,25; Bendix Aviation 42,37-42,12; Bethlehem Steel 65,25-65,25, Canadian Pacific 12,50-12,50; Case Freshing Machine 37,75-37,75; Cerro do Passo, 36-36 Chile Copper —|—; Chrysler Motors 96,12-96,25; Columbia Gaz Electric 4,50-4,50; Consolidated Edson, 24,50-24,50; Continental Can 41,50-42; Continental Steel —|n-c; Corn Products 59,87-59,75. Cuban American Sugar, 16,75-16,50. Dupont de Nemors 159,50-159,12; Eastern Airlines 40,5-40,60; Eastman Kodak —|167; Electric Power and Light 4,87-4,87; General Electric 39,25-39,25; General Food Corporation 43-42,62; General Motors 65,87-65,87; Gillette Safety Razor, 13,12-13,37; Goodyear Rubber 40,12-40,62; Hudson Motors 14,87-14,75; International Business Machine 175-173,25; International Harvester 79,50-79,12; International Nickel 31,12-31; International Tel. and Teleg. 18,87-18,75; International Tel. Foreing 19-33,12; Kenecott Copper 33,12-35,62; Krogery Grocery —|—; Lambert Corporation 30|n-c; Lehman Corporation 34,87-34,50; Lockked Aircraft 17,50-17,50; Lowes 51,50-52; Lone Star Cement 15,37-15,62; Missouri Kansas and Texas 15,37-15,62; Montgomery Ward 32,87-33; National Cash Register 24-24,50; National Lead 24-24,50; New York Central 20,37-20,25; North American Corporation 18,25-18,12; Otis Elevator 24,25-24,12; Pacific Gaz Electric 32,37-32,37; Pan American Airways 33,75-34,25; Paramount Pictures 28,37-28,12; Patino Mines 18,50-18,50; Pennsylvania Railroad 31-31; Phillips Petroleum 46-45,87; Public Service of New York 17,50-17,50; Radio Corporation 11,62-11,75; Reo Motor 11,75-12,2; Socony Vacuum 4,25-14,25; Southern Railway 57,87-57,25; Standard Brands 33,50-33,62; Standard Oil California 38,75|n-c; Standard Oil Indiana 33,37-33,37; Standard Oil New Jersey 67,75-57,75; Swift Com. 30,83-30,50; Swift International 32,32-32,25; Texas Corporation 49-48,75; Texas Gulf Sulphur 36,75-37,25 Union Carbid 82,37-82; Union Pacific 110-110,50; United Aircraft 29,75-29,87; United Fruit 87,75-87,75; United Gaz Improvement 1,62-1,62; U. S. Leather 7,37-7,75; U. S. Smelting Refining —|—, U. S Steel 61,75-62; Warner Brothers 14,37-14,37; Westinghouse Electric 105-104,50; Woolworth 42,50-42.

CURB STOCK — American Gaz Electric 28,75-28,50; Brazilian Traction 19,75-19,87; Electric Bond and Share 9,75-9,50; Niagara Hudson and Power 3,12-3; United Gas 7,75-1,67.

BANCOS — Bankers Trust 54-54, Chase National Bank 39,62-39,37; First National Bank of Boston 50,87-50,75; National City Bank of New York 37,62-37,62; Royal Bank of Canada —|138.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1953 62,25-62,25; Empréstimo Brasileiro 6 1/2% 1926-57 60,25-60,25; Empréstimo Brasileiro de 6 1/2% 1927-57 60-60,25; Rio Grande do Sul 8% 1968 18,25-18,50; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 —|n-c; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1951 19-19; Brasil Federal 8% 1941 62 —; Rio Grande do Sul 8% 1946 44; Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2% 1957 [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1940 [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1968 [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 [illegible] [illegible]

O RACIONAMENTO DO AÇUCAR

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

1 — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 29.° periodo de racionamento do açucar será o de 16 a 31 de julho inclusive.

II — A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III — A aquisição do açucar durante esse periodo será somente feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV — O consumidor só poderá adquirir o açucar destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade edsejada.

Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colegios, etc.) adquirirão açucar mediante uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo).

Mais trinta e cinco ônibus

O Conselho Nacional de Petroleo autorizou o licenciamento, pela Prefeitura, de mais vinte ônibus à gasolina, da Empresa Interestadual de Ônibus de Luxo Ltda.; de quinze ônibus a óleo Diesel, sendo oito da Viação Elite S. A., três da Viação Oriental Ltda. e quatro da Renascença Auto Ônibus Ltda.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Sede social: Rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado — Telefone: 42-4193

De ordem do senhor presidente, cumpre-me convidar os senhores membros do Conselho Consultivo a tomar parte na reunião ordinaria a realizar-se quarta-feira, 19 do corrente, às 20 horas.

Ordem do dia: Art. 36.º dos Estatutos em vigor.

Presença: 16 senhores membros do Consultivo.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1944 — O secretario (a) José Juoaquim Monteiro da Cruz.

INEDITORIAIS

CHICO XAVIER

A obra dita "psicografada" por Chico Xavier encerra, no seu conjunto, um ataque direto à Igreja Católica.

Nela se insultam os católicos, o clero, o Papa e a propria Igreja.

A respeito do Papa, há coisas como esta: "sedento de poder e autoridade temporais, afogou-se na vaidade".

Com o clero e com os católicos, há disto: "Não podeis calcular a imensidade de crimes perpetrados à sombra dos confissionarios penumbrais, onde almas aflitas e fervorosas buscam consolação e conforto espiritual".

Com a Igreja: "Vivendo à custa da economia dos que trabalham, a igreja romana é a atual usurpadora de grande percentagem do esforço penoso da coletividade".

O chamado "Humberto de Campos, espirito", é um dos pontos de apoio e uma das fontes de renda que custeiam todo esse ataque.

Agora há pouco, porem, falando a um jornalista em Belo Horizonte, Chico Xavier, sonso, matreiro, simulador (eu o conheço pessoalmente), virou — vitima.

— Não, — disse ele — eu não tenho nada com isso, não. E' Deus quem quer. Sou apenas o "instrumento".

E' Deus quem quer, é Deus que dele se serve para atacar os católicos, o clero, o Papa, a Igreja Católica.

Vamos embrulhar a humanidade, mas assim tambem não!

E quanta gente boa a discutir a coisa no serio, aí pela imprensa!

A última de todas, porem, é a melhor: Emanuel, isto é, Chico Xavier, antevendo a impossibilidade de embrulhar a "justiça terrena", como embrulhou esse reporter de um vespertino carioca, que foi a Belo Horizonte, está mandando dizer que o "espirito" de Humberto de Campos não está em casa.

E isso na hora precisa em que o "espirito" devia provar que ele é ele mesmo e não Chico Xavier!

E, por falar nisso, por que Chico Xavier, na sua casa, em Pedro Leopoldo, não fez, comigo, o que acaba de fazer com esse reporter de um grande vespertino carioca?

E, quando acaba, o mineiro é que compra bonde...

Attila Paes Barreto

BANCO DE CRÊDITO GERAL S. A.

FUNDADO EM 1918 — CARTA PATENTE N.° 662

RUA DO ROSARIO N. 131 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL N.° 841 — TEL. E RAMAIS 43-8982

Capital	4.000.000,00
Aumento integralizado, dependendo de aprovação legal	2.000.000,00
Reservas	5.148.623,20

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1944

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Despesas de Instalação	2.947,20	
Moveis e Utensilios	9.714,20	
Benfeitorias e Novas Instalações	811.139,20	322.800,60
DISPONIVEL		
Depositado no Banco do Brasil	232.355,50	
Idem em outros Bancos	483.442,90	
Caixa: em moeda corrente	2.964.458,40	3.680.256,80
REALIZAVEL		
— curto prazo —		
Titulos Descontados	26.936.180,90	
Depósitos s/aumento de capital	1.000.000,00	
Empréstimos em c/correntes	798.308,10	
Titulos de Renda	139.800,00	
Imoveis com promessa de venda	66.000,00	28.940.289,00
— a longo prazo —		
Hipotecas		2.890.000,00
DE RESULTADO PENDENTE		
Titulos em Liquidação		77.415,50
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Devedores por Titulos à Cobrança	152.032,00	
Devedores por Titulos Caucionados	1.082.885,50	
Efeitos a Cobrar	1.101.284,10	
Valores e Titulos em Depósito	651.750,00	
Valores e Titulos em Caução	1.919.666,80	4.947.618,40
DIVERSAS CONTAS		18.350,50
		40.876.730,80

PASSIVO

		CR$	CR$
NAO EXIGIVEL			
Capital		4.000.000,00	
Acionistas, c/aumento de capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva	975.709,10		
Fundo de Bonificação e Dividendo	1.035.889,20		
Fundo de Liquidação	1.190.609,30		
Lucros e Perdas	1.946.015,60	5.148.623,20	11.148.623,20
EXIGIVEL			
— curto prazo —			
C/Correntes com Juros	10.274.225,20		
C/Correntes sem Juros	5.674.535,60		
C/Correntes com Aviso	2.030.320,80		
C/Correntes Particulares	1.057.500,50	19.036.582,10	
Redescontos		800.000,00	
Cheques Visados		90.153,80	
Gratificação da Diretoria e Honorarios do Conselho Fiscal		79.700,10	
Vigésimo Nono Dividendo		300.000,00	
Saldos de Dividendos Anteriores		8.362,00	20.314.798,00
— a longo prazo —			
C/Correntes a Prazo Fixo			3.256.312,00
DE RESULTADO PENDENTE			
Juros a Pagar s/dep. a Prazo		36.586,60	
Descontos do semestre Futuro		1.050.000,00	1.086.586,60
DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Titulos Descontados em Cobrança		116.500,00	
Titulos em Caução		1.082.885,50	
Credores por Titulos à Cobrança		1.136.816,10	
Credores por Valores Depositados		651.750,00	
Credores por Valores Caucionados		1.919.666,80	4.947.618,40
DIVERSAS CONTAS			122.791,70
			40.876.730,80

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1944.
Diretores — B. C. JANOT e JOSE' JANOT — Contador: EDMUNDO JOSELLI — Registro n. 40363.

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" em 30 de Junho de 1944

DÉBITO

Despesas do semestre:		
Aluguéis, Despesas Judiciais e Quota de Fiscalização	25.604,70	
Despesas Gerais	72.403,70	
Ordenados e Gratificações	217.751,40	315.759,80
IMPOSTOS		
Diversos pagos neste semestre		13.076,20
JUROS		
Valor dos debitados nesta conta		22.613,50
JUROS DE CONTAS CORRENTES		
Valor desta conta, incluida a provisão para dep. a prazo		441.608,20
TITULOS EM LIQUIDAÇAO		
Amortização de débitos duvidosos		23.654,90
MOVEIS E UTENSILIOS		
Depreciação de 5 %		458,60
DESPESAS DE INSTALAÇAO		
Amortização de 5 %		155,10
BENFEITORIAS E NOVAS INSTALAÇÕES		
Idem, de 5%		16.875,70
HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL		
Creditados conf. Ass. Geral de 20-4-44		4.500,00
GRATIFICAÇAO DA DIRETORIA		
Creditado a esta conta		75.200,10
FUNDO DE RESERVA		
Idem, idem		75.200,10
FUNDO DE LIQUIDAÇAO		
Idem, idem		67.680,10
FUNDO DE BONIFICAÇAO E DIVIDENDO		
Idem, idem		67.680,10
VIGESIMO NONO DIVIDENDO		
Pelo de 10 % ao ano, a distribuir sobre 20.000 ações do n/capital, e 10.000 ações do aumento realizado, aguardando aprovação legal		800.000,00
Saldo deste Balanço que passa para o semestre seguinte	166.240,60	
Saldo do semestre anterior	1.780.675,00	1.936.915,60
Total do débito		[illegible]

CRÉDITO

		CR$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores		1.780.675,00
Produto das operações sociais:		
COMISSÕES E JUROS		
Valor auferido nestas contas	358.896,40	
DECONTOS		
Valor dos auferidos, deduzidos os do semestre seguinte	1.210.079,60	
TITULOS EM LIQUIDAÇAO		
Recuperação de débitos lançados em Lucros e Perdas	21.227,00	1.590.203,00
		[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1944.
Diretores — B. C. JANOT e JOSE' JANOT — Contador: EDMUNDO JOSELLI — Registro n.° 40363.

Criada uma entidade para o estudo da organização racional do trabalho

(Conclusão da 7ª página)

a revisão, enfim, dos objetivos e dos meios de trabalho tanto nos seus aspectos propriamente técnicos quanto nos de sentido social — tudo veio mudar, em poucos anos, a situação da vida brasileira.

Novas e mais intricadas questões agora se apresentam, porem, desafiando a argucia, a capacidade de previsão, o senso de objetividade, o poder de compreensão de relações mais complexas, o dominio, afinal, de novos fatos em novas circunstancias, da parte de todos quantos possuam responsabilidades de administração. Variados e complexos problemas estão, na verdade, surgindo, quer no dominio da administração pública, quer no dos empreendimentos privados e, o que é mais de notar-se, por efeito da elevada orientação do Estado, no ultimo decenio, mais e mais esses problemas se entrelaçam, apresentando aspectos comuns e fases de mutua dependencia.

E' notorio o esforço de orgãos do Estado, e de empreendimentos particulares, no sentido de procura das melhores e mais eficientes soluções para algumas dessas importantes questões: a revisão dos moldes administrativos; a formação e aperfeiçoamento do pessoal, a padronização do material, a orientação e a selecção profissional. Todo esse já notavel e patriótico esforço vem sendo empregado, no entanto, em tentativas dispersas que, pela natureza mesma das circunstancias em que se processam, hão de produzir, nalguns pontos, evidente conflito. Mas, ainda que isso não ocorresse, são elas de modo geral pouco econômicas, quer pela repetição de experiencias nem sempre frutuosas, quer pela manutenção de custosos serviços de estudo, de carater permanente; quer ainda pela ausencia de maiores e naturais entendimentos entre os orgãos da administração pública e de empresas privadas, dos quais a experiencia comum, se devidamente documentada e elaborada, poderia fornecer bases para realizações de grande eficiencia e de maior segurança nos resultados.

Não se deverá negar que alguns orgãos especializados de administração pública, bem como varias organizações de iniciativa particular, vem trabalhando de forma a tornar conhecido o resultado de seus estudos e experiencias; contudo, nem aqueles orgãos, por isso que têm um programa definido a cumprir, nem outros quaisquer, dados os seus campos de restrita atuação, poderão constituir-se num desejado centro de documentação, pesquisas e divulgação dos principios e normas administrativas, que a todas as grandes organizações de trabalho possam interessar, pelas bases mesmas de que resultem, recurso de informação de que disponham e melhor aproveitamento do reduzido número de especialistas na materia, até agora existentes.

Essa tendencia está a indicar a propria solução que convem. O mais simples exame da questão leva a concluir pela necessidade de uma organização em que colaborem os orgãos da administração pública, os de carater autárquico, o paraestatal, os governos estaduais e municipais, os estabelecimentos de economia mista e, ainda, as grandes empresas particulares, todos, neste momento, interessados na indagação de novos principios e na experimentação de novas formas de ação. A organização de um instituto oficial, por mais bem aparelhado que fosse, à vista mesmo dos problemas que teria de defrontar, não poderia atender às atuais exigencias. Uma organização cooperativa entre entidades particulares, com exclusão do Estado, não lograria pelas mesmas razões todos os elementos de bom êxito. A congregação de esforços entre os poderes públicos e entidades particulares deverá ser, portanto, a condição primeira do empreendimento que a organização do trabalho racional está reclamando.

Aceito o principio, verifica-se que a forma associativa mais adequada é a de entidade privada, que venha a dispor, desde inicio, dos recursos que lhe garantam perfeito funcionamento e continuada existencia. Os fundos necessarios, constituidos por doações dos poderes públicos, de entidades autárquicas e para-estatais, de estabelecimentos de economia mista e de empresas privadas, representarão o mais reprodutivo emprego de capital, pelos beneficios diretos a colher, e ainda, pelos resultados gerais que, de uma tal organização, hão de vir, em curto prazo.

Os exemplos de outros paises, especialmente dos Estados Unidos da América do Norte, estão a evidenciar a grande importancia de uma entidade desse tipo, na propria estrutura econômica da Nação, mostrando como é possivel com a divulgação dos métodos adequados, após sua experientação cuidadosa, desenvolver a riqueza pública e particular, determinando o máximo de produtividade com o minimo de esforço.

Não ha negar que o excepcional desenvolvimento da industria nos Estados Unidos e o grito pela racionalização dos serviços públicos "more business in governament" — deve o seu impulso às entidades de estudos e pesquisas, cuja importancia tão cedo os americanos vislumbraram, e entre as quais se destacam, pela sua importancia, como fontes geradoras de progresso, a "American Society of Mechanical Engineering", que estudou e divulgou os métodos de Taylor, e a não menos famosa "American Maragemento Association", de New York.

Num país como o nosso, em que tudo depende primariamente da propria educação do povo, uma entidade do tipo indicado produzirá, necessariamente, os mais compensadores frutos, podendo acarretar uma verdadeira "revolução industrial", dentro da propria "revolução" que atualmente se processa.

Assim entendendo, tenho a honra de solicitar de v. ex. a indispensavel autorização para promover a criação da entidade em apreço, submetendo a v. ex. o projeto de decreto-lei anexo.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. ex. os protestos do meu mais profundo respeito. a.) Luiz Simões Lopes, presidente".

DECLARAÇÕES DO SR. SIMÕES LOPES A IMPRENSA

A propósito dessas medidas, o sr. Simões Lopes fez aos representantes da imprensa as seguintes declarações:

"Tomei a iniciativa de solicitar aos diretores de jornais desta capital a gentileza de participarem desta reunião, porque tenho uma importante comunicação a fazer e me quis reservar o prazer de fazê-la pessoalmente.

"Animou-se tambem, nesse propósito, o desejo de que a colaboração de nossa imprensa, que se tem posto por tantas vezes e tão decisivamente ao serviço das boas causas, não falte ao relevante empreendimento, cujas idéias gerais vou lançar nesta comunicação.

"Falando diretamente aos orientadores da opinião pública estou certo de contar com o seu apoio, que virá representar, em última análise, uma ação em favor dos superiores interesses do país".

UMA ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO E DE PREPARO DO PESSOAL

Passando então a informar aos jornalistas, o sr. Luiz Simões Lopes deu estes detalhes:

O presidente da República acaba de assinar decreto-lei autorizando o presidente do DASP promover a criação de uma entidade que se ocupe do estudo da organização racional do trabalho e do preparo de pessoal para as administrações pública e privada, devendo manter, para isso, nucleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessarios, com a participação dos orgãos autárquicos e para-estatais, dos Estados, Territorios, do Distrito Federal e dos Municipios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Essa organização — destinada a resolver, satisfatoriamente, no Brasil, o problema da formação de técnicos de que tanto necessitam os serviços publicos, a industria e o comercio, é um simples imperativo das novas condições impostas a todos os paises nos dominios da produção.

"Foi a entidades desse tipo — de que são exemplo a "American Society of Mechanical Engineering", que estudou e divulgou os métodos de Taylor, e a "American Management Association" de Nova York, que os Estados Unidos deveram o impulso para o excepcional desenvolvimento de sua industria e a racionalização de seus serviços públicos.

O nosso país trilha agora, os mesmos rumos, graças, sobretudo, à clarividencia e ao agudo senso de realidade que caracterizam o sr. Getulio Vargas.

"Ao eminente estadista que dirige os destinos do Brasil, devemos o primeiro movimento de monta a favor de uma organização administrativa conforme os principios cientificos e da implantação de novos processos de trabalho nos serviços publicos.

"Essa mesma orientação que o fez criador do Serviço Civil Brasileiro e entre cujos reflexos minimos se deve contar o da democratização da função pública, hoje acessivel a todos os cidadãos, segundo a capacidade de cada um, levou-o agora ao complemento natural da obra iniciada: no grito de que não é mais possivel contemporizar em face dos instrumentos e dos processos de trabalho, que se renovam continuamente, no prodigioso avanço do progresso.

"A propria necessidade de promover a eficiencia no campo administrativo, que levou o sr. presidente da Republica a inscrever na Constituição Federal, como norma obrigatoria, o principio de que ela deve constituir preocupação permanente do Poder Público, depende de maneira substancial, de organismos especiais como a entidade que se vai fundar.

"A insuficiencia de preparo especializado nos candidatos à função publica é um fato fartamente averiguado pelo D. A. S. P., em seis anos de seleção de pessoal para a administração.

"Mais de cem mil pessoas já compareceram aos nossos concursos e a porcentagem dos habilitados se mantem sempre baixa.

"Isso demonstra que o nosso sistema educativo, dada a rapidez com que se processam a evolução das novas exigencias, não teve tempo de se adaptar afim de atender às necessidades dos empreendimentos publicos e privados, numa hora em que a especialização passou a dominar todas as atividades.

"Foi para fazer face a essa situação que criamos no DASP os Cursos de Administração, cuja frequencia atingiu, em 1943, cerca de quatro mil alunos e a cada hora estamos organizando ou reestruturando novos setores de ensino nos Ministerios, como os cursos de aperfeiçoamento e especialização do Ministerio da Agricultura, os Cursos do D. N. de Saude, os do Departamento Nacional da Criança, Curso de Biblioteconomia e o Curso de Museus, no Ministerio da Educação.

"A entidade que vai ser fundada ampliará de muito esse proposito, pois aparelha uma vasta rede de institutos especializados, cobrindo todo o nosso territorio, preparando verdadeiras elites de trabalhadores e profissionais devidamente habilitados ao exercicio das varias naturezas de funções existentes no serviço público e nas empresas comerciais e industriais. Nela, os técnicos pesquisarão os novos principios de racionalização do trabalho, estabelecendo cientificamente os melhores métodos de produção. As escolas divulgarão por todo o país os conhecimentos adquiridos incorporando-os ao patrimonio dos que os procurarem.

"Antes de solicitar do sr. presidente da República a responsabilidade de promover uma organização de tamanho vulto, que vem dar conteúdo ao pensamento do chefe da Nação, este Departamento não apenas mediu bem as suas proprias possibilidades, como estudou detidamente o assunto ouvindo e acolhendo sugestões de eminentes personalidades da administração, do comercio e da industria. E devo declarar que durante esses permanentes contatos, cujo inicio data de alguns meses, pude verificar o quanto a idéia vinha ao encontro de uma premente necessidade nacional.

"Em São Paulo, onde estive, foi ela acolhida em todos os circulos, com as mais inequivocas demonstrações de apoio e entusiasmo.

"Um grande industrial, o conde Francisco Matarazzo Junior, cuja organização cogitava, de há muito, dotar o país de uma Faculdade de ensino de ciencias econômicas, propôs-se, desde logo, como gesto de grande patriotismo, não só a contribuir para o custo integral dos edificios a serem construidos em São Paulo, no valor aproximado de Cr$ 20.000.000,00, como, ainda, a concorrer, durante os cinco primeiros anos, com Cr$ 500.000,00 para o contrato de professores de alto valor.

"Essa atitude do representante de uma casa que é pioneira da emancipação industrial do Brasil, em varios ramos, é muito elucidativa no que toca ao valor e ao alcance do empreendimento projetado.

"Um outro decreto-lei acaba, tambem, de ser expedido pelo presidente da Republica e esse majorando de 0,20 para 0,40 centavos, a taxa de Educação e Saude, passando o Governo Federal a contribuir com quantia não inferior a 50 por cento da arrecadação dessa taxa para a entidade a que me refiro e para outra entidade que estamos organizando e que visa dar amplo assistencia médico-hospitalar e social aos servidores do Estado.

"O plano de assistencia do Governo aos servidores públicos, previsto em linhas gerais no Estatuto, vem sendo executado gradativamente e terá como pedra angular, nesta capital, o Hospital dos Servidores do Estado, grandiosa obra capaz de rivalizar com as melhores do gênero em todo o mundo.

"Penso ter justificado com essas noticias a satisfação patriótica que quis ter de anunciá-las pessoalmente, certo de que os nossos interesses se harmonizam num só objetivo: o interesse coletivo.

"Com a colaboração da nossa imprensa, em sua alta missão orientadora e educativa, tudo o que intentamos em favor do Brasil terá sua vitoria assegurada.

"Tenho certeza de que poremos em comum ao proclamar que sem pessoal formado, sem pesquisa, sem a compreensão dos técnicos da produção organizada, sem uma continua vigilancia da evolução nos dominios da técnica, não é possivel falar em industrialização do país e em situação de prestigio na competição internacional."

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 2ª página)

Liberato Paulino da Costa, Plinio Ferreira.

Paraná (capital) — Ademar Piqueres, Clowi do Rosario, Ernesto Aloyi Thiesen, Prentice Brasil da Silva, Tarsis Preuss.

INSPEÇÃO DE SAUDE ESPECIAL

Os candidatos civis e militares do Distrito Federal, aprovados no concurso acima, devem comparecer à Escola de Especialistas no dia 7 de agosto próximo, afim de serem submetidos à inspeção de saude especial. Os candidatos dos Estados nas mesmas condições, devem se apresentar nas unidades mais próximas para idêntico fim.

NAO HA' INCONVENIENCIA EM SER CONCEDIDA AUTORIZAÇÃO

Despachando o pedido da S. A. Industrias Votorantin de São Paulo, que havia solicitado autorização para importar dos Estados Unidos o material necessario ao forno rotativo da Fábrica de Cimento Poti, em Recife, declarou o titular da pasta: "Pela Aeronáutica não há inconveniente em ser concedida a autorização solicitada".

OUTROS REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram ainda, despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Jamil Felipe Jorge, solicitando matricula no C.P.O.R. Aer., independente de apresentação do certificado de conclusão da 4.ª serie ginasial — "Indeferido, por contrariar as Instruções em vigor"; de Moacir Melo Pinheiro, piloto civil, solicitando tolerancia de idade para matricula no C.P.O.R. Aer. — "Sim, desde que prove ser piloto civil e satisfazendo as demais exigencias das Instruções em vigor"; de Luiz Uribe Junior, solicitando reforma — "Indeferido"; de Julio de Abreu Junqueira, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu o pedido de tolerancia de idade para admissão ao Curso Especial de Saude — "Mantenho o despacho"; de José Chain solicitando permissão para submeter-se a exame de piloto de turismo no Aero Clube de Tanabi, em São Paulo — "Indeferido"; do Aero Clube de Cristalina solicitando registro neste Ministerio — "Deferido"; e da Panair do Brasil solicitando autorização para importar, de Miami para o Rio, 3 motores de avião — "Autorizo".

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Dalmo Neri, solicitando certidão de assentamentos — "Forneça-se certidão de sua situação militar"; de José de Sousa, solicitando certidão de seus assentamentos militares — "Certifique-se"; e de José Tomaz Neto, solicitando certificado de reservista — "Indeferido. Dirija-se à Unidade por onde se fez reservista".

ASSUMIU O COMANDO INTERINO DA BASE DE PORTO ALEGRE

Assumiu o comando interino da Base Aerea de Porto Alegre, transmitido pelo tenente-coronel av. Carlos Rodrigues Coelho, o oficial de posto idêntico Homero Souto de Oliveira.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro, brigadeiro Ivo Borges, comandante da 1.ª Zona Aerea, [illegible]

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Rebelo, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 420

Todos os seus estão longe, lá na cidade de Ubá, em Minas Gerais, de onde é filha. Conta, ainda, os pais, velhinhos, e irmãos e irmãs. São todos, porem, muito pobres. Como voltar para o seio de sua familia, sobrecarregando-a mais das apertaras em que vive? Entretanto, que alegria se pudesse voltar...

Quando deixou Ubá, estava casada há poucos anos. O marido, operario em construções civis, entendeu que lhe seriam maiores as possibilidades aqui, em maior centro. E não se enganou. Não lhe faltava trabalho. Há pouco mais de um ano, porem, sentiu-se doente, suava muito durante a noite e tinha tosse continua. Aconselharam-no a procurar um posto de saude. Examinaram-no ao Raio X e verificaram que havia cavernas nos dois pulmões. Era um caso grave de tuberculose. Os patrões, notificados — o operario trabalhava com empreiteiros de obras — conseguiram interná-lo no Hospital de Bangú. E lá afinal, morreu há poucos meses.

Desde a molestia do marido, a internação no hospital, começou o infortunio da mulher, agora viuva. Meteu-se a trabalhar em costuras na velha maquina que trouxe de Minas e, assim, é que ainda hoje consegue o necessario para a subsistencia. Não pode ocupar-se de outros encargos senão os exercidos na sua propria moradia, pois ficou com dois filhos pequeninos: um casal, contando a menina 5 anos e o menino somente 2 anos de idade. Falecido o marido, tudo se agravou.

E' possivel imaginar-se como estão vivendo mãe e filhos, num paupérrimo quartinho, no porão de uma casa de habitação coletiva da praça Barão de Drumond, n.º 10. Tem o quarto o número 20. O que a viuva consegue ganhar com o seu trabalho de costuras modestas mal dá para o aluguel e a alimentação de todos. De resto, não é ela de robusta construção fisica e a ameaça continua de possivel herança da molestia deixada pelo marido obriga-lhe a não facilitar. Até hoje — e já se passa quase um ano — não receberam nada ainda a viuva e os filhos da pequena pensão do instituto de classe a que pertencia o extinto.

Um caso de muita pobreza, de que estão presas essa desditosa mulher e as duas crianças.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.518,00
Recebemos mais:		
P. S. C. — em agradecimento a Frei Fabiano de Cristo — caso 418	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 417	Cr$ 10,00	
Emerik — caso 419	Cr$ 5,00	
A. M. — caso 418	Cr$ 10,00	
Por uma grande graça alcançada — T. L. — caso 417	Cr$ 20,00	
E. B. — caso 418	Cr$ 10,00	
Em intenção d'alma de Rubens de Almeida — caso 418	Cr$ 30,00	
Em memoria de Otilia — caso 419	Cr$ 10,00	
Por alma de Julia e Esmeralda de Almeida Sá — casos 403, 410 e 415, sendo Cr$ 20,00 para cada um, no total de	Cr$ 60,00	
Em louvor de Sto. Antonio — casos 2, 4, 55, 34, 91, 140, 147, 198, 206, 237, 252, 261, 230, 282, 290, 316, 339, 360, 390 e 400, sendo Cr$ 50,00 para cada um, no total de	Cr$ 1.000,00	
Fernando — casos 2, 147, 171, 198, 339, 277, 376, 406, 416 e 367, sendo Cr$ 10,00 para cada um, no total de	Cr$ 100,00	Cr$ 1.265,00
		Cr$ 3.783,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor
Caso n.º 2	Cr$ 60,00
Caso n.º 4	Cr$ 100,00
Caso n.º 5	Cr$ 10,00
Caso n.º 6	Cr$ 10,00
Caso n.º 27	Cr$ 15,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00
Caso n.º 34	Cr$ 70,00
Caso n.º 55	Cr$ 50,00
Caso n.º 68	Cr$ 11,00
Caso n.º 69	Cr$ 11,00
Caso n.º 70	Cr$ 11,00
Caso n.º 90	Cr$ 10,00
Caso n.º 91	Cr$ 60,00
Caso n.º 126	Cr$ 40,00
Caso n.º 131	Cr$ 10,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00
Caso n.º 140	Cr$ 60,00
Caso n.º 147	Cr$ 110,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00
Caso n.º 158	Cr$ 25,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00
Caso n.º 171	Cr$ 10,00
Caso n.º 172	Cr$ 50,00
Caso n.º 181	Cr$ 50,00
Caso n.º 198	Cr$ 60,00
Caso n.º 206	Cr$ 90,00
Caso n.º 211	Cr$ 50,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00
Caso n.º 220	Cr$ 155,00
Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 223	Cr$ 20,00
Caso n.º 254	Cr$ 50,00
Caso n.º 230	Cr$ 10,00
Caso n.º 237	Cr$ 60,00
Caso n.º 252	Cr$ 50,00
Caso n.º 258	Cr$ 50,00
Caso n.º 261	Cr$ 50,00
Caso n.º 277	Cr$ 10,00
Caso n.º 280	Cr$ 50,00
Transporta	Cr$ 1.763,00

Caso	Valor
Transporte	Cr$ 1.763,00
Caso n.º 282	Cr$ 50,00
Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º 290	Cr$ 50,00
Caso n.º 292	Cr$ 70,00
Caso n.º 301	Cr$ 10,00
Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 307	Cr$ 105,00
Caso n.º 308	Cr$ 30,00
Caso n.º 316	Cr$ 60,00
Caso n.º 323	Cr$ 25,00
Caso n.º 339	Cr$ 95,00
Caso n.º 344	Cr$ 80,00
Caso n.º 345	Cr$ 10,00
Caso n.º 353	Cr$ 35,00
Caso n.º 357	Cr$ 5,00
Caso n.º 360	Cr$ 60,00
Caso n.º 361	Cr$ 15,00
Caso n.º 364	Cr$ 10,00
Caso n.º 367	Cr$ 10,00
Caso n.º 368	Cr$ 10,00
Caso n.º 376	Cr$ 15,00
Caso n.º 371	Cr$ 15,00
Caso n.º 372	Cr$ 23,00
Caso n.º 373	Cr$ 215,00
Caso n.º 375	Cr$ 10,00
Caso n.º 376	Cr$ 10,00
Caso n.º 384	Cr$ 15,00
Caso n.º 390	Cr$ 50,00
Caso n.º 394	Cr$ 5,00
Caso n.º 399	Cr$ 10,00
Caso n.º 400	Cr$ 50,00
Caso n.º 403	Cr$ 20,00
Caso n.º 405	Cr$ 10,00
Caso n.º 410	Cr$ 70,00
Caso n.º 415	Cr$ 30,00
Caso n.º 416	Cr$ 40,00
Caso n.º 417	Cr$ 360,00
Caso n.º 418	Cr$ 105,00
Caso n.º 419	Cr$ 25,00
	Cr$ 3.783,00

JUSTIÇA MILITAR

DENUNCIAS

Foram apresentadas à 3.ª Auditoria de Guerra, denuncias contra Jair Teixeira Pinto, do 1.º B.C. e Teobaldo de Melo Arioli, este incurso no art. 198 parágrafo 4.º, inciso I, e aquele, nos mesmos artigos e parágrafos e inciso V, tudo do atual Código Penal. Essas denuncias, foram recebidas pelo auditor daquele Juizo. Os réus encontram-se presos preventivamente.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZES

Em substituição do ten.-cel. Herminio Gomes e capitão Licinio de Morais, foram sorteados, ontem, para o Conselho Permanente da 3.ª Auditoria de Guerra, respectivamente, o major médico Herbert Jansen Ferreira e 2.º tenente Raimundo da Purificação. O compromisso, deverá realizar-se no próximo dia 18 do corrente, às 13 horas, naquele Juizo.

MENOR JULGADA IRRESPONSAVEL

A menor Marina Gattis, pelo Conselho de Justiça da Auditoria de Curitiba, foi julgada irresponsavel pelo crime de deserção, de que foi acusada por ter abandonado a função de operaria que desempenhava na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S. A., estabelecimento esse considerado de utilidade militar. Remetidos os autos, com o parecer do promotor junto àquela Juizo, ao procurador geral da Justiça Militar, este, entretanto, depois de longo estudo dos mesmos, discordou do ponto de vista do Conselho, dizendo que "mesmo em face do art. 8.º do novo Código Penal, são esses operarios considerados assemelhados, pois os preceitos de disciplina militar a que estão sujeitos são de tal ordem, que os levam a responder pelo crime de deserção". Finalizando, diz ainda o dr. Moreira Guimarães, que o referido Conselho deve decidir do mérito da causa, isto é, absolvendo ou condenando a ré. Esse processo, foi concluso ao relator, ministro Bulcão Viana, para os fins de direito.

"HABEAS-CORPUS" DE S. PAULO E DE OUTROS ESTADOS

Pelo presidente do S.T.M., foram distribuidos, ontem, aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de pacientes e procedentes dos seguintes Estados: São Paulo — Arlindo Nardini, Antonio Paladino, João Sanches, Armelindo Batista, Mario Zezeto, Divino Arantes, José Gonçalves, Landolfo Redondo, Alcides Brasil, Jaime Mateu Junior, Sebastião Rodrigues do Prado, Sebastião Pereira, José Antonio Amaral, Helio Borges do Couto, José Silveira Filho, Horacio Roberto do Nascimento, Joaquim Alves Carneiro, Rubem Ferreira dos Santos, Antonio Maria Fernandes, Prudencio Castilho Portilho, Sebastião Almeida de Oliveira, Antonio Antunes, Antonio Espinell, Dario Carvalho Teixeira, Aurelio Toschi, Francisco Lopes, Angelo Scarpini, Martim Antoljak, Humberto Quatrotti, Hilario Graziola. Minas Gerais — Aristides Ferreira. Rio de Janeiro — Nilo de Sousa Meneses e Jorge José de Abreu. Ceará — José Maurilo Roberto. Baia — Vandelino Cristino Morais. Antonio Tabosa Silva, Fernando Santiago, Valdemar Araujo Costa e Orlando Miranda Silva. Capital Federal — Estanislau Sinesio Freire, Vicente Figueiroa, Guaracl Leandro da Silva, Benjamim Gomes Sales, Virgilio Francisco Regis, todos alegando coação por parte de autoridades militares. Ainda ontem, esses processos baixaram em diligencia.

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 16 de julho de 1944

Em 1917 já havia "madrinhas de combatentes"

A tristeza de não receber cartas no "front" — Emile Gilson, sargento do exército belga, teve uma madrinha brasileira — Reminiscencias de D. Orminda Leitão contadas ao DIARIO DE NOTICIAS — Uma carta emocionante — "Exemplo máximo da valentia, da abnegação e do sacrificio"

A Legião Brasileira de Assistencia, dentro do seu programa de amparo moral e material ao Soldado Expedicionario, convidou senhoras e senhoritas da nossa sociedade a se tornarem "madrinhas" dos nossos jovens patricios que se destinam a defender os ideais da Democracia, nos campos de batalha da Europa, lado a lado com as forças veteranas das Nações Unidas.

Essa iniciativa, que recebera, com certeza, as mais numerosas e calorosas adesões, recorda o que se passou por ocasião da Grande Guerra. Então, como agora, houve "madrinhas" brasileiras, que levaram o conforto de sua solidariedade e de seu estimulo aos soldados que se batiam nas trincheiras da França.

Uma dessas "madrinhas", dona Orminda Leitão, funcionaria do Ministerio da Agricultura, transmitiu ao DIARIO DE NOTICIAS reminiscencias muito interessantes e muito oportunas sobre a origem e a significação daquele belo movimento.

A sra. Orminda Leitão, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Foi procurá-la o nosso redator em sua residencia, na Urca; e à primeira pergunta — "Como surgira a idéia da instituição de "madrinhas" brasileiras para os soldados belgas", respondeu d. Orminda Leitão:

— "Em principios de 1917, por iniciativa da então embaixatriz belga no Brasil, sra. Irene Delcoigne, foram convidadas senhoras e senhoritas da sociedade brasileira para, como madrinhas de guerra dos soldados belgas, manterem, principalmente, correspondencia com aqueles heróicos defensores da civilização. A idéia foi muito bem recebida, tendo em vista a grande simpatia que havia pelo país sacrificado, o qual, embargando o passo à invasão alemã, conseguira impedir que se consumasse a queda de Paris."

— E como foi convidada? Mantinha relações com a sra. embaixatriz?

— "Não. O convite foi-me feito por intermedio do jornalista, sr. Elói Pontes, que frequentava nossa casa e era sabedor de minha admiração pela Bélgica e da educação que eu recebera de meu pai, positivista, velho republicano histórico, no culto pelos mais nobres ideais da Humanidade. Daí, a minha alegria em poder, com uma parcela diminuta de carinho, cooperar com algumas palavras, ao menos, para mitigar a angustia de verdadeiros heróis e mártires."

ELES NAO TINHAM QUEM LHES ESCREVESE

— Por que a embaixatriz teve essa inspiração? — perguntamos.

— "Porque a Bélgica tinha sido totalmente invadida e os seus soldados ficaram, de uma hora para outra, longe de suas familias, das quais nunca mais tiveram noticias. Desde 1914, viam chegar correspondencia para os seus companheiros de trincheira, franceses ou ingleses, e, para si, nem o consolo de uma palavra amiga!"

— A sra. escolheu seu afilhado?

— "Não. Numa recepção realizada na embaixada, a senhora Delcoigne apresentou as "madrinhas" às colonias aliadas. Não sei se nessa ocasião houve alguma escolha, pois eu estava veraneando fora do Rio e não pude comparecer. Logo depois, em fins de março de 1917, recebi a primeira carta de meu afilhado — Emile Gilson, já então sargento por atos de bravura.

"Aliás, essa carta é muito bonita e sempre me emociono ao lê-la, não só por compartilhar da sua tristeza, como por sensibilizar a gratidão que ela deixa transparecer. Aquí está."

A PREMEIRA CARTA DO SARGENTO GILSON

E d. Orminda Leitão passou às mãos do nosso redator uma pequena folha de papel, já amarelecida e em que se lia, traçado com mão nervosa, o seguinte:

Fotografia de Émile Gilson, oferecida a sua madrinha, com esta dedicatoria: "Souvenir de son filleul à sa chére Marraine — Émile Gilson, Sargent 3.243 — Armée Belge".

"Le 2—3—1917 — Mademoiselle. Je ne saurais vous dire combien je suis profondement touché de votre joli geste. Savoir que j'ai une marraine, là bas, si loin, de l'autre coté de l'ocean, une marraine qui pense à moi, parfois, et a ma heroique et malheureuse patrie, il y a de quoi faire rêver et attendrir un pauvre soldat, comme moi, plongé dans la rudesse de la vie guerrière. C'est une immense consolation pour nous qui avons perdu tout dans cette guerre, notre bonheur, nos parents, notre pays, de sentir un peu de chaude sympathie venir à nous, nous consoler doucement, et fermer la blessure qui saigne toujours en nos coeurs. Ainsi, Mademoiselle, est-ce de tout coeur que je vos remercie en mon nom et au nom de ma Belgique, et que je depose a vos pieds l'hommage de mon respect. Emile Gilson, sargent, à la 5eme. Compagnie. Armee Belge."

UMA FAMILIA DE BRAVOS

— E essa correspondencia — perguntamos — foi mantida?

— "Sim. Daí por diante, embora sem grande regularidade, tinha sempre noticias de meu valoroso afilhado. Soube, então, que era mecânico de uma linha de ônibus que fazia o trajeto de Bruxelas a uma cidade da França, cujo nome não me recordo. Enviou-me a sua fotografia. Aqui está. Tipo perfeito de flamengo, enérgico e robusto. Soube igualmente que seus pais já tinham mais de 80 anos, quando os viu pela última vez, e que provavelmente não os veria mais! Todos os homens da familia — contou-me — estavam em armas; e em uma de suas cartas comunicou a morte de um cunhado, em batalha."

— Alem dessa correspondencia, teve a senhora oportunidade de dar outras demonstrações de seu interesse pelo sargento Gilson?

— "Procurei, como boa brasileira, fazê-lo conhecer um pouco do Brasil. Enviei albuns com vistas de lugares pitorescos, doces nacionais e cigarros, presentes que o enchiam de uma alegria que ele deixava transparecer nas cartas cheias de agradecimentos. Prometera vir ao Brasil logo que terminasse a guerra."

— Ele recebia tudo regularmente?

— "Sim. Não houve extravio de coisa alguma que lhe mandei, com este endereço apenas: "Emile Gilson, D 263 — 5eme. Compagnie. Armée Belge"."

MORTO, PROVAVELMENTE, NA OFENSIVA FINAL

— A sra. continua tendo noticias de seu afilhado?

— "Infelizmente, não. Sua última carta, datada de outubro de 1918, falava-me vagamente em uma grande ofensiva, que se verificaria ainda antes da entrada do inverno europeu. Daí, nunca mais soube dele. Julgo que tombou na ofensiva de que me falara! Escrevi-lhe. Em vão. Dirigi-me à sra. Delcoigne, pedindo informações, mas igualmente fiquei sem resposta. Ignoro se houve extravio de minha carta, ou se aquela distinta dama não me respondeu por não ter conseguido noticias exatas sobre o destino do meu afilhado."

E, depois de uma pausa, d. Orminda Leitão conclui:

— "Aí está, sr. redator, em poucas palavras, o que poude fazer o coração de uma jovem brasileira por um soldado do país, que foi, naquela época, o exemplo máximo da valentia, da abnegação e do sacrificio."

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

19.166 QUARTOS A 700 CRUZEIROS! — Escrevem-nos: "Necessitando, a conselho médico, de mudar-me para a zona sul, de preferencia para a praia, procurei quarto em casas de familia, pensões, hospedarias, etc., em Copacabana. Os preços são de desanimar de amesquinhar qualquer pessoa por mais normal que seja. Tem-se a impressão, ouvindo-os, de se estar em casas de paredes de ouro, ar de platina, agua de prata, tão altos, tão exorbitantes, tão revoltantes são eles. Cr$ 350,00, 400,00 e 500,00 por um cômodo pequeno, em meio a outros, em habitações velhas, sem higiene, é coisa comum, conforme pude averiguar. Mas, o que me espantou — depois de tanta surpresa — foi encontrar quartos a Cr$ 700,00 mensais! Quarto medios, sem agua corrente, sem moveis, de pintura comum — pelo preço de um palacete há dois anos atrás ou pelo de uma boa casa ainda agora! Tem-se a impressão, ouvindo os responsaveis por esse rendosissimo negocio, de que nos querem rebaixar, destruir, impossibilitar, de uma vez, de viver. Seria melhor que tais senhories nos matassem logo. Seria mais humano. Para que não se pense que estou faltando à verdade, aqui deixo a indicação do lugar onde pretendem a brutal extorsão: avenida Atlântica n. 928." — 16-7-944.

19.167 PEDEM O TABELAMENTO DA CARNE DE VITELA — Escrevem-nos: "Ao ler em o vosso conceituado matutino de 30 do mês p.f. a tabela de preços dos principais gêneros a vigorar no Distrito Federal, a partir de 1.º do fluente, organizada pelo Serviço de Abastecimento da Mobilização Econômica, estranhei a omissão do preço da carne de vitela; e como o referido artigo está sendo vendido nos açougues de Bangú por preço muito elevado (Cr$ 7 e 8,00), venho solicitar pelo vosso intermedio, a quem de direito, as providencias que estão se tornando necessarias a respeito." — 16-7-944.

19.168 AUMENTOU O PREÇO DOS INGRESSOS — Escrevem-nos: "O gerente do cinema Guanabara, sito à praia de Botafogo, em frente ao Pavilhão Mourisco, arbitrariamente, majorou o preço das localidades da referida casa de espetáculos de Cr$ 2,20 para Cr$ 3,30, diariamente, sem exceção, e nem pelo menos abatimento de 50 por cento para os estudantes, coisa aliás que a maior parte das "boas" casas do gênero concedem. Considero injusta essa iniciativa, pois tenho plena certeza que a maior parte dos moradores do bairro de Botafogo, que frequentam esse cinema, por não existir outro mais próximo, estão plenamente convencidos de que não é mais possivel continuar a assistir às sessões daquele cinema, em vista do desconforto existente no interior do mesmo." — 16-7-944.

Com o Serviço Metropolitano de Abastecimento

19.169 UM APELO — Moradores do bairro de Alegria dirigem um apelo à autoridade competente no sentido de ser instalado um mercado de emergencia nesse populoso bairro, onde funcionam cinco fábricas, trabalhando cerca de 2.000 operarios que lutam com dificuldade para o abastecimento de gêneros e verduras nas respectivas residencias. — 16-7-944.

Com a Saude Pública

19.170 AGUA ESTAGNADA NO CENTRO DA CIDADE — Pedindo uma providencia à autoridade competente, queixa-se um leitor de que na rua Gonçalves Ledo, em frente ao n. 33, há uma vala com agua estagnada procedente dos terrenos do Parque de Diversões ali instalado, onde se formam perigosos focos de mosquitos e de onde exala insuportavel mau cheiro. — 16-7-944.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

19.171 TELEGRAMA DEMORADO — Querendo felicitar um amigo por motivo de seu aniversario natalicio, um leitor expediu um telegrama social, n. 98.944, da Agencia da praça Duque de Caxias, no dia 13, às 10,20 horas, para a rua do Oriente n. 36-A, em Santa Teresa. Entretanto — queixa-se esse leitor — até às 14 horas do dia 14, o telegrama não chegara ao destino. — 16-7-944.

Com o Ministerio do Trabalho

19.172 UM APELO — Maritimos aposentados e viuvas pensionistas dirigem um apelo ao ministro do Trabalho no sentido de apressar a concessão do aumento de pensões e proventos de aposentadoria, inclusive salario-familia. Alegam que o súbito encarecimento da vida que dia a dia se agrava criou para os mesmos uma situação angustiosa. Pedem ainda que lhes seja concedido um abono proviso no caso em que os estudos para a concessão do aumento venha a ter maior demora, providencia que virá atenuar as dificuldades do momento. — 16-7-944.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.982, em 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas

Domingo, 16 de julho

Advogado de dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apart. 201. Telefone 22-0749.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 700,00 em favor do associado Damasio José Machado, matricula 13528, no 20.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 3.º do artigo 121 do Código Penal.

Comissões Fiscais — Foram eleitas e empossadas as seguintes: Finanças: José Sabino Silva, Américo Pinheiro, Augusto Rebelo, Domiciano Alves Carrijo e João Alegrete. Para Sindicancia: Antonio Pita, Avelino Pinto Monteiro, José Joaquim Monteiro da Cruz, Antonio Ribeiro Nunes e José Antonio da Silva 6.º.. Para Beneficencia: Albertino Augusto Magalhães, Antonio Garcia Fuentes, Domingos Figueiredo, José Luiz Torres, Euclides Torres de Almeida, Avelino da Silva Valim e José Marinho de Almeida, os quais se reunem hoje, domingo, às 14 horas, para fazer entrega aos associados enfermos das beneficencias correspondentes à primeira quinzena de julho do corrente ano, que importaram em Cr$ 34.837,00.

Internação — Em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Augusto Ferreira Gonçalves, matricula 1793.

Licenças — São concedidas as requeridas pelos associados Nair Mariano da Silva, matricula 15959; Enoch Pires de Araujo, matricula 14199, e Manuel Joaquim 3.º, matricula 15924.

Beneficencias — São concedidas as requeridas pelos associados Jorge Correia Lopes, matricula 7007; Demetrio Ferreira de Castro, matricula 15336; Francisco Tavares da Costa, matricula 9918, Manuel da Silva 4.º, matricula 3401; Manuel Pires Teixeira, matricula 2009; Alfredo Américo da Silva, matricula 463; Américo da Fonseca, matricula 8353; Antonio Augusto Dias, matricula 9764; Antonio Miranda, matricula 5331; Manuel Antonio do Carmo, matricula 900; Bernardino Gonçalves Fontes, matricula 6427. São indeferidos os pedidos feitos pelos associados: Fernando dos Santos 3.º, matricula 14370, e Luciano Marques de Oliveira, matricula 13903, por estarem em desacordo com os Estatutos da União.

Funerais — Foram pagos os seguintes: de Cr$ 200,00 ao sr. João Rodrigues Aguiar pelo do associado Antonio da Rocha 3.º, de Cr$ 200,00 ao sr. Manuel dos Anjos Ferreira, o do associado José de Oliveira, matricula 1272.

Aos associados — A diretoria apela para os seus associados que façam o serviço de alto lotação, afim de servir ao público e coadjuvar com as autoridades do serviço de tráfego.

Segunda-feira, 17 de julho

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Presidente — Na sede social, das 10,30 às 13,30 e das 17 às 19 horas.

Gabinete Juridico — Devem comparecer às 12 horas para sumario, os associados: Carlos Ribeiro da Silva, à 2.ª Vara Criminal; Antonio Maria Seixas, à 4.ª Vara Criminal; Antonio Cândido da Silva, à 5.ª Vara Criminal; Sergio Alves, à 6.ª Vara Criminal, e José Rodrigues Figueiredo, à 11.ª Vara Criminal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados das 9 às 13 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

Declaração — Declaro que recebi da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro 18 apólices da Divida Pública ao portador, no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma e uma outra de Cr$ 200,00 do Empréstimo Mineiro de Consolidação, por mim deixadas no auto de A-7230, do motorista Inacio da Costa Nunes e por este entregues ao senhor tesoureiro da referida sociedade classista. (a) Antonio da Silva Nunes Vilhena".

Diretoria dos Serviços do Tráfego

EXAME DE MOTORISTAS
CHAMADA PARA AMANHA, AS 8,15 HORAS, (Turma "A") — Manuel Peres, Adelino Gomes de Sousa, Valdir Garcia Justo, Antonio Pacheco, Antonio da Silva Fongo, Antonio da Costa Coelho, Alberto Malvino Reis, Luiz de Sousa Mota, Francisco Correia Ormonde Junior, Aristides Calheiros, Sebastião Floriano da Silva, Nilton Costa, Antonio de Oliveira Santos, Henrique Joaquim da Silva, Nicasio Toja Martinez.

TURMA SUPLEMENTAR — Claudionor Costa, Djalma Xavier da Rocha.

SUBSTITUIÇAO DE CARTEIRA (C.N.H.) — Manuel da Silva.

INFRAÇOES REGISTRADAS

Desobediencia ao sinal: — P. 2.977, 3.905, 7.382, 12.302, 14.472, 21.133, 25.174, 28.987, 33.015, 33.937, 35.764, C. 8.907, 9.264, C. C. 138. Tric. 120. Ônibus 145, 615, 808.

Interromper o trânsito: — P. 10.393, 15.558, 18.597, 24.091, 24.170, 28.281.

Meio fio e bonde: — P. 34.347.

Contra mão de direção: — P. 34.526, C. 15. 395.

Falta de atenção e cautela: — Ônibus 858.

Excesso de fumaça: — Ônibus 446, 562, 604, 720, 800, 832, 934.

Vasar oleo: — C. 2.415, 13.025.

Falta de transferencia de local: — C. 7.310, 10.124, 13.231.

Fila dupla: — P. 1.131, 1.575, 2.250, 10.689, 11.020, 16.078, 18.971, 19.574, 19.766, 22.056, 23.356, C. 4.219.

I. A. P. T. E. C.: — P. 31.504, 36.502, C. 4.672, 7.311.

Não apresentar a licença: — P. 1.440, C. 2.018, Ônibus 537, 853.

Falta de freios: — Ônibus 326, 407, 469, 687, 720, 837, 983, 994.

Falta ou deficiencia de setas: — C. 2.231, 6.506. Ônibus 487.

Não apresentar a carteira: — P. 27.300, C. 1.683.

Buzinar excessivamente: — P. 3.973, 8.282, 9.984, 14.594, C. 4.550.

Não fazer o sinal regulamentar: — P. 13.387, 16.893, 23.041, 24.229. C. 1.178, 88.590, 13.164.

Diversas infrações: — P. 216, 2.113, 4.807, 5.758, 8.177, 9.035, 14.531, 16.453, 26.962, 27.410 30.585, 35.170, 35.307, C. 229, 236, 663, 3.756, 3.778, 4.335, 8.246, 9.783.

IPASE
AVISO

Deverão comparecer com urgencia à Secção Local de Seguro Social do IPASE, na rua Pedro Lessa, 27, terreo, para tratarem de assunto de seu interesse: JOAO JOSE' DE ANDRADE, MARIA IZABEL DE JESUS SOUZA, MARIA DA CONCEIÇAO PEREIRA DE ANDRADE, EMILIANA DOS SANTOS, JOAO PAULINO DA COSTA, beneficiarios de Getulio de Andrade, Aristides Silva, João Olivares, Sebastião Batista dos Santos e Annibal Paulino da Costa, respectivamente.

(ass.) RAUL TABOADA
SECÇAO LOCAL DE SEGURO SOCIAL DO IPASE
Chefe

Construção de um grande hotel no Rio, na praia de Copacabana

500 apartamentos terá o novo estabelecimento

Não poderia haver noticia mais interessante para aqueles que costumam vir ao Rio do que essa que informa da próxima construção de um grande hotel na praia de Cobacabana. Trata-se de um grande empreendimento e, para sua realização, está sendo organizada importante companhia, encabeçada pelo conhecido hoteleiro o sr. Aldo Rosso, proprietario do Hotel Riviera, da av. Atlântica, e do Grande Hotel de Petrópolis. O Rio ganhará, assim, dentro em breve, segundo os auspiciosos propósitos da companhia, um grande hotel que se anuncia como um estabelecimento impar na América do Sul, pela técnica da sua construção, que será orientada pelo grande hoteleiro, e pelo luxo e tamanho. Na construção serão invertidos varios milhões de cruzeiros pois o novo hotel será tão grande que terá dentro dele, em função do conforto de seus hóspedes, uma autêntica cidade, contando com estabelecimentos tais como lojas, agencias bancarias, tinturarias, agencia de turismo, cabeleireiros, manicures, salões para banquetes, para festas, noivados, bibliotecas, ginasio e um sumptuoso salão de refeições a "la carte" de caracteristicas impressionantes. Quinhentos apartamentos com banheiros anexos e mobiliarios de luxo serão construidos. Pela grandiosidade, pelo tamanho e pelo luxo, esse hotel se equiparará aos hotéis de fama universal. Ficará situado no terreno da famosa av. Atlântica, cobrindo toda uma quadra de esquina. Para um hotel de turismo, na verdade, não haveria outro ponto mais previlegiado no Rio que esse, o posto da encantadora praia tão decantado no estrangeiro e atração do turismo universal.

A companhia em organização leva o nome de seu empreendedor, Aldo Rosso S. A. e conta com a participação de capitalistas de São Paulo, interessados em aplicar os seus vastos capitais em empreendimentos que lhes garantam bons rendimentos.

A noticia, que foi dada pela imprensa desta capital, causou a mais agradavel impressão, pois o problema da falta de hotéis é de angustiosa solução. Com o termino da guerra, que tudo demonstra estar próximo, e a vinda das correntes turísticas reprezadas durante tantos anos pelos sangrentos acontecimentos e que se avolumarão ainda mais pelas novas e grandes fortunas ganhas durante esse periodo, a situação era de temer-se, com a perda da maior parte dessa corrente que demandaria diretamente a Buenos Aires, onde o conforto seria maior, porpiciado por bem cuidadosos meios.

Censo da produção de gênero alimenticios

O Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal faz ciente aos lavradores do Distrito Federal que, a partir do dia 17, iniciará a distribuição dos formularios dos Censos de Produção de Gêneros Alimenticios no Distrito Federal, relativos ao 2.º trimestre de 1944.

Os formularios serão entregues aos lavradores diariamente das 11 às 16 horas, no Serviço de Coordenação do referido Departamento, à avenida Graça Aranha n. 81, 6.º andar, sala 615 (Edificio Deodoro — Esplanada do Castelo).

Monumentos da Cidade

— 44 —

Era o sr. Pedro Ernesto natural do Estado de Pernambuco, tendo nascido na cidade de Recife, em setembro de 1884. Fez o curso de humanidades e os dois primeiros anos do de Medicina na Baía, vindo completar o curso nesta capital, onde fez toda a sua carreira profissional. Dedicou-se à cirurgia, fundando a "Casa de Saude Pedro Ernesto" em 1918, ampliando-lhe e aperfeiçoando-lhe as instalações em 1922. Na direção desse estabelecimento, consolidou a sua reputação de operador exercendo tambem com igual êxito a clinica médica. Seu interesse pelas coisas politicas revelou-se com o surto revolucionario de 1922. Desde então tornou-se um lider civil, nesta capital, dos movimentos insurreccionais que tiveram seu desfecho em 1930, prestando, inclusive, devotada assistencia a todos os elementos militares ou civis envolvidos nas conspirações malogradas. Esteve preso em 1924 como participante da conspiração chefiada pelo almirante Protógenes Guimarães.

Com a vitoria da revolução, em 1930, fez-se o dr. Pedro Ernesto um dos lideres da organização das forças politicas nascidas desse movimento e que congregava, no Clube 3 de Outubro, os elementos veteranos das rebeliões anteriores. Nomeado interventor do Distrito Federal em 1932, exerceu o cargo até 1936, quando, envolvido no processo relativo à rebelião extremista de 1935 e do qual veio a ser absolvido, esteve alguns meses recolhido à prisão, recebendo grande manifestação popular no dia em que recuperou a liberdade. Sua administração caracterizou-se por iniciativas concernentes à educação e à assistencia hospitalar com a criação de numerosas escolas e a construção de varios hospitais.

Como politico, chefiou o Partido Autonomista do Distrito Federal que obteve a maioria da representação carioca na Assembléia Constituinte e na legislatura ordinaria que se seguiu. Em 1937, esboçada a campanha da sucessão presidencial, que se encerrou com a dissolução do Congresso, a extinção dos partidos politicos e a implantação do regime vigente, em 10 de novembro, o dr. Pedro Ernesto filiou-se à União Democrática Brasileira que sustentava a candidatura do dr. Armando de Sales Oliveira à suprema magistratura. Desde então, voltou a dedicar-se exclusivamente às suas atividades profissionais. Foi mais tarde aos Estados Unidos em busca dos cuidados de um especialista da molestia pertinaz que o acometera, mas não conseguiu debelá-la.

Seu falecimento ocorreu nesta capital, no dia 10 de agosto de 1942. Os funerais realizaram-se no dia seguinte, registrando-se grande comparecimento.

A inauguração

Varias homenagens foram prestadas ao sr. Pedro Ernesto, interventor do Distrito Federal no dia 25 de setembro de 1933, data de seu aniversario natalicio, destacando-se a missa solene na Catedral, o banquete de 700 talheres no Automovel Clube e a inauguração de um busto em bronze no edificio da Prefeitura, homenagem do funcionalismo municipal como agradecimento pelas leis de assistencia e amparo ao funcionalismo. A inauguração ocorreu às 15 horas daquele dia, perante numerosa assistencia. Usou da palavra o sr. Rafael Pinheiro que recordou os principais traços biográficos do homenageado e as etapas de sua atividade como homem público, como médico e como administrador. O sr. Pedro Ernesto falou a seguir, em agradecimento, afirmando de inicio que, aos primeiros rumores da iniciativa de homenageá-lo por aquela forma, o seu gesto foi claro e perentorio. Recusara francamente aceitar a homenagem que julgava imerecida porque, pouco em comparação ao que pretendia fazer lhe fora dado realizar pela tranquilidade do funcionalismo. E acrescentou: "Dessa minha atitude resultou um entendimento com autorizados representantes vossos, aos quais expuz de viva voz as razões da minha deliberação. Mas, desse entendimento saí vencido. Foram de tal forma afirmativas as declarações de vossos companheiros mostrando a disposição que vos animava a todos, salientando a firmeza de vossas convicções, que silenciei, submetendo-me à vossa vontade. Rendi-me diante da teimosia generosa do que, em vosso nome, me afirmavam que nada vos demoveria da idéia de oferecer à Prefeitura, o busto do administrador que se aproveitava dos poderes discricionarios de que dispunha para restabelecer direitos, sem olhar a quem, e para praticar atos que o tornavam merecedor de vossa gratidão. Capitulei desvanecido..." Depois de concluir o seu discurso um tanto longo no qual exaltou a ação do funcionalismo conclamando-o ao trabalho proficuo cercado das garantias compensadoras dos que praticam a labuta honesta, o sr. Pedro Ernesto subiu ao seu gabinete onde foi muito felicitado pelos representantes do Governo, delegados de instituições e muitas pessoas presentes.

O pequeno monumento erigido em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, no edificio da Prefeitura, e que se encontra, agora, no Passeio Público.

O monumento

O pequeno monumento erigido no edificio da Prefeitura e ali inaugurado no dia 25 de setembro de 1933, encontra-se hoje no Jardim do Passeio Público para onde foi removido em virtude da demolição do predio, no mês de maio deste ano. O busto em bronze do sr. Pedro Ernesto assenta sobre um pedestal de granito roseo lustrado, medindo 3 metros de altura. Numa folha de pergaminho em bronze, desenrolada sobre o mármore, lado da frente, vê-se a seguinte inscrição: "A Pedro Ernesto, o funcionalismo agradecido - 25 de setembro de 1933". Nos cantos do pedestal vêem-se as inscrições seguintes abertas no granito: "Decreto 3786, 27-2-932". "Decreto 4003, de 3 de setembro de 1932" e na face posterior, a seguinte: "Trabalho, Honestidade, Justiça". O pequeno monumento é de autoria do escultor Pinto do Couto. Há ainda um medalhão com o busto do ex-prefeito incrustado no granito sobre a qual se ergue uma figura de mulher, trabalho em bronze, de autoria do escultor Humberto Cozzo, em frente ao Teatro Municipal. E' uma figura decorativa ali colocada para compor o respiradouro de ventilação do teatro.

Auto Mercantil, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas da Auto Mercantil, S. A. para comparecerem à assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 25 de julho de 1944, às 15 horas, na sede social, na rua dos Inválidos, n. 123, afim de deliberarem sobre a prorrogação do prazo de duração da sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1944.

(ATTILA CASTRO — Diretor-Gerente. — JOSE' FELIZOLA ZUCARINO — Diretor Sub-Gerente.

Estatísticas e estimativas

E' público e notorio que a celeuma que se andou fazendo, na imprensa paulista, com largas transcrições na desta capital, com o intuito de provar que estamos sem café, que o café no Brasil está prestes a acabar e que o mundo vai ficar sem café depois da presente guerra, foi um ardil de certos grupos especuladores, que estavam tentando, por todos os modos e meios, provocar a alta do produto. E tal barulho fizeram, que o conseguiram, temporariamente, com o que a nossa exportação chegou a ficar ameaçada. E' que os importadores americanos só podem adquirir a mercadoria dentro dos "ceilings" fixados pelo governo americano, logo depois de Pearl Harbour e aquele governo não se mostrou nem se mostra na disposição de permitir a elevação dos "ceilings".

Foi exatamente para esclarecer aquela situação, que se reuniu o último Convenio dos Estados Cafeeiros, que reconheceu a impossibilidade da elevação dos preços e aconselhou medidas destinadas a manter o ritmo da exportação cafeeira.

Como consequencia daquele conclave, que já foi aprovado pelo Governo da República, os preços voltaram ao seu nivel normal, dentro dos "ceilings", embora se registre ainda certa resistencia por parte daqueles que têm financiamento facil e preferem esperar, na esperança de conseguir cotações melhores, no futuro.

* * *

Antes, porem, de tratar da situação do mercado, o Convenio estudou a situação estatistica do produto, para aprovar, por unanimidade, as cifras apresentadas pelo Departamento Nacional do Café, das quais se conclui que a posição estatística do café era de equilibrio.

Não contente com isso, o D. N. C. resolveu, porem, responder, diretamente, às alegações dos altistas, para demonstrar a inconsistencia e o absurdo das cifras por eles trombeteadas, em São Paulo e nesta capital.

Que a demonstração foi cabal, é coisa sobre que não resta mais dúvida. Consta ela do Comunicado n.º 44/56, de 30 de junho de 1944, do Departamento Nacional do Café, cujos aspectos capitais já foram por nós comentados nestas colunas.

Há, ainda, um ligeiro tópico daquele documento a que não queremos deixar de fazer referencia, antes de encerrar o assunto. Diz o comunicado que, atualmente, graças aos dados sempre atualizados que possuimos sobre a produção, o comercio e o consumo do café, "já não encontram mais guarida declarações ou trabalhos do gênero do contestado, por mais representativos que sejam os seus autores". E lembra, a propósito, uma célebre declaração, feita no limiar do "crack" de 1929, em uma das reuniões do Convenio dos Estados Cafeeiros:

"Não acredita, disse o convencional, que haja superprodução e o afirma baseado no estudo dos dados estatísticos que mostram só ter havido, no largo periodo de 1904 a 1929, duas safras muito grandes, criando uma superprodução momentanea. Não há motivo para que nos atemorizemos com o estoque existente no momento porque, proporcionalmente ao consumo, é muito menor que o que existia em 1905".

* * *

Essa famosa declaração foi feita pelo sr. Mario Rolim Teles, na hora em que o Brasil estava com sobras superiores a 18.000.000 de sacas e com a lavoura apresentando um potencial de produção nunca antes atingido. Aquela época, não havia estatísticas dignas de confiança e tais afirmações eram feitas, sem pestanejar, por aquele ex-secretario da Fazenda de São Paulo e aplaudidas por todas as pessoas imbuídas da nunca assás lembrada "convicção valorizadora", que tantos prejuizos já trouxe à economia brasileira de café.

A experiencia do passado foi muito dolorosa. Já agora, não é possivel conseguir-se a modificação do mercado ou provocar-se uma alta especulativa de caráter permanente, apenas com lançar-se aos quatro ventos cifras adrede preparadas.

A época das valorizações artificiais, por meios artificiais, já passou, embora certos músicos, muito conhecidos, continuem a dedilhar as suas serenatas à Diana, transformada de deusa caçadora, em deusa valorizadora.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a libra a ...... Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.79 13/16
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.49 3/4
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.78 13/16	0.67 1/8
Peso argentino	4.80 13/16	—
Peso uruguaio	10.22 1/16	8.66 3/16
Peso chileno	0.59 15/16	—
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 6/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.03 1/8
Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 13 de julho foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	66.49 1/2	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 3/8	0.86 15/16
N. York	16.51	19.63	0.86
Argentina	16.51	19.63	26.26
Uruguai	—	—	—
Grecia	—	4.62 1/2	—
Espanha	—	—	1.87
Canadá	—	—	—
Suiça	—	—	—
Chile	—	0.63 3/8	—
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22.00, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	162.869.500
	162.869.500

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.07	4.07
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	23.50	23.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, te., por P.	24.79	24.79
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canad)	90.25	90.25

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N York, 100 $, t/venda	189 25 P.	189 25
S/N York, 100 $, t/comp	189 00 P.	189 00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

	Abert	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
À vista:		
S/N. York, 100 $ t/venda	403.75 P.	403.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	403.25 P.	403.25

EM LONDRES

LONDRES, 15.

	Abertura		Fechamento	
S/N York p/£ $	4.02.50	4.03.50	4.02.50	4.03.58
S/Berna, p/£, f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£, p.	40.50		40.50	
S/Lisboa p/£, es	99.80	100.20	99.80	100.28
S/Estocolmo. p/£, K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York 3 m. t/c.	½ %	½ %
Em N. York 3 m. t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores, esteve ontem bastante trabalhada, verificando-se negocios de maior vulto, em quase todos os papéis em evidencia, que ficaram calmas ,como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult. ofertas Vend.	Comp.
Apólices gerais:			
1281 Uniformiz.	980,00	982,00	
6 D. Emis. nom.	930,00	980,00	
596 Idem port.	800,00	805,00	798,00
Obrigações:			
450 Tesouro 1939	1.040,00	1.045,00	
531 Guer. Cr$ 100,00	80,00		
2306 Idem	80,50	81,00	80,50
6 Idem	162,00	162,00	161,00
120 Idem Cr$ 200,00	161,00		
25 Idem	160,00		
1 Idem Cr$ 500,00	415,00	417,00	415,00
310 Idem Cr$ 1.000,	850,00	850,00	848,00
6 Idem	848,00		
80 Minas 7% port.	990,00	1.000,00	
Estaduais: Aps.:			
16 Minas 1.ª serie	188,00		
15 Idem	189,00	189,00	
30 Idem 2.ª serie	191,00	191,00	
671 Idem 3.ª serie	193,00		
225 Idem	193,50	194,00	193,00
2 Pernambuco	93,00		
25 Idem	93,50	93,00	
773 Rod. E. Rio	630,00	630,00	628,00
1 Rod. R. G. Sul	1.050,00	1.055,00	
100 S. Paulo	240,00	240,00	238,00
81 Idem Unif.	1.160,00		
45 Idem	1.158,00	1.159,00	1.158,00
Municipais:			
2 Empr. 1931	224,00	224,00	
Mun. dos Estados:			
51 P. Alegre 3½%	30,00		
Bancos:			
3950 Ind. Bras. pref.	200,00		200,00
Companhias:			
100 Panair do Brasil	210,00	215,00	210,00
50 Butiá	141,00		
50 Idem	143,00	145,00	142,00
1 Cons. A. B. Cot.	600,00		600,00
20 D. Baia pt.	525,00	525,00	
26 D. Santos nom.	280,00		276,00
40 Sta. Rosa	375,00	377,00	
300 F. L. do Paraná	200,00		
10 M. Ferreira	408,00		
20 Idem	411,00	420,00	411,00
100 B. Min. pt.	560,00	566,00	560,00
Prazo: D. Part.:			
100 Aç. da Cia Butiá v/c 60 dias	145,00		

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado e sem alteração nas cotações. Os possuidores declararam cortar o tipo 7, ao preço de Cr$ 26,20 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27.20
Tipo 4	Cr$ 26.70
Tipo 5	Cr$ 26.20
Tipo 6	Cr$ 25.70
Tipo 7	Cr$ 25.20
Tipo 8	Cr$ 24.70

— Pauta mensal — E. de Minas: — Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

— Pauta semanal — E. do Rio: — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Central	5.639
Leopoldina	3.231
Reg. Esp. Santo	950
Reg. Flum. Rio	3.859
Cabotagem	—
Total	13.679
Entradas até 14	101.924
Existencia	865.141

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 15

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoke, 2.574 sacas; anterior, 26.106; ano passado, 6.690 ditas.

Entradas — Hoje, 19.449 sacas; anterior, 14.811; ano passado, 58.655 ditas.

Existencia — Hoje, 4.093.518 sacas; anterior, 4.071.666; ano passado, 1.673.780 ditas.

Não houve embarques.

Foram revertidas 5.321 e foram retiradas da existencia, 344 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de ...... Cr$ 23,90, por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª . Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª . Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte . Cr$	54,00	54,00
Cristais . Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:		
Somenos . Cr$	18,00	18,00
Mascavos . Cr$	15,00	15,00
Sacas		
Entradas	5.379	—
Existencia	4.092.397	4.087.018
Exportação	16.157	—
De 1.º set.	837.198	816.561
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"		
Julho	—	78.50
Agosto	—	—
Setembro	—	80.20
Outubro	81.20	81.40
Novembro	—	—
Dezembro	83.20	83.40
Janeiro 1945	83.80	84.10
Fevereiro 1945	—	—
Março 1945	85.50	85.50
Maio 1945	86.20	86.70
Vendas	—	15.000
Mercado	Est.	Est

Contrato "B" (Base - Tipo 5)		
Julho	—	—
Outubro	8150	—
Dezembro	84.20	83.90
Janeiro	84.50	84.50
Março	85.80	85.80
Maio 1945	86.80	86.80
Vendas	—	85.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 82.50
Tipo 5	Cr$ 79.00
Tipo 6	Cr$ 77.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Fir.
Sertões, tipo 4 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00
Fardos		
Entradas	1.400	—
De 1.º set.	287.900	286.500
Existencia	67.700	67.000
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 15.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em outubro	21.63	21.64
Em dezembro	21.46	21.48
Em janeiro	—	21.42
Em março 1945	21.27	21.34
Em maio 1945	21.09	21.15
Em julho 1945	20.93	20.98
Am. Mid. Uplands	—	22.44
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.

No fechamento — Alta de 1 a 4 pontos.

Sociedades Anônimas

Realiza-se amanhã a assembléia geral de acionistas da seguinte empresa: ..Produtos Pindorama (Perfumarias) S. A. — às 19 horas, à rua Flack, 151.

Publicações

"BOLETIM DO CONSELHO N. DO TRANSITO" — Está sendo distribuido o n. 10, do "Boletim do Conselho N. do Trânsito", correspondente ao mês de junho de 1944 e com o seguinte sumario: Constituição dos Conselhos Regionais de Trânsito — Atas, pareceres e resoluções do C. N. T. (até 30 de abril) — Legislação — Acordãos do Tribunal de Apelação do D. F. (Acidentes de Tráfego) — A rodovia Itaipava-Teresópolis — Estatísticas do Tráfego no Distrito Federal — Os motoristas e o I. A. P. E. T. C. — Jurisprudencia do C. N. T. — Motoristas proibidos de dirigir no Rio G. do Sul — Bibliografia sobre Tráfego.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, classificação e transferencia de oficiais -- Comando de unidades -- Permissões -- Subordinação de contingentes

QUARTEL-GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 15 DE JULHO DE 1944.

BOLETIM INTERNO N.º 162

— Publico, d ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Iberê Leal Ferreira por ter de submeter-se a inspeção de saude;

— TENENTE-CORONEL — Lourival Seroa da Mota, por ter vindo do Estados Unidos da América do Norte a serviço da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, devendo regressar na semana próxima;

— MAJOR — Ciro Alfredo Coelho, adido a esta Diretoria, por ter sido classificado no Q.S.G.;

— CAPITÃES — Alfredo Reis Principe Junior, do Regimento Sampaio, por ter vindo de Caçapava e ter de apresentar-se ao exmo. sr. general Anor Teixeira dos Santos; Francisco Humberto Ferreira Elleri, do S.T.M., por ter sido classificado no Q. S. G.; Francisco Ruas Santos, do 1.º Esc. do Dep. de Pes. da F. E. B., por ter de recolher-se à sua unidade a 15 deste; José Tinoco da Silveira Machado, do C.P.O.R. de São Paulo, por ter vindo a esta capital, com permissão do exmo. sr. ministro, com seis dias de dispensa a contar de 13; Inacio Rebouças de Melo, do 1.º Esc. do Dep. de Pes. da F. E. B.; por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e ter de se recolher à sua unidade;

— TENENTE DA RESERVA de 1.ª classe — Luiz Gonzaga Portela, por ter sido transferido do 4.º R. I. para o Esquadrão Moto-Mecanizado de Reconhecimento da 1.ª D.I.E.

CAVALARIA:

— CAPITÃES — João Bressane de Azevedo Neto, do Q.S.G., por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Coelho Neto; João Jacobus Pelegrini, d 2.º R.M.M., por ter sido mandado ficar adido à D.M.M., por ordem do exmo. sr. ministro;

— PRIMEIROS-TENENTES — Nilzo Cracel, por ter sido classificado no 3.º R.C.I. e seguir destino dentro de 4 dias; Celso Pires Lehenemann, por ter sido classificado no 8.º R.C.I. e recebido ordem de embarque dentro de 4 dias; Gustavo do Vale Silva, por ter chegado de Rosario, com transferencia do 2.º R.C.M. para o R.C.M. para o R.A.N. e continuar em trânsito nesta capital, com permissão do exmo. sr. general diretor das Armas;

— SEGUNDO-TENENTE — Carlos Einar Mendonça de Lima, do 2.º R. M.M., por ter sido mandado ficar adido à D.M.M.;

— SEGUNDO-TENENTE da Reserva de 2.ª classe — Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, do 4.º R.C.D., por ter de seguir a destino.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Otavio da Luz Pinto, por ter de regressar à Fábrica de Juiz de Fora;

— MAJOR — Horacio Cardoso Machado, do Subgrupamento de Artilharia do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter de regressar;

— CAPITÃES — Celso Bath Rosas, por ter sido transferido do 7.º G. M. A. C. para o 1.º G.A.C. e F. de Santa Cruz e recolher-se à sua unidade; Edgar Marcondes Portugal, do 1.º P.I.A., por ter concluido o serviço do I.P.M. e seguir para Vitoria 2.ª feira, com permissão do exmo. sr. general diretor das Armas;

— SEGUNDO-TENENTE — Pedro Gomes dos Santos, do 14.º G.A.Do., por ter vindo ao Rio, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra, com dispensa de 10 dias;

SEGUNDOS-TENENTES da Reserva de 1.ª classe — Marçal Favero, por ter sido transferido do 2.º G.A.Do., para o I/2.º R.O.Au.R.; Mario Maranhão, por ter sido transferido do 4.º R.A.M. para o I/1.º R.O.AuR.

ENGENHARIA:

— MAJORES — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, por ter chegado de B. Gonçalves (R.G.S.), transferido para a D.E.; Flavio Duncan de Lima Rodrigues, do S.E. da 4.ª R. M., por ter de recolher-se à sua sede; Caetano Sabóia de Albuquerque Figueiredo, por ter sido designado para servir na Diretoria de Engenharia; Aristóteles Valença de Lemos, do 4.º Batalhão Rodoviario, por ter sido desligado de adido à Diretoria de Engenharia e entrar em trânsito;

— CAPITÃO — Julio Paiva Neiva, por ter chegado de Petrolina, E. de Pernambuco, por motivo de transferencia para o Batalhão Vilagrã Cabrita e continuar em trânsito, conforme permissão do exmo. sr. general diretor das Armas;

— SEGUNDOS-TENENTES — Valter Rollin Pinheiro, da 10.ª Cia. Trans., por ter que seguir a destino; José Teixeira de Carvalho Filho, do 5.º B. E., por ter vindo ao Rio, com dispensa de 15 dias do serviço;

— SEGUNDO-TENENTE da Reserva de 2.ª classe — Alberto de Sousa, do Parque Moto-Mecanizado de Fernando de Noronha, por ter obtido 10 dias para passar em Sergipe, e depois seguir destino.

H. C. E. — BAIXA DE OFICIAIS — O diretor do Hospital Central do Exército, comunicou que baixou àquele Estabelecimento, com procedencia dos Estados Unidos da América do Norte, o capitão Galileu Machado Gonçalves, da 1.ª Cia. do 7.º B. E.

— COMANDO DE UNIDADES — Reassumiu o comando do 24.º B. C., o coronel Aristóteles de Sousa Martins. — O tenente-coronel José de Melo, participou haver chegado a Blumenau, tendo assumido o comando do 32.º B. C.

— MOVIMENTO DE OFICIAIS — TRANSFERENCIAS — 1 — Transfiro, por necessidade do serviço:

— ARMA DE INFANTARIA: — O 1.º tenente Adir Maia, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral. O tenente Adir está em serviço na Diretoria de Moto-Mecanização. O 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Manuel do Amaral Varela, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral. O tenente Varela serve na 24.ª Circunscrição de Recrutamento. O 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Flavio Luçan de Oliveira, da Companhia Independente de Fronteira de Brasilia para a 1.ª Companhia do 4.º Batalhão de Fronteira. Do 2.º Regimento de Infantaria para a Cia. de Guarda da Ilha de Bom Jesús, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Julio de Andrade.

ARMA DE CAVALARIA: — Do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, para o 8.º Regimento de Cavalaria Independente o 1.º tenente Carlos Bica de Freitas. Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Claudionor Porto dos Santos, por ter sido retificada a sua transferencia para o Q. G. da 4.ª R. M. e não 7.º R.C.I., conforme publicou o B. I. n.º 158, de 11 do corrente mês. Da 8.ª C. R. para o I/4.º Corpo de Trem Motorizado o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Lario Soares. Do 5.º Regimento de Cavalaria Independente para o 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, João Luiz Amado Noronha.

ARMA DE ARTILHARIA: — Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no 1.º Grupo de Artilharia de Dorso o 1.º tenente Mario de Melo Matos.

ARMA DE ENGENHARIA: — Para a 2.ª Companhia Rodoviaria Independente, os seguintes oficiais: 1.º tenente Virgilio Fernandes Távora, e 2.º tenente Paulo Ernesto Huss Veloso, do 5.º Batalhão de Engenharia. 2.ºs tenentes Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, Anibal Cordeiro de Melo e Almir Soares de Carvalho, do 7.º Batalhão de Engenharia. 2.º tenente Augusto Sisson da Silva Tavares, do 3.º Batalhão de Engenharia.

— Transfiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario os seguintes 2.ºs tenentes da Reserva de 1.ª classe, convocados, da Arma de Cavalaria, ultimamente transferidos para os Corpos de Tropa abaixo: Luiz Carbone Filho — R.A.N.; Geraldo Benvindo dos Santos — 2.º R.C.D.; Artemin Karam — 1.º R.C.M.; Domingos Marques Cabral — 4.º R.C.D.; Natalino Frederico Arantes — 15.º R. C. I.; Lario Soares — I/1.º C. T. Mot.; Marcos Furtado de Azambuja — 10.º R. C. I.; Ricardo Toaldo — 11.º R. C. I.; e Tarquinio Soares.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA — Arma de Cavalaria: — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Marcos Mesquita de Azambuja, como sendo para o 10.º R. C. I., e não I/4.º C. T. Mot., conforme publicou o B. I. n.º 158.

CLASSIFICAÇÕES — Arma de Infantaria: — Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais subalternos recem-promovidos: no 18.º Regimento de Infantaria — 1.ºs tenentes da Reserva de 2.ª classe, convocados, Cristoval de Oliveira Matos e Orlando Bacelar Gomes; na 1.ª Companhia do 7.º Batalhão de Engenhos — 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Severino Joaquim Krause Gonçalves; no 14.º Regimento de Infantaria, 1.ºs tenentes Edmundo Penley Cox, Nicolau José Ferreira, Arnaldo Peixoto Santos Oliveira, Armando Araujo Sales e Artur Ferreira da Silva; e no 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da F. E. B. 2.º tenente Jorge de Carvalho. Os tenentes ora classificados já servem nas Unidades acima.

REITIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Arma de Infantaria: — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente da Reserva, de 2.ª classe, convocado, Fernando Montaud Graell, como sendo no 11.º Regimento de Infantaria e não n 27.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o B. I. de 16 do mês findo.

— ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos, o 1.º tenente da arma de Infantaria, José Leite Brasiliano da Costa, que serve como ajudante de ordens do exmo. sr. general Olimpio Falconiere da Cunha.

— CONTINGENTES — SUBORDINAÇÃO — São tambem subordinados as R. M., os Contingentes das Circunscrições de Recrutamento, com sede em seus respectivos territorios.

— EMPREGADO NO GABINETE DO MINISTRO — Passa a empregado no Gabinete do Ministro, o 2.º sargento Arnaldo Cândido dos Reis, do Contingente do Estabelecimento Central de Material Sanitario do Exército.

— SITUAÇÃO DE OFICIAL — De ordem do exmo. sr. ministro, o major Mario Malta continuará adido ao 1.º R. A. M. até terminação do C. R. A. S., cuja direção está a cargo desse oficial, conforme solicitou o comandante da 1.ª Região Militar.

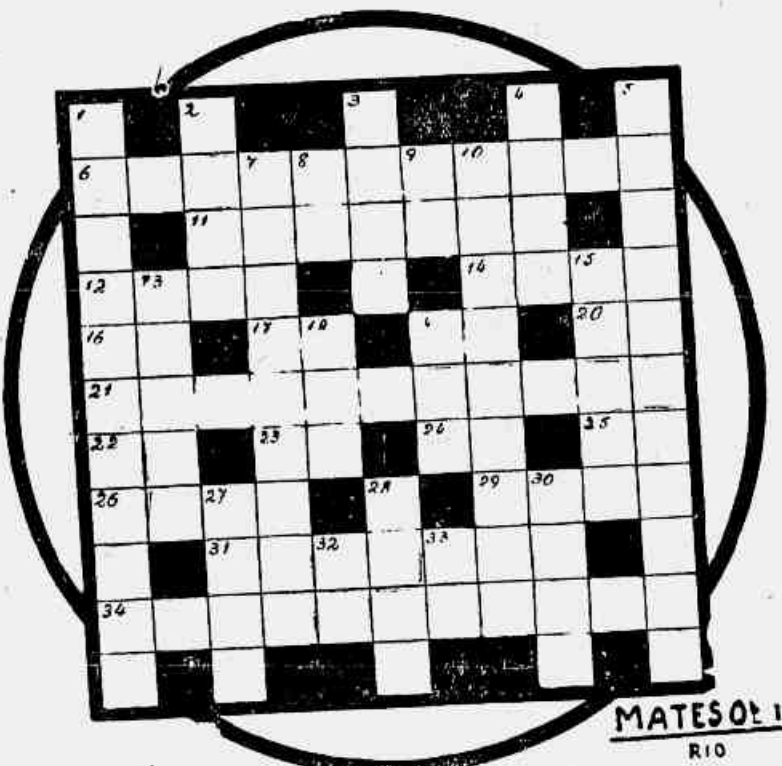
— IDA DE SUBTENENTE A S. PAULO — Foi permitido que o Subtenente Edgar de Araujo Lima, do Depósito da Força Expedicionaria Brasileira e recentemente chegado de Recife, vá a São Paulo dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida pelo Comando da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria.

— PERMISSÃO — Concedo permissão ao major Anibal Barreto transferido da Escola Preparatoria de Fortaleza para o 3.º Regimento de Infantaria, para deter-se na cidade de Campina Grande, Estado da Paraiba, durante oito dias do seu trânsito.

a) — Gen. de Bda. ANGELO MENDES DE MORAIS, diretor da Armas.

Confere: tenente-coronel JOSÉ PORTOCARRERO, chefe do Gabinete.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

Problema n.° 3, de Matesoet, Rio

HORIZONTAIS

6 — Grosseiros.
11 — Sabor amargo.
12 — Instrumento de ataque ou defesa.
14 — Ilha entre a Corsega e a Toscana.
16 — Pronome. Designa a primeira pessoa.
17 — Preposição. Designativa de posse.
19 — Paralisia.
20 — Pessoa eximia em qualquer atividade
21 — Administradores de propriedades da casa real.
22 — A parte de traz.
23 — Interjeição. (Bras) Exprime espanto.
24 — Lingua que na Idade-Media se falava na França ao sul do Loire.
25 — Forma do pronome "tu" quando procedido de preposição.
26 — Rio afluente do Danubio.
29 — Sorte de uva do Minho.
31 — Medicamento que tem por base o opio.
34 — Diz-se do fruto cuja semente germina antes do sair do pericarpo.

VERTICAIS

1 — Arbusto, tambem chamado "Fedegoso".
2 — Segundo filho de Noé.
3 — Rio da Hespanha, desemboca no Mediterraneo.
4 — Paiz da Africa oriental.
5 — Pedacinhos de cousa partida.
7 — Dignas de serem amadas.
8 — Tumor, tambem chamado "arrieira".
9 — De outro modo.
10 — Especie de carruagem.
13 — Muito ordinario.
15 — Tecido felpudo de lã
18 — Interjeição. (Bras) Exprime tedio.
19 — Arredores de terra importante.
27 — Em forma de asa.
28 — Divisão dos meses dos antigos romanos.
30 — Iguaria feita de camarões e quiabos.
32 — O mesmo que dó.
33 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era.

Dicionarios: Simões da Fonseca (antigo) e H. Lima e G. Barroso.

RETIFICAÇÃO

No problema publicado domingo passado há a fazer a seguinte retificação: A horizontal publicada como numero 34 é n. 36, bem como faltaram as verticais n. 34 — Outra coisa mais, e 35 — Entre nós.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Carmen, e Lidice, ambas desta capital.

TORNEIO DE MARÇO

O resultado do sorteio de desempate, realização na passada quarta-feira, pela extração da Loteria Federal, e relativo ao torneio de Março, foi o seguinte: n. 456 — Legodiva; n. 098 — Augusta Pinheiro da Silva; n. 460 — Libra.

Nesta conformidade, ficam convidados os tres concorrentes contemplados, a virem à nossa redação afim de receberem os respectivos premios, com Almata.

TORNEIO DE ABRIL

Será realizado na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao torneio de Abril. Damos a seguir as soluções dos quatro problemas que constituiram aquele torneio:

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Sacy, Haag, Oval, Abba, No, In, Assignalado, Descarregar, Lo, Ut, Bath, Iana, Ario, Roer. — VERTICAIS: Xylographos, Chaparreiro, Sons, Avos, Ca, Ab, Abia, Gand, Elba, Soar, Gune, Atar, Ti, Ao.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: IHS, Neo, Aduar, Caia, Rasa, Bom, Dubs, Obra, Iatal, Bis, Ubl, Ria, Ran, Valor, Par, Sol, Fel, Sul, Azel, Razo. — VERTICAIS: Inda, Heu, Soar, Alibi, Rabbi, Cid, Anu, Sor, Ama, Saburrar, Ossianos, Tibial, Vale, Rosa, Pez, Luz, Fa, Lo.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Al, As, Raja, Paro, Marabuto, Acarimas, Anseam, Pitora, Batatada, Anisados, Iris, Asmo, Fe, Ab. — VERTICAIS: Ar, Lama, Aros, So, Jacapani, Aranilis, Fumarada, Atanados, Aratas, Bicota, Bare, Asma, If, Ob.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Gypaeto, Ras, Rio, Cru, Arvelas, Rl, Al, Asaro, Ole, Frias, If., Om, La, Te, Carrega-Bestas, Acheo, Xareo, Leo, Kas, Usa, Dala, Puff, Erin, Amea. — VERTICAIS: Gura, Provisor, As, Esclarea, Onus, Irra, Raio, Alimpa, Femeo, Silex, Micali, Resoar, Face, Ore, Asa, Taes, Rhode, Trufa Kan, Apa, Ar, Li, Um, Fe.

Deixamos de publicar a relação dos concorrentes por absoluta falta de espaço entretanto, fica esta à disposição dos interessados, com Almata, nesta redação.

CORRESPONDENCIA

CAMPINEIRO (Nesta): A resposta à sua pergunta vai na retificação acima.

DARBERT (Nesta): Muito grato pela presteza de sua informação.

IGUASSU' (S. Gonçalo): O amigo envia a solução do problema e não manda o desenho pelo qual tem que se fazer o clichê. Sem isso, nada feito.

IRENE (Juiz de Fora): Grato pela informação que lhe pedi.

MISS-TILA (Nesta): Está ótimo, não podia ficar melhor. Breve vai ter a satisfação de o ver publicado. Muito agradecido.

LIDICE (Nesta): Quer ter a bondade de me informar qual é o seu nome por extenso, afim de completar o seu registo de inscrição.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Acham-se em meu poder as soluções enviadas, desde 6 até 13 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A. Anidem, Agebé, Alfredo, Zelia, Ancora, Ar.. I.. Mar, Armando V. Bittencourt, Arthur V. Bittencourt, Ciro Pinales, Augusta Pinheiro da Silva, B. B., Baptista, Campineiro, Carmen, Dama-Loura, Darbert, Eulina Guimarães, F. Moreira, Fabio Severino Costa, Farmaceutico, Fone, Greis, Guguta Ginasiano, Ladario Lisbôa, Libra, Lidice, Lucia Maria Cavalcanti, Mme. Amaral, Mme. Victoria Elizabeth, Marcus Vinicius, Maximo Borges Minhava, Ney de Carvalho, Noeznam, O. F. S., Octavio Carneiro Leão, Oz, Otto Velez, R. A. C. H. A., Ranzinza, Senlet, Sertanejo II, Terezinha Pinto, T'sha, Toberal, Tupan, Vinicia, Wilmor.

ALMATA

JARDIM DE ÉDIPO

III Torneio S...tral

(2 de julho a 31 de dezembro de 1944)

1521 — LOGOGRIFO

Em linda "cidade russa" - 4.5.6.7
ilustre "princesa" havia - 3.2.1.7
a quem amou pobre pagem
que nada de seu possuia.
Era a luz "dos olhos" seus.
| 8.7.6.4.5.1.2
Sem esperanças, o pagem
quase enlouqueceu de dor.
Sua paixão traduzia
em lindos "versos de amor".

Clube dos Três (Rio)

NOVISSIMAS

1522—Acima de um magistrado há sempre outro magistrado - 2.2.
1523—Conheço uma planta que tem nome de macaco - 1.2.
1524—Alem do arroio caminhei três milhas e um quarto - 2.2.

X.P.T.O (Rio)

CASAIS

1525—O homem é grande na astucia - 2.
1526—Esconde o peixe no monte de palha - 2.
1527—Macaco não come pedra - 2.

Luiz Miguel (Rio)

MEFISTOFELICAS

1528—"Veste-se" o "criado" com "linda roupa" - 2-2 (3).

Rafael (Rio)

1529—Jogo na agua, só no mar-2.2 (3).

Alcides Moura (Rio)

1530—"Nos pés" da "mulher" há um fio "de lã" - 2.2 (3).

Sagres (Rio)

1531—"Aquisição" de "terreno", terreno "adquirido" - 2.2 (3).

S. A. Lobão (Rio)

Errata — Pedras do logogrifo 1508: 1, 12, 5, 15; 2, 6, 9, 13; 7, 1, 5, 3, 4; e 11, 8, 12, 14, 10, no 1.°, 2.°, 3.° e 4.° versos, respectivamente.

Ludovico

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 18, costureiras de ns. 2.501 a 2.750.

QUINTA-FEIRA, 20 costureiras de ns. 2.751 a 3.000.

O exame de admissão ao curso secundario

Pela Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, acaba de ser posto à venda, pelo preço de Cr$ 6,00, o livro "Aritmética-Admissão", pelo prof. Cecil Thiré, catedrático de Matemática do Colegio Pedro II, destinado aos alunos que se preparam para prestar o exome do admissão ao curso ginasial.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA DAS PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

Complementos de Matemática, para a 1.ª serie dos cursos de Quimica, Pedagogia e Ciencias Sociais, às 13 horas no Edificio Principal — salão nobre — Banca Examinadora: prof. Rocha Lagoa — prof. Oliveira Junior — Ass. M. Iolanda Aldelha. Serão chamados os seguintes alunos do Curso de Quimica J Icema Marciana de Oliveira J Sergio Pereira da Silva Porto — José Jakubivicz — Paulo Sarragal — Ernesto Ganns — Benjamim Bowles Velasco — Jorge Lima Filho — Ademar Flores — Beatriz de Castro Arezza — Ester Kerdman — Iriel Bueno da Silva — Disciplinas Isoladas: Libero Dominico Antonaccio — Jacob Berzenhut — Jaime Fernandes Garcia — Nilse Barbosa Lustosa — Maria Luiza Palmeira — Gerardo de Magela Silva Passos — Bernardo Sandler — Samuel Klein — Benjamim Wilach Musafir — Curso de Pedagogia: Maria de Lourdes de Sousa — Maria Martins de Carvalho — Adiles Silveira Monteiro da Silva — Dora Lifchitz — Silvia Povoa Braga — Elsa Manes — Curso de Ciencias Sociais: Antonio Nunes de Aguiar Filho — Fernando Carlos de Almeida Cunha Medeiros — Maria José Viana Orestes — Miriam de Mesquita Calmon Fanny Golub — João Barra Sobrinho — Nelson Castro S. Viceuzi — Tocari Assiz Bastos.

Lingua Portuguesa para a 3.ª serie do curso de Letras Clássicas, às 15 horas no Edificio Principal, Salão Nobre — Banca Examinadora: prof. Sousa da Silveira — Ass. Gladstone de Melo — Ass. Inês Pontes Vieira — Serão chamados os seguintes alunos: Alda Barbastefano — Chana Waksman — Dalva Fossati de Chiara — Edmundo Binder — Siglindo Barbosa M. Outran — Fosefina Lucia Rodrigues — Ferdi Ramos Poiares — Aristóteles Rodrigues Vaz — Mateus Lopes — Disciplinas Isoladas: Maria Madalena Rodrigues Martins — Maria de Lourdes Madeira Barros — Djalma Ferreira Mendes.

Historia Moderna para a 2.ª serie de Geografia e Historia, às 15 horas no Edificio Auxiliar — Banca Examinadora: prof. Delgado de Carvalho — prof. Eremildo Viana — Ass. Manhães — Serão chamados os seguintes alunos do Curso de Geografia e Historia: Miriam Halfin — Amelia Mansur — Maria Rita da Silva — Baska Borenstein — Elsa Sobral T. Braga — Hugo Henrique Nocchi — Regina Coeli da E. Freire — Alexandre Ferreira — Leda Ferreira Carriço — Italo Magneli — Aurea dos Santos — Gulnar Dias de Alcântara — Maria Natalia Ribeiro — Clara Setenberg — Zuleida R. Morreira — Zuleika das Graças Carvalho — Emidio Balbino de Carvalho — Nei Strauch — Isa Chada Zarur — Lucy Strauch — Disciplinas Isoladas: Flavio Peixoto Nogueira — Priscilla Greenhalch — Speridião Faissol.

Historia Contemporanea para a 3.ª serie do curso de Geografia e Historia, às 15 horas no Edificio Auxiliar — Banca Examinadora: prof. Delgado de Carvalho — prof. Bremildo Viana — Ass. Manhães — Serão chamados os seguintes alunos: Beatriz Celia C. Melo — Maria Teresinha Segadas Viana —Léa Quintieri — Ilnia Maria Cavalcanti — Dora Amarante Romariz — Baife Temille — Ligia Ferreira Carriço — Elsa Coelho Sousa — Marina Alves — Antonio Teixeira Guerra — Sarah Julteman — Dora Magalhães Valderizi — Eugenia Zmbelli Gonçalves — Gilda Prazeres Capanema.

Escola Livre de Estudos Superiores

Terão inicio, amanhã, no auditorio do Instituto Brasil-Estados Unidos, as aulas do 1.° curso da Escola Livre dos Estudos Superiores, o qual versará sobre Literatura Hispano-Americana e será regido pelo prof. Arturo Torres-Rioseco, da Universidade da California.

Ainda se encontram abertas as inscrições nas Secretarias da Casa do Estudante do Brasil e do Instituto Brasil-Estados Unidos, respectivamente, no largo da Carioca n. 11, 2.° andar, e rua México n. 90, 7.° andar.

Este curso, que terá a duração de sete semanas — de 17 do corrente a 1.° de setembro — será dividido em dois periodos, de sete capitulos cada um, e obedecerá ao seguinte programa: Introdução: A Nova Espanha e sua cultura; Soror Juana Inês de La Cruz, a grande poetisa colonial; A América procura a sua vez propria; O pampa e sua expressão; Influencias da Cultura Francesa; O maior poeta da América: Ruben Dario; Leitura e comentario do texto; O maior critico: José Enrique Rodó; Vanguarda lirica; Leitura e comentario do texto; Formação do gênero novelesco; Grandes novelistas americanos e paralelos entre as literaturas do Brasil e da América Hispânica.

Curso de Psicologia

Está marcada para o próximo dia 26, às 17,15 horas, a aula inaugural do Curso de Psicologia a ser dado na Universidade do Brasil, pelo prof. Jaime Grabois, diretor do Instituto de Psicologia. As inscrições continuam abertas até o dia 25, na Reitoria da Universidade.

Ginasio Maria Raythe

Realiza-se, hoje, uma Hora de Arte, promovida pelas alunas do Ginasio Maria Raythe. A festa, constará de diversos números artisticos, tendo inicio às 15 horas.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Modificada a diretoria da U. N. E.

Contra os Estatutos, assumiu a presidencia dessa entidade o acadêmico Luiz Bicalho

Em julho do ano passado foi eleito presidente da União Nacional dos Estudantes o acadêmico Helio Mota, da Universidade de São Paulo. Todavia, este estudante não poude exercer o mandato, porque a sua transferencia para o Rio se tornou impossivel e o art. 11 dos Estatutos da U.N.E. diz textualmente: "Os estudantes eleitos para fazer parte da Diretoria e destinados a ocupar os cargos de presidente, secretario-geral, tesoureiro e os componentes das Secretarias Especializadas ficam obrigados a estudar ou transferir-se para o Rio, sob pena de perda de mandato".

Foi, então, a presidencia da União entregue ao 1.° vice-presidente, acadêmico Luiz de Carvalho Bicalho, da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais. Não podendo, tambem, esse estudante transferir-se para esta capital, ficou regendo os destinos daquela entidade o 2.° vice-presidente, acadêmico Genival Santos, da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.

Ante-ontem, o estudante Luiz de Carvalho Bicalho, atualmente entre nós, comunicou à casa que viera assumir a presidencia da União Nacional dos Estudantes, tendo, portanto, cessado o mandato do acadêmico Genival Santos.

A propósito, estivemos com diversos lideres universitarios da cidade, os quais se mostraram desgostosos com a situação criada com a resolução do jovem acadêmico Luiz Bicalho, pois sendo esse estudante da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte e proibindo a lei transferencias de alunos no meio do ano, o atual presidente em exercicio da U.N.E. está em situação ilegal, uma vez que a presidencia seja exercida por aluno residente no Distrito Federal. Baseados nesse item, os acadêmicos estão receosos de que esse grave precedente venha gerar outros casos.

A única solução, ponderam os universitarios, seria o 1.° vice-presidente aguardar as próximas férias, quando poderá transferir-se para a Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil e exercer, então, o cargo de presidente da União Nacional dos Estudantes sem ferir os estatutos, nem prejudicar a boa marcha dos trabalhos encetados pela atual gestão.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADA PARA EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

FISICA — Amanhã, às 8 horas, prova oral de exame vago para Manuel Navarro, Manuel Renato do Nascimento, Manuel Valter da Silva Laranja, Marcelo Sanford de Barros, Marconi Nudelman e Marcos Venicius Nunes de Brito. Turma Suplementar — Mariana Salvador Correia de Oliveira, Nei Peixoto de Oliveira, Osvaldo Ferreira Marques, Paulo Carneiro da Cunha, Paulo da Costa e Paulo de Sales Mourão.

QUIMICA TECNOLÓGICA — Dia 20. Exame vago para Osmar Babará Raggio.

ARQUITETURA — Dia 20, às 15 horas. Exame vago para Domingos G. Fernandes Braga.

CONTRUÇÃO CIVIL — Dia 20, às 15 horas — 2.ª chamada de exame oral para Edgar Kremer Luz.

SANEAMENTO — Dia 21, às 14 horas. Exame vago para Rubin Isaac Benchimol.

GEODESIA — Dia 19, às 11 horas. Exame vago para Osmar Barbará Raggio.

Faculdade Nacional de Medicina

AVISO: São convidados a comparecer à Secção de Expediente com a máxima urgencia os seguintes alunos: 6.° ano médico: Artur Lopes da Silveira Pinto; 5.° ano: Arvivaldo Ribeiro de Bakker, Oscar Pinisant, Sayuri Fukuhara, Manuel Tjomaz Moreira Lira, Jorge Brauniger, Ari Luiz de Meneses, Celso Ribeiro de Aguiar, Augusto Viveiro de Castro, João Bosco Viana Gonçalves, Manuel Alvaro Veloso, Carlos Alberto Teixeira Basto, Rafael Avila Diaz; 3.° ano: Alcides Martins da Rocha e Jacinto G. Gomes Filho.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA — Está convidada a comparecer à Secção de Expediente com a máxima urgencia a aluna do 1.° ano, Trifenia Helena Quintas.

ELEIÇÃO — O Diretorio Acadêmico avisa aos interessados que serão feitas as eleições para representantes de turmas do curso médico nos dias 18 e 19 do corrente.

Os membros da Diretoria estão convidados para uma reunião na sede do Diretorio, amanhã, às 13,30 horas.

Não pode ser considerada caso de força maior

Os operarios têm direito aos salarios pelo período da paralisação do trabalho por excesso de produção

Recente decisão, em última instancia proferida pela Câmara de Justiça do Trabalho, encerrou um litígio ocorrido entre um grande número de operarios e uma importante organização industrial do país. Trata-se, no caso, de saber se a suspensão das atividades produtoras da empresa, embora em carater transitorio, acarretava para ela a responsabilidade do pagamento dos salarios de seus operarios durante esse periodo. Foi vencedora a tese no sentido de que, sob o ponto de vista humano, segundo os principios de equilibrio mandados adotar pelo Direito Social, e, principalmente, legal, cabia ser assegurado ao trabalhador o meio de subsistencia sua e de sua familia incumbindo à empregadora arcar com a responsabilidade dos salarios, conforme reclamavam os operarios.

O processo em questão pode ser resumido no seguinte: Alegando não dispor de espaço para armazenar os produtos do seu estabelecimento, visto estarem seus amrazens abarrotados em virtude da falta de transporte que encaminhasse a produção para os mercados consumidores, a firma reclamada resolveu suspender, temporariamente, os trabalhos de seus empregados, em grande número, deixando de pagar-lhes os salarios desse periodo.

Dirimindo o dissidio, sustentou o tribunal, mantendo aliás decisão recorrida do tribunal regional que a supensão do trabalho não podia ser levada à conta de um caso de força maior, por constituir risco próprio da empresa econômica, e que, pela atual organização juridica, não podia ser distribuido tambem pelos empregados. Nesse caso, os salarios dos operarios, pelo tempo da paralisação do trabalho, eram devidos pela empresa e deveriam ser pagos aos que voltaram a seus postos depois de reiniciados os serviços do estabelecimento.

Sustentou ainda a decisão que não apoiar o direito dos operarios seria negar o principio fundamental de nossa legislação, seria concorrer para o "chomage", com todas as suas consequencias, principalmente no momento, com o estado anormal que atravessa o mundo, devido à guerra, e isso devia ser evitado, como medida de segurança social, protegendo os trabalhadores e provendo o meio de sua subsistencia.

TRANSPORTADORA LUBRASA S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

TRANSPORTADORA LUBRASA S|A. avisa aos seus acionistas que continua sendo pago diariamente, na sua sede, à Avenida Presidente Vargas, 2 481, o primeiro dividendo de Cr$ 7,00 por ação, correspondente ao segundo semestre de 1943, bem como que se está fazendo a entrega dos títulos definitivos, de acordo com os editais publicados no Diario Oficial e circular enviada aos acionistas que deverão comparecer por si ou por procurador legalmente constituido.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1944.

A DIRETORIA.

Diario de Noticias

Domingo, 16 de julho de 1944

Reorganizado o Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho

Decreto-lei dispondo sobre a finalidade, a organização e o regimento interno desse orgão subordinado ao Ministerio do Trabalho

O presidente da República assinou um decreto-lei reorganizando o Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho e aprovando o seu regimento interno que é o seguinte:

REGIMENTO DO SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA PREVIDENCIA E TRABALHO

CAPÍTULO I

Da finalidade

Art. 1.º — O Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho (S.E.P.T.), subordinado administrativamente ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio e obediente à orientação técnica do Conselho Nacional de Estatística, constitue um dos orgãos executivos centrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (I.B.G.E.) e tem por finalidade levantar as estatísticas referentes às atividades do trabalho, industria, comercio e previdencia social do país, bem como promover, em publicações proprias, ou por intermedio do I.B.G.E., a divulgação dessas estatísticas.

CAPÍTULO II

Da organização

Art. 2.º — O S.E.P.T. compreende: Secção do Trabalho (S. T.), Secção do Comercio e Industria (S.C.I.), Secção da Previdencia Social (S.P.S.), Secção de Estudos e Análises (S.E.A.), Secção de Administração (S.A.) e Secção de Mecanização (S.M.).

Art. 3.º — As secções terão chefes designados na forma deste regimento.

Art. 4.º — O diretor terá um secretario, escolhido dentre funcionarios públicos.

Art. 5.º — Os orgãos que integram o S.E.P.T. funcionarão perfeitamente coordenados, em regime de mutua colaboração, sob a orientação do diretor.

CAPÍTULO III

Da competencia dos orgãos

Art. 6.º — Compete à S.T.: proceder à coleta de dados e efetuar a critica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar as estatísticas referentes aos seguintes assuntos: I — classificação das atividades profissionais; II — massa trabalhista; III — convenções coletivas de trabalho; IV — organização sindical; V — salarios e duração do trabalho; VI — desemprego; VII — conflitos coletivos de trabalho; VIII — identificação profissional; IX registro profissional do trabalhador; X — justiça trabalhista; XI — imigração e emigração; e XII — migrações internas.

Parágrafo único — À S. T., compete, ainda, realizar pesquisas estatísticas relativas aos demais fatos concernentes às atividades trabalhistas, respeitadas, porem, as atribuições das outras secções do S. E. P. T. e das demais repartições centrais do sistema estatístico federal.

Art. 7.º — Compete à S. C. I.: proceder à coleta de dados e efetuar a critica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar as estatísticas referentes aos seguintes assuntos: — I — organização e atividades dos estabelecimentos industriais (registro industrial); II — organização e atividades dos estabelecimentos comerciais (registro comercial); III — propriedade industrial; e IV — sociedades por ações.

Parágrafo único — À C. I. compete, ainda, realizar pesquisas estatísticas relativas aos demais fatos concernentes às atividades industriais e comerciais, respeitadas, porem, as atribuições das outras secções do S. E. P. T. e das demais repartições centrais do sistema estatístico federal.

Art. 8.º — Compete à S. P. S.: proceder à coleta de dados e efetuar a critica dos mesmos, com o fim de apurar e elaborar as estatísticas referentes aos seguintes assuntos: I — custo da vida; II — acidentes do trabalho; III — enfermidades profissionais; IV — organização e movimento das instituições de previdencia e assistencia social; V — organização de seguros e capitalização; VI — serviços de alimentação; VII — casas proletarias; e VIII — obras familiares.

Parágrafo único — À S. P. S. compete, ainda, realizar pesquisas estatísticas relativas aos demais fatos concernentes às atividades de previdencia e assistencia social, respeitadas, porem, as atribuições das outras secções do S. E. P. T. e das demais repartições centrais do sistema estatístico federal.

Art. 9.º — Compete à S. E. E.: — I — proceder à análise dos trabalhos estatísticos realizados pelas outras secções; II — elaborar trabalhos expositivos ou analiticos sobre as estatísticas a cargo do Serviço; III — preparar trabalhos cartográficos para atender a determinações recebidas ou a solicitações da Secretaria Geral do I. B. G. E., bem como estudar e executar trabalhos destinados a repartições do Ministerio e outras da Administração Federal, desde que os assuntos se enquadrem nas atribuições do S. E. P. T. e não haja prejuizo para os seus serviços normais; IV — elaborar trabalhos para atender a consultas que exijam apurações especiais de elementos de que disponha o S. E. P. T., ou que possam ser encontrados em qualquer outra fonte; V — planejar e executar desenhos, pinturas, trabalhos de caligrafia e cartografia, que se relacionem com as atividades do Serviço; VI — preparar as publicações técnicas do Serviço destinadas à divulgação estatística, no país e no estrangeiro, ou à documentação privativa da repartição; VII — preparar a contribuição do Serviço às publicações proprias do I. B. G. E.; VIII — organizar e executar trabalhos gráficos destinados a figurar em feiras, exposições e outros certames, nacionais ou internacionais, a que o Serviço deva comparecer; IX — organizar ou rever os planos necessarios aos trabalhos técnicos do Serviço, de acordo com as instruções especiais do diretor; X — realizar inquéritos ou pesquisas especiais que não sejam da competencia das outras secções; XI — organizar, registrar e conservar a documentação gráfica do Serviço; XII — organizar e manter em dia a documentação informativa, doutrinaria, técnica ou científica e colecionar copias dos trabalhos elaborados pelo Serviço, recortes de jornais, publicações e quaisquer informações necessarias aos interesses da repartição.

Art. 10 — Compete à S A.: I — promover medidas necessarias à administração do pessoal, material, orçamento e comunicações, funcionando, articulada com o Departamento de Administração do Ministerio, e, observando as normas e métodos de trabalho por este prescritos; II — manter atualizada a relação das instituições nacionais e estrangeiras, para remessa e intercambio de publicações.

Art. 11 — Compete à S M. executar os serviços mecânicos relativos aos dados coletados pelas secções do Serviço.

Parágrafo único — No interesse do serviço público e respeitadas as necessidades do S E P T., o equipamento mecânico desta secção poderá servir a outras repartições.

CAPÍTULO IV

Das atribuições do pessoal

Art. 12 — Ao diretor incumbe: I — orientar e coordenar as atividades do Serviço; II — despachar, pessoalmente, com o ministro de Estado; III — [illegible] regionais do sistema estatístico brasileiro; VI — executar e fazer executar as Resoluções do Conselho Nacional de Estatística; VII — submeter, anualmente, ao ministro de Estado o plano de trabalho do Serviço; VIII — apresentar, anualmente, ao ministro de Estado, o relatorio sobre as atividades do Serviço; IX — propor ao ministro de Estado as providencias necessarias ao aperfeiçoamento do Serviço; X — reunir, periodicamente, os chefes das secções, para discutir e assentar providencias relativas ao serviço, e comparecer às reuniões para as quais seja convocado pelo ministro de Estado; XI — aprovar planos de trabalho, pesquisas e estudos sobre assuntos estatísticos. XII — opinar em todos os assuntos relativos às atividades da repartição, dependentes de solução de autoridades superiores, e resolver os demais, ouvidos os orgãos que compõem o Serviço; XIII — organizar, conforme as necessidades do serviço, turmas de trabalho com horario especial; XIV — determinar ou autorizar a execução de serviço externo; XV — fazer publicar os trabalhos elaborados pelo Serviço, XVI — admitir e dispensar, na forma da legislação, o pessoal extranumerario; XVII — designar e dispensar os ocupantes de funções gratificadas e seus substitutos eventuais; movimentar de acordo com a conveniencia do serviço, o pessoal lotado; XIX — expedir boletins de merecimento dos funcionarios que lhe forem diretamente subordinados; XX — organizar e alterar a escala de ferias do pessoal que lhe for diretamente subordinado e aprovar a dos demais servidores; XXI — elogiar e aplicar penas disciplinares, inclusive a de suspensão até 30 dias, aos servidores lotados no Serviço e propor ao ministro de Estado a aplicação de penalidade que exceder de sua alçada; XXII — determinar a instauração de processo administrativo; XXIII — antecipar, ou prorrogar, o periodo normal de trabalho.

Art. 13 — Aos chefes de secção incumbe: I — dirigir e fiscalizar os trabalhos da respectiva secção; II — distribuir os trabalhos ao pessoal que lhes for subordinado; III — orientar a execução dos trabalhos e manter a coordenação entre os elementos componentes da respectiva secção, determinando as normas e os métodos que se fizerem aconselhaveis; IV — despachar, pessoalmente, com o diretor; V — apresentar, mensalmente, ao diretor, um boletim dos trabalhos da respectiva secção e, anualmente, um relatorio dos trabalhos realizados, em andamento e planejados; VI — propor ao diretor medidas convenientes à boa execução dos trabalhos; VII — responder às consultas que lhes forem feitas por intermedio do diretor, sobre assuntos que relacionem com as suas atribuições; VIII — distribuir o pessoal, de acordo com a conveniencia do serviço; IX — expedir boletins de merecimento dos funcionarios que lhes forem diretamente subordinados; X — organizar e submeter à aprovação do diretor escala de ferias do pessoal que lhes for subordinado, bem como as alterações subsequentes; XI — aplicar penas disciplinares, inclusive a de suspensão até 15 dias, aos seus subordinados, e propor ao diretor a aplicação de penalidade que escape a sua alçada; XII — velar pela disciplina e manutenção do silencio nos recintos do trabalho;

Art. 14 — Aos chefes das S. T., S. C. I., S. P. S. e S. E. A., incumbe, alem do enumerado no artigo anterior:

I — organizar, anualmente, o plano de trabalho da secção e submetê-lo à aprovação do diretor; II — organizar projetos ou pareceres sobre assuntos da secção que tenham de ser encaminhados ao estudo do Conselho Nacional de Estatística (C.N.E.); II — contribuir para as publicações relativas às atividades do S.E.P.T., com monografias ou memorias que expressem os resultados das pesquisas estatísticas da secção; IV — elaborar, segundo a competencia atribuida a respectiva secção, trabalhos especiais destinados aos orgãos técnicos do Ministerio e a instituições nacionais ou estrangeiras, públicas ou particulares, e sugerir ao diretor o expediente necessario à entrega ou remessa dos mesmos; V — organizar os originais da serie especial de tabelas sistemáticas destinadas ao "Anuario Estatístico do Brasil", às sinopses regionais, ou a quaisquer outras publicações para as quais contribuam o S.E.P.T. e o I.B.G.E.; VI — propor ao diretor os servidores que poderão ser designados para executar, fora da repartição, serviços de coleta e outros de interesse da secção.

Art. 15 — Ao secretario incumbe: — I — Atender às pessoas que desejarem comunicar-se com o diretor, encaminhando-as ou dando a este conhecimento do assunto a tratar; II — representar o diretor, quando para isso for designado; III — redigir a correspondencia pessoal do diretor.

Art. 16 — Aos demais servidores, sem funções especificadas neste regimento, incumbe executar os trabalhos que lhes forem determinados pelos seus superiores imediatos.

CAPÍTULO V

Da lotação

Art. 17 — O Serviço terá a lotação aprovada em decreto.

Parágrafo único — Alem dos funcionarios constantes da lotação, o Serviço poderá ter pessoal extranumerario.

CAPÍTULO VI

Do horario

Art. 18 — O horario normal de trabalho será fixado pelo diretor, respeitado o número de horas semanais ou mensais estabelecido para o Serviço Público Civil..

Art. 19 — O horario do pessoal designado para serviço externo será estabelecido de acordo com as exigencias dos trabalhos, observado o minimo de horas semanais ou mensais estabelecido para o Serviço Público Civil, sendo a frequencia apurada por meio de boletins diarios de produção.

Art. 20 — O diretor não fica sujeito a ponto, devendo, porem, observar o horario fixado.

CAPÍTULO VII

Das substituições

Art. 21 — Serão substituidos, automaticamente, em suas faltas e impedimentos eventuais, até 30 dias: I — o diretor, por um dos chefes de secção de sua indicação e designado pelo ministro de Estado; II — os chefes de secção, por servidores designados pelo diretor, mediante indicação do respectivo chefe.

Parágrafo único — Haverá, sempre, servidores previamente designados para as substituições de que trata este artigo.

CAPÍTULO VIII

Disposições gerais

Art. 22 — Mediante instruções de serviço do respectivo chefe, as secções poderão desdobrar-se em turmas.

Art. 23 — Nenhum servidor poderá fazer publicações e conferencias, ou dar entrevistas sobre assuntos que se relacionem com a organização e as atividades do Serviço, sem autorização escrita do diretor.

Art. 24 — Os trabalhos realizados no S. E. P. T. poderão ser publicados, desde que para isso haja autorização do diretor, em revistas cientificas nacionais ou estrangeiras, constando, porem, como único subtitulo, a expressão "Trabalho do Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho".

Art. 25 — A juizo do diretor poderão ser incluidos, em publicações do S. E. P. T., trabalhos relevantes de técnicos estranhos ao mesmo, quando se referirem a assuntos relacionados com as suas atividades".

TEATRO

Primeiras

"O QUE ELES QUEREM", NO RIVAL, PELA COMPANHIA DÉIA-CAZARRÉ

Teve brilho a festa de Alda Garrido sexta-feira, no Rival. Alem das numerosas cestas de flores e "corbeilles" que lhe foram ofertadas em cena aberta, os aplausos calorosos da platéia à festejada interprete puseram em relevo a simpatia que lhe consagra o público desta metrópole e o destaque que conseguiu marcar na sua arte devido exclusivamente aos seus méritos invejaveis de artista da graça expontanea e bem arranjada.

Na interpretação de "Porciuncula", interessante personagem da nova peça de Antonio Guimarães — "O que eles querem" — estreada sexta-feira no Rival, Alda Garrido teve mais uma oportunidade de realçar os seus predicados de artista, fazendo dificil papel nos aspectos diferentes que o autor criou para a intérprete, com o êxito que despertou entusiasmo da platéia. Basta mencionar que no primeiro ato, Alda Garrido faz uma "Porciuncula" respeitavel e recatada, de óculos, cheia de preconceitos, trajada à antiga, quando no segundo, tendo armado um plano destinado a recuperar o interesse do marido pelo lar e afastá-lo dos cassinos, mudou a seriedade e a sobriedade dos salões de sua propria residencia, erguendo ali um "bar" e fazendo reuniões alegres em companhia de amigas que se prestaram a satisfazê-la nos arranjos do plano que atingiu o objetivo almejado.

Tanto na primeira parte da representação, fazendo uma senhora recatada, como na segunda, transformada por simulação em uma senhora alegre e boemia, Alda Garrido portou-se à altura das situações armadas pelo autor e deu ainda à interpretação acentuado relevo de graça e de espirito. Por isso, no segundo ato, a platéia interrompeu com aplausos, por momentos, a representação.

Déia Selva fez uma "Iracema" impecavel, vivendo também duas fases diferentes durante a representação, com muita propriedade. Carmem Gonzalez, no papel de "Amelia"; Pepa Ruiz, no de "Miquelina", e Lidia Vanino, de "Miloquinha", não apresentaram falhas na representação. Darcl Cazarré foi o herói do naipe masculino, interpretando com a graça que lhe é peculiar, o "Barradas", marido de "Porciúncula". Renato Restier fez o papel de "Ludolfo" a contento, e os demais artistas estiveram bem na interpretação que lhes foi atribuida.

Foi assim brilhante a festa de Alda Garrido, com a nova peça "O que eles querem", de Antonio Guimarães, muito engraçada, uma peça para rir, bem representada pelo apreciado conjunto do Rival. — D. R.

Cartaz do dia

AOS DOMINGOS, A VESPERAL E' AS 15 HORAS

Mas o programa é o mesmo, tanto à tarde, como à noite.

Ei-lo:

Serrador, "A sombra dos laranjais"; Companhia Eva Todor; Gloria, "Os maridos atacam de madrugada", Companhia Jaime Costa; Rival, "O que eles querem", Companhia Déia-Cazarré, com Alda Garrido; Ginástico, "Teu sorriso", Companhia Dulcina-Odilon; João Caetano, "A velha da gaita", Companhia Beatriz-Oscarito; Carlos Gomes, festa de Renato Murce, com pessoal do Radio; Recreio, "Barca da Cantareira", Companhia Valter Pinto, com Darci Gonçalves.

No Carlos Gomes, a festa com pessoal de radio, organizada por Renato Murce, é à noite, e conta com a colaboração de Ari Barroso, não havendo vesperal no Carlos Gomes.

O programa do momento

O programa teatral do momento é o mais variado possivel. Temos a comedia ligeira, espiritual, graciosa, no Ginástico, com Dulcina, "Teu sorriso", de dois autores franceses festejados, Birabeau e Dolley. Já "Os maridos atacam de madrugada", no Gloria, constitue outro gênero de teatro de dição — é o espetáculo gargalhada. Em compensação "A sombra dos laranjais", no Serrador, apresenta-se, na interpretação de Eva e seus artistas, como a comedia tecida de graça e emoção, evocando um recanto e um passado das regiões do norte. Outro tipo de comedia dá-nos Alda Garrido, ao lado de Déia e Cazarre, com "O que eles querem", de Antonio Guimarães, um escritor de verdade, no Rival.

Passando ao teatro musicado, há a revista no Recreio, "Barca da Cantareira", com essa endiabrada Derci Gonçalves; há a burleta no João Caetano, com Oscarito e Beatriz, vivendo papéis engraçadissimos em "A velha da gaita"; e haverá, já amanhã, opereta e opereta vienense, no Carlos Gomes, com Maria Amorim. Hoje, naquele teatro, Renato Murce num programa de gente de radio, oferece ao público carioca espetáculo atraentissimo, sendo que à tarde, no Municipal, pode-se apreciar um grande pianista, Jan Smeterlin, num recital de Chopin, o mago do romantismo.

Varios tipos de comedia, opereta, burleta, revista, concertista de fama, alem de pavilhões armados em alguns bairros da cidade, porque existe tambem quem prefere o velho circo de cavalinhos...

Ab.

Noticias diversas

Em espetáculo extraordinario, representa-se amanhã, segunda-feira, no Carlos Gomes, a opereta de Franz Lehar, "Eva", tendo como protagonista, obsequiosamente, a atriz cantora Maria Amorim. Tomam parte os artistas: tenor Pedro Celestino e João Celestino.

No ato variado, o tenor Vicente Celestino cantará canções do seu repertorio.

Depois de uma temporada em São Paulo e Santos, sexta-feira próxima reaparecerá, no Carlos Gomes, a Companhia de Canções Teatralizadas, com a primeira representação da opereta em dois atos e 17 quadros, "A canção da Margarida", original do escritor Antonio Guimarães, versos do poeta Rebelo de Almeida e música do maestro Nicolino Milano.

Estream, nessa peça, a atriz cantora Maria Amorim e o tenor Pedro Celestino. Os espetáculos serão completos, começando todas as noites, às 20.30 horas, com vesperais às quintas, sábados e domingos.

Os artistas que estão sendo aplaudidos no Gloria com as representações da comedia de Paulo Orlando, são os seguintes: Jaime Costa, Itala Ferreira, Aristóteles Pena, Neima Costa, Restier Junior, Norma de Andrade, Cora Costa, Graça Moema, Hortencia Silva e outros.

"O que eles querem", a comedia de Antonio Guimarães, está sendo anunciada no Rival, como sendo a última da temporada Déia-Cazarré-Alda Garrido.

Bibi Ferreira incorporou no seu elenco, no Fenix, o galã Ribeiro Martins, figura do nosso radio e ex-aluno da Escola Dramática do Ginastico.

Ribeiro Martins tem se destacado como amador.

"A velha da gaita", peça de Freire Junior e A. Alencastre, não é uma revista como já temos visto assinada.

A peça musicada que figura, atualmente, no cartaz do João Caetano, é antes uma burleta-fantasia.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Graciano Pai, de Portugal, deseja contacto com importadores de vinho do Porto, Brandy e frutas secas.

J. Coumantaros S. R. L., da Argentina, deseja nomear representante especializado para vinhos e licores argentinos.

Fábrica de Fósforos Indaiá S. A., de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra mensal de 500 caixas de fósforos.

Societé Borna, do Iran, deseja importar meias, gravatas, luvas e tecidos em geral.

Nordiska Handelsagenturen, da Asuécia, deseja relacionar-se com importadores e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria 9, 11° andar, ala esquerda.

Concorrencia pública para a venda de predio e respectivo terreno sitos à Avenida Rio Branco números 79/81 (esquina da Avenida Presidente Vargas) nesta capital e pertencentes à firma Theodor Wille & Cia. Ltda., em liquidação

1. A Comissão Liquidante da firma THEODOR WILLE & CIA. LTDA., comunica aos interessados que, de acordo com o disposto no art. 2.º do Decreto-lei n.º 5.609, de 27 de julho de 1943, e alinea A da norma 3.ª das instruções do Banco do Brasil S. A., como Agente Especial do Governo, ex-vi do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 5.661, de 12 de julho de 1943, pelo prazo de 30 (trinta) dias a contar da data deste edital (a terminar em 5 de agosto próximo vindouro, inclusive), fica aberta a concorrencia pública para a venda do predio e respectivo terreno sitos à Avenida Rio Branco, ns. 79/81 (esquina da Avenida Presidente Vargas), nesta cidade, de propriedade da firma Theodor Wille & Cia. Ltda., em Liquidação.
2. O citado imovel, para efeito de alienação, foi estimado no valor minimo de Cr$ 15.208.092,00 (quinze milhões duzentos e oito mil e noventa e dois cruzeiros).
3. As lojas do imovel acham-se locadas a titulo precario, estando os locatarios notificados para a sua desocupação.
4. As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:
   a) — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho, pelos proponentes, envelopes que com destaque e clareza, levarão no seu anverso os dizeres:
   "PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO DE PREDIO E RESPECTIVO TERRENO SITOS A AVENIDA RIO BRANCO, NS. 79/81, NESTA CAPITAL E PERTENCENTES A FIRMA THEODOR WILLE & CIA. LTDA., EM LIQUIDAÇÃO";
   b) — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a última, em que se indicará o endereço e o telefone do interessado;
   c) — estar instruida com a prova da nacionalidade brasileira do proponente, e, em se tratando de pessoa juridica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda, a nacionalidade dos socios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;
   d) — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado, no Banco do Brasil S. A., a titulo de caução, importancia correspondente a 2% (dois por cento) da base minima estabelecida para a alienação a que se refere o item 2;
   e) — ser selada a primeira via da proposta e os documentos que forem juntos, com Cr$ 1,00 por folha e mais Cr$ 0,20 da taxa de Educação e Saude;
   f) — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrestritamente.
5. Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados, às dezesseis horas do primeiro dia seguinte ao último (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, às mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na sede da firma à Avenida Rio Branco, n.º 79 - 1.º andar, onde poderão ser obtidos outros informes, das 14 às 17 horas, diariamente.
6. As propostas serão estudadas e encaminhadas com parecer, dentro em 15 dias, ao Banco do Brasil S. A., como Agente Especial do Governo Federal, o qual autorizará a venda ao concorrente da melhor proposta ou mandará, no caso de empate, proceder a sorteio ou licitação entre os que ofereceram o maior preço ou, se julgar conveniente, anulará a concorrencia.
7. Qualquer que seja a decisão, não caberá contra ela procedimento judicial, sob qualquer pretexto, reservando-se o Agente Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação no tocante à concorrencia, inclusive a de recusar qualquer concorrente.
8. O concorrente aceito fica obrigado a, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data do aviso que, por edital, publicado no "Diario Oficial", lhe for feito, apresentar o recibo de recolhimento da importancia da proposta em moeda corrente ao Banco do Brasil S. A., afim de poder assinar a escritura.
9. Todas as despesas da escritura e impostos relativos à transmissão, inclusive laudemio se for devido, correrão por conta dos compradores.
10. No caso do concorrente vencedor, devidamente notificado, recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, perderá, a favor do Fundo de Indenizações, o direito ao depósito de 2% (dois por cento) a que se refere o n.º 4 — letra D do presente edital. Neste caso e a juizo do Banco do Brasil S. A., como Agente Especial de Defesa Econômica, será classificado o concorrente imediatamente colocado, ou, se julgar mais conveniente, aberta nova concorrencia.
11. Proferido o despacho definitivo, serão restituidos os depósitos dos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1944.

A COMISSÃO DE LIQUIDAÇÃO

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Seguro de fidelidade funcional -- Atos do diretor: admissões e requerimentos despachados -- Aposentadorias

SEGURO FIDELIDADE

O diretor da Estrada baixou a seguinte Portaria:

— "Determino que nenhuma emissão de apólice de seguro de fidelidade funcional, para efeito da redução de que trata o Boletim Diario 173, de 27 de julho do ano próximo findo, preceda ao despacho desta Diretoria, exarado no requerimento em que o interessado haja solicitado essa redução.

Os servidores sujeitos a fiança, particularmente os extranumerarios quando forem aproveitados em outra função afiançavel, mesmo que se trate de cargo que exija fiança de igual valor a da função anterior, deverão levar tal fato ao conhecimento de seus fiadores afim de que os mesmos cumpram o que dispõe o artigo 4.º do decreto 8.738, de 11 de fevereiro de 1942, que regulamentou o assunto.

Os interessados deverão, quando tiverem que fornecer aos seus fiadores esclarecimentos sobre a emissão de suas apólices, observar rigorosamente a função ou cargo que exercem, e, bem assim, os seus nomes certos.

E' dever do servidor afiançado, quando for autorizado a alterar o seu nome, levar tal fato ao conhecimento de seu fiador afim de que o mesmo tenha ciencia de que a apólice emitida com o nome anterior responde tambem pelo mesmo servidor com o nome posteriormente adotado, devendo nesse caso, solicitar do fiador que notifique à Estrada de que assume a responsabilidade do servidor com o nome alterado, o que está previsto no número XIII do artigo 9.º do mencionado decreto 8.738.

Em aditamento ao que foi determinado no Boletim Diario 304, de 31 de dezembro p. findo, recomendo que, quando se verificar qualquer débito contra exatores, tais apurações sejam feitas em carater urgente, evitando, assim, que depois de encerrados os processos respectivos, venham aparecer novas responsabilidades, quando já não há mais recurso para proceder a cobrança dos responsaveis diretos ou de seus fiadores, devendo esta recomendação ser rigorosamente observada pelos orgãos encarregados de tal fiscalização".

ADMISSÕES

Foram admitidos: para o SRP-1, serviço de escritorio, como diarista — Lorita Guiomar Fernandes Peixoto; para a Divisão do Centro, como guarda — Ana Maria Gonzaga — Orlandina Rocha dos Santos — Maria José Braga — Maria de Lourdes de Paula Cunha; como diarista, para o serviço de escritorio, Olney Simões de Freitas; para a 1.ª IFL, como aprendiz, Francisco José Dutra — Etevaldo Pinto Ribeiro, João Teixeira — Mauricio Geosefi, e para a Divisão, Auxiliar, estação de Governador Portela, como mensageiro — Manuel Honorio.

APOSENTADORIAS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil comunicou a Estrada haver concedido a aposentadoria, a partir de 16 do mês corrente, aos seguintes empregados: Euchario Saint-Clair Peixoto, GO "VI"; Joaquim Madeira, R "X"; Teotonio Trindade dos Santos, MM "VII"; Vivaldo da Silva Lage, AR "V"; Henrique Mariano de Sousa, GT "H"; Hilario Leite da Silva, TM de 4.ª classe; e Pedro Ancântara, GM "VII".

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Pereira, GM "VI" — Deferido. Araci Flomes Gomes, PO "F" e Corina de Miranda Freitas, PO "E", D. C. — Autorizo. Geraldo da Rocha Barbosa, tarefeiro, 18.º "XM" — Indeferido. Hilda Mendes Ferreira, PE "VI" e Jamil de Sá Ribas, PE "V", — Indeferido. Indio Paraiba Pimentel Cortes, PO "F", 3.ª CRD. — Aguarde solução. Jair da Rocha Pita, AGT, referencia "IX" — Deferido. João Mancini, USG "XIII" — Indeferido. Otavio Rizzo, USG "XIII" — Indeferido. Jofre da Silva Ataide, AGT — Autorizo. Nelson Ferreira, MM "VII" — Concedo. José Joaquim de Almeida, PE "VI" — Autorizo a remoção provisoria, por 90 dias. José Mateus, TM "IV" — Indeferido. Natalio Lourenço de Barros, IM "IV" — Concedo. José Moreira Dias, AR "V" — Atenda-se, quando for oportuno. Julio Alves da Rocha, GT "G" — Indeferido. Leon Zilbert, EG, e outro, São Paulo — Indeferido. Lidia Gomes Barbosa, PO "F" — Autorizo. Luiz de Abreu Vieira, GT "H", e outros Maritima. — Pague-se. Manuel de Almeida Leite, R, "IX" — Deferido. Manuel da Cunha Vieira, TM "VI" — Indeferido. Manuel Pinto de Miranda, TM "VI" — Proceda-se de acordo com o criterio estabelecido. Nel Araponga, OR "XI" — Indeferido. Nelson Ciro de Mendonça, AGT "IX" — Deferido. Nicolau de Sousa Pinto, AGT "IX" — Deferido. Omair Benaton Paim, praticante de conferente. — Deferido. Pacifico Cleves de Sousa, AO — Indeferido. Sebastião Antonio Soares Mendes, PE "VI" — Concedo. Sebastião Macedo, TM "IV" — Autorizo a restituição de Cr$ 183,50. Secundino Antonio de Abreu, MT "J" — Concedo. Silvio Henriques, DT "H" — Tendo em vista os elementos do processo 2.132/44, torno sem efeito a pena de repreensão. Valdemar Couto, AGT "X" — Pague-se. Valdir Augusto de Oliveira, AZ "IV" — Indeferido. Valter Alves Medeiros, USG "XIII". — Concedo. Valdir Saldanha da Gama, GAT "V" — Indeferido. Alfredo Nogueira da Silva, TM "V" — Indeferido. João de Castro, FM "VII" — Retifique-se o nome. José Aleijo, AGT "IX" — Indeferido. José Claudino, MM "XIII" — Mantenho a punição. José Itajaí Pais Leme, GT "I" — Indeferido. Manuel da Silva Bastos, GT "H". — Indeferido. Nicomedes Nunes das Neves, MM "G" — Indeferido. Riciere Bi-suli, GM "V" — Autorizo a restituição de Cr$ 110,5. Valdemar José de Sousa, IM "IV" — Deferido. Geraldo Policarpo de Paula, PE "VI" — Indeferido. Helena Tavares dos Santos, GM-5.ª — Indeferido.

Companhia Navegação e Comercio Pan-Americana

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no próximo dia 26 (vinte e seis) de julho corrente, às 16 horas, na sede social à avenida Graça Aranha n. 226 - 10.º andar, salas 1001/3, nesta cidade, afim de apreciarem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para a reforma dos Estatutos Sociais, aumento de capital e sobre outros assuntos de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1944

DR. JULIO ANOBORY DO QUENTAL CALHEIROS. — CONDE DA COVILHÃ — Diretor presidente.

AFFONSO CORRÊA LEITE E WILFRED PENHA BORGES — Diretores.

XADREZ

16 DE JULHO DE 1944

3.º Concurso de Soluções - "Dr. J. Valladão Monteiro"

N. 94 (9.º) — Togo de Castro
INEDITO

Mate em 2 — 9 x 7

N. 95 (10.º) — Dr. J. Valadão Monteiro

Mate em 3 — 10 x 9

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DA 2.ª SEMANA

N. 88 (3.º) — 1.B1B (2 pontos). N. 89 (4.º) — 1.B5T, R4D; 2.B3B, R3D; 3.T6R mate (3 pontos). — Este problema saiu virado por engano do paginador, porem nenhum solucionista teve dificuldade em reconhecer o erro.

Torneio de Soluções

1.ª APURAÇÃO — PROBLEMAS 1 E 2

Finalmente, conforme anunciamos, publicamos hoje a 1.ª Apuração do Torneio. A cada nome precede um número de inscrição, que os concorrentes deverão indicar nas próximas remessas de soluções.

COM 6 PONTOS — 1 — J. Copablanca; 4 — Rajah; 6 — Frederico Rosa; 7 — O. Galdino Alves; 8 — Maximiano Fonseca; 9 — Gato; 10 — Mister V; 12 — Nemo; 13 — Ciclotron; 14 — Anhangabaú; 15 — Tabulador; 16 — Fernando M. Pena; 17 — Phoebe; 19 — Zerdax II; 20 — El Gabri; 22 — Galera; 23 — Zerdax I; 24 — Helpa; 25 — P. Cebetederre; 26 — Nelson C. Jorge; 29 — Alli; 30 — Ebegil; 31 — Eliam; 32 — Stragildo; 33 — Begolira; 39 — Walmona; 40 — Renato Granha; 41 — Astro; 42 — Atulec; 43 — Heide; 44 — Xelver; 45 — M. Rodrigues; 46 — Camari; 47 — Armando Leite; 48 — Xande; 49 — U. Wenceslau; 50 — W. Cardoso; 51 — Jorge Vieira; 52 — José Luiz; 53 — Peixe; 54 — Pescador; 57 — E. C. P. C.; 58 — A. Baumgarten; 60 — E. D. Vieira; 61 — Licinio Mascarenhas; 68 — Mascarado; 70 — Pixote; 71 — Garoto; 75 — Luiz Cesar; 76 — Ramos Teixeira; 77 — Hilwan Cantanhede; 78 — Helio Ballstaedt; 79 — Leavenworth; 80 — Suely; 82 — L. Reis; 83 — Eclelio; 86 — Chalenger; 87 — Antar; 88 — Calambau; 93 — Don Felipe; 96 — Máximo B. Minhava.

COM 4 PONTOS — 2 — Número Treze; 3 — Drezax; 18 — Pinga-Pulha; 21 — Revérre; 28 — Sergio P. Oliveira; 36 — E. Dieterle; 37 — El-Sabio; 38 — El-Crack; 56 — Celia Sundans; 59 — D. J. Silva; 62 — Jotar; 64 — Pinguim; 65 — Kosmos; 66 — A. G. Correia; 67 — Ordaim; 69 — Jaime Sundans; 72 — Tte. Pedro de Araujo; 73 — Ibérico; 74 — Tácito; 81 — R. Caracciolo; 84 — Tte. Valter; 90 — Barbel; 92 — Théo; 94 — Dacosta; 95 — Lisle Nicolas; 97 — Everton M. Santos.

COM 2 PONTOS — 5 — Oger; 11 — Tasso; 34 — Aloisio M. Nunes; 35 — Alcir A. Guilhem; 55 — Novato; 63 — Rabino; 89 — Ari F. Reis; 91 — D'Almeida Teles.

COM 0 PONTOS — 27 — K. D. T.; 85 — Capitão Paulo.

NOTA: — Relembramos aos concorrentes que, ao publicarmos as próximas apurações, somente citaremos os números de inscrição, por motivo de absoluta falta de espaço.

Noticias

SIMULTANEA NO C. X. R. J.

Realizou-se, domingo último, no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, uma animada sessão de partidas simultaneas, conduzidas pelo categorizado enxadrista tenente Luiz Forcolén contra 10 bons jogadores, obtendo o excelente resultado: +6, = 1, — 3 (65%).

VISITA A PARACAMBI DE DOIS XADREZISTAS CARIOCAS

Os srs. Almeida Soares e Heitor Ribas realizaram no domingo passado uma visita a Paracambi, no E. do Rio, onde foram recebidos por um dos mais fervorosos adeptos do xadrez, Alceu Maciel, que durante certo tempo animou com a sua tenacidade e empreendimentos a prática do xadrez naquela aprazivel cidade fluminense.

Os visitantes tiveram ocasião de percorrer os belos recantos de Paracambi, acompanhados pelos amadores locais e exmas. familias, sendo, após lauto almoço, efetuado uma competição amistosa na qual não houve vencedores.

"MATCHS" AMISTOSOS C. X. SANTOS x C. X. LINS

Realizou-se no dia 1 do corrente a sessão inaugural do "match" em turno e returno que o Clube de Xadrez de Santos disputou com o Clube de Xadrez de Lins, vencedor do Campeonato do Interior de São Paulo em 1943.

Os encontros tiveram lugar na sede do clube santista, sendo que a primeira rodada foi disputada nos dias 1 e 2, vencendo os locais por + 3, = 1, — 1. A segunda rodada, jogada no dia 2, trouxe nova vitoria aos santistas por + 4, = T. Assim, o Clube de Xadrez de Santos venceu a dificil pugna por 8 a 2.

Resultados individuais (em primeiro os representantes do C. X. S. e entre parêntesis, respectivamente, os resultados no turno e no returno):

Samuel Hessing (0 — 1) x J. Andrade Lopes (1 — 0); J. Oliveira Freitas (1 — 1/2) x Anibal Morotti (0 — 1/2); dr. N. Toledo Piza (1/2 — 1) x Chain Eid (1/2 — 0); Marcio de Freitas (1 — 1) x Dr. Carlos de Oliveira (0 — 0); e Mauricio Eidelmann (1 — 1) x Carlos Salvador F.º (0 — 0).

DIAGRAMAS PARA PROBLEMAS

A revista "Xadrez Brasileiro" nos comunicou que pode facilitar a todos os nossos problemistas que desejarem diagramas para seus problemas.

Assim, quem quiser, pode enviar para a redação, rua Gonçalves Dias, 46, um bloco (ou folhas soltas) de papel branco liso, para serem carimbados e devolvidos ao remetente. Convem aos interessados juntar um selo de Cr$ 0,40 para a devolução sob registro postal.

Ficam, portanto, os nossos compositores com mais uma fonte de grande cooperação para o desenvolvimento problemistico no Brasil.

Correspondencia

L. NICOLAS (Curitiba) e M. B. MINHAVA (Matão) — Pensávamos que não nos quisesse dar o prazer da companhia, no Torneio.

FRED. ROSA (Niterói) — Vamos examinar o "bicho". Temos a certeza que V. chegará ao ponto almejado, pois não lhe falta boa vontade, "queda" e compreende o valor de uma critica imparcial.

GATO (DF) — Os "simbolismos" de que V. fala tambem seriam novidade para nós. O n. 89 saiu virado por um engano de paginação. Quanto ao mais, estamos pensando no assunto. Talvez, eventualmente, se faça...

ALOISIO M. NUNES (DF) — Recebemos o problema. Vamos examinar.

L. JOAQUIM PINCIARA (Vitoria) — Vamos mandar-lhe o livro pelo Correio, para exame. Se não gostar, poderá no-lo devolver.

O. GALDINO ALVES (DF) — Para outra vez, convem numerar seus problemas em ordem seguida para quando tivermos que nos referir a algum deles. O n. 2 que dissemos demolido, tinha a Dama preta em 1CD e não em 1CR, como consta da sua última carta. Assim sendo, está certo e na ordem de recepção será aproveitado. Procure usar os diagramas oferecidos pela revista "Xadrez Brasileiro", acima anunciados.

OGER (V. Redonda) — Impossivel acusar recebimento de todas as cartas, mesmo porque chegam, às vezes, depois da entrega da materia da secção. Já recebemos soluções dos problemas 90 e 91 (5.º e 6.º do conc.). Livro em português, sobre problemas, não existe, mas no geral podemos indicar Manuel de Xadrez, de Luiz Cabrerizzo, e Xadrez Elementar, de Eurico Penteado. Breve, deverá aparecer algo sobre problemas, estando em estudos um trabalho do dr. Valadão Monteiro.

EBEGIL, etc. (C. Jordão) — A data da primeira publicação é a que é válida, as outras foram apenas para facilitar um número maior de concorrentes. O prazo tambem foi dilatado por causa disso mesmo. Não devem mandar os diagramas com as soluções, pois do contrario ficam sem elementos para verificação posterior. Retificação recebida.

CINEMATOGRAFIA

"A volta do vampiro"

Uma cena do filme

Nos cinemas República, Astoria, Olinda e Ritz, será apresentado amanhã o filme da Columbia "A volta do vampiro", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Bela Lugosi, Nina Foch, Frieda Inescaut, Miles Mander e Matt Willis.

Quinta-feira a estréia de "Tartú"

Valerie Hobson e Robert Donat

Está marcada para quinta-feira próxima, no Metro-Passeio, a estréia do celulóide M.G.M. "Tartú", interpretado por Robert Donat e Valerie Hobson.

— "Louco por saias", com Mickey Rooney e Judy Garland, passará, quinta-feira próxima, para os Metros Tijuca e Copacabana.

"Miguel Strogoff"

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e República estão anunciando para o próximo dia 31 a "reprise" do filme "Miguel Strogoff", com Akin Tamiroff, Anton Walbrooke, Margot Grahame.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
L. da Carioca	10	Itabaiana	3-a
L. da Carioca	12	P. Nunes	221
V. Rio Branco	31	T. Silva	98?
7 de Setembro	81	L. Cardoso	261
Andradas	22	S. F. Xavier	993
Sen. Pompeu	233	24 de Maio	1.303
Acre	38	L. Teixeira	283
Riachuelo	133-a	B. B. Retiro	31-?
Gen. Caldwell	310	B. B. Retiro	21-b
Av. Mal. Fl.	183	C. Meier	12-a
Av. M. de Sá	115	J. dos Reis	43
Av. Mal. Fl.	113	Av. Sub.	7.849
Matoso	47	C. Melo	[illegible]
Cmte. Mauriti	93	A. Carneiro	20
M. Coelho	73	Alv. Miranda	451
Had. Lobo	1	A. Cordeiro	623
Had. Lobo	451	D. da Cruz	616
Catumbi	67	Av. J. Rib.	81-a
Estacio de Sá	71	E. M. Rangel	5
Itapirú	175	Pe. Nóbrega	400
J. Palhares	721	Sidonio Pais	10
Had. Lobo	106	Maria Passos	114
Catete	352	Av. A. Clube	2.?97
Catete	142	E. M. Rang.	81-a
Laranjeiras	381	Av. A. Clube	2.334
Laranjeiras	2?	[illegible] Felix	504
Lapa	35	Topazios	71
Ipiranga	65	E. Otaviano	288
Mauá	143	J. Vicente	1.173
P. Flam.	118-a	Divisoria	92
S. J. Batista	14	C. Machado	1.034
J. Botânico	697	C. Machado	1.480
Vol. Patria	244	P. da Rocha	100
Passagem	92	Sirici	62-b
A. A. Paiva	102-a	A. Rocha	410
M. Cantuaria	106	C. Melo	708-a
Av. Cop.	200	Maria Freitas	24
Av. Cop.	813	4 Novembro	22
Av. Cop.	408	F. Nunes	573
Santa Clara	127	L. Junior	1.554
Visc. Pirajá	583	Barreiros	152
Visc. Pirajá	14?	Av. A. Nav.	45
M. Quiteria	37	L. Rego	23
?. Campos	119	B. Marcial	383-b
J. Castilhos	5-c	Costa Mendes	200
S. L. Gonz.	152	Itabira	39
S. L. Gonz.	677	Uranos	963
S. Cristovão	563	Av. A. Nav.	170
S. Cristovão	1.233	4 de Novembro	8
S. Cristovão	51	E. B. Pina	896-b
Gen. Sampaio	47	Av. G. Dantas	657
Bela	191	C. Benicio	1.080
Bela	331	Av. C. Vasc.	161
D. Isidro	21	E. Sta. Cruz	493
C. Bonfim	96	E. S. P. Alc.	5
C. Bonfim	835	Est. Nazaré	730
S. F. Xavier	257	Aur. Vasc.	2?
C. Bonfim	301	B. Domingos	29
B. Mesquita	785	C. Agostinho	45
B. Mesquita	456	F. Cardoso	122
Av. 28 Set.	323		
Av. 28 Set.	194		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
L. da Carioca	10	Adriano	97
L. da Carioca	12	J. Bonifacio	638
V. Rio Branco	31	Goiaz	614
Matoso	15	Av. A. Cav.	2.065
B. Hipólito	192	Cachambi	254
Catumbi	6	Pça. Encantado	9
Av. Salv. Sá	77	T. Oliveira	56-a
Arist. Lobo	225	Av. J. Rib.	730-a
M. Coelho	174	J. Cortines	98-a
Had. Lobo	161	Av. Sub.	7.497
Had. Lobo	461	E. M. Felix	936
Catete	237	E. V. Carv.	20
Laranjeiras	213	Topazios	71
M. Abrantes	214	N. Gouveia	435
A. Alexand.	98	C. C. Meneses	[illegible]
Cosme Velho	123	Maria Passos	114
S. Clemente	94	Av. A. Clube	2.884
Humaitá	140	E. Otaviano	286
M. S. Vicente	16	João Vicente	667
Av. B. Mitre	770-?	C. Machado	974
G. Polidoro	2	C. Machado	1.556
Mar. Cant.	8-a	C. Machado	490
Vol. Patria	245	Sirici	8-b
G. Sampaio	229	Av. Sub.	9.377-a
Av. Cop.	726	E. M. Rangel	5
Av. Cop.	442	E. da Silva	417
Av. Cop.	945-c	N. Gouveia	443
Av. Cop.	[illegible]	Av. N. York	14
M. Quiteria	57	Tte. A. Cunha	14
S. Campos	24?	4 Novembro	22
S. L. Gonzaga	38	Uranos	1.037
S. Januario	700	Uranos	1.329
S. L. Gonzaga	248	C. de Morais	380
S. B. Mont.	88-b	S. A. Carlos	755
S. Crist.	518-a	S. A. Carlos	584
Bela	653	V. Magalhães	44
C. Bonfim	90	Guaporé	24?
C. Bonfim	619	Romeiros	18-b
Boa Vista	105	Itaú	57
B. Mesquita	700	L. Junior	1.394
B. Mesquita	286	Av. G. Dant.	1.460
Av. 28 Set.	21-a	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	139	E. Taquara	372-b
Araujo Lima	19-a	Fco. Real	2.131
S. F. Xavier	466	E. Sta. Cruz	49?
Maxwell	383	Correia Seara	35
Ana Neri	660	Est. Nazaré	30
L. Teixeira	17	F. Borges	4
24 de Maio	428	S. Camará	29
24 de Maio	1.007	F. Cardoso	123
24 de Maio	1.383		

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE — José Taurino de Araújo, Orlando Dourado Lopes, José Teixeira da Cunha, Romilda Braga, Otaviano Fortuna Pitanga e Artur de Paula Rosa e Silva — deferidos.

TRANSFERENCIA DE RESERVA — Egon Elno Schmidt — deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 14 do corrente — 20 primeiras consultas, uma visita domiciliar, 18 exames de laboratorio, uma radiografia, quatro internações hospitalares, sete tratamentos especializados e 11 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 8 a 14 do corrente — 190 primeiras consultas, quatro visitas domiciliares, 128 exames de laboratorio, 51 radiografias, 21 internações hospitalares, 32 tratamentos especializados e 54 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 31.977 emp., Cr$ 76.203.100,00. Distrito Federal: nove emp., Cr$ 19.100,00. Totais: 31.986 emp., Cr$ 76.222.200,00.

Noticias Diversas

AS COLONIAS DE FERIAS PARA OS BANCARIOS

Varias vezes temo-nos referido à necessidade da criação de colonias de ferias para os trabalhadores dos bancos. E' conhecido, por todos os que se dão ao trabalho de ler o resultado estatistico dos institutos de previdencia social, o elevado e assustador número de bancarios afastados de suas atividades por força de perturbações psiquicas. Sabe-se por que. São criaturas mal remuneradas a lidar quotidianamente com vultosos valores, pertencentes a terceiros. São homens apontados aos demais trabalhadores como "privilegiados", tendo varias dividas a resgatar, e sentindo, muitas vezes, a fome batendo na porta de seus lares.

Convenhamos que diante de tal situação, o infeliz só depara duas alternativas: ou o desfalque, sinônimo de roubo, por fraqueza moral, ou a permanente angustia de contrair novas dividas que possam cobrir as antigas. Estes últimos constituem a quase totalidade dos bancarios, pois é muito raro deparar-se com um ladrão. E, por termos escrito o vocábulo, não seria oportuno indagar a quem cabe o epiteto? Ao que lesa o patrimonio do patrão, num dia, ou ao outro que vinha lesando a economia do empregado, anos e anos a fio? Aos honestos, de robusta formação moral, se não conseguirem uma vez por ano, durante os quinze dias das ferias uma evasão da tormenta diaria, só resta o caminho de aumentar os algarismos das estatisticas de perturbações mentais.

Nunca foi nosso intuito atacar quem quer que seja, sem motivos graves e sem fundadas razões. Prefeririamos, até, elogiar sempre atitudes humanas e dignas de exemplo.

Os jornais do Rio ainda não publicaram os balanços dos bancos mineiros. Na edição de um matutino de Belo Horizonte, entretanto, do dia 12 do corrente, encontramos o balanço do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., em 30 de junho último. Examinando os resultados do semestre, fomos surpreendidos com um titulo da demonstração da conta "Lucros e Perdas", na coluna "Debito". Nada mais nada menos ali está consignado: "Colonia de Ferias" (importancia creditada a esta conta que se destina à construção de uma Colonia de Ferias para os nossos funcionarios)... Cr$ 100.000,00.

[illegible]

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

5536 — *Quantos olhos tinha Argus?*

5537 — *A que região da terra Strabão dava o nome de Ariana?*

5538 — *Houve alguma cisão na Igreja, que se denominasse arianismo?*

5539 — *Que herói grego matou o Minotauro?*

5540 — *Que especie de arma de guerra foi o Ariete?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5531 — Por quantos paizes esta dividida a antiga Armenia? — A Russia, a Turquia e a Persia.

5532 — Que são os asteróides? — Pequenos planetas que povoam o espaço compreendido entre as órbitas de Marte e Júpiter.

5533 — De que planeta a Lua e satélite? — Da Terra.

5534 — Qual é a superficie da Terra? — 500 milhões de quilômetros quadrados.

5535 — Onde fica o deserto de Atacama? — No Chile.

PERDEU-SE a cautela n.º 222.671 da Agencia Imperatriz Leopoldina.

Civís chamados à 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Em face das exigencias do Serviço Militar, deverão comparecer à 2.ª Secção da 1.ª C. R. (1.º andar — [illegible] 41), os seguintes cidadãos, que [illegible]eram certificados de situação mi[illegible]: Pedro Angelo Brum, 1919, filho de José Nicolau Brum; Paulo Fonseca, 1902, filho de Paulo Augusto Xavier da Fonseca; Pedro Teixeira Sobrinho, 1914, filho de José Teixeira de Carvalho; Paulo Babo, 1905, filho de D.dimo Babo; Paulo Lourenço da Silva, 1921, filho de Pedro Lourenço da Silva; Pascoal Granato, 1910, filho de Francisco Granato; Paulo da Costa, 1920, filho de Catarina da Costa; Pedro dos Santos Morais, 1903, filho de Inacio Morais; Pedro Alves Serafim, 1914, filho de José Alves Serafim; Paulo Moura, 1903, filho de Manuel Moura; Pedro Francisco, 1918, filho de Antonia Feliciana; Pedro Osorio, 1918, filho de Osorio Antonio; Pedro do Carmo, 1918, filho de Nicolau do Carmo; Paulo de Andrade, 1904, filho de Antonio de Andrade; Pedro Nunes da Silva, 1921, filho de Bernardino Nunes da Silva; Pedro Bolognese, 1909, filho de Bolognese Constantino; Pedro Jerônimo da Silva, 1903, filho de Manuel Jerônimo da Silva; Pedro Lourenço, 1920, filho de Sebastião Lourenço; Pedro Sena Filho, 1921, filho de Pedro Rodrigues de Sena; Pedro de Lima, 1917, filho de Manuel José de Lima; Palmiro José de Sousa, 1918, filho de Paulino José de Sousa; Paulo Evangelista da Silva, 1915, filho de Antonio Miguel da Silva; Paulo Alves da Silva, 1914, filho de Hilario Alves da Silva; Pedro Leão de Carvalho Filho, 1914, filho de Pedro Leão de Carvalho; Palmiro Correia, 1911, filho de Manuel Correia; Paulino Mantuano, 1913, filho de Domingos Mantuano; Pedro Romeu, 1914, filho de Romeu Andrade; Pedro Loterio, 1913, filho de Loterio Rufino da Costa; Pedro Correia Tavares, 1916, filho de Adolfo Correia Tavares; Pedro Damião dos Santos, 1903, filho de Damião dos Santos; Paulino Batista Pires, 1907, filho de João Batista Pires; Paulino Luiz Salvador, 1914, filho de João Luiz da Fonseca; Renato de Andrade, 1912, filho de Antonio Andrade da Fonseca; Rolando Marques, 1909, filho de José Dias Marques; Rodrigo Ferreira Dias, 1911, filho de Patricio Ferreira Dias; Reny de Almeida Castro, 1905, filho de Ernestina de Almeida Castro; Rubens de Almeida Ramos, 1916, filho de Manuel Martins Ramos; Reginaldo Henrique Gouveia, 1917, filho de Marciano Henrique Gouveia; Rubem Alves, 1921, filho de Antonio Alves; Ranulfo Floro da Silva, 1913, filho de José Felix da Silva; Rudolf Hugo W. Schneeweiss, 1902, filho de Karl Otto Theodor Schneeweiss; Romeu Fabiano Alves, 1902, filho de José Fabiano Alves; Rubens Alves dos Santos, 1913, filho de Aristides Alves dos Santos; Roberto Martins da Silva, 1916, filho de Alfredo Martins da Silva; Rubens Ferreira dos Reis, 1905, filho de Francisco Alves Ferreira; Renato Rodrigues, 1921, filho de Ozéias Rodrigues; Ramon Gonhi, 1911, filho de Ramon Gonhi; Rubens Alves de Magalhães, 1917, filho de José Alves de Magalhães; Rui Rodrigues Costa, 1921, filho de José Rodrigues da Costa; Raimundo José de Almeida, 1904, filho de José Maria; Ranulfo Santos, 1918, filho de Alfredo Santos; Ramiro Venancio de Azevedo, 1910, filho de João Venancio; Reinaldo de Sousa Fonte, 1920, filho de João de Sousa Fonte; Raimundo Lopes, 1905, filho de Manuel Lopes; Romualdo Francisco de Assiz, 1921, filho de Manuel Francisco de Assiz; Raimundo Machado, 1905, filho de Manuel Machado Pereira; Raimundo Fernandes, 1910, filho de José Januario de Sousa; Remizzio João Montervini, 1907, filho de Nicola Montervini; Roberto Faria Teixeira, 1914, filho de Euclides Teixeira; Randolfo de Sousa, 1907, filho de Raimundo de Sousa; Reinaldo Manuel da Silva, 1914, filho de José Manuel da Silva; Reginaldo Soares, 1915, filho de Florentino Antonio Soares; Rubim Engelke Soares da Fonseca, 1918, filho de Anfiloquio Soares da Fonseca; Ramiro Barroso Pereira, 1910, filho de Honorio Barroso Pereira; Rainulfo Feliciano, 1913, filho de Benedito Feliciano; Renato Julio Pereira, 1918, filho de Maria Silva Pereira; Roberto, 1914, filho de Rosendo Carbi Frejas; Raife David, 1907, filho de Said David; Rubens Martins, 1914, filho de Francisco Martins; Ricardo Ferreira, 1916, filho de Vitorio Ferrari; Roberto Marques, 1920, filho de Antonio Marques; Renato Pacheco, 1910, filho de Genoveva Pacheco; Roserval Sebastião Ribeiro, 1915, filho de Adão Vicente Ribeiro; Romildo de Sousa, 1910, filho de Manuel Tinoco de Sousa; Raul Correia de Melo, 1909, filho de Francisco Correia de Melo; Rui Barbosa de Sá, 1910, filho de José Rodrigues de Sá; Rubens Cesar Aires, 1916, filho de Augusto Cesar Aires; Norberto Gomes da Silva, 1921, filho de Norberto Gomes da Silva; Rafael Biagem, 1920, filho de Rafael Dias; Roberto Correia da Silva, 1921, filho de Ernesto Esteves da Silva; René dos Santos Ferreira, 1907, filho de Laura Ferreira; Rodovir Benedito Silveira Alves, 1906, filho de Gustavo Alves da Silva; Ricardo Barbosa de Miranda, 1913, filho de Aprigio Barbosa de Miranda; Rogerio Soares Pinto, 1919, filho de Alfredo Soares Pinto; Rubem de Oliveira Lopes, 1920, filho de Ulisses de Oliveira Lopes; Renato Ribeiro Pereira dos Santos, 1910 filho de Castorina Ribeiro Pereira dos Santos; Rui Noronha, 1915, filho de Otaviano Chagas Noronha; Roque Langone, 1906, filho de Michele Langoni; Rafael da Silva, 1916, filho de Aniceto Felipe da Silva; Rail Angelo da Silva, 1915, filho de Raul Angelo da Silva; Raul Costa Sardinha, 1918, filho de João Guilherme Sardinha; Rildo da Silva Duarte, 1918, filho de João Bernardo Duarte; Rivadavia da Silva Porto, 1919, filho de Paulino Porto da Silva; Ramiro Serafim de Sousa, 1911, filho de Serafim de Sousa; Rubens de Castro Cortes, 1913, filho de Elpidio de Castro Cortes; Roberto Eugenio dos Santos, 1919, filho de Laudelio Ribeiro dos Santos; Rafael Ferreira, 1919, filho de Julião José Ferreira; Rosendo, 1913, filho de Josefa Maria da Conceição; Raimundo Marcelino, 1916, filho de Marcelino Torres; Rubens de Sousa Lima, 1916, filho de Artur Bernardo de Lima; Rafael Barroso da Costa Verant, 1904, filho de Rafael Barroso da Costa; Raimundo Medeiros de Lima, 1916, filho de Antonio Virinto de Lima; Roberto dos Santos, 1920, filho de João José Roberto; Romualdo Balbino da Silva, 1916, filho de Ostiano Balbino da Silva; Roque Ribeiro da Silva, 1915 filho de Zacarias da Silva; Rui de Abreu da Silva, 1916, filho de Osorio de Abreu; Sebastião Brito, 1915, filho de José Brito; Sebastião Nogueira, 1915, filho de Leocadio Joaquim Nogueira; Sebastião de Sousa Costa, 1912, filho de Nicanor de Sousa Costa; Sebastião Rodrigues da Silva, 1921, filho de João Rodrigues da Silva; Sebastião Linhares, 1918, filho de Antonio Pedro Linhares; Sebastião, 1918, filho de Francisco José Gevu; Silvino Felipe Luiz, 1921, filho de Francisco Luiz; Sebastião Luiz Pinheiro, 1921, filho de Hipólito Cota Pinheiro; Severiano Batista Figueiredo, 1921, filho de Antonio Batista Figueiredo; Sebastião de Oliveira, 1904, filho de José Amaro de Oliveira; Sebastião Jorge Paixão, 1921, filho de Malaquias Dias da Paixão; Sebastião Leite de Almeida, 1911, filho de Augusto Leite de Almeida; Sebastião de Oliveira Santos, 1913, filho de Joaquim de Oliveira Santos; Secundo Diogo de Jesús, 1921, filho de Onofre Diogo de Jesús; Severino Ferreira do Nascimento, 1909, filho de José Ferreira do Nascimento; Severino Teodoro de Melo, 1917, filho de Sátiro Melo; Silvio Giannini, 1917, filho de Américo Giannini; Sebastião Silvano Rodrigues, 1902, filho de Jorge Silvano; Serafim Ribeiro, 1921, filho de Eugenio Ribeiro; Sebastião Francisco da Silva, 1914, filho de Carivaldo Francisco da Silva; Sebastião Mendes da Silva, 1918, filho de Galdino Mendes da Silva; Sebastião Martins Silva, 1921, filho de Antonio Isaquiel; Secundino Leandro, 1912, filho de Sebastião Leandro; Sebastião Felix, 1918 filho de Torquato Silvestre da Silva.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1925 — CARTA PATENTE N.º 1220

SEDE: BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526 — Caixa Postal, 144

AGENCIAS:

Alfenas, Andrelandia, Barbacena, Bom Sucesso, Cabo Verde, Campanha, Campos (E. do Rio), Campos Gerais, Conselheiro Lafayette, Corinto, Cristina, Diamantina, Divinópolis, Guanhães, Guaratinga, Itabirito, Itauna, Juiz de Fora, Lima Duarte, Machado, Monsanto, Monte Carmelo, Montes Claros, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Pará de Minas, Paraiba do Sul (E. Rio), Paraisópolis, Passos, Peçanha, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Presidente Vargas, Resende (E. do Rio), Santa Bárbara, Santa Rita do Sapucai, São Gonçalo do Sapucai, São Sebastião do Paraiso, Serro, Silvianópolis, Três Pontas, Uberaba e Volta Grande.

ESCRITORIOS:

Alterosa, Arceburgo, Barão de Cocais, Borda da Mata, Caeté, Cajurú, Campo do Meio, Carandai, Carmo da Mata, Cascalho Rico, Catadupas, Claudio, Divisa Nova, Itaocara (E. do Rio), Itapecerica, João Ribeiro, Mariana, Matias Barbosa, Nova Era, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedralva, Piranga, Sabará, Sablnópolis, Santa Catarina (Sul de Minas), Santa Maria do Suassui, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte e São João Evangelista.

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Rua da Cand[illegible] — Caixa Postal, 1679

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
AÇÕES CAUCIONADAS		120.000,00
EMPRÉSTIMOS:		
Hipotecarios	1.729.014,20	
Em Contas Correntes	198.361.951,20	
Titulos Descontados	334.210.372,90	534.301.338,30
IMOVEIS		17.851.652,40
TITULOS DE RENDA		4.685.128,10
CORRESPONDENTES:		
Saldos à nossa disposição		6.186.835,10
FILIAL E AGENCIAS		262.678.225,20
TITULOS EM COBRANÇA:		
Da praça e do interior		191.646.392,40
VALORES CAUCIONADOS		278.504.103,30
VALORES DEPOSITADOS		42.929.447,00
VALORES HIPOTECADOS		3.502.996,00
ALMOXARIFADO E MOVEIS & UTENSILIOS		2.702.277,80
DESPESAS DE INSTALAÇÃO		109.853,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		7.165.944,90
CAIXA:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos	97.509.668,80	
Em Bancos, c/Acionistas	20.250.400,00	
Em outras especies	163.051,60	117.923.120,40
		1.470.337.314,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CAPITAL		20.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	8.220.000,00	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	12.480.000,00	20.700.000,00
CAUÇÃO DA DIRETORIA		120.000,00
DEPÓSITOS:		
A vista	85.662.739,40	
De aviso	274.103.605,00	
Sem juros	19.285.187,20	
A prazo fixo	222.468.336,90	601.519.869,50
DEPOSITOS DE ACIONISTAS PARA AUMENTO DE CAPITAL		20.250.400,00
CORRESPONDENTES:		
Saldos à sua disposição		6.159.845,70
FILIAL E AGENCIAS		260.363.003,50
COBRANÇA DE CONTA ALHEIA		191.646.392,40
GARANTIAS DIVERSAS		278.504.103,30
TITULOS E VALORES EM CUSTODIA		42.929.447,00
GARANTIAS HIPOTECARIAS		3.502.996,00
EFEITOS A PAGAR		7.521.332,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		5.006.578,00
DIVIDENDOS:		
Não reclamados	62.880,60	
27.º dividendo, de 20% ao ano, a distribuir	2.000.000,00	
Consignado para pagamento do dividendo, de 20% ao ano, às novas ações após aprovação legal do aumento de capital	751.468,70	2.814.3[illegible]
		1.470.337.314,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" em 30 de Junho de 1944 referente ao 1.º semestre de 1944

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados do pessoal, contribuição para o Instituto dos Bancarios e Legião Brasileira de Assistencia, livros, material, selos e gastos diversos no semestre		4.811.607,00
IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre	226.252,30	
Imposto de Renda do exercicio	464.603,60	690.855,90
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		
Abonados no semestre		12.291.596,20
MOVEIS & UTENSILIOS		
Depreciação nesta conta		84.359,70
[illegible]GENS E GRATIFICAÇÕES DO PESSOAL E GRATIFICAÇÕES DO PESSOAL		
Abonadas no semestre		2.212.767,20
COLONIA DE FERIAS		
Importancia creditada a esta conta e que se destina à construção de uma COLONIA DE FERIAS para os nossos funcionarios		100.000,00
CONTAS EM LIQUIDAÇÃO		
Amortização de débitos duvidosos		200.000,00
FUNDO DE RESERVA		
Transferidos para esta conta		420.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Reserva para garantia de dividendos e aumento de capital		2.280.000,00
DIVIDENDOS		
Pelo 27.º, à razão de 20%, ao ano, relativo ao 1.º semestre	2.000.000,00	
Consignado para pagamento do dividendo, de 20% ao ano, às novas ações, após a aprovação legal do aumento de capital	751.468,70	2.751.468,70
		25.842.654,70

CRÉDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUÍDAS NESTE SEMESTRE:	
Comissões, Descontos, Juros	25.842.654,70
	25.8[illegible]

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 16 de Julho de 1944

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

UM BRINDE DE MOLTKE E AS LIÇÕES DA HISTORIA

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O velho Moltke, cujos brindes curtos e incisivos, eram bem conhecidos, declarou um dia num banquete: "Levanto a minha taça ao exército alemão que tem o hábito de transpor de tempos a tempos as fronteiras de nosso país".

Nada revela melhor do que esse orgulhoso sarcasmo a convicção alemã, de que fazer a guerra é combater em terra alheia.

Nem sempre foi assim. O proprio Moltke, nascido em 1800, podia lembrar-se, graças à sua excelente memoria, do episodio de 1809, em que seu pai, oficial dinamarquês, à testa das tropas deste país, invadira a Prussia e aniquilara em Stralsund, na Pomerania, as forças do patriota prussiano, major Schill.

Não foi durante as guerras de Napoleão em que o solo germânico se tornou pela primeira vez liça de conflitos. A Guerra de Trinta Anos, cujas três décadas (1618-1648) quase exatamente correspondem às três décadas da conflagração do nosso século, foi travada exclusivamente em territorio germânico. Nele é que se deu a invasão dos holandeses e dos dinamarqueses, dos ingleses, dos suecos e dos franceses. Gustavo Adolfo, em aliança com os Eleitores de Brandenburgo (a casa Hohenzollern) e da Saxonia venceu os exércitos do Imperador alemão, conquistando Augsburgo e Munich, e após a morte do rei escandinavo os suecos, em aliança com os franceses, investiram de novo.

Grandes territorios foram desanexados, a população diminuiu de um terço e em muitas regiões de metade. Todo o país empobreceu, a moral degradou-se, a cultura decaiu. O fino escritor Ernesto Heilborn, em livro ainda não publicado, "O Século Esquecido", cujo manuscrito me submeteu, tentou demonstrar as repercussões e consequencias seculares desta imensa devastação econômica e cultural. Lição funesta, infelizmente repetida em nossos dias, de que poucos anos podem destruir o que construiram séculos.

No século seguinte, na Guerra de Sete Anos, o solo germânico foi tambem calcado pelo inimigo. Frederico, o Grande, que já possuia o talento preconisado por Moltke, de "transpor de tempos a tempos as fronteiras do país", viu por mais de uma vez seus Estados invadidos durante esse perigoso setenio. As vanguardas russas ocuparam Berlim, a 9 de outubro de 1760 e no inverno seguinte, os russos tinham seus quarteis na Pomerania e os austriacos na Silesia. Só um milagre salvou o rei: a morte inesperada da imperatriz Elizabeth da Russia, cujo sucessor, Pedro III, admirador do Grande Frederico, com eles celebrou a paz.

Não decorrera meio século, e de novo a capital da Prussia foi ocupada, desta vez não pelos russos, mas pelos franceses. Quando Napoleão, aliado aos bávaros, wurtembergenses e badenses, invadiu a Prussia em 1806, capitulavam os velhos marechais prussianos em Jena e Auerstedt. Renderam-se quase sem um tiro as fortalezas de Erfurt, Magdeburgo, Spandan, Stettin e Kustrin; depuzeram armas o principe de Hohenlohe com o seu corpo de exército em Prenzlau e o general de Bulow com o seu em Ratekau. E em 27 de outubro (uma vez mais outubro!) Napoleão entrou triunfalmente em Berlim.

Talvez que o vencedor de Sedan, na sua velhice, ainda se lembrasse dessa invasão da época em que era um menino de 6 anos, aliás de nacionalidade dinamarquesa. Em todo o caso, durante o longo prazo da sua vida subsequente (pois atingiria a idade de 91 anos) tal destino foi poupado à sua patria adotiva, a Prussia.

As três guerras em que tomou parte, a guerra contra a Dinamarca (seu país de origem), a guerra fratricida contra a Austria e a guerra contra a França, provocada por Bismarck, mediante a falsificação do telegrama de Ems, travaram-se todas fora das fronteiras prussianas. A Prussia sofria com a guerra pelo número consideravel de mortos, feridos e desaparecidos, mas a sua população em conjunto pouco sentia a guerra. E o triunfo final em todas estas emergencias deixou-lhe logo em segundo plano o que havia de desagradavel nos sangrentos conflitos.

Na primeira guerra mundial, os alemães tambem foram capazes de transportar a guerra para o territorio alheio, a Bélgica e a França, a Russia, a Iugoslavia, a Rumania, a Turquia, e até a Palestina. Se fizermos abstração de incursões insignificantes e passageiras em territorio alsaciano (então parte do Reich) e na Prussia Oriental, o solo alemão só recebeu os inimigos, antes do armistício, como prisioneiros de guerra ou civis deportados.

Agora, na segunda conflagração mundial, o cenario mudou. E' certo que horizontalmente, o territorio alemão ainda não foi atingido pelo inimigo se omitimos a ocupação efêmera de uma pequena floresta, realizada nas primeiras semanas da guerra por tropas francesas.

Mas, verticalmente, a situação se apresenta de maneira diferente. Os danos causados pelos bombardeios aliados (que desacataram a famosa palavra de honra de Goering), provavelmente superam em intensidade os danos que outrora uma invasão arrasadora poderia produzir. Podemos confiar na afirmação de observadores neutros e competentes segundo a qual nas cidades e regiões atingidas (e foram todas de certa importancia) 80% das construções ficaram aniquiladas ou seriamente avariadas.

E agora a guerra horizontal tambem se aproxima das fronteiras teutônicas de modo vertiginoso. Nem se podem comparar os perigos da coligação atual aos que ameaçaram nos séculos passados o solo germânico. Dos antigos adversarios do Reich, só os suecos que há 300 anos tão profundamente penetraram no interior do país, mantiveram-se até agora fora do conflito, dispostos, aliás, a entrar em ação com as suas consideraveis forças, caso sejam violadas as suas fronteiras.

Todos os outros velhos adversarios do Reich enfrentam-no, e a Inglaterra, outrora fiel aliada da Prussia, está chefiando esta coligação. Alem disso, a mais poderosa democracia do mundo, os Estados Unidos, não só se tornaram o arsenal dos aliados, como tambem lançam contra o Reich um exército após outro.

A situação era de certo difícil nos tempos remotos em que os franceses investiam do oeste e os suecos do norte. Não o foi menos, quer quando os russos ocupavam a Pomerania e os austriacos a Silesia, quer quando os franceses dominaram a Prussia e o casal reinante teve de refugiar-se em Memel. Mas em todos esses casos eles tinham esperavam aliados. A Inglaterra estava no campo prussiano, acostumada a ganhar sempre a derradeira batalha. E contra Napoleão se levantou a poderosa Russia.

Hoje a situação mudou. Os russos atacam de leste, os ingleses, americanos e franceses do oeste, outros exércitos aliados do sul. E' o mundo inteiro que praticamente está em armas contra os alemães.

Não podem eles portanto esperar mais um milagre como o que salvou o Grande Frederico. Nenhum desaparecimento pessoal poderia mudar o rumo das enormes máquinas bélicas que avançam contra Berlim como num pareo. Os quartéis generais aliados já contam as milhas que ainda os separam do Reich.

Qual vai ser a atitude do exército e da população quando ultimamente fronteiras forem atingidas? Irão as fortalezas alemãs capitular sem um tiro, como fizeram ante Napoleão? Irão os exércitos se render como há 140 anos?

O que é certo é o seguinte: no momento em que as divisões soviéticas ou francesas, inglesas ou americanas batem às portas do Reich, todos os alemães já estão vendo que a hora do castigo chegou. Neste momento os anti-nazistas no interior vão se movimentar. Ninguem pode prever se haverá logo motins ou conflitos sangrentos. A Luftwaffe, nos últimos tempos cuidadosamente escondida, poderia ainda vencer o inimigo interior. Em todo o caso haverá sabotagens e greves de grande extensão.

E o exército? Continuará a bater-se para prolongar de algumas semanas a vida de Hitler e dos seus asseclas? A oração fúnebre em que Hitler elogiou tanto o general nazista Dietl, apontando-o como exemplo a todos os generais, revelou, a quem sabe ler nas entrelinhas, o seu receio íntimo de que nem todos os generais imitem o desaparecido.

Quem escreve estas linhas nunca se deixou dominar por um otimismo consolador mas ilusório. Agora tambem há ainda muitos fatores que escapam ao observador e que podem retardar a decisão. Mas diante do panorama atual, diante do êxito da primeira fase da invasão e o favoravel desenvolvimento da dificilima segunda fase, não mutilo discordo das previsões esperançadas de Winston Churchill.

Já por duas vezes, no decorrer da historia, os exércitos estrangeiros entraram em Berlim em outubro, mês auspicioso de colheitas. Não irão entrar pela terceira vez no mesmo outubro, e desta vez por varias portas ao mesmo tempo?

O MASCARADO E O APITO

Mario de Andrade

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO último artigo que enviei para o DIARIO DE NOTICIAS a respeito dos elementos tradicionais de magia, precristãos, que transformavam estranhamente num pedinchão o nosso operario rural e urbano, cantador das nossas dansas dramáticas, eu me referia aos elementos exorcisticos ou de encantação, da música e da máscara.

Com efeito, a figura mascarada, de função exorcistica principalmente, mas tambem às vezes de carater mimético e finalidade de encantação atrativa, é universal e a podemos rastrear não só dentro das nossas proprias dansas dramáticas, como até em ranchos de Reis. Não creio porem que as dansas mascaradas dos indios brasileiros, entre as quais a mais generalizada é a do Jurupari, tenham siquer fortificado a tradição exorcistica de figuras mascaradas, permanecida nos bailados e nos pedidores de álviçaras do tempo de Reis. Mas as formas européias principalmente e africanas são faceis de perceber ainda vivas aqui. As amerindias não passam, no caso, de coincidencia provocada pelo pensamento elementar de que o igual atrai o igual, ou de que o horror afugenta.

Os processos africanos persistem principalmente na boneca dos Maracatús, que é conduzida pela "dama do passo". O funcionamento mágico da boneca já foi estudado por Nina Rodrigues no Brasil, e Fernando Ortiz em Cuba, ambos chegando a idênticas conclusões sobre ela não ser um deus, um orixá. No Brasil, a boneca leva tambem o nome de Calunga, que já estudei numa comunicação ao primeiro Congresso Afrobrasileiro, de Recife.

Em Cuba, porem, a figura mascarada, frequente nos ranchos e cortejos negros leva o nome de Diablito. E' a identificação fatal do mascarado com o Diabo, de que as religiões cristãs, em seus processos de catequese, usaram e abusaram, num confusionismo proposital que não deixou de ser etnograficamente lamentavel, entre o espirito do mal biblico, e os "daimônios" das magias primitivas, que tanto podem ser bons como ruins. A desinencia afrocubana é de fonte espanhola. Na Espanha, o Diablito mascarado é comum a muitos bailados coletivos. Nos séculos XVI e XVII foi mesmo generalizado lá o Baile de Diables. No bailado vasco-navarro, a Mascarada, uma das partes é a "danza de los satanes". No Ball de Gitanes, da Catalunha, que como outros que vou citando, é bailado com figurações mais ou menos representativas e mesmo às vezes entrecho vago, vêm sempre um ou dois "diablots", o que tambem sucede no bailado da Bolangera. Importante para determinar o carater mistico dessa figura mascarada é o baile Cociés das Baleares, que tem parte da sua representação em plena igreja, na ocasião do ofertorio. O rancho se compõe de seis cociés, a Dama e o Diabo. Este, aliás, não entra no templo, mas em compensação, "durante la fiesta, és la unica autoridad de la población, y sus disposiciones son inapelables y han de obedecerle de instante". Quem conhece a funcionalidade dos reis temporarios, estudada magistralmente por Frazer, perceberá imediatamente o carater mágico desse Diabo ilhéu. E finalmente, a propria figura célebre e geral na Espanha, da Tarasca, dragão fabulosissimo, de aspecto medonho, que sai nas procissões religiosas, é ainda identificavel às máscaras de função exorcistica, e apenas coincidencia com a Calunga dos Maracatús.

Ora o Diabo, entregue pelos padres à religiosidade popular, foi por esta . . . subjugado por meio da comicidade, o que é psicologicamente compreensivel. Da propria religião, a coletividade dominada se liberta caçoando. É o Judas dos sábados de Aleluia. É a caçoada mistificadora de sacramentos e práticas religiosas, muito frequente em nossas dansas dramáticas, na Ciranda amazônica, na Cana Verde cearense, em certos Bumbas-meu-Boi nordestinos. O Diabo foi tambem o elemento malhavel dos Misterios e das Diableries medievais. No último artigo, mostrei que nas festas de Reis cariocas, descritas por Joaquim Manuel de Macedo, os mascarados eram os donos das momices. Se desrespeitavam a si mesmos, como nos misterios da Idade-Media... O mesmo se dá com a figura do Velho e tambem com o Furia, dos nossos Pastoris, sendo que esse último está de fato identificado com o Diabo. Essa máscara mágica, perdida a sua finalidade primitiva está claro, ainda permanece tradicionalmente viva em varias das nossas dansas dramáticas. Alem das numerosas citações que se pode colher nos autores e que não me devem alongar aqui, é possivel porem acrescentar mais algumas atuais. É assim que as figuras mais decisoriamente cômicas do Bumba-meu Boi, o Mateus e o Birico, surgem nalguns lugares dotados de máscaras. As vezes até de grande beleza técnica, como num Boi que assisti no engenho Batateira, em Pernambuco. E na dansa dramática dos Caiapós, de Vila Bela, aqui no meu Estado, o uso das máscaras ainda é obrigatorio para todo o rancho.

Mas, se a máscara dos nossos bailados parece nada dever às tradições amerindias, acho impossivel dizer o mesmo a respeito do apito. Melo Morais Filho, Pereira da Costa, Manuel Querino já mencionaram essa prática bastante desinteressante na aparencia, do Mestre das dansas dramáticas usar um apito servindo para iniciar e terminar os dansados. Essa prática existe tambem em Portugal, mas apenas no Norte, não sendo conhecida nem no centro nem no sul do país, me informa José Osorio de Oliveira em carta, depois de pesquisas que fez a meu pedido, Gabriel de Almeida, citando uma descrição da Dansa dos Arquinhos, em Faial (Açores) prova que o costume vai pelo menos até às ilhas: "e ao toque dum apito do Mestre começaram os dansantes nas suas evoluções."

Será costume vindo da Europa? Não consigo saber, nem me lembro de ter visto referencias ao uso assim do apito noutros paises europeus. Apenas, na rubrica da "Feição à Moderna, ou Logração Desmascarada", da segunda metade do séc. XVIII, vem uma indicação que parece determinar o som de sopro como empregado para iniciar canções bailadas solistas: "E logo dareis duas gaitadas, fazendo o compasso com o pé, e seguindo o sonoro com a cabeça: Vitor quem canta"...

Já entre os indios brasileiros é muito comum nas dansas rituais o emprego das diferentes especies de apitos que eles usam. Entre os Aparaí, nas dansas mascaradas, cada bailarino traz o seu apito (eintoenige Floete) e todos vão tirando o seu sonzinho enquanto dansam. O que convem logo aproximar dos Caiapós, de Ouro Fino (Minas) em que os dansantes aparecem "azucrinando os ouvidos de to-

(Conclue na 5.ª página)

LETRAS ALHEIAS

TRÊS LIVROS

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SPARKENBROKE, de Morgan, (de cuja tradução brasileira a Livraria do Globo nos deu agora a segunda edição), é indiscutivelmente uma preciosa obra de arte. Como *Fountain*, foi trabalhada, poder-se-ia dizer, em ouro puro. E é sem dúvida um autêntico poeta quem sabe, como Charles Morgan nesses dois livros, dar à palavra tão novos e inesperados acentos. Quaisquer cinco ou seis linhas deste romance, apanhadas a esmo, contêm pelo menos uma imagem de maravilhosa eficacia. "Não se deve invejar completamente os homens de genio e as mulheres de grande beleza. Eles são mais desarmados que os outros. Como um navio que tem muitas velas desdobradas em plena tempestade". Aliás, Charles Morgan procura com fervor e avidez cada um de seus minimos efeitos de expressão. E' ele quem nô-lo diz pela pena de seu herói: "... reviso eternamente cada passagem, cada frase, que contem potencialmente o impeto da que vai seguir-se..." Quaisquer duas ou três páginas do volume trazem sempre no bojo um pensamento lucilante: "Nós estamos separados, como de cada vez que os humanos se põem a refletir uns sobre os outros. Só quando perdidos na mesma inspiração, é que eles são um, por breve instante". E só por cegueira ou má fé se poderia negar a Morgan, mesmo em face dos maiores romancistas do momento, um poder incomum de recriar a vida e o misterio.

O que talvez não pareça nem tão deslumbrante nem tão alta, a certas inteligencias, é, propriamente, a "filosofia" de Charles Morgan. Esse vago, diluido platonismo que, em Sparkenbroke, ele tempera daquele ainda "mais diluido e vago sentimento da "morte propria a cada um", que é a essencia mesma da poesia de Rilke pode causar impressão viva em quem ainda se não tenha encontrado com o mundo do verdadeiro pensamento metafisico, teológico e mistico. Mas não convence, nem domina, por exemplo, a um leitor pertinaz de Garrigon-Lagrange. A filosofia de Morgan, no fim de contas, nada mais é do que um pobre esteticismo. Por isto, acaba num amoralismo patente. Por isto, vem cheia de força corrosiva. Justificar, louvar *Sparkenbroke* pela sua substancia de pensamento é deixar-se ludibriar pelo fascinio de poesia que irradia do livro.

Um leitor pertinaz de Garrigon sabe que há uma esfera de especulação do sentido do ser e do destino em que a verdade não vem com a máscara de sombra e vicio com que nos aparece no romance delicioso. E sabe que nessa esfera a beleza esplende magnificamente. Nessa esfera, a beleza não é "como um rumor noturno numa casa deserta e que se fica a ouvir num frêmito de horror e maravilha". Mas,

(Conclue na 5.ª página)

A ORIGEM DO MONSTRO

Galeão Coutinho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ANTES de entrar em materia, isto é, contar aqui alguma coisa a respeito da ascensão, apogeu e queda do sr. Plinio Salgado, vem a talhe de foice reevocar um episodio do fim da Monarquia em Portugal.

Quando o movimento republicano era já uma seria e positiva ameaça ao trono, cometeram a João Franco a missão de sustentá-lo. Não faltavam a este homem qualidades para isso: enérgico, sabia, entretanto, temperar o destemor com a bravura, tinha o pulso firme e o coração inclinado à tolerancia conciliadora. Seu primeiro cuidado, à frente do Ministerio, foi uma tentativa de apaziguamento nos dominios do papel impresso. Como fazê-lo? Ou porque João Franco fosse um psicólogo multissimo sagaz, ou porque lhe parecesse o melhor caminho para alcançar uma especie de tregua jornalistica, mandou chamar um dos mais temiveis panfletarios da época, Fialho de Almeida.

Raros podem fazer idéia do que representa, para um intelectual do tipo fialhesco, espirito cheio de miragens, mal disfarçando, nas suas cóleras rubras contra tudo e contra todos, as mais voluptuosas e recalcadas ambições individualistas; raros imaginam o que representou a distinção de ser convidado para uma conferencia com o Primeiro Ministro. Numa terra, como Portugal, onde o praxismo e certa rigidez hierárquica ainda hoje não foram de todo abolidos nas relações sociais e oficiais, tamanha honraria excede a tudo quanto no Brasil se possa conceber.

As palavras persuasivas de João Franco, os argumentos de que se teria socorrido nesse encontro com o homem cuja divisa: "Mirando pouco, arranhando sempre e não temendo nunca", lá está nos "Gatos", para demonstrar-lhe as injustiças de muitas das suas diatribes contra a casa reinante, jamais transpiraram cá fora. O certo é que Fialho desceu as escadas do palacio com as convicções um tanto abaladas. Compreende-se. Oriundo de uma paupérrima familia aldeã de Vila de Frades, tendo ascendido nas letras à custa dos maiores sacrificios, como ele proprio confessa na "Autobiografia" famosa, que serve de prefacio a um dos seus livros, o bravio alentejano pertencia à classe de sujeitos que costumam dissimular, sob a ferocidade mais intransigente, um mundo de mal sopitadas e humanas ternuras. O verdadeiro Fialho está menos no rude polemista dos "Gatos", do que, certamente, nos contos do "País das Uvas". O poeta que nele madrugara, forrado de um orgulho que se diria irredutivel, mas para quem a poesia se torna, por último, uma especie de Paraiso Perdido, de tal sorte provou todo o fel dos egoismos recalcitrantes contra os quais teve de lutar para conquistar um lugar ao sol, reponta no espirito insubmisso que age mais por vingança pessoal, talvez, do que por um vasto, universal sentimento altruista. Vendo-se mimado, tratado de igual para igual, pelo presidente do Conselho; tendo penetrado possivelmente pela primeira vez no confortavel gabinete de um alto dignitario da Corte, ele, o pobre camponio curtido pelos ventos ásperos da charneca alentejana, derreteu-se como neve ao sol.

Que uma grande reviravolta se operou em Fialho, do ponto de vista politico, sirva-nos de exemplo a serie de artigos de sua lavra, depois de proclamado o novo regime, fazendo-os publicar num matutino carioca. Num desses artigos, chega a afirmar que o começo da República estava cheirando diabolicamente ao fim da Monarquia. Claro que os republicanos não podiam perdoar a mudança de tom no companheiro de véspera; e tanto não perdoaram que Fialho se viu logo alvo de acirradas animadversões, porque não há odio mais cruel e implacavel do que o odio fratricida. Os irmãos de luta jamais haviam de poupar o trânsfuga. E foi num quase forçado exilio, na Freguesia de São Vicente de Cuba, pois a entrada em Lisboa lhe apresentava não poucos perigos, que José Valentim Fialho de Almeida — fato embora ainda envolvido em sombras — teria posto termo à existencia, no dia 4 de março de 1911. Contava 53 anos de idade.

Vejamos o caso paralelo. Em começo de 1929, se bem me recordo, feito deputado estadual pelo P. R. P., graças à proteção do sr. Julio Prestes, Plinio Salgado rumou para a outra banda do Atlântico. Destinava-se ao Oriente Próximo, numa vaga missão qualquer, estudar o plantio e manipulação do fumo na Turquia, ao que parece; não importa. O fato é que Plinio Salgado esteve em Constantinopla, chegou a ir ao Cairo. Mas, tudo leva a crer que as imagens porventura subsistentes do despotismo oriental não o teria deslumbrado tanto quanto o fascismo o comoveu na Italia. Neste país, logrou ser recebido em audiencia especial, por Benito Mussolini. O "Duce" anuiu, de certo, à intervenção, nesse sentido, da nossa representação diplomática. Plinio, deputado numa terra onde a colonia italiana está longe de ser uma quantidade negativa, recebeu logo o aperto de mão do ditador. E, da mesma sorte que Fialho, se banhara, desvanecido, nas aguas lustrais de uma deferencia ministerial, tambem o futuro chefe do Integralismo assinalou com uma pedra branca o dia jubiloso que havia de mudar inteiramente o seu destino. Um companheiro de viagem, que o acolitou no Palacio Veneza e esteve presente à entrevista, narrou-me o que foi esse encontro. Diante da majestática figura do "Duce", Plinio e o tal companheiro derramaram lágrimas, trêmulos, perturbados, confundidos por tamanha distinção. E o confrade do futuro chefe dos camisas verdes, que por sinal teve o bom senso de jamais aderir ao credo plinista, ao transmitir-me as impressões daquele dia, ainda sentia a voz embargada e, com uma lágrima bailando nas pupilas, exclamou, a certa altura:

— Ah! você não calcula! Eu e Plinio tivemos a impressão de que aquele grande homem se tornava pequeno, descia de uma altura imensa para se igualar a nós!

O embasbacamento ante os poderosos é coisa a que os intelectuais de certa categoria, os histéricos-emotivos, se mostram particularmente sensiveis. Sòmente os que fazem uma sólida cultura racionalista, e não puramente literaria, uma cultura de razão e não uma cultura de emoção, podem fugir ao fascinio do oficialismo, com as suas pompas e infinitas possibilidades. Mais do que quaisquer outros homens, os poetas, cuja vaidade egocêntrica os faz participar da sensibilidade feminina, estão sujeitos a esses vertiginosos deslumbramentos, e Balzac seria menos Balzac se, ao apresentar um modelo dessa especie, deixasse de personificá-lo em Lucien de Rubempré, o poeta de Angoulême, corrompido na capitosa atmosfera parisiense.

De volta ao Brasil, Plinio Salgado estava possuido, em alto grau, daquela "inflamação aguda da personalidade" a que se

(Conclue na 5.ª página)

VIDA LITERARIA

"Opiniões da crítica sobre o autor"

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA um pequeno poema de D. H. Lawrence de que gosto muito, mas cuja tradução deixo aos especialistas na materia, e tambem aos audaciosos. Eu não me arriscaria a fazê-la... E' este o poema:

"What a pity, when a man looks at himself in a glass
he doesn't bark at himself, like a dog does,
or fluff up in indignant fury, like a cat!

What a pity he sees himself so wonderful,
a little lower than the angels!
and so interesting!".

Aí está porque o "Appolion de Marsac", de Giraudoux aconselha, para agradar aos homens: "Dites qu'ils sont beaux!" Mais ainda: dizei-lhe que são talentosos, e finos, e fortes, e espirituais. Dizei-o, e eles proprios o repetirão. "Voulez-vous qu'on croie du bien de vous? — pergunta Pascal. — N'en dites pas". Mas, se este aviso é esquecido pelos homens comuns, que se dirá dos que se julgam incomuns por serem intelectuais? "N'en dites pas?" Muito ao contrario, fisgado um elogio, é preciso fazê-lo render, divulgá-lo até o fim, esgotar-lhe todas as possibilidades, até conseguir outro para substitui-lo, mais recente e mais doce. Divulgar o elogio, aí está um problema do artista, sobretudo do artista brasileiro. Não é incomum vê-lo subir as escadas das redações, arrastando consigo o peso da sua notoriedade, para na sala do secretario descer dela, bater no ombro do homem, escorregar-lhe com um sorriso o artigo que o amigo fraterno escreveu sobre a sua última produção — artigo suplicado a um canto de calçada e arrancado a golpes de telefone. Ou então — "horresco referens!" — dá-lhe um artigo contra um rival, e assinado pelo amigo fraterno. Feito isto, desce, retoma o ar insigne não usado à hora do pedido, e espera o número do jornal para gozar, em pijamas, soprando para o ar satisfeitas fumacinhas de cigarro.

Gretta Palmer narra em alguma parte que o dr. Henry H. Goddard, quando estava na Vineland Training School, em New Jersey, empregava um aparelho denominado "ergografo" para medir a fadiga dos rapazes da escola. Quando, durante uma dessas medições, o seu assistente disse ao paciente: "Você está ótimo, John", notou que a curva de energia traçada pelo instrumento tornava-se [illegible]. E o efeito do elogio, do nutritivo elogio, muito mais consolador do que todas as palavras humildes do Ecclesiastes. Já dizia o velho La Rochefoucauld: "Peu de gens sont assez sages pour préférer le blâme qui leur est utile à la louange qui les trahit".

E se assim é, grande Deus, aí estará explicado esse hábito tão perfeitamente cinico de aproveitar até mesmo as frases elogiosas de artigos que não foram feitos de encomenda... Volta e meia, em livros serios ou sem seriedade, encontramos a página incômoda das "Opiniões da critica sobre o autor". E debaixo deste titulo estão os gasparinhos muito bem recortados de tudo quanto foi possivel dizer de bom, amputado de tudo quanto foi possivel dizer de ruim. Voltaire, no "Dictionnaire Philosophique" faz esta justissima observação: "Je n'aime point à citer; c'est d'ordinaire une besogne épineuse: on néglige ce qui précède et ce qui suit l'endroit qu'on cite, et l'on s'expose à mille querelles". E no entanto ele o diz para desculpar-se de citar Lactancio... Citar para reforçar uma opinião, ou para refutá-la, aí está "une besogne" que pode expor a "mille querelles"; mas citar para que a frase alheia se transforme em auréola não me consta que tenha sido condenado a não ser pelas vitimas desse saque ignominioso. Porque com a eliminação do precedente e do subsequente, a citação pode transformar todas as restrições em elogios absolutos, mudar em hino ridiculo todas as observações criticas, e anular os mais circunspectos raciocinios feitos sobre um autor. Em crônicas escritas com absoluta seriedade, a tesoura do criticado escolhe o trecho amavel ou pelo menos indicativo de um pormenor, suprime o que vem antes, separa o que vem depois, substitue pelas reticencias os adjetivos menos consagradores. A coletanea desses mostrengos vai ser impressa no novo livro, sob o titulo de "Opiniões Criticas". Seleção mesmo? Muitas vezes o trecho citado nada mais é do que uma ironia levada a serio; outras, não passa de propositada generalização de uma faceta menos importante, mas realizada com felicidade, de uma determinada obra. Em tudo isto, nem é preciso dizer, não se consultou o autor do artigo, que vê com surpresa transformar-se em sentença absolutoria os "consideranda" enumerados apenas como atenuantes da condenação.

Há um caso divertido. Certo jornal, ante a impossibilidade de fugir aos extorsionistas das notas bibliográficas, adotou maldosa e finamente a lição do santo que, para não acusar um ladrão, dizia aos guardas: "Por aqui não passou" — e punha a mão sob o outro braço, para significar o lugar por onde o homem não tinha passado. O jornal em questão imaginou o sistema de noticiar os livros e colocar sob o registro três pequeninas letras: N. F. L. Estas iniciais serviam para livrar a conciencia do redator, a liberdade do critico. Significavam: Não Foi Lido. Pois qual não é a minha surpresa ao encontrar, numa página de "Opiniões da Critica e da Imprensa Brasileira Sobre o Autor", num volume recentemente aparecido, precisamente duas ou três frases gentis assinadas por N. F. L.! Peço permissão para continuar sem fazer comentarios a essa vingança contra a vaidade...

Por mais incrivel que pareça, há peor. Não são apenas os artigos que se transformam em breves sentenças consagradoras. Existem criticos que declaram corajosamente procurar não oferecer em seus artigos oportunidades para tais assaltos... mas ainda assim são assaltados, e os excertos de seus escritos aparecem em toda parte, saudando amigos. O critico em geral não pode evitar que a ordem de seu pensamento estabeleça uma ou outra afirmação, cuja força as afirmações seguintes vão limitar. "Dê-me uma frase de um homem, e eu lhe mostrarei por que enforcá-lo", aí está um "bon mot" que Richelieu cederia a Fouquier-Tinville, e Fouquier-Tinville cederia não apenas aos seus mais sanguinarios colegas, mas a todos os autores famintos de boas frases de criticos literarios. Escolha-se o nosso comentarista mais perverso, ou o mais seco, ou o menos pirotécnico, e dentro de sua análise haverá sempre um grupo de palavras que, isolado do conjunto, é tudo quanto basta para a breve gloriola dos catadores de migalhas... Mas, eu dizia, há peor. Se se mutila o artigo oferecido ao público, vai-se ainda alem, arrancando-se trechos até de cartas particulares. Desnecessario será entrar aqui no exame ético do que seja uma carta particular. Por mim, entendo que em hipótese alguma deve ser usada, por amigo ou inimigo, sem o consentimento do signatario. Pode ser sincera, e deve ser, mas conterá sempre uma sinceridade que não pertence a outro leitor senão o do nome que traz no cabeçalho. E quando contem uma opinião literaria, possivelmente essa opinião, por ilustre e veridica, não será a que deve vir a público, porque não está vestida com palavras para o público, mas com palavras de intimidade, em que o julgamento foi dosado como conselho de dever de amigo, não como sentença de dever para com terceiros. São mais amaveis que os escritos de imprensa, porque à simples urbanidade substituiram-se sentimentos pessoais. Entretanto, não entendem assim muitos dos nossos escritores. Para eles a carta é uma propriedade do destinatario. Dela faz o uso que entende. Destaca-lhe periodos para estampar nas "Opiniões Criticas". Publica-a por inteiro como publicidade de suas obras. Argumenta com ela para defender-se de julgamentos públicos, sem compreender que entre uns e a outra há a distancia da propria finalidade a que se destinaram.

Conta-se de certo politico brasileiro — e esta é uma historia que honra o politico brasileiro — que, durante uma polêmica, sofreu ataques dos quais se poderia defender, se publicasse documentos particulares em seu poder. Um correligionario lembrou-lhe o expediente, ao que ele respondeu: "Publicar as cartas dos meus inimigos? Isto nunca! Elas foram escritas quando eles eram meus amigos, e é com esta significação que as conservo comigo". Aí, hoje as cartas dos amigos servem como documentos de critica perante o público, tanto quanto artigos de amigos e recortes hábeis de crônicas imparciais... Raro o escritor que admite restrições ou censuras, porque a maioria se acostumou aos fáceis e recíprocos [illegible], cujas legendas são colhidas por todos os modos e adaptadas por todos os processos... Poucos, porquanto [?] conhecem a frase de La Rochefoucauld que tanto se presta como epigrafe a tais legendas laudatorias: "Il y a des reproches qui louent, et des louanges qui médisent".

EXCERTOS

— O inferno dos livros didáticos.
— Monarquia democrática.

O INFERNO DOS LIVROS DIDATICOS
ANTONIO CANDIDO
(Um jornal paulista)

Todos nós, que passamos pelos ginasios, sabemos que o Brasil é o inferno dos livros didaticos. Poucos paises do mundo, penso eu, poderão se orgulhar de uma literatura didatica tão sem proposito. Até há alguns anos atrás, as gerações passavam umas às outras certos mastodontes obsoletos nacionais e estrangeiros, como a "Fisica" de Nobre, a "Quimica" de Basin ou a de Lanessan, a "Geologia" de Lapparent, a "Geografia" de Novais, a "Historia" de Raposo — quando não era a coleção completa de F. T. D. ou de F. I. C. Depois, veio a febre dos livros destinados às diferentes series, e o Brasil saiu do letargo, em que a "aritmética" de Trajano dominava vetustamente, para a aventura dos livrescos renovaveis todos os quinze dias, segundo os interesses ou pendores de mestres e diretores de colegio. Hoje, a balburdia e a desonestidade caracterizam a rendosa industria do livro didatico secundario, na qual encontramos as melhores e mais dignas exceções, mas que, regra geral, é uma feira desavergonhada de barateamento cultural.

MONARQUIA DEMOCRATICA
GILBERTO FREYRE

(No prefacio à "Formação Historica da Nacionalidade Brasileira", de Oliveira Lima.)

Evidentemente o Brasil de hoje tem o que aproveitar e desenvolver de sua experiencia monarquica, subordinada esta, é claro, à tradição decisivamente brasileira de relações inter-humanas que foi sempre e continua a ser a étnica e socialmente democratica. Por mais paradoxal que pareça, vamos encontrar na tradição monarquica do Brasil mais de um anteparo a excessos autoritarios que se desenvolveram entre nós com a Republica; esta de algum modo nos fez experimentar o caudilhismo ibero-americano, de que a monarquia, com todos os seus defeitos e todos os seus ridiculos, nos preservara. De modo que, hoje, o melhor saudosismo que se volta para a experiencia brasileira de monarquia não é o que se regala no ritual do poder, no gesto de estabilidade, na mistica de unidade nacional então dominantes, mas no prestigio que adquiriram no Brasil de Pedro II valores morais superiores a todos os ritos e misticas: o culto da dignidade humana, o da liberdade politica, o da propria justiça — menina dos olhos azues do segundo Imperador.

Letras e Artes

Acaba a "Revista Acadêmica" de lançar a sua anunciada edição especial em homenagem ao pintor Lasar Segall. Em cinquenta páginas, caprichosamente impressas, lêem-se artigos e referencias ao artista, assinados pelos srs. Mario de Andrade, Anibal Machado, Antonio Bento, Moacir Werneck de Castro, Hermes Lima, Luiz Jardim, Dalcidio Jurandir, Gilberto Freyre, Alvaro Moreira, Valdemar Cavalcante, Alvaro Lins, Quirino Campofiorito, Peregrino Junior, Carlos Lacerda, Clovis Ramalhete, Ruben Navarra, Guignard, Osvaldo Alves, Ruben Braga, Clovis Graciano e numerosos outros escritores. Ilustram a esplêndida publicação dezenas de reproduções de quadros de Segall.

* * *

A Biblioteca Brasileira de Cultura da editora Epasa publicou o segundo volume da "estante de historia": é a obra "Villegaignon", de Manuel Tomás Alves Nogueira, traduzida do alemão pelo prof. Rodolfo Coutinho e prefaciada por Basilio Magalhães.

* * *

Iniciando a publicação das obras de Dostoievski na coleção Fogos Cruzados, a Livraria José Olimpio lançou "O Eterno Marido", traduzido e prefaciado por Costa Neves e com xilogravuras de Axel de Leskoschek, em bela apresentação gráfica.

* * *

A Epasa publicou um dos mais completos estudos biográficos e criticos de Mozart, da autoria de Edward Holmes, em tradução de Samuel Penna Reis.

A visão do juiz de Colmar

(Conto de Alphonse Daudet)

Antes de ter prestado juramento ao imperador Guilherme, não havia homem mais feliz do que o juiz Dollniger, do tribunal de Colmar, quando chegava à audiencia com sua grande barriga, seu labio em flor e seus três queixos bem descansados sobre uma fita de mousselina.

Dava prazer vê-lo esticar as pernas gorduchas e enterrar-se na grande poltrona, sobre o couro fresco e macio, ao qual devia o ter ainda o genio igual e a cabeça clara, depois de trinta anos de juri.

Infortunado Dollniger!

Foi essa poltrona de couro que o perdeu. Achava-se tão bem sentado, que preferiu tornar-se prussiano, do que mexer-se dali. O imperador Guilherme dissera-lhe: "Fique sentado, senhor Dollniger!", e Dollniger ficou sentado; e hoje, ei-lo conselheiro do tribunal de Colmar, distribuindo bravamente a justiça em nome de Sua Majestade berlinense.

Ao seu redor nada mudara: continuava o mesmo tribunal monótono; a mesma sala de catecismo com seus bancos polidos, suas paredes nuas, e seu zum-zum de advogados; as mesmas janelas altas de cortinas de sarja; o mesmo grande Cristo empoeirado, de cabeça inclinada e braços abertos. Ao passar para a Prussia, o tribunal de Colmar não se julgou diminuido: há sempre um busto do imperador ao fundo do pretorio... Mas isso não tem importancia! Dollniger sente-se expatriado. Embora continue afundado na poltrona, não encontra satisfação e quando, por acaso, acontece dormir durante a audiencia, é para ter sonhos espantosos...

Dollniger sonha que está no alto de uma montanha...

Que faz ele ali, sozinho com a toga de juiz, sentado na grande poltrona, naquelas imensas alturas, onde só se encontram árvores raquiticas e turbilhões de mosquitos?...

Dollniger não o sabe. Espera tremendo, e suando frio, na agonia do pesadelo. Um grande sol vermelho levanta-se na outra margem do Reno, atrás da floresta Negra, e, à medida que sobe, em baixo, nos vales de Thann, de Munster, de uma extremidade a outra da Alsacia, há um trepidar confuso, um barulho de passos, de carros em marcha, e isso aumenta, aproxima-se e Dollniger sente o coração apertado! Em seguida, pela longa estrada circular que se abre nos flancos da montanha, o juiz de Colmar vê, caminhando na sua direção, num cortejo lúgubre e interminavel, todo o povo da Alsacia que se reune naquela passagem dos Vosges, para emigrar solenemente.

Na frente, sobem carriolas atreladas a quatro bois, aquelas carriolas que, durante as colheitas, andam cheias de hortaliças e que agora vão carregadas de moveis, roupas, instrumentos de trabalho. São grandes camas, altos armarios, arcas, rocas, cadeirinhas de criança, velhas poltronas, preciosas reliquias amontoadas, tiradas de seus cantos, dispersando, ao vento da estrada, a santa poeira dos lares. Familias inteiras partem nestas carroças, que avançam como que gemendo e os bois as puxam com sacrificio, como se o solo se prendesse ás rodas, como se aquelas parcelas de terra seca que haviam ficado nos arados, nas charruas, nas enxadas, nos ancinhos, tornando a carga ainda mais pesada, fizessem daquela partida um desenraizamento. Atrás, comprime-se uma multidão silenciosa, de todas as classes, de todas as idades, desde os velhos de tricornio que se apoiam, tremendo, em cajados, até as crianças lourinhas e cacheadas, vestidas com calças de fustão presas por suspensorios; desde o avô paralitico que vem carregado aos ombros de fortes rapazes, até os recem-nascidos que as mães apertam ao peito; todos, os bons como os doentes, os que serão soldados no próximo ano e os que já fizeram a terrivel campanha; couraceiros amputados que se arrastam nas suas muletas; artilheiros pálidos, extenuados, tendo ainda os seus uniformes em frangalhos; tudo isso desfila orgulhosamente pela estrada, à beira da qual o juiz de Colmar está sentado, e, ao passar por ele, cada rosto se volta com terrivel expressão de cólera e desgosto...

Oh! desgraçado Dollniger! Ele queria esconder-se, fugir, mas impossivel. Sua poltrona está incrustada na montanha; o assento de couro na poltrona e ele no assento de couro.

Compreende, então, que está ali como no pelourinho e que este foi colocado tão alto para que sua vergonha fosse vista de mais longe... E a desfilada continua, aldeia por aldeia; depois chegam as cidades; todo o pessoal das fábricas, os curtidores, os tecelões, os burgueses, os padres, os rabinos, os magistrados, de togas negras, de batinas vermelhas... Eis o tribunal de Colmar com o velho presidente à frente. E Dollniger, morrendo de vergonha, tenta esconder o rosto, mas suas mãos estão paralizadas; fechar os olhos, mas suas pálpebras estão imoveis. E' preciso que ele veja e seja visto e que não perca um só dos olhares de desprezo que lhe são lançados...

Aquele juiz no pelourinho, é qualquer coisa de terrivel! Mas o que é mais terrivel ainda é que ele tem todos os seus entes queridos no meio daquela multidão e que nenhum deles quer reconhecê-lo. Sua esposa, seus filhos passam diante dele com a cabeça baixa. Dir-se-ia que têm vergonha, eles tambem! Até o Miguelzinho que ele tanto adora e que parte para sempre sem olhá-lo sequer. Somente o velho presidente parou um minuto afim de dizer-lhe em voz baixa:

— Venha conosco, Dollniger. Não fique ai, meu amigo...

Mas Dollniger não pode levantar-se e o cortejo desfila durante horas; e quando se afasta, ao cair da noite, todos aqueles vales cheios de sinos e de usinas, ficam silenciosos. A Alsacia inteira partiu. Só ficou o juiz de Colmar, lá no alto, pregado ao seu pelourinho, sentado e imovel...

... Subitamente, o espetáculo muda: ciprestes, cruzes negras, filas de tumulos, uma multidão de luto. E' o cemiterio de Colmar, num dia de grande enterramento. Todos os sinos da cidade tocam. O conselheiro Dollniger acaba de morrer. O que a honra não poude fazer, foi feito pela morte. Ela desaparafusou do seu assento de couro o magistrado inamovivel e deitou de todo o comprimento o homem que teimava em ficar sentado...

Sonhar que se morreu e chorar-se a si proprio, não há sensação mais horrivel. Com o coração cerrado, Dollniger assiste aos seus proprios funerais; e o que o desespera ainda mais que sua morte, é que naquela imensa multidão que se comprime à sua volta, não há um amigo, nem um parente. Ninguem de Colmar, a não serem os prussianos! São soldados prussianos que fazem a escolta; magistrados prussianos que trazem luto, e os discursos ditos sobre a campa são discursos prussianos e a terra que é atirada sobre o caixão e que ele acha tão fria é terra prussiana tambem!

De repente, a multidão se afasta, respeitosa; um grande couraceiro aproxima-se, escondendo sob o capote qualquer coisa que parece ser uma enorme coroa de perpetuas. Todos dizem:

— Eis Bismarck... Eis Bismarck...

E o juiz de Colmar pensa, com tristeza:

— E' grande a honra que me dispensais, senhor conde, mas se eu tivesse perto de mim o meu pequenino Miguel...

Uma grande gargalhada o impede de acabar um riso louco, escandaloso, selvagem, interminavel.

— Que é que eles fazem? — pergunta a si mesmo o juiz espantado. Ergue-se e olha... E' o seu assento redondo, de couro que Bismarck acaba de depositar religiosamente sobre a sua sepultura, com a seguinte inscrição:

"Ao juiz Dollniger — Honra da magistratura togada. Saudades eternas".

De uma ponta a outra do cemiterio todo mundo ri e aquela grande alegria prussiana ressoa até o fundo da tumba, onde o morto chora de vergonha, esmagado sob um ridiculo eterno...

"Visões da China"

A China sempre exerceu grande fascinação sobre o Ocidente. Para isso concorreram, principalmente, a arte e os costumes chineses. O relativo isolamento em que, por muitos seculos, viveu o Celeste Imperio, tambem contribuiu para conferir-lhe, entre os ocidentais, esse prestigio das coisas longinquas e misteriosas.

Em tempos mais recentes, a ambição européia encontrou meios de introduzir-se na China, obtendo ali multiplas regalias. As reações chinesas contra os "demonios estrangeiros" foram por vezes cegas e brutais, embora quase sempre baseadas em motivos justos. Guerras e tratados, massacres e ocupações, tudo serviu para torná-la discutida e conhecida no Ocidente.

Há sete anos, o assalto japonês sacudiu o mundo como qualquer coisa de insólito e inominavel. Todas as simpatias se voltaram para a China sofredora, para a China heróica no seu esforço titânico para repelir o invasor. A figura de Chiang-Kai-Shek surgiu como a de um grande chefe, capaz de coordenar todas as forças válidas para a luta de morte contra o agressor.

Desde então, o prestigio da China entre as nações democráticas não tem feito senão aumentar.

Dado o grande interesse pelos vultos e coisas da China, são sempre bem recebidos os que sobre tal assunto falam ou escrevem.

Cabe aqui uma referencia ao chinês Lin Yutang, cujos livros têm alcançado enorme êxito, e à americana Pearl Buck, que dedicou à China o melhor do seu talento, e cujo romance "Good Earth", transposto para a tela, empolgou as platéias ocidentais.

Por estas e outras razões, é-me grato registrar o aparecimento de "Visões da China", do ministro Labienno Salgado dos Santos.

Escrito por um diplomata que, por dever de profissão, viveu alguns anos na terra chinesa, tem esse livro o mérito das observações feitas diretamente, sem intermediarios. Não pretendendo de forma alguma esgotar o assunto, aliás vastissimo, traça um quadro bastante vivo e interessante da China de há vinte e cinco anos, época em que foram escritas estas impressões.

O leitor encontrará nele descrições das principais cidades e monumentos da China e dos seus costumes mais pitorescos, bem como rapidos esboços das suas crenças religiosas e de certos episodios da sua historia, tais como a revolta dos Tai-Ping. [illegible]

[illegible]

UM CEGO QUE VÊ MUITO LONGE

GILL ROBB WILSON

(Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O famoso "Blitz" alemão contra a Inglaterra terminou de uma maneira súbita e decisiva. E' de supor que o estado-maior germânico houvesse chegado a uma conclusão: ou a de que a tarefa de destruir a industria britânica não podia ser executada por seus aviões de bombardeio, ou a de que o custo da tarefa, com os aviões então disponiveis, era excessivo.

A "Royal Air Force" havia reduzido a força aerea estratégica alemã com uma brilhante defesa de seus caças. Contudo, a ninguem ocorreria que os alemães tivessem qualquer outra idéia, senão a de voltar ao "Blitz", com um equipamento aperfeiçoado.

Quando, ao alvorecer do ano de 1942, a "Luftwaffe" deixou de renovar o ataque, ocorreu-me a suposição de que a Alemanha houvesse deliberadamente abandonado a ofensiva aerea estratégica e, com as instalações de bombas-foguetes que começavam a aparecer na costa francesa, com o emprego da defensiva por meio de caças e com um esforço acentuado na artilharia anti-aerea, planejasse deixar em xeque a guerra no oeste, para concentrar-se sobre a Russia. Não pude, aquele tempo, ver confirmar-se esta teoria, que, ainda hoje, não passa de uma teoria. Só depois da guerra poderemos saber se a decisão germânica se baseou, antes de tudo, numa perda de confiança no bombardeio estratégico, ou numa resolução deliberada de que a bomba-foguete era preferivel, quer como arma ofensiva contra a Inglaterra, quer como arma defensiva contra a invasão.

* * *

De qualquer maneira, após a Batalha da Inglaterra, os alemães deram menos importancia à bomba. Os ingleses, ao contrario, foram forçados a prosseguir no aperfeiçoamento da bomba uma vez que esta era o único recurso ao seu alcance, para uma ofensiva contra a industria alemã. Nem mesmo se sentiram em face de uma situação impossivel, apesar da ineficacia da bomba nazista ser, aos olhos dos britânicos, a causa principal do fracasso do "Blitz".

* * *

Então, a tarefa de ampliar a existente bomba de mil libras às proporções e ao grau de eficacia que desmantelassem definitivamente a produção nazista, recaiu sobre o homem incumbido de aperfeiçoar o armamento da R. A. F., isto é, sobre o Comodoro do Ar, Patrick Huskinson, M. C.

Afortunadamente, para os aliados, ali estava um homem que, embora tendo perdido a vista na explosão de uma bomba germânica, continuava a ter uma visão superior do problema. O Comodoro do Ar Huskinson, velho aviador, acreditava na capacidade do aeroplano de executar qualquer trarefa que se lhe confie e, ainda mais, acreditava que ganharia a guerra o lado que possuisse as melhores bombas.

Imediatamente organizou uma equipe dos melhores cérebros técnicos do Imperio Britânico e lançou mãos à obra. Na equipe havia quimicos, matemáticos metalurgistas, projetadores, engenheiros aeronáuticos e peritos em balistica.

* * *

O primeiro passo foi facil. Dentro de semanas estava pronta uma bomba de duas mil libras. Foi experimentada sobre a industria inimiga. Era boa, mas ainda era muito pequena. Dobraremos as dimensões. !

Imediatamente começaram a surgir as complicações. A grande bomba caia numa trajetoria erradia. Os testes estáticos revelavam ainda muito a desejar, em materia de efeito do arrebentamento. Foram corrigidos os defeitos. Experimentou-se, a seguir sobre o Reich, a bomba de quatro mil libras e os resultados, embora satisfatorios, ainda não o foram bastante para colocar definitivamente fora da guerra fábricas inteiras.

Dobraremos o tamanho, mais uma vez! Uma bomba de oito mil libras? Impossivel! Nenhum avião era capaz de carregar tal bomba, diziam os cínicos. Com ela não se acerta num continente, gozavam os cépticos. Ela produzirá uma cratera bastante grande para se fazer um lago e proporcionar aos alemães mais força hidráulica, ecoavam os engraçados.

E tinham quase razão. O monstro de nariz obtuso agia mais como deslizador do que como bomba. Deslisava pelo ar e, finalmente, ia cair a uma distancia de milhas do alvo. Produzia buracos monstruosos no terreno. Fazia gingar os aviões que o conduzia.

* * *

E assim, o Comodoro do Ar e sua equipe voltaram a trabalhar. Os projetadores de aeroplanos aumentaram-lhes as dimensões; modificaram-lhes o compartimento das bombas e informaram que esses aparelhos poderiam conduzir uma bomba de doze mil libras, se os "camaradas" da balistica, os quimicos e os peritos em espoletas fossem capazes de produzí-la.

— Pois se vocês podem carregá-la, nós vamos trazer-lhes uma alentada "arrasa-quarteirão" — respondeu o Comodoro do Ar. Faremos uma bomba tão grande, que nenhuma fábrica sobrevivera ao seu impeto. E vamos fazê-la de maneira que vocês possam largá-la com a mesma mira que usam agora e com a mesma precisão, embora não nas mesmas condições de vôo, naturalmente.

(Conclue na 5.ª página)

O DISCURSO DE DEWEY

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

CHICAGO, 30 de junho.

A convenção foi particularmente inconvencional.

Nomeou para a presidencia, por unanimidade, um candidato que ela não queria e que, provavelmente, não queria a nomeação. Nomeou para a vice-presidencia a escolha popular Republicana para a presidencia e, no curso dos trabalhos, fez-lhe ovações fora de toda proporção com os aplausos dados ao governador Dewey.

Formulou uma plataforma nitidamente nacionalista e de volta à normalidade, sob um verniz muito fino e transparente de internacionalismo e com uma mistura de apelos de toda especie para ganhar votos, dirigidos a toda especie de minorias e, algumas horas mais tarde, ouvia um discurso de aceitação do candidato escolhido, em que a plataforma era completamente ignorada e mesmo, por tudo que se podia inferir, repudiada.

Considerando-se o fato de haver no estadio, na quarta-feira, à noite, uma multidão de quinze mil pessoas, enchendo-o pela primeira vez durante todo o periodo da convenção, pode-se dizer que o discurso do governador Dewey foi recebido, praticamente, em silencio completo.

* * *

Não foi interrompido uma só vez, a não ser para os aplausos da rotina. A ovação, no fim, durou apenas alguns segundos. E' verdade que se tratava de uma audiencia inteiramente nova de delegados à convenção. Estima-se que apenas 15 ou 16 por cento já haviam assistido, antes, a uma convenção nacional. Talvez não conhecessem os truques. Não abafaram o som da banda de música com seus brados, detiveram-se para ouvi-la. Talvez, tambem, tivessem chegado ao ponto de prostração máxima, pelo calor que caira sobre a cidade, como uma nuvem úmida, e que se dissipou logo depois que Dewey terminou seu discurso de aceitação. Ontem fez um dia glorioso, fresco e claro.

Mas, a despeito da estranha atmosfera, de apatia organizada em que o governador Dewey pronunciou sua oração, esta foi uma obra prima. O mais curto pronunciamento jamais feito por qualquer orador, totalmente despido de "slogans", pilherias espirituosas ou arroubos patéticos, esse discurso inaugurou um tipo inteiramente novo de campanha eleitoral.

Foi um discurso feito para uma geração cética, alérgica à oratoria e pouco crédula em politicos. Foi moderno no timbre, na maneira de dizer, e sem o mais ligeiro traço de demagogia.

* * *

Uma andorinha só não faz verão, nem um discurso só faz um candidato, ou uma campanha. Mas o governador Dewey já prestou a toda a nação americana um serviço notavel. Em dois periodos de seu discurso, cortou as esperanças indubitavelmente alimentadas pelas potencias do Eixo, de que uma mudança de governo em Washington possa provocar divisões entre os aliados e criar a possibilidade de uma paz mais facil, a verificar-se mais cedo. Sua inequivoca declaração, de que não haveria a menor mudança na direção militar da guerra, foi acompanhada de uma mensagem direta a todos os nossos aliados, preconizando completa unidade de vistas "até o limite dos nossos recursos e do nosso potencial humano". E ao Eixo fez a terrivel promessa de que "esta campanha fortalecerá, cada dia que passe, a nossa vontade de vencer" e de que "cada dia de demora da vossa rendição significará, para vós, consequencias mais severas".

Poder-se-ia muito bem sustentar que seria desvantajoso, politicamente, para o governador Dewey, conseguir-se que os alemães se rendam ao presidente Roosevelt, como representante da América, com a consequencia de poder o presidente envolver-se em negociações de paz durante as eleições e de assim o país ser levado a reelegê-lo. Se tal idéia atravessou o espirito do governador Dewey, ele a repudiou. E é um ponto a seu favor, na opinião de quem tece estes comentarios.

VÃ ESPERANÇA DE PAZ NEGOCIADA

MAJOR GEORGE F. ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal, do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O AVANÇO britânico a sudoeste de Caen está assumindo proporções consideraveis. Ameaça as rotas alemãs de suprimento ao sul daquela cidade e é de notar-se que outro avanço dos ingleses parece estar se desenvolvendo ao norte e ao nordeste da mesma praça, ameaçando a estrada de ferro e a rodovia Paris-Caen. O resultado liquido pode ser muito bem forçar uma retirada alemã de Caen, que permitirá uma consolidação do flanco oriental da cabeça de ponte aliada na Normandia, provavelmente ao longo da linha do rio Orne.

O flanco ocidental, na base da peninsula de Cherburgo, continua, perigosamente, pouco profundo, mas não pode haver grande dúvida de que já há esforços no sentido de aprofundá-lo na direção de St. Lô e Coutances. Ainda é possivel que os alemães estejam tentando exercer algum contra-esforço final nessa direção; essa possibilidade se acentua pela atenção que nossa aviação está dispensando a centros ferroviarios em mão dos alemães na França ocidental, tais como Rennes, Laval e Nantes. Quarta-feira, pela manhã, o comunicado aliado informava que os ataques dos nossos caças e caças-bombardeiros se concentravam sobre reforços inimigos que se moviam para o norte, ao longo de diversas estradas. Mesmo o evidente enfraquecimento do poder defensivo inimigo na area de Caen pode ser um sinal de que sua principal atenção se está transferindo para a direção oeste.

Felizmente, a volta do bom tempo está capacitando nossas forças aereas a operarem novamente com plena eficiencia.

O problema inimigo na França fica sendo, entretanto, uma miniatura do problema estratégico geral com que se defronta o alto-comando germânico em toda parte. A questão a decidir é sempre esta: "Devemos ir combater os aliados, que avançam nas areas distantes onde ora se acham, ou devemos recuar para os centros do nosso poderio, assim encurtando nossas frentes e nossas linhas de comunicação, mas permitindo que eles ocupem territorio dentro do qual poderão organizar ataques mais poderosos, por ar e por terra, contra nós?".

Foi esse o problema dos alemães na Italia. Combateram, e a luta custou-lhes qualquer coisa como quinze divisões, até agora, sendo ainda compelidos a despejar mais tropas na peninsula, para salvarem o que resta dos seus exércitos, ali.

Foi esse o problema dos alemães na frente central exposta da Russia. Não obstante, tentaram sustentar essa frente distante, o que lhes custou pelo menos dois grupos de cinco ou seis divisões, tanto em Vitebsk como em Bobruisk, alem de outras perdas a virem, e que só poderiam reduzir enviando reforços.

Foi esse o problema dos alemães na Normandia. Vieram para ali, combateram, e isso lhes custou quatro divisões destruidas na peninsula de Cherburgo, com outros danos ainda não somados. E, mais uma vez, têm de continuar enviando homens aos poucos, para esse campo de batalha isolado, afim de salvarem algo da catástrofe.

Em todos os casos, a decisão alemã é tentar sustentar a posição. Em todos os casos, essa decisão lhes tem custado pesadas perdas, em tropas e em material. Em nenhum caso a decisão alemã impediu que os aliados avançassem e ocupassem territorio. A única coisa que os germânicos têm ganho é tempo. Mas têm-no ganho a um preço muito elevado.

Resta-nos perguntar por que estão assim procedendo.

Uma orientação tão coerente, em três frentes separadas, deve ter um fim básico. Uma diretriz tão dispendiosa e tão cheia de riscos militares deve ter um propósito realmente fundamental. Deve relacionar-se com o principal objetivo alemão na guerra.

Tal objetivo já não pode ser a derrota dos aliados ou de qualquer dos aliados maiores. O alto-comando germânico não pode ter em seu seio um só individuo tão estúpido ao ponto de pensar que isso ainda é possivel.

E contudo, o alto-comando germânico ainda está disposto a grandes sacrificios para ganhar tempo. Mas, tempo para que? Não lhe pode vir qualquer auxilio de fora. Não pode haver esperança de que se esgotem os nossos recursos.

De fato, são os recursos alemães que se estão esgotando. E estão se esgotando em campos de batalha distantes, à custa inevitavel da possibilidade alemã de defender sua "fonte" principal — a propria Alemanha — à medida que o anel de aço se lhe aperta em torno.

— A única conclusão possivel é que os alemães não tencionam fazer uma defesa de último reduto da "fonte" principal. Não desgastariam os meios de fazê-lo, se essa fosse sua intenção. Ainda acariciam uma esperança de algo melhor do que uma luta até o último recurso dentro da propria Alemanha. Estão combatendo pela única esperança que lhes é possivel alimentar — alguma especie de paz de transação, a uma certa altura das operações, quando talvez esperem que os governos e os povos dos paises aliados se convençam de que não valerá a pena levar por diante o esforço pela rendição incondicional.

Mas é extremamente duvidoso que esses planos jamais posam converter-se em realidade. Não só as tropas aliadas em todas as frentes parecem superiores às alemãs em qualidade combativa e em equipamento, como tambem já é possivel verem-se nos avisos oficiais da frente ocidental referencias à "intensa deslocação e desintegração" do esforço militar germânico, bem assim a "terrivel desordem nas linhas germânicas de comunicações", com sinais nitidos de "falta de segurança e controle" por parte do comando alemão. Seja um contra-ataque na Normandia, ou a grande estrategia geral da guerra, os alemães devem capacitar-se de que é futil otimismo suporem que ainda poderão reconquistar sua liberdade de ação. [illegible]

PRODUÇÃO RURAL

Molestias do bicho da seda

A flacidez ocasiona prejuizos ponderaveis

As molestias do bicho da seda são a calcinação, o amarelão e a flacidês. Somente esta ultima costuma causar prejuizos ponderaveis. As manifestações do mal dão-se quase sempre na quinta idade, quando os bichos estão prestes a subir ao bosque. Se a infecção é grande (tem havido até 95%) convem enterrar a totalidade das lagartas, misturadas com cal. Não havendo meios curativos, as providencias resumem-se em rigorosa profilaxia e na remoção das causas que podem acasionar a molestia: insuficiencia ou impropriedade ou irregularidade da alimentação, deficiencia de espaço e de ar, ocorrencia de dias prolongados de calor umido. Contra esta ultima causa, usa-se pulverizar as lagartas com cal, uma vez, por dia.

A melhor desinfeção consiste em expor as esteiras ao tempo durante o minimo de 8 dias, findos os quais serão elas brochadas com leite de cal. Com o auxilio de pulverizador ou de regador, faz-se o mesmo com o chão e as paredes do sirgario. São inimigos do bicho da seda as aves, os ratos, os morcegos, as formigas e as baratas.

Alem destes percalços, facilmente evitaveis, poderia ocorrer outro mais serio, consistente na ausencia de mercados nacionais para os casulos, o que felizmente não acontece.

Reflorestamento em Pernambuco

A campanha de reflorestamento em Pernambuco continua obtendo interessantes resultados praticos. Ainda recentemente, o Serviço Florestal do Estado, que mantém a exigencia de reflorestamento por parte das principais usinas e fábricas consumidoras de lenha, distribuiu cerca de 20 mil mudas do horto de Ribeirão, enquanto os Serviços de Agua e Luz de Garanhuns distribuiram, gratuitamente, aproveitando a estação propicia das chuvas, 50.000 mudas de eucaliptus de seu horto, cujos trabalhos de produção prosseguem. Cresce o número de interessados na valorização das terras desmatadas e assinala-se ainda que a Diretoria de Saneamento do Estado está fazendo uma experiencia com as árvores do sertão e do agreste, para reflorestamento dos engenhos Cumbe, e Jangadinha, iniciando o plantio de 100 mil mudas.

Alimento proteico completo

Está hoje cientificamente provado que as vitaminas A e D quase nenhuma alteração sofrem durante o processo de transformação do leite integral em queijo. Este é um dos alimentos mais antigos conhecidos no mundo, proteico e energetico, de facil digestão, um alimento contendo todos os amino-acidos necessarios para manter a vida e para o crescimento do organismo. Contem vitamina e substancias minerais e, junto com o leite, proporciona ao organismo o calcio de que necessita.

Livros jurídicos

"Manual da Justiça do Trabalho" — Arnaldo Sussekind — Livraria Editora Freitas Bastos — Acaba de ser publicado, pela Livraria Editora Freitas Bastos, a 2.ª Edição do "Manual da Justiça do Trabalho", de autoria de Arnaldo Sussekind. Obra de indiscutivel utilidade, sistematizando os preceitos legais e as decisões das autoridades judiciarias e administrativas do trabalho, rapidamente esgotou-se a 1.ª edição. Com a vigencia da Consolidação das Leis do Trabalho, de cujo projeto foi sr. Arnaldo Sussenkind, um dos autores, foi dada redação inteiramente nova á 1.ª edição, de acordo com os dispositivos da Consolidação e a jurisprudencia firmada sobre os principios que consagra. Nas 427 paginas que perfazem essa bem lançada edição, estuda o autor, de inicio, a Organização Judiciaria do Trabalho, sua natureza, jurisdição e competencia.

"Hora do Agricultor"

Sob o patrocinio do Serviço de Informação Agricola, a Radio Tamoio lançará, amanhã, a Hora do Agricultor", que será dirigida pelo agrônomo Mario Vilhena, contando com a colaboração de agrônomos e veterinarios do Ministerio da Agricultura. A "Hora do Agricultor" será irradiada todas as segundas-feiras, de 18,30 ás 19 horas, constituindo-se de notas práticas, objetivas, de real interesse para agricultores e criadores, respondendo ainda ás consultas dos seus ouvintes sobre agricultura, pecuaria e industrias rurais. O programa será transmitido em ondas curtas (onda 31,22) e medias (900 kcs).

Criação bem cuidada de galinhas

Sem alimentação adequada é inutil tentar fazer um aviario

Galinhas da raça Leghorn abrigadas convenientemente

Diz o professor Olavio Domingues que para se estabelecer uma criação de galinhas bem cuidada, deve-se, antes de tudo, indagar das possibilidades da região, com respeito aos alimentos disponiveis para as aves.

Onde for impossivel conseguir, por preços razoaveis, a nutrição adequada ás aves de raça, torna-se contra-indicado o estabelecimento de um galinario. E sem alimentação adequada é inutil tentar criar galinha de raça.

Tal tentativa levará sempre ao desânimo o avicultor e este será injusto se proclamar que fracassou porque as aves de raça não prestam e não podem ser criadas no Brasil.

Todo mundo sabe que os alimentos que a galinha consome têm o seguinte destino: primeiramente, vão reparar as perdas sofridas pelo organismo, isto é, a energia gasta para o animal manter-se vivo, movimentar-se, procurar e ingerir os proprios alimentos e digeri-los, etc.; segundo, se o animal é novo, parte do alimento vai garantir seu crescimento, terceiro, para produção de ovo se trata de uma femea em postura; quarto, para a formação de carne e gordura.

Cada consumo destes está exigindo material já diferente do outro, até certo ponto. Assim, para produzir ovos, precisa a poedeira consumir substancias que servam para a gema, a clara e a casca calcareas.

A gema contem 50% dagua e outros 50% de substancias, tais como proteinas, hidratos de carbono, gordura, compostos minerais, etc. e vitaminas. A clara tem 87% dagua e 11% de proteinas e outros constituintes secundarios. A casca é quase só calcareo.

Claro será que, para a poedeira, a alimentação deve ser provida de substancias proteicas, de hidrocarbonados, gorduras, vitaminas e calcareos.

Sem essa providencia, a galinha não pode por ovos em abundancia. Para a galinha ou frango de engorda, o que mais se faz necessario são os hidratos de carbono, elementos nutritivos tipicos, para a formação de gordura e de custo relativamente módico.

Sal na alimentação das vacas

Escreve o tecnico americano J. R. Mac Laren que o sal nunca fez mal ás vacas leiteiras, seja em que estado for.

Pelo contrario, todos os animais necessitam dele. Calcula-se que a vaca leiteira precisa, diariamente, de uma onça ou mais do referido produto, devendo ser-lhe ministrada toda quantidade que deseje, embora não se deva forçar o animal a ingerir mais do que lhe pede o apetite.

Por conseguinte, convem dar ás vacas uma pequena quantidade de sal misturada com os alimentos e fazer com que sempre tenham diante da boca um pedaço do referido cloreto, de maneira a que possam lambê-lo constantemente.

Quineira e barbatimão

Leguminosa e rubiacea de efeito seguro no combate à malaria

O professor Richard Wassicky, cientista de renome, ora no Brasil prestando serviços á Universidade de São Paulo, teve oportunidade de manifestar-se, há poucos dias, em entrevista, sobre o debatido problema da malaria. Referindo-se ao cultivo da quineira, para a obtenção de quinina e da totaquina, aquele professor desfez uma lenda já arraigada entre nós: o precioso vegetal dá em qualquer parte, bastando deitar-se-lhe agua ás raizes para que viceje tão bem na planicie quanto em lugares altos. Dando noticia tambem das plantações de quina em Campinas e na Serra do Mar, naquele Estado, o dr. Richard Wassicky, que alia á sua reputação de douto no campo da farmacologia experimental, um vivo entusiasmo pela flora brasileira, revelou-nos uma qualidade de outra habitante das nossas matas, muito disputado pelas suas aplicações industriais e terapêuticas. Trata-se do barbatimão que, juntamente com a quineira, se presta ao combate do impaludismo. O "Stryphnodendron barbatimão", é, assás empregado no curtimento de peles, em virtude do seu elevado teor em percentagem tânica, nos trabalhos de marcenaria e como peitoral e especifico contra queimaduras. Segundo a sua opinião, o precipitado proveniente da infusão dessa leguminosa e daquela rubiacea é de efeitos seguros contra a maleita. A quineira vai ser plantada no Estado do Rio e outros pontos do país.

MEL DE ABELHA E SUAS VIRTUDES

(Pelo químico Alfredo Honorato da Silva)

O puro e bom mel de abelha é um ótimo alimento concentrado de grande valor energético, com a vantagem de ser facilmente digestivel, graças á invertase nele contida. Encerra ácido fórmico, calcio, ferro e açúcares. A sua absorção faz desaparecer a fadiga e proporciona novas forças. Transforma-se rapidamente em sangue sem causar cansaço ao estômago. Um kig. corresponde a 3 de carne e a 12 de legumes verdes. Tem ainda valiosas aplicações na perfumaria e no preparo de numerosas bebidas e guloseimas. Os norte-americanos o consomem em quantidades enormes, chegando a 41 a 36 ks. respectivamente "per capita" ao ano. É indispensavel ao árabe, no deserto, em mistura com o leite do camelo.

Virgilio dizia que o mel de abelha era um presente dos deuses.

Vitor Hugo dedicou-lhe versos magistrais. Há vastissima literatura prática, técnica e cientifica de autoria de nomes consagrados na Inglaterra, EE. UU., França e na Italia.

Aqui no Brasil, temos interessantes trabalhos a respeito. Sabe-se que as propriedades do mel de abelha variam com as raças, o clima, a flora, as altitudes e as estações.

A floração da laranjeira e a de outros vegetais fornecem netar transformavel em meis deliciosos. As flores do molungú transmitem ao mel principios entorpecentes, sendo por isso indispensavel evitá-las perto das colmeias.

Entre os Godos, na antiguidade, sob a forma de hidromel, o mel de abelha era usado um mês seguido ao casamento. E de tal maneira o maravilhoso produto firmou suas qualidades, que até hoje, tantos séculos depois, é lembrada a sua doçura no simbolismo inefavel da "lua de mel"...

Paralisia das aves

Resultados de experiencias feitas nos Estados Unidos confirmam que a paralisia pode ser transmitida nas aves por meio da inoculação. Mostram, mesmo, a possibilidade de que tambem o possa ser por contacto. Nas Leghorns brancas foi possivel produzir casos clinicos e anatômico-patológicos de paralisia das aves, assim como casos latentes, verificaveis unicamente por métodos histológicos, por meio da transmissão, mas nas chamadas aves de capoeira cruzadas os casos de paralisia foram numericamente inferiores e apenas do tipo latente. Alem do agente causal da transmissão, cuja natureza é ainda desconhecida, a intensidade e duração da doença são determinadas de um modo decisivo pelos fatores de constituição.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

AÇUCAR

SR. JOÃO ALFREDO — ILHA DO GOVERNADOR (D. F.) — Inicialmente, para obter-se o açucar, faz-se evaporar o caldo da cana madura, recentemente cortada e moida. Este caldo, levado ao fogo em tacho grande de cobre, ao começar a ferver é tratado com "leite de cal" (50 gramas de cal para um litro dagua), que se vai vertendo aos poucos, afim de que as "sujidades" do caldo saiam com a espuma, que se retira com a despumadeira. O cosimento continua até que se torne denso, igual ao melado, e se cristalize. Neste ponto da operação, põe-se o mesmo em uma cuba de madeira ou de ferro esmaltado. Bate-se, aparecendo então os cristais, que vão aumentando com o resfriamento. Deixa-se tudo naquela vasilha pelo espaço de 3 dias, findos os quais se separa o açucar do mel. Esse açucar é moreno. Os tabletes são assim preparado: umedece-se o açucar de maneira a que se forme uma pasta densa e se faz evaporar a fogo brando; despeja-se em forminhas, comprime-se e faz-se secar em estufa, forno ou mesmo calor moderado. Para a produção industrial existe maquinaria apropriada e eficiente, de grande capacidade.

OLEO DE COCO E DESHIDRATAÇÃO DE CARNE

SR. EDMUNDO FERNANDES CALDAS — ILHA DO GOVERNADOR (D. F.) — O dr. Alfredo Honorato da Silva, chefe do Consultorio de Industrias Quimicas, assim responde ás suas duas consultas: Deve, de preferencia, trabalhar com o coco da Baia. Retire do mesmo a copra; rale e comprima em prensas. Faz-se ainda uma segunda prensagem, umedecendo o ralado com agua quente, e uma terceira mais forte, com grande pressão. Deixa-se o produto em repouso durante 24 horas.

Trata-se com agua salgada a 10 por mil. Decanta-se e guarda-se em vidro de boca larga. Com o frio, forma-se uma massa semelhante á banha, a qual se torna liquida com o calor. A grande produção do nordeste é obtida com máquinas de alto rendimento.

— A extração da agua existente na carne deve ser feita em estufas a baixo calor (50º centigrados) e com boa tiragem, e untada com sal fino refinado; em seguida, comprimida e acondicionada em material impermeavel. A chamada e célebre carne do Cedro, em Sergipe, é dissecada ao sol, e salgada em forma de mantas, que são acondicionadas em caixas forradas de plantas aromáticas. E' deliciosa e de grande conservação naquela zona. A batata comum ou batatinha, descasca-se, lava-se, corinha-se desseca-se em forno; fazem-se fatias, cobrem-se com sal fino e faz-se secar, de maneira que se apresente enxutas, sem partes queimadas. A cenoura lava-se, cosinha-se em agua e sal, retira-se dagua e leva-se ao forno a calor brando, inteiras ou em pedaços.

LARANJA CRISTALIZADA

SR. MANUEL MOTA — RIO — A laranja cristalizada obtem-se da seguinte maneira: primeiro, descasque laranjas boas e sãs e não muito maduras, despele bem, lave em agua salgada, enxugue, separe os "gomos", perfure cada um com um palito. A parte, prepare uma calda de açucar, escalde os "gomos" da laranja, escorra e junte a calda, leve a cosimento até que a calda fique mais concentrada em forma de xarope grosso, retire os gomos, deixe escorrer, cubra com açucar cristalizado e ponha em uma estufa ou mesmo a calor brando, de maneira que forme uma crosta cristalizada. Esse é o processo doméstico, podendo-se, porem, aumentar a produção com implementos e dados técnicos racionalizados.

SABÃO DURO

SR. CARLOS CESAR — ENGENHO DE DENTRO (RIO) — A fabricação desse produto é feita tratando-se as gorduras com uma lixivia de soda cáustica, calculada de conformidade com o teor de saponificação das mesmas, sendo essa a causa porque nem sempre resultam satisfatorias as receitas indicadas nas latas de soda vendidas no comercio.

Aconselhamos, pois, a que procure um técnico especializado no assunto e peça-lhe informes sobre a instalação de uma fábrica de sabão; materias primas, informações técnicas sobre as mesmas; álcalis, tabelas de equivalencia, cálculos de fabricação; cálculos de saponificação; saponificação; salga; sangria, limpeza e homogeinização; marmorização; resfrio; corte; embalagem; plantas e desenhos praticamente explicados informações comerciais referentes á industria do sabão. Como se vê, o assunto é imenso e não pode ser debatido no curto espaço desta coluna.

Publicações

"HORTAS PARA O BRASIL" — Editado em sua quinta vez, pela revista agricola brasileira "Chácaras e Quintais", acaba de aparecer este interessante trabalho do dr. Renato de Sousa Aranha, considerado, sem favor, obra util e prática, concorrendo para tornar realidade as "hortas da vitoria". Trata-se de um livro de 64 páginas, bem impresso e ilustrado com numerosas gravuras, o qual está sendo distribuido gratuitamente por governos e instituições agricolas de alguns Estado do Brasil, inclusive São Paulo.

"REVISTA DOS CRIADORES"

Está circulando o n. 7, correspondente a julho, desta interessante publicação agro-pecuaria, editada sob os auspicios da Federação dos Criadores. Do texto desta edição constam entre outros os seguintes trabalhos: "Os invernistas e o imposto de renda"; "II Exposição Regional de São João da Boa Vista"; "Abrigos para criações extensivas de suinos"; "A possibilidade da criação do gado holandês no Brasil, em condições econômicas"; "Pastagens — Degradação e melhoramento das pastagens"; "O caso da manteiga argentina" e a posição da nossa industria manteigueira"; "Tecnologia da fabricação de queijos"; "A criação de pintos em parques"; "Os piolhos das aves", e "Diagnóstico da gestação nas coelhas".

Aperfeiçoamento zootécnico e agrostologia

Vêm sendo realizados nas fazendas experimentais de Pinheiros, no municipio de Pirai, e de Santa Mônica, em Valença, trabalhos de aperfeiçoamento zootécnico e de agrostologia, sendo dignos de destaque os esforços referentes á seleção e aclimatação de espécies forrageiras nacionais e exóticas.

No que diz respeito ao melhoramento da pecuaria, processam-se ali interessantes trabalhos, objetivando a seleção da raça Schwytz, gado misto, donde serão retirados os reprodutores destinados ás fazendas leiteiras do Vale do Paraiba, a seleção da raça de jumentos Pega, nacional, originaria da região de Lagoa Dourada, em Minas, e a criação do Holandês, preto e branco e do Normando, com aleitamento artificial e controle leiteiro diario.

Criação racional do "Peixe-Rei"

O Posto Limnológico e de Piscicultura na Lagoa dos Quadros, no Rio Grande do Sul, iniciou, recentemente, a distribuição de ovos embrionarios, larvas e alevinos do "Peixe-Rei", podendo atender aos pedidos daquele Estado e fazer remessas para São Paulo e Rio. Cerca de dois mil alevinos foram imediatamente distribuidos entre piscicultores gauchos, devendo os trabalhos prosseguir normalmente até fins do próximo mês de agosto. Estão sendo distribuidos pelo Posto de Fiscalização da Divisão de Caça e Pesca em Porto Alegre instruções detalhadas sobre a biologia do "peixe-rei", bem como sobre a criação e preparo de açudes para o seu desenvolvimento.

A 13.ª Semana do Fazendeiro

Será realizada entre os dias 17 e 22 do corrente a XVI Semana do Fazendeiro, em Viçosa, promovida pela Escola Superior de Agricultura daquela cidade. O certame anual, que tem a finalidade de difundir modernos métodos de agricultura racionalizada, tem atraido sempre grande número de fazendeiros, aos quais a Escola oferece gratuitamente, durante a Semana, todas as comodidades. O programa deste ano visa proporcionar aos fazendeiros e agricultores em geral o maior número possivel de cursos durante o pequeno estagio.

O 31.º aniversario da Escola Nacional de Agronomia

[illegible]

Cultura da juta no Estado do Rio

Segundo informações do agronomo Vicente de Sá Rangel, chefe da 12.ª Residencia subordinada á Secção de Fomento Agricola Federal no Estado do Rio, a cultura da juta poderá ser feita ali em bases economicas, tendo em vista os resultados nos campos de cooperação com os lavradores Amaro Ramos e Antonio Ramos. O total da produção em fibras secas de bom rendimento, cultivada de 20 hectares de terra, dos dois agricultores, alcançou 18 mil quilos, ou seja, a media de 1.200 quilos por hectare. O lavrador Antonio Ramos colheu, ao mesmo tempo, 2.000 quilos de sementes para ampliar suas culturas, num raio de 50 hectares e fazer distribuição, por venda, aos interessados.

O chefe da 12.ª Residencia Agricola prestará, aos interessados, todas as informações que lhe forem pedidas para a rua Barão de Cotegipe, 101, 1.º, em Campos, Estado do Rio.

O Ceará já produz café

A lavoura cafeeira no Ceará, conquanto nova, apresenta-se em boas perspectivas. Assim é que a safra deste ano está estimada da seguinte maneira: Zona da serra de Baturité, três milhões de quilos; serra da Ibiapaba, um milhão e oitocentos mil quilos; serra de Uruburetama, cinquenta mil quilos, e zona do Cariri, trezentos mil quilos, perfazendo o total de cinco milhões e cinquenta mil quilos.

Encontraram fosseis de mastodontes

Os serviços de coleta e preparo de fosseis do jazigo de Aguas de Araxá, mandados proceder pela Divisão de Geologia e Mineralogia, por solicitação do governo do Estado de Minas, encontram-se muito adiantados. Os tecnicos da aludida Divisão, srs. Llewellyn Ivor Price e Rubens da Silva Santos, incumbidos dos trabalhos, vêm encontrando nas escavações no local da propria fonte "Andrade Junior", interessante, e curiosos fosseis de mastodontes Megatherium ... [illegible]

TRÊS LIVROS

(Conclusão da 1.ª página)

sim, uma claridade, uma iluminação.

A "filosofia" de Morgan não é um pensamento construido e construtor. E' uma simples ansia romântica de deificação. Esta ansia pulsa igualmente naquela aludida esfera. Mas transfundida em razão clara e em promessa de Deus.

* * *

O *Vento Sul*, de Norman Douglas, que leio em tradução de Leonel Vaiandro, editada pela Livraria do Globo, é um encantamento e uma surpresa para os que, como eu, nem sabiam que existia esse livro. Isto, não obstante a irreverencia, estilo Eça e Anatole, do autor, para com realidades para mim sagradas. Trata-se, tambem aqui, de distinguir entre o romancista e o pensador. O pensador é de estofo volteireano, o que significa que é de uma superficialidade lamentavel. O romancista, porem, é servido de extraordinarios recursos. Beirando, por vezes, a Atica finura anatolesca, e, por vezes, o esfusiante paradoxismo de Shaw, Norman Douglas, não obstante, se nos apresenta com carater lucidamente definido no concerto dos mestres do "humour", tão numerosos, da literatura em lingua inglesa.

Há paisagens, figuras e diálogos, em *Vento Sul*, dos quais sem reservas podemos dizer que são realizados em plenitude de vida e de beleza. Entre os diálogos, sobretudo o que torna os capitulos XXXVI e XXXVII, entre o bispo Heard, o millionario van Koppen e o Conde Caloveglia, com fragmentos em que a dialética sutil e o senso da harmonia fazem lembrar os melhores momentos de Valery. Este, *verbi gratia*:

"— Como assim? — perguntou o milionario.

— Há, por exemplo, na escultura helênica uma qualidade... Que nome lhe daremos? Chamemos-lhe o elemento do desconhecido, do misterio! E' uma vaga emanação que irradia dessas obras de arte e nos faz sentir a sua aplicabilidade a todas as nossas mutaveis paixões e disposições de espirito. E' por isso, suponho, que as dizemos eternamente jovens. Acenam com familiaridade a todos nós e, contudo, é como se o fizessem de um mundo inexplorado. Falam-nos, em todas as ocasiões, numa linguagem amiga e todavia enigmática, uma linguagem como essa que podemos ler, por vezes, nos olhos de uma criança que desperta do sono. Ora, a maquina a vapor mais rápida e mais bela do mundo não é eternamente jovem; envelhece e termina, após uma breve existencia no monte de ferros velhos. Quer isto dizer que a utilidade, onde quer que apareça, põe em fuga esse espirito de misterio e de eterna juventude..."

Ao fim deste proprio diálogo, no entanto, como em muitos outros pontos do romance, a pobreza de pensamento de Norman Douglas ressalta à vista dos menos experientes. Já não me refiro a pensamento filosófico, a concepção total da vida, que no esteta e humorista de *Vento Sul* é de nivel mediocrissimo. Aludo expressamente à capacidade de formular idéias e juizos sobre as coisas comuns de cada dia ou da historia. Só para o magnetismo da beleza tem Norman Douglas antenas, ou agulhas, de sensibilidade extraordinaria. Por isto mesmo, a figura do Conde Caroveglia, por ventura de corte auto-psicológico, se nos apresenta, em face das demais personagens do romance, com uma dignidade e uma pureza de linhas verdadeiramente impressionante. Diante dela, os demais personagens, não obstante o seu vigor de vida, assumem feições caricaturais. Em todos dispensa Norman Douglas com superabundancia sua "vis" irônica e sarcástica. No conde Caroveglia todavia, sua contenção em tal sentido é completa: o conde é o amante da beleza, desse espirito de misterio e eterna juventude", que é o sortilegio da estatuaria grega...

* * *

Ernesto Feder, em "Diálogos dos grandes do mundo", que a Editora "Dois Mundos" lançou agora, o que principalmente faz é mostrar em medalhões por vezes de surpreendente vigor expressivo, algumas fisionomias historicas de sentido particularmente comovente: as de Colombo, Jefferson, Alexandre Humboldt, Washington, Erasmo, Tasso, Leibniz, Spinoza, Goethe Livingstone, Schopenhauer, Balzac, Bismarck, o nosso Rui, Stefan Zweig.

Escrito em estilo branco, neutro, impessoalissimo, como se, para o autor, o estilo fosse não a marca do artista, mas puramente a materia prima que trabalha, este livro é, no entanto, admiravel. Admiravel, sobretudo, pela arte extrema com que fixa Ernesto Feder, em rápidos flagrantes, a psicologia inteira de muitos daqueles representativos do espirito criador ou do genio da ação na terra.

"Montaigne no cárcere de Tasso" é quadro de impecavel estrutura. O alto poeta de "Gerusalemme liberata", nos é dado, nele, com uma força de humanidade e de sonho tal que nô-lo torna mais intimo do que figuras atuais do nosso tempo e lugar. O mesmo poderia dizer dos retratos de Jefferson, de Erasmo, de Zweig. Principalmente do retrato de nosso Rui, no Ridderzaal. Nunca ninguem sugeriu tão fortemente a grandeza de Rui como Ernesto Feder nesse minúsculo capitulo de historia universal. Devemos ser gratos ao evocador dos "Diálogos dos grandes do mundo", pelo relevo que, com o seu sentimento vivo dos homens de exceção, soube dar à figura que, para nós, e por muitos titulos, deve ser das mais profundamente amadas.

Infelizmente não posso transcrever nenhum pequeno trecho do livro. Os medalhões de Ernesto Feder são inteiriços e de infrangivel unidade. E, na integra, nenhum deles cabe nesta crônica.

Releva notar que Feder não é apenas um evocador literario de figuras e episodios históricos. E' um historiador genuino, com a paixão da pesquisa demorada. Neste livro há contribuições pessoais à verdade da historia. O capitulo sobre Bismarck e Catarina, por exemplo, é inteiramente original, no sentido mais proprio do adjetivo. E põe na fisionomia bismarqueana uma nota tão diferente e inesperada, que não pode deixar de ser acolhido como trabalho de importancia especial na esfera da historiografia.

Talvez exprimisse melhor a impressão que me causaram os "Diálogos", dizendo que, neles, Ernesto Feder conseguiu fundir a arte moderna da biografia, — milagre de ressurreição do passado que nem sempre evocadores de outros tempos conseguiram operar com idêntico prestigio, — a um poder de sintese que surpreende. Porque os seus medalhões mais realizados valem por biografias à Maurois.

Remessa de livros: Paissandú, 274.

A ORIGEM DO MONSTRO

(Conclusão da 1.ª página)

refere Eça de Queiroz. Quando estourou a revolução de 30, achou logo meios e modos de encartar-se entre os triunfadores e redigiu um Manifesto, que não foi aprovado. Nesse Manifesto, cuja copia datilografada me passou pelos olhos, em São Paulo, já se insinuava a linguagem do totalitarismo. Falava-se no "Estado Forte", no "individuo nitido" e não me lembram mais que outras charadas "por el estilo". Mas o homem não desanimou. Vêmo-lo, pouco tempo depois, à procura de uma receita fascista adaptavel às circunstancias. Não teve muito trabalho para encontrá-la. Por essa época, esboçava-se em Portugal um movimento do gênero, encabeçado por um tal Rolão Preto. Aliás, o nome Integralismo vinha já dos tempos de Antonio Sardinha, foi a matriz do salazarismo que o abafou no nascedouro, mandando o célebre Rolão Preto para o exilio, pois era muito mais cômodo ao atual ditador português fazer o "seu" Integralismo, lá dele Salazar, sem sofrer o contraste de um sujeito que pelo nome não se perca: rolão é uma broa preparada nas aldeias lusitanas, com a parte do trigo moido e passado na peneira. Bem podia acontecer que o tal Rolão Preto se tornasse, com as suas milicias encamisadas, duro de roer.

Plinio reune os primeiros adeptos. Em São Paulo, pouca gente o levou a serio no começo da carreira. Logo veremos porque. Ate então, notabilizara-se menos pelas suas atitudes despóticas do que por um romance. "O Estrangeiro", cheio de obscuridades metafisicas, vasado numa linguagem onde reverberam lampejos apocalipticos. Era o Messias que se anunciava na pessoa do intelectual caipira de São Bento do Sapucai, ex-redator do "Correio Paulistano", um pobre diabo de fisico precario de verminoso, maus dentes, cheio de tiques nervosos, entre os quais o de torcer o pescoço, a todo momento, e puxar a gola da camisa como se a mesma o estivesse estrangulando.

Naquela criaturinha de aspecto infeliz, ninguem chegou jamais a adivinhar o homem que em dado momento iria projetar de Norte a Sul uma sombra sinistra e ameaçadora, conclamando as massas, reunindo em torno de si poderosas influencias.

Mas, da mesma forma que na quase conversão de Fialho ao credo monárquico, por obra de um Primeiro Ministro arguto e aliciador, é preciso pesquisar as causas numa infancia e adolescencia humilhadas, humilhações que tão profundos sulcos costumam produzir na psicologia dos hiper-sensiveis, tambem em Plinio foi possivel a muita gente observar essas causas, porem de data bem mais recente. Vivera ele, sempre, como empregado de um escritorio de negocios e advocacia, a serviço de um cidadão de velha cepa bandeirante; Plinio era a sombra pálida e espavorida desse homem, em cuja presença experimentava — não esquecer a timidez mórbida de certos neuróticos — uma completa anulação da propria personalidade. Senão, vejamos. Ao tempo da "Razão", em cujas colunas Plinio ensaiava a doutrina sanguinaria, sendo esse orgão reacionario financiado pelo seu amo, costumava este último convidá-lo, e aos demais redatores, para jantarem num restaurante qualquer. O futuro e truculento herói dos camisas verdes mostrava-se o mais respeitoso e reverente dos áulicos, não sabendo como comportar-se diante do anfitrião. Quando o garçon trazia o cardapio, que passava de mão em mão, escolhendo cada qual o prato que lhe convinha, chegada a sua vez, Plinio ficava cheio de dúvidas gastrálgicas, proprias dos enfastiados de fundo nervoso. Então, o plutocrata franzia o cenho, pegava da folha de cartolina, punha o dedão autoritario no prato que havia pedido para si, e roncava:

— Pode trazer isto para dois!

Assim, o amigo do "Duce" vivera sempre à discrição de outrem, nas menores coisas; e não é preciso amparar-se nas fecundas descobertas de Freud, a respeito das tenebrosas cafarnauns da conciencia humana, para verificar até que ponto o atual exilado de Lisboa, onde recebe todas as homenagens do ditador Salazar, teria buscado numa doutrina politica de mando e truculencia a necessaria compensação aos seus dolorosos recalques. Plinio, chefe integralista, não é diferente de Antonio Conselheiro, mordido pelo ascetismo bronco, reunindo em torno de si a jagunçada sanhuda, como não é diverso de Hitler, pintor de paredes, cuja trajetoria inicial está cheia de episodios que explicam a sua psicose sanguinaria, mas de cujas taras toda uma classe de sujeitos igualmente insatisfeitos iria lançar mão para o supremo objetivo da desforra que, embora com o nome de vindita nacional, no fundo é apenas a soma de milhões de outras tantas insatisfaçõesinhas individuais, sem a menor sombra de reivindicação altruista.

Ora, essas insatisfaçõesinhas não foram ainda sufocadas. Ninguem caia na tolice de subestimar o perigo integralista, uma derivação apenas do fascismo internacional. Plinio é ainda uma possibilidade para aqueles que, não tendo logrado a vitoria, aguardam o desenrolar dos acontecimentos, negando-se a reconhecer na guerra uma insurreição contra o totalitarismo. Para esses individuos, a guerra é uma luta de imperialismos com a qual a restauração democrática nada tem a ver. E não estão inteiramente errados. O que nós vemos, insinuando-se por toda parte, mesmo entre as nações rijamente empenhadas na destruição da Alemanha nazista e da Italia fascista, são as potencias obscuras e todo-poderosas que trazem a palavra Democracia nos labios e as mais vivas convicções totalitarias nos bofes.

Nosso intuito foi apontar aqui a origem do monstro totalitario no Brasil. Veio dagua humilde, quase imperceptivel, no inicio, por último se converte numa caudal procelosa e ameaçadora, que em dado momento mergulha pela terra a dentro, como certos rios subterraneos, mas poderá ressurgir graças à irrupção das forças reacionarias vigilantes.

Resta saber, porem, se tais forças dispõem de meios para fazer a roda da Historia girar em sentido contrario.

UM CEGO QUE VÊ MUITO LONGE

(Conclusão da 3.ª página)

Vamos fazê-la de modo que a força se exerça toda para cima e para os lados, em vez de se desperdiçar, fazendo buracos no chão. Vamos por todo o peso no explosivo e muito pouco na grande cápsula de metal. Projetaremos barbatanas, para que ela caia reta e certa e dar-lhe-emos uma superficie bem lisa, para que seja, o menos possivel, afetada pela pressão do vento.

Ora, uma bomba de doze mil libras tem um poder destruidor tão grande, que um teste de lançamento não poderia ser feito, com segurança, em qualquer area de Connecticut, New Jersey ou Delaware; e, contudo, deixa uma cratera apenas suficiente para um pato tomar um bom banho. Quanto à precisão, recomendo-vos a fotografia da fábrica "Rhone", em Limoges. Nela vereis cinco impactos de bomba. "Foram só cinco aviões que bombardearam a fábrica. Um dos impactos quase não acertou o alvo. Por motivos de segurança, não menciono a altitude de que foram lançadas as "arrasa-quarteirão", mas digo que nenhum de vós andaria a mesma distancia para arranjar um cigarro.

Milhares dessas "arrasa-quarteirão" têm chovido sobre o Reich, e, com o complemento de suas irmãs menores, são a principal explicação do motivo por que a "Luftwaffe" não se fez notar "em força" na Normandia, na Italia ou na Russia, por que os reforços alemães não chegaram à cabeça de praia na embocadura do Sena, por que a bomba-foguete está caindo agora às duzias, em vez de aos milhares.

O "Lancaster" carrega as "arrasa-quarteirão". Fazeis uma idéia da especie de bomba que um "B-29" pode carregar? Isso está provocando pesadelos nos japoneses, no momento, por que, naturalmente, o que é mau para Hitler não é doce para Tojo.

"O senhor pode fazê-las de quaisquer dimensões ainda maiores, se for necessario? — perguntei, em tom de gracejo, ao Comodoro do Ar. Ele sorriu: "Se for necessario, os ingleses e os americanos podem fazer qualquer coisa, do mesmo modo como fizeram os bombardeios".

O Comodoro do Ar Huskinson acha-se nos Estados Unidos, para fazer uma operação, que oferece uma diminuta "chance" de restaurar-lhe a vista num dos olhos. Não seria esplêndido, se pudesse esse homem recobrar ainda um pouco de luz, ao menos o bastante para ver uma montanha ou uma parede? Eu sentiria que a América lhe teria, assim, dado uma pequena recompensa pela grande tarefa que tem executado para nós todos.

Mas, mesmo que assim não deva acontecer, como se poderia chamar de cego a um homem que viu tão longe, com tanta clareza, aquilo que, para todos nós, ainda se achava oculto num nevoeiro?

O mascarado e o apito

(Conclusão da 1.ª página)

da a gente com os seus assobios de taquari", conta Issac de Barros. Barbosa Rodrigues, entre os Mauês, nomeia no acompanhamento dos cantos "os mimé, que é uma especie de assovio de taquara", e entre os Tembés uma buzina "que serve para chamar os companheiros à dansa e à guerra". Está se vendo aqui o emprego do instrumento de sopro dum som só, para aviso iniciador dos movimentos coletivos de festança ou guerra. Nordenskioeld tambem refere o emprego de um apito redondo nas aventuras guerreiras, entre os Chanés e Chirguanos. Raimundo Lopes fala nos colares-apitos, sem especificar o emprego deles, "dos mais notaveis ornatos Urubús", do Jurupi. Tambem aliás o assobio, que é um apito natural, é usado pelos brasis, como avisador e processo de comunicação. O Visc. de Taunay, na "Inocencia", faz o velho Pereira se comunicar por assobios "à maneira dos indios". Isto eu surpreendi ao vivo, no alto Solimões, já entrado no Perú, quando querendo saber o que eram uns assobios que nasciam do mato, aparentemente sem ninguem, me explicaram que eram indios avisando pra diante que o navio passava. Gandavo, Simão de Vasconcelos, se referem a coisas idênticas, como provarei noutro lugar. Mas se a documentação brasileira que conheço, não prova definitivo o uso do apito para iniciar e terminar dansados, entre os indios norte-americanos recolho informações mais precisas, em Frances Densmore e Curt Sachs. O apito está generalizado lá, entre os amerindios, nas dansas de significação ritual. Entre os Wintun, da California, o "mestre" que dirige a cerimonia de Hesi, dá dois apitos na flauta dupla. E nos apitos de bolinha no centro (Mittelkernfeoete), como há jeito de dar dois sons diferentes, nas guerras o som mais agudo serve de inicio ao combate, e o mais grave de retirada.

Na Africa sei apenas tambem que os apitos são usados nas dansas, nem que entre os brasis. Chauvet o encontra no Congo, participando das festas musicais e dansas, e Geoffrey Gorer o encontrou na Costa de Marfim, entre bailarinos mimando animais.

A idéia de notificar por meio do som incisivo, inicio e final de um movimento coletivo qualquer, parece instintivo e universal. Tylor reuniu informações interessantes sobre isso. Mas o emprego generalizado do apito, entre os amerindios púberes; o encontro de seu emprego como iniciador e terminador de dansas na América do Norte; a sua finalidade exorcistica que já estudei na minha conferencia sobre "Os Catimbós"; e ainda a utilização do mimé para chamar à dansa os Tembés; ao passo que não consegui saber do apito em práticas tais entre europeus, mas apenas no Portugal que sofre influencias nossas: parece indicar um éco simpático de tradições amerindias no apito com que o Mestre dirige as nossas dansas dramáticas.

NOSSO RADIO

Estava mesmo de lapis em punho, com a idéia de bolar umas coisas a respeito do radio, quando do receptor ao lado saiu uma voz, com os rr competentemente repuxados, afirmando que é ótima a orientação do "broadcasting" nacional e mais isso e mais aquilo.

Ora, não era exatamente a mesma coisa o que pretendia dizer esta ouvinte despretenciosa.

Que escuto eu habitualmente? Não confessarei tudo. Mas escuto uns fiapos de programas, em busca de outros que realmente me interessam, fiapos que doem tanto como a espera na fila do açougue e os trambulhoes, com sete outros igualmente em pe, no velho ônibus de todo dia.

Pela manhã, faço um exerciciozinho de mortificação ouvindo o jornal da Prefeitura. Um encanto, o "speaker" que sai arranhando as palavras com uma furia que o perturba e o faz tropeçar nelas, adulterando-as, esmagando-as.

Quem e a locutora feminina do jornal do DASP? Uma voz simpática, voz de bibliotecaria, macia, ligeiramente doutoral e... racionalizada.

Pelo meio do dia, outra interessante figura feminina do radio, Sagramor de Scuvero, executa uns programas, alguns de discutivel feição educativa, outros realmente uteis e agradaveis.

Já francamente anti-fonogênica me parece a Tia Lucia, do Tapete Mágico.

Mas, voltemos aos "speakers".

Já ouvi sobre Carlos Frias que sua voz é como a de alguem que estivesse de frack. Pois o mal dos nossos locutores é sempre dizer as coisas no mesmo tom. O boletim da guerra e os madrigais, ah, os melosos madrigais dos fins de programas!

Por outro lado, temos sujeitos desconcertantes, como o que irradia o programa da Hora do Brasil: consegue ele dar às frases o ritmo precisamente contrario ao que as palavras e a pontuação indicam. Discursa eloquentemente quando está apenas enunciando frios algarismos e recita num tom melancólico e ausente paginas de vibrante civismo...

Sei que a profissão é espinhosa. Alguns desses moços recebem nas mãos originais descuidados e a falta de uma palavra destroça a fluencia que o microfone requer.

Agora, andam eles às voltas com os nomes das cidades francesas onde se travam as batalhas. Os toponimos russos são mais acessiveis, podem ser estropiados à vontade. Não assim os franceses, pois há ouvintes que se dão ao luxo de pretender a exata pronuncia. Dai o pobre Celso Guimarães dar a impressão de torcer-se como o homem-cobra do circo para dizer Caen, Cotentin, Carentan e não sei mais o que. Menos conciencioso e cuidando só dos rr e do seu tom de "ouverture" de novelas, Aurelio Andrade não usa a cabeça quando lê os textos ou, quando se sente forçado a usá-la, é para arranjar um disparate de primeira ordem.

Cesar Ladeira... Mas será indispensavel falar nesse cavalheiro, tratando de radio?

Tambem escuto a Radio "Jornal do Brasil", que tem bons discos, não há dúvida. Seu "speaker" nos manda deitar num colchão de molas com a mesma austeridade e cerimonia com que nos diz quem foi Mozart.

Divertido, o nosso radio...

VIVIAN

Este modelo é de duas peças e obedece a um estilo original com padrão de quadradinhos diagonalmente dispostos. A blusa tem mangas em sino e cintura de fita, sendo todo o traje em algodão. Os quadradinhos são de cor marron e branco o que dá um desenho original e bem agradavel ao traje.

Este modelo é feito em lã angora azul-marinho, sendo enfeitado por grandes bolsos na saia e blusa. Estes são pospontados num azul diferente, formando quadrados. A blusa interna é de "piquet" branco, tendo a frente abotoada por pequenos botões de pérola. A gola da blusa é bastante subida e termina por um laço borboleta.

SÃO CRISTOVÃO E FLAMENGO NO JOGO MAIS IMPORTANTE DE HOJE

Pretendem os alvos contrariar o favoritismo dos rubro-negros

O trio final rubro-negro

Ambos não começaram bem o campeonato: o Flamengo viu-se derrotado por adversario qualificado, como o América, vice-campeão do Torneio Municipal; o S. Cristovão não logrou impedir o triunfo conquistado pelo Canto do Rio.

Hoje, o Flamengo, vencedor do Botafogo por 4-1, na última rodada, irá a S. Januario fazer frente ao quadro da rua Figueira de Melo. Todos esperam a vitoria dos rubro-negros, mas há tambem os que acreditam no entusiasmo, no ardor, no desejo forte de rehabilitação do São Cristovão. Há os que confiam no seu retorno à posição de destaque que tem sabido ocupar nos últimos campeonatos. Assim sendo, o jogo poderá adquirir grande equilibrio e a vitoria proprenderá para qualquer lado, muito embora o Flamengo entre em campo com as credenciais de favorito.

Por enquanto, no que diz respeito ao resultado colhido pelas ofensivas, o ataque do Flamengo tem a vantagem de um tento, pois marcou quatro "goals" no Botafogo; o São Cristovão fez um contra o Canto do Rio e dois contra o Bonsucesso. O "deficit" de ambos é igual: dois tentos.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO — Veliz; Augusto e Mudinho; Bianchi, Espeton e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

FLAMENGO — Jurandir; Nilton Coleta ou Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio ou Sanz e Vevé.

O FLAMENGO VITORIOSO HA' QUATRO ANOS

Desde 1940 que o São Cristovão não consegue vencer o Flamengo nos jogos do primeiro turno dos campeonatos da cidade. O Flamengo venceu em 1940, por 2-1; em 9141, por 4-0; em 1942, por 2-0, e, em 1943, novamente por 4-0. Neste último jogo, efetuado na Gavea, o São Cristovão sofreu o primeiro revés do campeonato, depois de passar cinco rodadas sem perder um ponto. Os rubros-negros eram vice-lideres, com 2 pontos perdidos. Peracio (2), Pirilo e Tião foram os marcadores. Juiz, José Pereira Peixoto, (aceitavel). Renda, Cr$ 61.800,00.

Programa da semana

AMANHÃ

III OLIMPIADA FLUMINENSE x S. PAULO

18 horas — Atletismo — Provas de meninas, moças e juvenis. 18 horas — Jantar de confraternização. 20 horas — Desfile. 20,30 horas — Bridge (4 duplas mistas) — Salão de Troféus. Voleibol (1.º quadro masculino) — Ginasio. Tenis de mesa (5 simples e 2 duplas) — Ginasio.

BASQUETEBOL

TORNEIO DE ASPIRANTES

Botafogo x Tijuca.
América x Fluminense.

TORNEIO COMPLEMENTAR

Sampaio x Grajaú.

TERÇA-FEIRA

III OLIMPIADA FLUMINENSE x S. PAULO

20 horas — Atletismo: Provas de Novissimos e qualquer classe; Esgrima (florete feminino, espada, florete e sabre) — Ginasio; Xadrez (5 tabuleiros) — Salão de Troféus.

QUARTA-FEIRA

III OLIMPIADA FLUMINENSE x S. PAULO

FUTEBOL

18 horas — Juvenis; 20 horas — Amadores; 21 horas — Aspirantes.

QUINTA-FEIRA

III OLIMPIADA FLUMINENSE x S. PAULO

Basquetebol — Quadro feminino; 20 horas — Quadro masculino; 21 horas (2.º quadro).

TENIS

CAMPEONATO FEMININO

Country x Fluminense "A".
Tijuca x Canto do Rio.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO JUVENIL

Vasco x Tijuca.
Atlética x América.
S. Cristovão x Grajaú.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Vasco x Tijuca.
Fluminense x Riachuelo.

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLUMINENSE x BOTAFOGO. Campo da rua Alvaro Chaves, à noite.

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª CATEGORIA

Botafogo x Fluminense, à tarde.
Flamengo x Olaria, à tarde.

2.ª CATEGORIA

S. José x Rosita Sofia, à noite.

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

AMÉRICA x MADUREIRA. Campo do Fluminense.
BONSUCESSO x VASCO. Campo do Botafogo.
FLAMENGO x CANTO DO RIO. Na Gavea.
BANGU' x S. CRISTOVÃO. Em S. Januario.

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª CATEGORIA

Madureira x América.
S. Cristovão x Bangú.

2.ª CATEGORIA

Andaraí x Manufatura.
Ideal x Confiança.
Campo Grande x Rui Barbosa.
Mavilis x Oposição.

3.ª CATEGORIA

SERIE "A"

Astoria x Cocotá.
Cariocas x Boa Vista.
Modesto x Del Castillo.
Rio x Valim.
Nova América x Vasquinho.

SERIE "B"

Paramos x Anchieta.
Bandos de Ricardo x Pau Ferro.
Bento Ribeiro x Nacional.
Anajá x Progresso.

SERIE "C"

Realengo x Oriente.

TENIS

CAMPEONATO DA CIDADE

1.ª CLASSE

[illegible]

2.ª CLASSE

[illegible]

3.ª CLASSE

[illegible]

Estreando contra os campeões e vice-campeões capixabas e fluminenses pouco podiam fazer

Ainda assim os quadros daqueles Estados deixaram lisongeira impressão

O quadro do Estado do Rio, hue, embora vencido pelos mineiros, deixou agradavel impressão

Encerramos hoje nossas apreciações sobre o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino. Nosso próximo comentario será dedicado ao certame feminino, competição, aliás, que ofereceu margem para curiosas observações.

Resta-nos falar apenas dos fluminenses, capichabas e paranaenses.

Todos os três foram eliminados nas preliminares do certame, mas ainda assim demonstraram algum progresso.

O quadro capichaba é quase inteiramente novo, produto da renovação técnica por que passa o esporte do Espirito Santo.

Estreando contra os campeões e atuando justamente contra os cinco titulares da equipe carioca, pouco puderam fazer os capichabas. Perderam por contagem honrosa e nisso já vai algum mérito.

Aos fluminenses coube enfrentar os vice-campeões, de saida. O valor dos mineiros ainda não era bem conhecido. Por isso não se deu muita importancia à dificuldade do seu triunfo sobre os fluminenses.

Depois dos finais, entretanto, ficou-se sabendo que os fluminenses realizaram uma proeza e que estiveram bem orientados.

Os paranaenses foram, sem dúvida, os que se mostraram mais inferiores tecnicamente deixando mesmo a impressão de um periodo de estacionamento.

Zé Maria deixou a direção do quadro do Bangú

O preparador Zé Maria acaba de deixar a direção técnica do quadro banguense, por motivo dos seus multiplos afazeres.

Segundo o que apurou a nossa reportagem, o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do clube, convidou o sr. Fausto de Almeida para assumir aquele cargo. Podemos adiantar, ainda, que o referido esportista está procurando um profissional competente para se incumbir da preparação fisica dos jogadores banguenses.

Decide-se esta manhã o título máximo do atletismo juvenil

No Fluminense, as provas finais do certame

Será encerrada esta manhã a disputa do Campeonato Juvenil de Atletismo, certame dos mais importantes, pois revela os futuros astros do nosso esporte base.

Este ano a competição aumentou de expressão, não só porque varios clubes se candidataram a desbancar o Botafogo da liderança que mantem há cinco anos, mas tambem porque o numero de inscrições foi elevadissimo. Esta última particularidade obrigou a F. M. A. a realizar o certame em duas partes. As preliminares do [illegible] revelaram a forma magnifica [illegible] pelas equipes concorrentes [illegible] disputa este [illegible].

Fluminense e Sampaio são os gremios que se apresentam com maiores probabilidades de suplantar a turma invicta do Botafogo. Flamengo e Vasco são os outros concorrentes.

As provas terão por local o estadio Guanabara.

Duas vitorias do Flamengo

[illegible]

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Julho de 1944

FAVORITO O VASCO

DISPOSTO O MADUREIRA A REAGIR SERIAMENTE DIANTE DO CONJUNTO DE S. JANUARIO

O Vasco vai disputar, hoje, no campo do Madureira, a sua terceira partida no atual certame de profissionais. Depois de empatar com o Fluminense e o Canto do Rio, o esquadrão de São Januario deverá encontrar um adversario fraco na tarde de hoje, sendo considerado como franco favorito.

A equipe do Madureira, certamente, lutará com ardor e procurá rehabilitar-se do amplo revés sofrido diante do tricolor.

De qualquer modo, o choque entre vascainos e tricolores suburbanos deverá oferecer um espetáculo agradavel ao público que afluirá ao gramado da rua Conselheiro Galvão.

As equipes, provavelmente, serão estas:

VASCO: Roberto — Rubens e Rafanelli — Alfredo, Beracochéia e Argemiro — Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

MADUREIRA: Alfredo — Apio e Rubens — Arati, Nilton e Esteves — Jorginho, Bidon, Durval, Valdemar e Murilinho.

DUAS VITORIAS PARA CADA UM

Estão equilibradas as vitorias do Vasco e do Madureira nos jogos de cada primeiro turno dos campeonatos de 1940 para cá. Em resumo: 1940, Madureira, 3-2; 1941, Vasco, 1-0; 1942, Madureira, 5-1; 1943, Vasco, 3-1. Neste último campeonato, o encontro se efetuou em Madureira e foi dirigido pelo árbitro João Aguiar (bom). "Goals" do Vasco: — Ademir (2) e Chico; do Madureira, Godofredo, de "penlty". Renda, Cr$ 32.845,40.

Rafanelli, esteio da defesa vascaina

BOTAFOGO X TIJUCA, AMÉRICA X FLUMINENSE E SAMPAIO X GRAJAU'

As pelejas de amanhã do Torneio de Aspirantes e Torneio Complementar de Basquetebol

Duas pelejas do Torneio de Basquetebol de Aspirantes e uma do Torneio Complementar serão realizados amanhã. O Tijuca visitará o Botafogo; o América receberá em seu campo o Fluminense e o Sampaio lutará com o Grajaú, no suburbio.

Funcionarão no controle:

BOTAFOGO x TIJUCA
AV. PRINCESA ISABEL — LEME

Delegado, Luiz Neves; árbitro, Haroldo Oeste; fiscal, Heitor Pereira Gonçalves; apontador, Artur de Carvalho e cronometrista, Silvio Cintra Filho.

AMÉRICA x FLUMINENSE
RUA CAMPOS SALES

Delegado, Mario Rodrigues Pereira; árbitro, Afonso Lefever; fiscal, Orestes Montenegro; apontador, Adolfo Perez Filho e cronometrista, Enio Pizzari.

SAMPAIO x GRAJAU
QUADRA DA RUA ANTUNES GARCIA

Delegado, Carlos Brandão de Sousa; árbitro, Luiz Mergulhão; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, Artur Perez e cronometrista, Ismael Ribeiro Machado.

FACIL COMPROMISSO PARA O CANTO DO RIO

O Bonsucesso jogará hoje, em Caio Martins, com os alvi-azues

O Canto do Rio vem fazendo brilhante figura no atual campeonato, depois de já ter demonstrado a melhoria de sua equipe no Torneio Municipal, onde conquistou merecido terceiro lugar. Estreando contra o São Cristovão, venceu-o por 2-1. Depois, indo a S. Januario bater-se com o poderoso conjunto do Vasco, tido e havido como o forte da temporada, impôs-lhe um empate de 2 tentos. Como se vê, os rapazes de Niterói estão dispostos a repetir os feitos do Torneio Municipal.

Hoje, receberá no estadio Caio Martins o Bonsucesso, que, conforme se sabe, continua sendo infeliz comparando-se as performances, não se pode deixar de apontar o Canto do Rio como franco favorito, devendo mesmo, triunfar sem dificuldade.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Odair; Napatti e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Pascoal, Caranga, Geraldino, P. Nunes e Vadinho.

BONSUCESSO — Jacei; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Oliveira e Duca; Inocencio, Irineu, Bolinha II, Careca e Valdir.

O BONSUCESSO NUNCA VENCEU NO 1.º TURNO

O Canto do Rio venceu cômodamente o jogo com o seu adversario da tarde de hoje, no primeiro turno do campeonato de 1943, na segunda rodada: 7-2 foi a contagem. Marcaram os tentos: Orlandinho (2), Noronha (2), Carango, Mical e Fantoni, para os niteroienses; e Armandinho e Afranio para os leopoldinenses. Local: Estadio Caio Martins. Arbitro, Cesar Pereira Gomes (bom). Renda, Cr$ 4.163,80. Outros resultados: — 1941, Canto do Rio, 3-1; 1942, Canto do Rio, 5-1.

Eli, centro-medio do Canto do Rio

General não quer vir atuar no América

S. PAULO, 15 (Asapress) — Adianta-se nos circulos esportivos locais, que o medio corintiano, General, não está muito disposto a jogar pelo América. Apuramos, realmente, que General prefere continuar jogando em São Paulo, e nesse sentido espera entender-se com o presidente Alfredo Ignacio [illegible] para o Rio.

[illegible]

Abertas as inscrições para o Campeonato Carioca de Pugilismo

Vai entrar novamente em atividade a Federação Metropolitana de Pugilismo.

A partir de amanhã, na sede dessa entidade, das 18 às 19 horas, estarão abertas as inscrições para o próximo certame carioca de amadores.

Os clubes filiados deverão remeter o seu pedido, inscrevendo os pugilistas de acordo com as lei em vigor.

Até o dia 5 de agosto próximo serão recebidas as inscrições.

Silveirinha estreará hoje

[illegible]

Os banguenses jogarão em General Severiano

Disposto o Botafogo a uma vitoria indiscutivel

O encontro desta tarde no estadio da rua General Severiano poderá transcorrer equilibrado, embora o Botafogo possua condições para ir a campo beneficiado pelo favoritismo.

Derrotado pelos rubro-negros por 4-1, nem por isto deve o Botafogo ser subestimado. Não fosse a confusão sofrida por Santamaria e Heleno, naturalmente os rubro-negros teriam tido maior dificuldade para encontrar a vitoria, de vez que, no primeiro tempo da luta, o Botafogo mandou o jogo, mostrando-se tecnicamente superior. Depois, com aqueles acidentes e a desorganização de sua linha intermediaria, não poude impedir o avanço do adversario.

Hoje, contra o Bangú, que tem perdido por altas contagens — contra o Madureira, por 5-1; contra o América, por 6-1, o Botafogo deverá triunfar e os seus jogadores estão mesmo dispostos a conquistar um triunfo insofismavel.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Ivan e Laranjeira; Zarcí, Papeti e Negrinhão; Valter, Geninho, Heleno, Limoeirinho e Reginaldo.

BANGU' — Robertinho; Bilulú e Paulo; Nadinho, Mitoca e Mineiro; Sonó, Baleiro, Moacir, Otacilio e Canhão.

O BOTAFOGO TEM GANHO MAIS VEZES

O Botafogo tem sido o maior ganhador dos jogos com o Bangú, nos turnos iniciais dos campeonatos, desde 1940. Os banguenses levaram a melhor somente em 1941, quando derrotaram os alvinegros por 5-4. Os botafoguenses venceram em 1940, por 4-3; em 1942, por 5-1, e, em 1943, por 4-3. Nesse último ano, o encontro foi realizado em General Severiano, sob a direção do árbitro Durval Caldeira (falho). "Goals" de Heleno (2) e Limoeirinho (2), para o Botafogo, e Sonó, Joaquim e Baleiro, para o Bangú. Renda, Cr$ 4.365,00. 8.ª rodada.

Heleno, comandante do alvi-negro

Médicos de dia

Para os jogos desta tarde, o Departamento de Assistencia Social da F. M. F. designou os seguintes médicos:

Madureira x Vasco — Campo do Madureira. Dr. Almir Afonso do Amaral.

Canto do Rio x Bonsucesso — Campo do Canto do Rio. Dr. Luiz Dantas.

São Cristovão x Flamengo — Campo do Vasco. Dr. Mario Tourinho.

Botafogo x Bangú — Campo do Botafogo. Dr. Vicente Rondinelli.

Devolvido pela C. B. D. o orçamento do futebol profissional do Vasco

Conforme haviamos noticiado, a C. B. D. devolveu à Federação Metropolitana de Futebol a comunicação feita pelo Vasco da Gama a proposito da resolução do seu Conselho Deliberativo, abrindo um crédito de Cr$ 1.494.200,00 para o Departamento de Futebol Profissional. A mentora citadina deverá informar à entidade máxima, se o gremio cruzmaltino introduziu, nos seus estatutos, as alterações relativas às disposições baixadas pelo C. N. D. para o controle pelo Conselho Fiscal do clube, da verba destinada ao futebol profissional.

Refletores no campo do E. C. Parames

O América F. C. pediu permissão à F. M. F. para o seu quadro de amadores jogar, a 19 do corrente, quarta-feira próxima, contra o do E. C. Parames no campo deste. Naquele dia serão inauguradas as instalações para jogos noturnos do campo do E. C. Parames.

Renovado o contrato de Jací

O Flamengo renovou o contrato que mantinha com o ponteiro direito Jaci. Ontem, foi o novo contrato remetido à F. M. F.

O Botafogo defenderá a liderança contra o Bangú

Tricolores e rubros disputarão um jogo renhido

Mais dois jogos do certame principal de amadores serão travados hoje.

O quadro lider do Botafogo enfrentará o Bangú, lá em cima e o Fluminense e o América disputarão uma partida disputadissima.

Relação geral dos jogos amadoristas de hoje:

BANGU' x BOTAFOGO

Campo da rua Ferrer.

Os visitantes são os francos favoritos.

FLUMINENSE x AMÉRICA

Campo da rua Alvaro Chaves.

Jogo mais favoravel ao América.

SEGUNDA CATEGORIA

MANUFATURA x MAVILIS — Amadores: Osvaldo Roxo Braga. Juvenis: Haroldo Claudio.

IRAJA' x RIVER — Amadores: João Barroso Filho. Juvenis: Leônidas Rougemont.

ANDARAÍ x IDEAL — Amadores: Serafim Moreno. Juvenis: Hermenegildo Costa.

RUI BARBOSA x CONFIANÇA — Amadores: Alkindar de Oliveira. Juvenis: Mario Marques.

TERCEIRA CATEGORIA

Autoridades designadas pelo Departamento Autônomo:

SERIE "A" — Astoria F. C. x Modesto F. C. — Juiz da 6ª Divisão, Rafael Ferrentini; juiz da 7ª Divisão, João Ribeiro. Campo do Bonsucesso F. C.

Clube dos Cariocas x Del Castillo F. C. — Juiz da 6ª Divisão, Heitor Silva; juiz da 7ª Divisão, Rubem Nogueira da Costa. Campo do S. Clube Valim.

Brasil Novo A. C. x Vasquinho F. Clube — Juiz da 6ª Divisão, Emilio Bonilha; juiz da 7ª Divisão, Alexandre José Fernandes. Campo do Brasil Novo A. C.

Rio F. C. x S. C. Boa Vista — Juiz da 6ª Divisão, Sebastião Miranda; juiz da 7ª Divisão, Silvio William. Campo do Rio F. C.

A. A. Nova América x Argentino F. C. — Juiz da 6ª Divisão, Alvarino de Castro; juiz da 7ª Divisão, Vitorio Temponi. Campo do A. A. Nova América.

D. C. Cocotá x Engenho de Dentro A. C. — 6ª Divisão, Euclides Pires da Silva; juiz da 7ª Divisão, Alcides Alves de Azevedo. Campo do D. C. Cocotá.

SERIE "B" — Pau Ferro F. C. x S. C. Roial — Juiz da 6ª Divisão, Artur Manuel Lopes; juiz da 7ª Divisão, Arlindo Tavares Outeiro. Campo do S. C. Parames.

Progresso F. C. x Bento Ribeiro F. Clube — Juiz da 6ª Divisão, Eduardo Augusto Filho; juiz da 7ª Divisão, Francelino de Almeida. Campo do S. C. São José.

Anajé S. C. x A. C. Nacional — Juiz da 6ª Divisão, José Fernandes Duarte; juiz da 7ª Divisão, Antonio Migliani. Campo do A. C. Nacional.

S. C. Anchieta x S. C. União — Juiz da 6ª Divisão, Laerte do Amaral Palmeira; juiz da 7ª Divisão, Gregorio Alves Teixeira. Campo do S. C. Anchieta.

SERIE "C" — Transporte F. C. x S. C. Oriel — Juiz da 6ª Divisão, Eduardo da Silva Filho; juiz da 7ª Divisão, Rafael Ribeiro Martins. Campo do Transporte.

S. C. Guanabara x S. C. Corinthians — Juiz da 6ª Divisão, José Pereira da Costa; juiz da 7ª Divisão, Aristotelis Rocha. Campo do S. C. Rosita Sofia.

[illegible]

Tovar, do quadro de amadores do Botafogo

EVER READY É O FAVORITO DO "G. P. 16 DE JULHO"

A CORRIDA DE ONTEM

Areado levantou a prova principal

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hípica, a 60.ª da temporada deste ano.

A principal prova da tarde, que foi o premio destinado aos potros da nova geração sem vitoria na Gavea, foi levantada pelo Areado, um filho de Pike Barn, que derrotou Alcatraz, Três Pontas, Egoista e Funny Face em aplaudido final. Algumas "performances" despertaram funda impressão no espírito do público apostador. Dentre elas as de Charo e Carbon, na última carreira, onde apareceram com assombrosas melhoras deixando muito observador boquiaberto. Nem pareciam os "carroças" anteriores; "voavam" em plena reta...

Algumas chegadas "roxas" foram apreciadas e muita animação houve nas apostas.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 20.000,00.

AREADO, três anos, Minas Gerais, Pike Barn em Donka, do sr. P. O. Belo; 55 quilos, Luiz Leiton ... 1.º
ALCATRAZ, 55 quilos, J. Canales ... 2.º
TRÊS PONTAS, 55 quilos, A. Araujo ... 3.º
EGOISTA, 55 quilos, O. Ulloa ... 4.º
FUNNY FACE, 55 quilos, S. Batista ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (5) .... Cr$ 32,40
Dupla (14) .... Cr$ 120,60

PLACÊS
Do n. 5 .... Cr$ 22,60
Do n. 1 .... Cr$ 27,00
Tempo: 92".
Apostas .... Cr$ 95.830,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, palheta; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Barroso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

FERONIA, cinco anos, São Paulo, Bambú em Thais, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
DIZA, 54 quilos, P. Simões ... 2.º
EMBURI, 54 quilos, V. Lima ... 3.º
DRINA, 54 quilos, G. Costa ... 4.º
Não correram:
ASUVA e SERTANEJA.

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 16,20
Dupla (23) .... Cr$ 37,00

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 77" 2/5.
Apostas .... Cr$ 101.210,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Tancredo Coelho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

MINUANO, seis anos, São Paulo, Le Roi Noir em La Lizaine, do sr. J. Santiago; 57 quilos, Geraldo Costa ... 1.º
ARAGEL, 54 quilos, J. Morgado ... 2.º
CARAJÁ, 49 quilos, O. Macedo ... 3.º
KINGADOR, 46 quilos, F. Fernandes ... 4.º
ITABA, 52 quilos, J. Martins ... 5.º
CONDOREIRA, 54 quilos, S. Batista ... 6.º
ELIM, 48 quilos, R. Silva ... 7.º
CEARÁ, 46 quilos, S. Câmara ... 8.º
Não correu:
PONTA GROSSA.

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 27,80
Dupla (34) .... Cr$ 129,50

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 19,20
Do n. 7 .... Cr$ 22,10
Do n. 8 .... Cr$ 30,50
Tempo: 97" 2/5.
Apostas .... Cr$ 157.450,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, focinho.
TRATADOR: — C. de Sousa.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

GIRIA, seis anos, São Paulo, El Malon em Gain Wood, do sr. F. E. de Paula Machado; 56 quilos, Pedro Simões ... 1.º
CEDRO, 50 quilos, S. Batista ... 2.º
OCELERA, 49 quilos, A. Ribas ... 3.º
CONSELHO, 48 quilos, O. Serra ... 4.º
BAUÁ, 47 quilos, S. Câmara ... 5.º
URUMARAC, 52 quilos, C. Brito ... 6.º
GACÍ, 48 quilos, O. Macedo ... 7.º
OVILIO, 46 quilos, V. Lima ... 8.º
DILETO, 48 quilos, João Santos ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 61,60
Dupla (24) .... Cr$ 189,20

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 12,30
Do n. 7 .... Cr$ 14,70
Do n. 5 .... Cr$ 10,50
Tempo: 77" 2/5.
Apostas .... Cr$ 165.710,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — C. Gomez.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

ARATANHA, quatro anos, Pernambuco, Alishah em Fortitude, do sr. F. J. Lundgren; 56 quilos, Domingos Ferreira ... 1.º
MANUMARA, 56 quilos, O. Ulloa ... 2.º
ALOMA, 56 quilos, I. de Sousa ... 3.º
GODIVA, 54 quilos, V. Lima ... 4.º
SALTARELA, 56 quilos, A. Barbosa ... 5.º
GISA, 56 quilos, C. Brito ... 6.º
QUINOTA, 56 quilos, R. Silva ... 7.º
IPANEMA, 56 quilos, J. Morgado ... 8.º
DIABRA, 56 quilos, L. Acuna ... 9.º
DILÁ, 56 quilos, O. Serra ... 10.º
NHÁ DONA, 56 quilos, L. Leiton ... 11.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 43,40
Dupla (12) .... Cr$ 54,50

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 21,30
Do n. 3 .... Cr$ 21,00
Do n. 6 .... Cr$ 17,30
Tempo: 92".
Apostas .... Cr$ 191.540,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — J. Coutinho.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

DIAGORAS, seis anos, Pernambuco, Denbigh em Dian, do sr. P. J. Lundgren; 52 quilos, S. Câmara ... 1.º
ASALFO, 54 quilos, C. Pereira ... 2.º
TUPÁ, 51 quilos, J. Morgado ... 3.º
CHECKER, 48 quilos, V. Lima ... 4.º
DENGO, 52 quilos, J. Mesquita ... 5.º
EMBUÁ, 56 quilos, L. Leiton ... 6.º
PALINODIA, 48 quilos, O. Macedo ... 7.º
FÁTIMA, 52 quilos, O. Ulloa ... 8.º
Não correu:
CUPIDON.

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 40,90
Dupla (233) .... Cr$ 69,20

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 46,80
Do n. 8 .... Cr$ 26,90
Tempo: 80" 3/5.
Apostas .... Cr$ 216.400,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — PREMIO "CONFERENCIA PENITENCIARIA" — Cr$ 12.000,00.

BETTING

CARBON, cinco anos, Argentina, Technique em Catedra, do sr. E. Lodi; 48 quilos, Olivio Macedo ... 1.º
CHARO, 48 quilos, R. Silva ... 2.º
CUERA, 57 quilos, O. Ulloa ... 3.º
SPITFIRE, 53 quilos, R. de Freitas ... 4.º
ADULON, 54 quilos, J. Mesquita ... 5.º
TIBIRÍ, 53 quilos, A. Araujo ... 6.º
GOOD CHEER, 52 quilos, I. de Sousa ... 7.º
INTEGRO, 46 quilos, S. Câmara ... 8.º
MANGANCHA, 48 quilos, A. Ribas ... 9.º
ELMO, 56 quilos, J. Martins ... 10.º
MAX, 50 quilos, V. Lima ... 11.º
CURAÇAU, 49 quilos, C. Morgado ... 12.º
BOBBY BURNS, 48 quilos, F. Fernandes ... 13.º
MANDON, 52 quilos, S. Batista ... 14.º

RATEIOS
Do vencedor (11) .... Cr$ 438,00
Dupla (34) .... Cr$ 94,50

PLACÊS
Do n. 11 .... Cr$ 127,00
Do n. 8 .... Cr$ 39,60
Do n. 1 .... Cr$ 14,20
Tempo: 103" 1/5.
Apostas .... Cr$ 307.740,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Tourinho.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.255.880,00
Concursos .... Cr$ 588.485,00

Pista de areia úmida.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 40 minutos. O "G. P. 16 de Julho" será corrido às 16,35 horas.

Continuará no Madureira

Deu entrada ontem, na F. M. F., o contrato do centro-avante Joaquim, com o Madureira.

Campeonato de Profissionais

Resultados dos jogos já realizados:

1.ª RODADA — 2 DE JULHO DE 1944
Vasco, 3 — Fluminense, 3.
Canto do Rio, 2 — S. Cristovão, 1.
Madureira, 5 — Bangú, 1.
Botafogo, 3 — Bonsucesso, 0.
América, 2 — Flamengo, 1.

2.ª RODADA — 9 DE JULHO DE 1944
Fluminense, 7 — Madureira, 1.
Flamengo, 4 — Botafogo, 1.
Canto do Rio, 3 — Vasco, 2.
América, 6 — Bangú, 1.
S. Cristovão, 2 — Bonsucesso, 0.

Convocados os jogadores do Andaraí

Para o jogo de hoje, contra o Ideal, a direção do Andaraí convocou os seguintes amadores:

12 horas — Nelson I, Nelson II, Nelson III, Coca Cola, Albino, Gago, Procopio, Enéias, Alcântara, Peracio, Leônidas, Wilson, Assunção, Trombone, Marcos e Amorim.

As 13,30 horas — Arí Igrejinha, Cicí, Lasca, Alemão, Jair, Dirceu, Barata, Venerotí, Alberto, Nelson, Galego, Vadinho, Tião, Quitandeiro e Alberto Pinto.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 9 carreiras – Montarias provaveis e cotações – Nossas informações

Mais uma reunião hípica será levada a efeito hoje no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de nove carreiras bem equilibradas que poderão apresentar disputas cheias de atrativos. A principal prova do programa é o "Grande Premio Dezesseis de Julho", na distancia de 2.400 metros, e que marcará a nova apresentação de Ever Ready competindo com Monterreal e outros bons parelheiros do turfe carioca.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

DITA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi sexto para Fine Champagne, Sugestiva, Morena Clara, Rocanora e Folia, derrotando Hesione, Ditinha, Dianteira, Farrusca, Farofa e Santamaria. Sofreu contratempos anteriormente. Está para ganhar.

SUGESTIVA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. Morgado, com 55 quilos, secundou Fine Champagne, derrotando Morena Clara, Rocanora, Folia, Dita, Hesione, Ditinha, Dianteira, Farrusca, Farofa e Santamaria em boa atuação. Mantem o estado. E' a favorita da carreira.

FAB, 55 quilos. — No dia 1 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 55 quilos, foi sétimo para Matapiruma, Morena Clara, Fine Champagne, Florista, Rocanora e Hungria, derrotando Moema, Luminuria, Zaragata e Otaria. Está bem trabalhada.

BANDOLEIRA, 55 quilos. — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Portilho, com 50 quilos, foi sexto para Fusa, Frenético, Farofa, Huasca e Bataan, derrotando Dabul. Vem acusando melhoras. Aprontou bem.

DIANTEIRA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de C. Pereira, com 55 quilos, foi nono para Fine Champagne, Sugestiva, Morena Clara, Rocanora, Folia, Dita, Hesione e Ditinha, derrotando Farrusca, Farofa e Santamaria. Somente na trazeira do lote...

LADY BE GOOD, 55 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, foi sexto para Mimi, Dita, Matapiruma, Fragata e Moema, derrotando Bertioga. Somente como surpresa.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — PESOS DA TABELA.

COLON, 50 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 50 quilos, secundou Genghis Khan, derrotando Ema, Timbú, Tentugal, Botafogo, Tibirí Morongo e Djedi, atropelando no final. Está para ganhar.

EMA, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 51 quilos, foi sétimo para Tibirí, Morongo, Marujo, Genghis Khan, Timbú e Darlie, derrotando Talumina sem impressionar, desgarrando na entrada da reta. Suas condições de treino são boas.

GENGHIS KHAN, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, foi quarto para Tibirí, Morongo e Marujo, derrotando Timbú, Darlie, Ema e Talumina. Na distancia e em pista gramada é a força destacada da carreira. Se...

FULMINAR, 50 quilos. — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sexto para Royal Park, Fair, Capuano, Escora e Mossoroina, derrotando Violeteira, Atibaia e Air Force. Muita distancia, pois é só ligeiro.

lho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 54 quilos, derrotou Mutum, Alvinópolis, Damarú, Heróico, Arrojado, Eglanto, Itaporé e Pongaí, em bonito final. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

DEMIR, 56 quilos. — No dia 23 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi sexto para Educada, Escolta, Negramina, Emissaria e Sagres, derrotando Dinazit e Miripaú. Muito lucrou com o descanso a que foi submetido. Tem "chance".

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — PESOS DA TABELA.

FLEXA, 53 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi sexto e último para Malaio, Frenético, Andante, Heleno e Lafite. Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação.

BALANDRA, 53 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de J. Ulloa, com 54 quilos, derrotou Dita, Farofa, Folia, Fab, Bola Branca e Rocanora. E' bom o seu estado.

LAFITE, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 54 quilos, foi quinto para Malaio, Frenético, Andante e Heleno, derrotando Flexa. Está bem treinado. Em pista pesada é adversario.

EL MOROCCO, 55 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de C. Pereira com 55 quilos, derrotou Fincapé, Kelvin, Dabul, Três Pontas, Cajubí e Furação. Ganhou uma carreira por um desses golpes de sorte.

FARRISTA, 53 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olavo Rosa, perdeu para Fulgor, derrotando Orfão, Typhoon, Ina e Bozó. E' a favorita da prova. Ostenta magnifico estado.

FANTASIA, 53 quilos. — No dia 14 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi sétima e última para Favinha, Gualicha, Diagonal, Ina, Falseta e Tally-Ho. Reaparece bem estendida. Corre muito na grama.

ANDANTE, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Malaio e Frenético, derrotando Heleno, Lafite e Flexa. Tem bons exercicios para este compromisso.

FIL D'OR, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Reichel, com 53 quilos, foi quarto para Diágoras, Heleno e Gualicha, suplantando Lafite e Dabul. Muito falado na vez passada, quando seu "forfait" apareceu.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GLADIADOR, 52 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Julio Canales, com 56 quilos, perdeu para Caimão, derrotando Casablanca e Quo Vadis. Suas condições de treino são boas.

MIAMI, 52 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Canales, com 55 quilos, perdeu para Casablanca, derrotando Tanajura, Espadim, Tarobá, Rataplan e Aimoré. Em magnifica forma. Se for desferrado, então, deve correr muito.

QUIXADÁ, 52 quilos. — No dia 18 de junho de 1943, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 54 quilos, foi quarta e última para Esteta, Étala e Frajola. Veio de São Paulo, onde atuou regularmente. Está bem movido.

ELEITA, 54 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de J. Martins, com 52 quilos, foi terceiro para Duchka e Vontade, derrotando Tocandira, Talumina, Juloca, Farsa, Darlie, Tenia, Negramina, Airaune, Mabel, Dórica e Eldora.

julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. Neves, com 58 quilos, foi oitavo para Max, Pepet, Marajá, Partout, Serranilo, Tronador e Polux, derrotando Pomito, Kubelik, White Horse, Atis e Negreiro. Livre das emoções de estréia pode aparecer. Está "bonitão".

COMARIN, 56 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Brito, com 58 quilos, foi oitavo para Marcial, Marajá, Pepet, Day, Spin, Pancho e Bacará, derrotando Alfiador, Pomito, Atis e Polux. Nada tem produzido ultimamente. Somente como surpresa.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 2.400 METROS — GRANDE PREMIO DEZESSEIS DE JULHO — CR$ 70.000,00.

BETTING

MONTERREAL, 57 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Julio Canales, com 58 quilos, foi quinto para Alibi, Cataflor, Toulon e Romney, derrotando Rezongo, Apilio, Zagal, Quo Vadis, Lord, Sofrenado, Reluciente e Cavalgade. Vai em busca da rehabilitação depois daquele "banho" do dia 18 de junho. Anda bem.

GEYSER, 52 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, perdeu para Ever Ready, derrotando Toulon, Corruxa, Exigente, Caimão, Mabel, Escudo e Grilo. Suas condições de treino são boas.

QUO VADIS, 53 quilos. — Não correrá.

CORRUXA, 52 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quarto para Ever Ready, Geyser e Toulon, derrotando Exigente, Caimão, Mabel, Escudo e Grilo. Desta feita ninguem falou neste "bichinho", que não está visado na carreira. Vejamos sua atuação.

MOCHUELO, 57 quilos. — Não correrá.

ALVANEL, 52 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, derrotou Baron, Figaro-Sú, Zagal, Presuntuoso, Apilio, Cuera, Ugelo e Tam-Tam. Vem de duas atuações espetaculares, a última das quais convencendo. Anda "tinindo".

TOULON, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi terceiro para Alibi e Cataflor, derrotando Romney, Monterreal, Rezongo, Apilio, Zagal, Quo Vadis, Lord, Sofrenado, Reluciente e Cavalgade. Anda muito bem este nacional. Qualquer descuido dos "leões"...

FIGARO-SU, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 54 quilos, perdeu para Romney, derrotando Sardoal, Ugelo e Latente.

sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi sexto para Cataflor, Matemática, Duchka, Tenia e Argentina, derrotando Miss Betty, Vontade, Alraune e Na Adela. Na ponta dos cascos e numa distancia convinhavel.

GRILO, 49 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi nono e último para Ever Ready, Geyser, Toulon, Corruxa, Exigente, Caimão, Mabel e Escudo. Vai muito leve. Com menos seis quilos é um perigo nesta turma. Aprontou bem.

ROMNEY, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 52 quilos, derrotou Figaro-Sú, Sardoal, Ugelo e Latente. Apanhou forma que o recomenda como um dos provaveis ao triunfo.

TAM-TAM, 48 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 49 quilos, foi nono e último para Alvanel, Baron, Figaro-Sú, Zagal, Presuntuoso, Apilio, Cuera e Ugelo. Somente como surpresa poderá ser encarada sua pretensão.

ROCKMOY, 49 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, derrotou Camões, Dengo, Cupidon, Asalfo e Spitfire. Vai leve e se conseguir folgar é perigoso, embora a turma seja muito forte.

APILIO, 49 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Araujo, com 53 quilos, foi sexto para Alvanel, Baron, Figaro-Sú, Zagal e Presuntuoso, derrotando Cuera, Ugelo e Tam-Tam. Está bem exercitado e muito leve.

ARK ROYAL, 58 quilos. — No dia 1 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi terceiro para Mamoré e Dakota, derrotando Salmon, Romney, Metódico, Expedictus, Latente e Cades. Aparentemente firme e numa turma dentro dos seus recursos.

RELUCIENTE, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quinto para Trovão, Salmon, Monin e Sofrenado, derrotando Camões, Latente e Rezongo. Deve ajudar Ark Royal. Seu estado é bom.

quilos, foi quarto para Alvanel, Baron e Figaro-Sú, derrotando Presuntuoso, Apilio, Cuera, Ugelo e Tam-Tam. Continua em bom estado.

MATEMÁTICA, 48 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 58 quilos, perdeu para Cataflor, derrotando Duchka, Tenia, Argentina, Dakota, Miss Betty, Vontade, Alraune e Na Adela, em atuação que ultrapassou a espectativa dos "catedráticos". Vejamos a nova apresentação.

DAKOTA, 52 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 2.400 metros,

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, até a rodada de domingo último

Vai ser instalado o novo Conselho Supremo da F. M. N.

Na próxima quarta-feira, às 20,45 horas, reunir-se-ão os representantes dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia.

a) —Leitura das credencias dos novos representantes para o exercio de 1944-45; b) — Instalação; c) — Discussão e aprovação da ata da última reunião; d) — Eleição dos membros do Conselho de Julgamentos, de acordo com o art. 18 dos Estatutos; e) — Eleição do presidente e do secretario do Conselho Supremo; f) — Interesses gerais.

Primeiro concurso aquático de adultos

Amanhã serão encerradas na sede na Federação Metropolitana de Natação, às 18 horas, as inscrições para a competição inaugural da temporada de adultos, a realizar-se no dia 30 do corrênte, sob o patrocinio do Tijuca Tenis Clube. Os concurrentes deverão fazer o exame médico até a data do encerramento das inscrições, podendo cumprir essa formalidade ainda no último dia, para o que estará aberto o Departamento Médico no horario de costume. As provas eliminatorias serão levadas a efeito no domingo vindouro, na piscina do grande tijucano, às 10 horas da manhã.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Sugestiva — Dita! — Bandoleira
Colon — Genghis Kahn — Ema
Arrojado — Mutum — Eglanto
Fumo — Gasogenio — Sagre
Farrista — Flexa — El Morocco
Valente — Gladiador — Miami
Alfiador — Partout — Pertinaz
Ever Ready — Monterral — Touon
Romney — Mamoré — Dakota

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00.

1—1 Dita, R. de Freitas ... 55
2—2 Sugestiva, J. Morgado ... 55
3—3 Fab, V. Lima ... 55

Os resultados dos concursos

Os concursos promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 ganhador, com 6 pontos — Rateio : Cr$ 33.271,00.

Bolo duplo — 1 ganhador, com 12 pontos — Rateio : Cr$ 27.360,00.

Betting Jockey Clube — Não teve ganhadores — Rateio: líquido a ser acrescido ao betting de sábado próximo: Cr$ 10.648,00.

Betting Itamaratí — 30 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.420,00.

Betting duplo — 16 ganhadores — Rateio : Cr$ 23.931,00.

Horario dos jogos e sorteio dos juizes

Os juizes para os jogos de hoje serão sorteados às 12 horas, na sede da F. M. F.

O horario será o seguinte:

Preliminar — às 13 horas.
Profissionais — às 15,15 horas.

Entrega de premios no Iate Clube

Realiza-se hoje, às 11 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro a entrega dos premios aos vencedores das provas aeronáuticas "Antenor de Resende" e "Germana de Resende", promovidas pelo clube e efetuadas no dia 2 deste mês. A cerimonia terá a presença do ministro Salgado Filho e de outras autoridades civis e militares.

Leonaldo cobiçado por varios clubes

S. PAULO, 15 (Asapress) — O Fluminense do Rio de Janeiro enviou uma proposta ao avante Leonaldo, do Jabaquara, para que este elemento defenda, em 1945, as cores do tricolor guanabarino. Alem do Fluminense, tambem estão interessados no concurso de Leonaldo o Palmeiras e o Ipiranga, sendo-se por esse motivo, estabelecido uma corrida.

Jombrega voltou ao Maguarí

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Jombregas, ponteiro direito do selecionado cearense que disputou o último campeonato brasileiro, deixando de regressar ao Ceará por ter sido contratado pelo Corinthians, voltou a esta capital, tendo aceito um contrato com o Maguarí. Ele não participará nos gramados cearenses se ainda não lhe chegue o atestado liberatorio.

Venceu o Fortaleza

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Realizou-se no estadio Getulio Vargas, em prosseguimento ao campeonato cearense de futebol, o embate Ceará x Fortaleza, vencendo este último por 3-2, o que causou grande surpresa nos circulos esportivos.

Marcaram os tentos, para o vencedor, Coelho (2) e Bracinho, cabendo a Mitotonio e Zuza, assinalarem os tentos do Ceará.

Aecio Mendes arbitrou a partida a contento.

Paulo Garcia o melhor juiz paulista

S. PAULO, 15 (Asapress) — O novo quadro de juizes estabelecido pelo Departamento de Juizes em sua nova reunião passou a ter a seguinte classificação:

Primeiro — Paulo Garcia; segundo — Rodolfo Wenzel; terceiro — Jorge Miguel; quarto — José Albocini; quinto — João Brito; sexto — José Alexandrino; sétimo — Artur Cidrin; oitavo — Antenor Avila.

Os "forfaits" para hoje

Até o encerramento da corrida de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes forfaits para hoje:

1 — QUO VADIS
2 — MOCHUELO
3 — AIMORÉ

As duas regatas à vela de hoje

O Iate Clube do Rio de Janeiro fará realizar hoje, à tarde, na enseada de Botafogo a 5.ª e 6.ª regatas da "Taça Antenor de Resende" destinada a snipes de classe internacional. Fará igualmente realizar uma regata interna destinada aos barcos da classe Cadetes, Guanabara e Star.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

A anedota da semana

O veterano Galo, que foi no seu tempo um dos grandes medios que o nosso futebol possuiu, atualmente é um zeloso funcionario do C. R. Flamengo. Ainda ontem, após o treino da equipe rubro-negra, teve um desentendimento com o preparador Flavio Costa e resolveu procurar outro emprego. Deixou o campo da Gavea e dirigiu-se para a beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, afim de esquecer o incidente. De repente, deparou com um quadro horrivel: um homem estava afogando-se.

— Socorro! Socorro! Estou morrendo afogado! — gritava o desventurado cidadão.

Galo chegou perto e perguntou:

— O que há contigo, compadre?
— Depressa! Não aguento mais!
— Como se chama o amigo?
— Brederodes Boamorte. Tire-me daqui!
— Um momento: qual é o seu oficio?
— Sou empregado da firma James, na Cinelandia.

O homem, que estava agonizando, contiava que o Galo o salvasse, mas este tomou seus apontamentos e afastou-se do local, rumando para a cidade, dirigindo-se logo para a casa James.

— Boa tarde. Quero falar ao chefe da firma.
— Estou às suas ordens.
— Tenho a honra de falar ao sr. James?
— Em carne e osso. O que deseja?
— Vim comunicar-lhe que o seu empregado Brederodes acaba de morrer afogado e eu venho pedir o seu lugar nesta casa...
— Sinto muito... O senhor chegou atrasado...
— Eu cheguei atrasado! Não pode ser!
— Ainda há pouco eu substituí o meu empregado falecido.
— E quem é esse substituto?
— E' o homem que atirou o Brederodes dentro da lagoa!...

A BOLA da semana

"A F. M. F. resolveu realizar no sábado, à noite, o melhor cotejo de cada rodada". (dos jornais).

— Os jogos noturnos aos sábados são maravilhosos para mim...
— Você gosta tanto assim do futebol?
— Qual nada! E' que digo em casa que vou ao jogo e caio na farra...

DESAGRADOU O NOME

Conversam dois botafoguenses:
— O tal de Valsechi é um assombro!
— Assim dizem. O que não me agrada é o seu nome...
— Por que?
— Apurei que Valsechi em italiano quer dizer Valdemar...

QUEIXA AMARGA

Ante-ontem, o Pato foi queixar-se ao secretario do jornal esportivo cor de rosa, sobre certas "charges", alegando não concordar com as piadas inventadas a seu respeito. O Everardo quis "driblar" o visitante, mas este estrilhou e disse:
— Eu quero amarrotar esse caricaturista! Quem é ele?
E o secretario respondeu-lhe:
— Não a... "mola"!...

SONHO HORROROSO

O árbitro José Pereira Peixoto teve um pesadelo horrivel e ao despertar não poude conciliar mais o sono.
No dia seguinte explicava ao Mario Viana:
— Imagine você que sonhei que os jogadores de futebol passaram a jogar com luvas de box e os assistentes podiam comparecer aos jogos munidos de "sticks" de hockey!...

ABSURDOS ESPORTIVOS

E' errado dizer que um jogador "galinha morta" durante uma partida "cercou frangos", porque, se a galinha está morta, como poderá mexer-se para cercar os frangos?
Tambem é absurdo dizer que um arqueiro "galinha morta" engoliu um "franco".
Onde se viu um morto comer?

DIALOGOS POSSIVEIS

— O nosso futebol chegou a tal ponto que, ao entrar em campo um "team", tenho a impressão de que vejo diante de mim uma tribu composta de onze antropófagos que alí vai com o intuito exclusivo de devorar os adversarios.
— E a torcida, ao meu modo de ver, representa o papel de um batalhão de paraquedistas; que espera o momento combinado para cair em cima do juiz da partida...

ARBITRO ENERGICO

O capitão do quadro dirige-se ao juiz do jogo:
— Então, o senhor permite que aquele jogador que o ameaçou de morte, continue em campo?
— Sou a única autoridade! — respondeu o interpelado. — Depois do jogo vou escrever-lhe uma carta cheia de insultos!...

IDÉIA LUMINOSA

Quando o Valsechi chegou ao Rio, o Vieirinha, gerente do Bonsucesso, teve uma idéia de mestre e chamou o Pé de Valsa para dizer-lhe:
— Como nós não podemos adquirir "cracks" estrangeiros, você vai transformar-se em jogador internacional...
— Eu? — indagou admirado o centro-medio leopoldinense. — O que o senhor quer que eu faça?
— Em vez de Pé de Valsa, você passará a chamar-se Pé de Valsechi!...

NO BONDE

— Ontem dei um tiro formidavel...
— Você joga futebol?
— Não. Abri uma garrafa de "champagne".

CONTRA-ATAQUE

O "CRACK" — O senhor recebeu a minha carta?
O TESOUREIRO — Aquela carta na qual você pedia adiantados dois meses de ordenado?
O "CRACK" — Exatamente...
O TESOUREIRO — Pois essa eu não recebi...

FRAQUEZAS DO VENCEDOR

Um cavalheiro foi assistir uma luta de box pela primeira vez. No dia seguinte, depois de ler as crônicas sobre o combate que assistira, monologou:
— Os jornalistas inventam cada coisa... Dizem que o vencedor terminou os dez "rounds" em perfeitas condições fisicas, o que não passa de uma mentira... O coitado ficou tão fraco que para ser proclamado vencedor foi preciso que o juiz erguesse o seu braço!...

CHARADAS

P. — Quantas vezes o pato estrilhou domingo último?
R. — Quatro, porque os atacantes rubro-negros marcaram quatro "goals" no Botafogo.

O ESPORTE DA CAÇA

O sr. Ciro Aranha, vice-presidente do Vasco, dizia para o Castro Filho, maioral do clube:
— Eu gosto tanto do esporte da caça que, às vezes, passo três ou quatro dias nas matas da Tijuca.
— Caçando?
— Não. Perdido...

PENSAMENTOS

Para um dianteiro só há uma coisa melhor que fazer um "goal": é marcar dois.

* * *

Nenhum jogador deixa o campo por livre e espontanea vontade. São os adversarios que se encarregam de fazê-lo.

* * *

O mais dificil para um ás do volante durante uma corrida, é não distrair-se da distração dos transeuntes.

OFENSIVA RUBRA

O América vem de adquirir o medio baiano General, vindo do Corinthians. Falando sobre o novo defensor, o secretario Fabio Horta saiu-se com esta:
— O campeonato será nosso. Possuimos no "team" um capitão e um comandante e, agora, com um general, os adversarios não terão outro recurso senão recuar.

CONFISSÃO DE "SCRATCHS"

[illegible]

E ASSIM FOI O CRENOSTAZIO...

José BRIGIDO

Vocês já ouviram falar no Crenostazio? Certamente que sim. Quem não o conheceu no futebol nacional? Pois bem, o grande "crack" nasceu marcado para o ... Estava para vir ao mundo quando, justamente na "hora H" do seu "dia D", um vendaval provocou a escuridão completa da cidade. Não havia outro jeito: o Crenostazio entrou na vida como o ladrão costuma entrar na casa alheia, isto é, no escuro, como que temeroso de que soubessem da sua chegada...

* * *

Desde cedo, demonstrou tendencia para o futebol. Em casa, ainda pirralho, batipodizava a ama-seca ao tardar a mamadeira que devia matar-lhe a fome. Mais tarde, na escola, "pedalava" (como quer o nosso prezado João Teixeira) os livros, manifestando insofismavel tendencia para fazer "letras" com os pés... Não tardou a adotar o regime das "gazetas", aprimorando-se nos chutes às bolas de meia, caminho certo para a inclusão em qualquer "team" avulso, mas dos que jogam com bola de... "peneu".

* * *

Tornava-se importante o Crenostazio. Um clube de arrabalde atraiu-o, um dia, para a equipe infantil. Deram-lhe um par de chuteiras e entradas para o cinema. Assim, ele ingressou, vitoriosamente, no amadorismo. Foi subindo de cotação à medida que ia tomando corpo. Do quadro infantil, passou para a equipe juvenil... de outro clube. Este era mais vantajoso, porque não lhe oferecia reles entradas para o cinema, porém, almoço e dez mil réis por domingo em que jogasse... Muito bem. O antigo clube era sovina, explorador do esforço dos jogadores. Amadorismo atrasado, aquele...

* * *

Entretanto, já o dizia o saudoso Figueiredo Pimentel, em "O Binóculo": "o Rio civiliza-se!". O Crenostazio começou a fazer barulho nos jogos suburbanos, integrando o quadro de amadores do Beleléu F. C. Tinha almoço e jantar, além de 120 cruzeiros mensais. A este tempo já haviamos deixado o regime do "mil réis" e entrado definitivamente no do "cruzeiro". E o Crenostazio foi subindo, subindo... Os jornais começaram a se ocupar do seu nome. A principio, muito discretamente. Um treinador profissional que tinha importante problema a resolver na equipe que preparava, resolveu, duma feita, ir ver o Crenostazio. Falava-se muito na renovação de valores e era justo dar-se uma oportunidade a quem vinha patenteando tamanha pericia nos campos futebolisticos dos suburbios. Contaram-lhe maravilhas do rapaz. Não morria de carecas, sala-se muito airosamente das "touradas", tinha queda de corpo de por agua na boca de muito "crack" consagrado da cidade. E o chute? Aquilo nem era chute: era uma desgraça para quem não saisse da frente... Já começar o treino, o Crenostazio se achava soberbo, com ares de gladiador romano de opereta. Cá fora, o técnico o observava meticulosamente.

* * *

Após o ensaio, o treinador chamou-o e lá se foram os dois a conversar em voz baixa, até ao café mais próximo. O treinador derramava-se em sorrisos; o Crenostazio tambem... Despediram-se como velhos e intimos amigos. O técnico foi diretamente ao escritorio do presidente do clube e pô-lo a par dos acontecimentos:
— "Seu" Xandes, está resolvido o problema! Encontrei o homem que nos serve. Chama-se Crenostazio... E' um assombro! Agora, não precisamos estar suportando os caprichos do Bituca, que quer 160 mil cruzeiros por um ano de contrato e passe livre, fora as gratificações. Era só o que faltava, "seu" Xandes. O outro, o Carneiles, pediu-nos 120 mil cruzeiros por seis meses. Um "ferro velho" que os clubes de Buenos Aires e Montevideo não querem nem de graça!... O Crenostazio, não! Eu "cantei ele" direitinho e ele virá pra cá por 80 mil cruzeiros e dois anos de contrato. O sr. verá que jogador. Vai "abafar"! Temos só dois jogos e para ganharmos o campeonato precisamos apenas de um ponto. Mas, se vencermos os dois, melhor. E claro... Olhe, "seu" Xandes, amanhã o Crenostazio vai treinar no lugar do Bituca. O sr. vai ver que diferença!...

* * *

No dia seguinte, toda a diretoria já estava para assistir ao treino secreto. Da imprensa, só dois ou três jornalistas "do peito" se achavam presentes. O técnico olhou para o presidente do clube, fez-lhe um sinal e ordenou o inicio do ensaio. O Crenostazio ocupava uma posição no ataque e o Bituca, com o importante, displicente e aparentando desprezo, acompanhava, da "cerca", a experiencia do rival... Achava-se pronto para entrar em campo, jogo que precisa... Cada jogada de Crenostazio arrancava aplausos dos seletos espectadores. Que técnica! Que arrojo! O homem tinha sete fôlegos, adivinhava o intento dos adversarios, varava a defesa contraria, desviando-se com mestria dos pontapés que lhe eram dirigidos. "Crack", assim, nem Friedenreich! Estava a terminar o primeiro tempo e o candidato ao posto de Bituca enchera as medidas. "Era mestre na posição, o lugar era dele, indiscutivelmente" — afirmavam todos. Como um dos zagueiros se machucara seriamente, o técnico resolveu experimentar o Crenostazio na defesa, para ver tambem o que ele seria capaz de fazer alí. Assim, daria uma oportunidade para o Bituca demonstrar ser, no ataque, inferior ao candidato vindo dos suburbios...

* * *

Como na fase inicial, o Crenostazio, agora na defesa, fazia prodigios. Ninguem passava com a bola... Verdadeiro artista da pelota. O Bituca, por mais que se esforçasse, não conseguia apagar a ótima impressão deixada pelo novo valor do clube. Assim, finalizado o treino, o rapaz, abraçado ao técnico e ao presidente do clube, foi à secretaria firmar o necessario contrato. Era preciso segurar essa preciosidade... Ao deixar o estadio, o Crenostazio se julgava o homem mais feliz do mundo. Um diretor lhe deixara duas pelegas de 500, para os cigarros... Os jornais da tarde fizeram escândalo em torno do novo "crack"... Eram entrevistas de todo jeito. O rapaz foi fotografado na cama, no banheiro, ao escovar os dentes pela primeira vez... As estações de radio disputavam-lhe a palavra, quase tão difícil quanto os garranchos que, à guisa de assinatura, havia cuidadosamente desenhado no contrato.

* * *

Chegado o dia da estréia, o novo clube do Crenostazio vibrava de alegria. Ninguem pensava ali em outra coisa que não fosse uma vitoria espetacular. Os antigos companheiros do "crack" estavam nas "gerais", timidos e contentes, aguardando o êxito sensacional do companheiro, que talvez nem mais se lembrasse deles... Começa o jogo e a primeira jogada do Crenostazio foi decepcionante. Atribuiram-lhe o insucesso ao nervosismo. Daí a minutos, a derrota da equipe do nosso herói estava escrita no "placard" já marcava 2 tentos a zero... Veio o segundo tempo e a situação não melhorou. O pobre Crenostazio falhava de todas as formas imagináveis. O estádio se dividia entre os que aplaudiam a equipe contraria, e os que o apupavam, e os que quedavam mudos ante a catástrofe incomensuravel do estreante, que levara o desânimo a toda a equipe. A derrota foi o desfecho dessa jornada infeliz.

* * *

O jogo final decidiria a sorte do clube do Crenostazio no campeonato. Agora a vitoria era uma questão de honra, porque o clube jogaria com o rival que com ele repartia o primeiro lugar. Se o Bituca ainda estivesse ali... Mas, não estava. Fora "vendido" a outro clube... Por ironia da sorte, no clube cuja equipe o Crenostazio ia enfrentar. No treino de quinta-feira, o rapaz voltara a mostrar absoluto dominio dos nervos e da bola. Fez sucesso maior do que no dia da experiencia inicial. Novas esperanças reponetaram no coração dos diretores de seu clube. Todos acreditavam no Crenostazio e admitiam o insucesso do jogo anterior à sua falta de ambiente. Chega o outro jogo. Estadio à cunha. Gente como formiga do lado de fora, sem poder entrar, porque haviam sido vendidos mais ingressos do que o limite imposto pela lotação do estadio. O duelo Crenostazio x Bituca ia ser a prova dos noves. Jogo duro, em que todos davam o máximo de suas reservas técnicas e fisicas. Todos, menos o Crenostazio, coitado, que estava atarantado, atrapalhando-se com a bola, destruindo as jogadas dos companheiros. Faltavam cinco minutos para o final, quando a equipe do Crenostazio recuou, forçada pela pressão adversa. Podia ser que, na defesa, o Crenostazio fosse mais feliz. As vaias corriam o campo como silvos de obuzes... Atordoavam. Ataca daqui, chuta de lá, até que a bola foi aos pés do Bituca. Emendando em falso, não poude ele levá-la à rede. Quando o lance estava para terminar, com a saida da bola pela linha de fundo, surge, como uma flecha, o Crenostazio, impelido pelo desejo puro de salvar seu "team". Atravessa fulminantemente a area e cabeceia a bola, pondo-a na rede do seu proprio reduto!... Um "oh!" rebentou simultaneamente de milhares de bocas. Que tragedia!

* * *

Parecia perdido o campeonato. Com dois minutos apenas, que poderia fazer o quadro do Crenostazio diante dum adversario que o aperreava daquela forma? Enfim, enquanto há vida, há esperança... Quantos clubes conseguiram acertar no último segundo... O Crenostazio, no comando da ofensiva de seu "team", dá nova saida e avança. Dribla um, dribla dois e passa a bola. Corre, torna a recebê-la e continua avançando. Aproxima-se perigosamente da area contraria. Os adeptos do seu clube deliram. Finalmente, ele despertara! Agora, sim, todos podiam ver que o Crenostazio era um "crack"! Passa por um zagueiro e vai chutar, vai disparar um daqueles tiros terriveis que mostrara nos treinos, quando sofre um calço e se esparrama dentro da area! O juiz apita a falta e consulta o relogio. Esgotara-se o tempo regulamentar! A prorrogação legal é feita para ser cobrado o tiro máximo. Momentos de profunda emoção. Ninguem se sentia com coragem de dar o pontapé decisivo na bola que ali estava, quieta, sonsa, passiva, pronta a resolver a sorte do clube do Crenostazio. Veio o capitão da equipe e, solene, escolhe o executor da penalidade:
— Crenostazio, é tua! Dependemos do teu tiro! O campeonato pode ser salvo pelo teu chute!

* * *

O rapaz toma posição e aguarda o apito do árbitro. Ao ouvi-lo, corre e mete o pé sem piedade...

....

....

Depois daquele "penalty", nunca mais se ouviu falar no Crenostazio... O clube perdeu o campeonato e ele reverteu aos campos dos suburbios, onde figura como reserva de equipes secundarias...

O sexto torneio interno de basquetebol do Ginástico

Em prosseguimento do certame interno de basquetebol promovido pelo Departamento de Educação Fisica do Clube Ginástico Português varios encontros foram realizados no decorrer da semana passada. Jornal dos Sports x Vanguarda: venceu o "team" A Vanguarda por W.O. Diario da Noite x Dirio Carioca: venceu o Diario da Noite pela contagem de 35 pontos contra 34. O "team vencedor estava assim constituido: Joaquim Moreira Teixeira, Ramiro de Oliveira, Leni Aristóteles Pazzaglia, Plinio G. Barbosa, Milton Gonçalves de Brito e Orlando Dias Cabral. O Globo x A Noite: venceu O Globo pela contagem de 30 pontos contra 23. O vencedor estava assim constituido: Antonio Carvalho, Anidio Correia, Emilio Gomes, Fernando Licinio da Silva, Silas Quintela e Osvaldo Loureiro. Correio da Noite x Jornal do Brasil: venceu o Correio da Noite pela contagem de 28 pontos contra 26. O vencedor estava assim constituido: Carlos Antonio da Rocha, Gustavo Felix da Rocha, Ariosto Augusto Pinho, João Teixeira Gomes, Cândido José Loureiro e João da Silva Torres.

O aniversario do Jacarepaguá T. C.

O Jacarepaguá Tenis Clube, prosseguindo nas comemorações do 5.º aniversario de sua fundação, vai oferecer, hoje, uma festa aos cronistas esportivos, para a qual foi organizado o seguinte programa:

Às 8 horas — Jogo de tenis entre o Jacarepaguá Tenis Clube e o Departamento de Imprensa Esportiva. Às 11 horas — Almoço campestre oferecido aos cronistas esportivos. Às 13 horas — Concurso Hipico da Temporada Oficial: 1.ª prova, em disputa da taça "Jacarepaguá Tenis Clube" e a 2.ª prova denominada "Escola Militar". Às 19 horas — Partida de voleibol entre o Jacarepaguá T. Clube e o Departamento de Imprensa Esportiva. Às 20 horas — Jogo de basquetebol entre as equipes do Jacarepaguá e dos cronistas.

O aniversario Clube Central 1

O Clube Central comemorando a 18 do corrente mês sua data aniversaria, fará realizar um almoço em homenagem aos cronistas esportivos. Na noite de 16, será efetuado um sarau dansante, às 21,30 horas, tambem oferecido ao radio e imprensa fluminense e carioca.

Unidos do Sul F. C. x E. C. Olinda

O Unidos do Sul F. C., agremiação de Vila Isabel, excursionará hoje à estação de Olinda, onde jogará amistosamente com o E. C. Olinda.

Homenageando o clube adversario, a srta. Avani Ramalho dos Santos, madrinha do Unidos do Sul F. C., entregará ao "captain" do mesmo uma flâmula. A delegação seguirá pelo trem de 6 horas de hoje, na estação Dom Pedro II, sendo convocados os seguintes jogadores:

Kafunga, Davi, Geraldo, Benedito, João, Jorge, Oto Abelardo, Artur, Chico, Geraldão, China, Nelson, Gilberto, Claudio, Antonio, Elias, Expedito II, Marcelo, Adão, Francisco II, Rubinho, Amilcar, Francisco I, Delegado e Picolé.

Reservas: — Valter, Caxambú e Padrinho.

Bento Ribeiro x Progresso

[illegible]

Rodada movimentada do Campeonato Juvenil de Basquetebol

Quatro pelejas marcadas para hoje

Uma etapa movimentada será a de hoje, em disputa do Campeonato Juvenil de Basquetebol.

Quatro pelejas assinalam o prosseguimento do certame, sendo estas as autoridades designadas para o controle:

GRAJAU' x AMÉRICA
Avenida Engenheiro Richard

Delegado, Abel de Figueiredo; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Altamiro Pereira Gonçalves; apontador, Manuel Freitas de Carvalho e cronometrista, Artur Perez.

VASCO x S. CRISTOVÃO
Rua Abilio

Delegado, Vitorino Carneiro; árbitro, J. Álvaro Cerqueira Lima; fiscal, Nelson Sousa Carvalho; apontador, José Guio Filho e cronometrista, Benjamim Batista Vieira.

MACKENZIE x BONSUCESSO
Rua Dias da Cruz

Delegado, Helio Quintanilha Nogueira; árbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Alberico G. Amorim e cronometrista, Elcio de Almeida Santos.

TIJUCA x ATLÉTICA CARIOCA
Rua Conde de Bomfim

Delegado, Renato Braga; árbitro, João Lopes Coelho; fiscal, Vitor Castel Ruiz; apontador, Julio Meireles e cronometrista, Ismael Ribeiro Machado.

Campeonatos de Tenis da Cidade

Dando prosseguimento aos seus campeonatos inter-clubes, das 1.ª, 3.ª e 5.ª classes de cavalheiros e 1.ª de senhoras, a Federação de Tenis, fará realizar mais nove jogos, hoje. São os seguintes: 1.ª de Homens — Flu "A" x Flu "B", nas Laranjeiras, e Tijuca x Country, em Conde de Bonfim; 3.ª de Homens — Flu x Tijuca "B", nas Laranjeiras, e Canto do Rio x Botafogo, em Niterói; 5.ª de Homens: Botafogo x Tijuca "B", no Botafogo; Tijuca "C" x Fluminense, em Conde de Bonfim; Leme x Vasco da Gama, no Leme, e Independencia x Canto do Rio, em Barão de Bom Retiro.

Caiçaras x Rio Yacht Clube

Na Lagoa Rodrigo de Freitas encontrar-se-ão hoje, em disputa da primeira serie de regatas da Taça "Kittiwake" as equipes de veleiros dos clubes dos Caiçaras, e Rio I. C. A Segunda serie será realizada no próximo mês em aguas do Rio Yacht Clube no Saco de São Francisco, Niterói.

CONGRESSO ESPORTIVO BRASILEIRO

Prestigiado o conclave pela Confederação Brasileira de Caça e Tiro

Tivemos oportunidade de noticiar que o Conselho Nacional de Desportos concitara a C. B. D. a tornar extensivos às demais confederações os trabalhos do Congresso Esportivo Brasileiro cuja inauguração terá lugar na proxima terça-feira 18 do corrente.

Ontem, recebeu a C. B. D. um oficio em que a Confederação Brasileira de Caça e Tiro participa que resolveu prestigiar aquele conclave, fazendo-se representar.

Serão tratados, pois, no Congresso, tambem os assuntos daqueles interessantes esportes.

DELEGADOS PAULISTAS E CAPIXABAS

O futebol paulista será representado no Congresso Esportivo Brasileiro por esportistas de projeção no seu ambiente. Conforme comunicação feita ontem à C. B. D., a F. P. F. será representada pelo presidente da entidade, sr. Antonio Carlos Guimarães, Pascoal Giuliano e Decio Pedroso, este diretor de futebol profissional da entidade. Como acessor técnico, virá Celso Fonseca, superintendente da F. P. F.

A Federação Paulista de Atletismo terá como delegados os srs. Nelson Camargo, José Vaz dos Santos e, acessor técnico, o sr. Olavo de Azevedo Sodré.

Os delegados da Federação Esportiva Espiritosantense serão os srs. Paulo Veloso, presidente, Antenor Coelho e Edgar Cumplido.

Estranho como pareça

Por John Hix

ALUNO ETERNO :

E' o dr. Frank P. Graves, que já se formou, até agora, 44 vezes, em diferentes universidades !

A SEGUIR : — DE QUANDO DATAM AS FESTAS DO NATAL ?

Os esportes em Campos

JOGARÃO HOJE AS EQUIPES DO AMERICANO E DO INDUSTRIAL

CAMPOS, 14 — (Do correspondente) — Está despertando grande interesse o jogo de domingo, entre as equipes do Americano e do Industrial, em disputa do campeonato de futebol desta cidade. O Industrial Futebol Clube é o favorito, mas todos acham que o Americano F. Clube, recordando suas velhas e gloriosas tradições, se torne adversario perigoso.

Os quadros deverão ser estes :

AMERICANO — Milton; Degas e Luiz; Alfredo, Jair e Cinci; Lima, Nilo, Vaguinho, Antonio e Batucada.

INDUSTRIAL — Cabrita; Carabina e Lamparina; Tirrê, P. Russo e Reinaldo; Antoninho, Cocudo, Wilson, Flavio e Sad.

Clube Pugilístico Amador

Acaba de ser eleita a nova diretoria do Clube Pugilístico Amador, que ficou assim constituida :

Presidente : Artur Ferreira. vice-presidente : Osmar Leite; secretario : E. B. Faria; tesoureiro : Ferreira da Silva; secção de pugilismo : Oscar Acosta; diretor de propaganda : Gastão Pinto Pires ; departamento médico : dr. Jorge Fiat. Zelador : Alcides Cunha : Comissão de finanças : Nobre Sampaio e Galdino Nunes.

Os programas para hoje :

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Às 16 horas. Concerto do pianista Jan Smeterlin.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "O que eles querem".
- JOÃO CAETANO - 43-4278. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "A velha da Gaita".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Barca da Cantareira".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "À Sombra dos Laranjais".
- GLORIA - 22-0146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 hs. - "Os Maridos Atacam de Madrugada".
- GINASTICO - 42-4300. Companhia Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 hs. - "Teu Sorriso".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Às 20,45 hs. - Recital Renato Murce.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- IMPERIO - 22-9348. "Os misterios da vida".
- METRO - 22-6490. "Louco por Saias".
- ODEON - 22-1508. "Melodias da América".
- PALACIO - 22-0638. "Mestres de Baile".
- PATHE' - 22-6795. "Horas de Tormenta".
- PLAZA - 22-1097. "Mulheres de Ninguem".
- REX - 22-6327. "Senhorita Ventania".
- VITORIA - 42-9020. "O Impostor".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Com os Braços Abertos".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Arrisca-te, Mulher" e "O Bebê da Discordia".
- D. PEDRO - "Sargento York" e "Corações Enamorados".
- ELDORADO - 42-3145. "A Comedia Humana".
- FLORIANO - 43-0074. "Revolta" (I. até 14).
- GUARANI - 22-0435. "O Amor que não Morreu".
- IDEAL - 42-1218. "Cumpra teu Dever" (I. até 10).
- IRIS - 42-0703. "A Garota é do Barulho" e "Mineiro Misterioso" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Adoravel Vagabundo" e "Detetive Macabro" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Aquilo sim, era Vida !".
- METROPOLE - 22-8280. "Gung-Ho" e "Audaciosa Chantage".
- MODERNO - 22-7070. "Tarzan, o Vingador" e "O Túmulo da Mumia".
- OLIMPIA - 42-4083. "Frankenstein Contra o Lobishomem" e "O Leão tem Asas".
- PARISIENSE - 22-0123. "Destroyer".
- POPULAR - 48-1684. "Saboron", "O Falcão em Perigo" e "A Tentadora".
- PRIMOR - 43-6681. "Tristezas não Pagam Dividas".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Branca de Neve e os Sete Anões".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Soldado de Chocolate" e "O Veleiro Fantasma" (I. até 14).
- SÃO JOSE' - 42-0502. "Turbilhão".

BAIRROS

- ALFA - 29-0215. "O Castelo do Homem sem Alma" e "Duas Pequenas sem Cerimonia".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Impostor".
- AMERICANO - 47-2803. "Revolta" (I. até 14).
- APOLO - 48-4693. "Alarme no Atlântico" e "Taxi, Senhor?" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Branca de Neve e os Sete Anões".
- AVENIDA - 48-1667. "Melodias da América".
- BANDEIRA - 28-7578. "Ladrão que Rouba Ladrão".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Lanceiros da India" e "Erros da Adolescencia".
- CARIOCA - 28-8178. "Flor de Inverno".
- CATUMBI - 22-3681. "Seda, Sangue e Sol".
- COLISEU - 29-8753. "Tudo por ti" e "Oráculo do Crime".
- EDISON - 29-4449. "Pistoleiros sem Pistola".
- ESTACIO DE SA' - 42-0317. "A Incrivel Suzana" e "Caminhos Perigosos".
- FLORESTA - 28-6257. "Aquilo sim, era Vida !".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Idilio a Muque" e "O Bamba do Sertão".
- GRAJAU' - 38-1311. "Noite sem Lua" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9332. "Noites Perigosas" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Destroyer".
- IPANEMA - 47-3066. "Horas de Tormenta".
- IRAJA' - 29-8330. "Um Mergulho no Inferno".
- JOVIAL - 29-0052. "Noivas de Tio Sam".
- LUX - "Tristezas não Pagam Dividas" e "Corregidor".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Diabo Disse: Não !".
- MARACANÃ - 48-1910. "Idilio de Andy Hardy".
- MASCOTE - 29-0411. "Destroyer".
- MEIER - 29-1222. "O Intrépido General Custer".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Capanga de Hitler".
- METRO - TIJUCA - 48-5913. "O Capanga de Hitler".
- MODELO - 29-1578. "Noivas de Tio Sam".
- MODERNO - "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- NATAL - 48-1480. "Boemios Errantes" e "Cuidado com as Saias".
- OLINDA - 48-1032. "Branca de Neve e os Sete Anões".
- ORIENTE - 30-1131. "O Homem Gorila" e "Um Amor de Pequena".
- PARA TODOS - 29-5191. "Caçadora de Marido".
- PARAISO - 29-1069. "Primavera".

Aos srs. gerentes de cinemas

NOVO CONFRONTO ENTRE OS ASES DO PEDAL

A competição oficial de hoje, promovida pelo Bonsucesso

Em prosseguimento da temporada ciclista oficial, será disputada, hoje, a prova "Domingos Vassalo Caruso", com o concurso dos mais destacados ases do pedal, sendo seu promotor o Bonsucesso F. C.

A competição terá inicio às 14 horas, devendo os concorrentes apresentar-se no local da partida, na avenida Teixeira de Castro, em frente à sede do Clube, às 13,30, para responderem à chamada, devidamente uniformizados e numerados.

O programa é o seguinte:

1.ª PROVA — 3.ª CATEGORIA — 10 QUILÔMETROS — A. A. Portuguesa: Delfim P. Ribeiro, José B. Abrantes, Antonio Ferreira Dias, Eduardo S. Martins, José F. Chagas, Serafim P. Azevedo, Amadeu T. Dias, Ivan Antunes. Velo Helênico: Alfredo G. Pinto, Moacir Dias, Carlos Novoa, José Gaspar, José T. Dias, Albino Lopes, Armando S. Oliveira. C. R. Vasco da Gama: Primo Quaglio, Henrique Quaglio, Antonio Caetano, Antonio Soares Reis. Botafogo F. R.: Adauto de Andrade, Manuel Gaspar. Moto Esporte Santa Cruz: Horacio Valadares, Angenor Correia Filho. Ciclo Suburbano: Alberto R. Gonçalves, Jairo V. Cunha, Ari Regaço, Antonio Gomes. Francisco Jóia, Oscar S. Campos, Manuel G. Silva.

2.ª PROVA — 2.ª CATEGORIA — 20 QUILÔMETROS — Botafogo F. R.: Jorge da Silva, Arlindo da Silva, Manuel da Silva José Ferreira, Joaquim P. Chibante. Ciclo Suburbano: Graciano Gomes, Francisco L. Henzi, Francisco D. Moura, Pedro Humberto, Abilio Figueiredo, Manuel S. Carvalho, Wladas Zambzickis. A. A. Portuguesa: José Antunes Neto, Antonio A. da Rocha, Henrique C. Dias, Augusto R. Pereira. Velo Helênico: José Ferreira Aguiar, Henrique da Costa. C. R. Vasco da Gama: Eduardo Pelito. Moto Esporte Santa Cruz: Luiz Correia dos Santos.

3.ª PROVA — PROVA "DOMINGOS VASSALO CARUSO" — 50 QUILÔMETROS — C. R. Vasco da Gama: Joaquim Peixoto, José Guarnieri, Alberto Gonçalves, Teodoro Correia, Joaquim Pereira. Botafogo F. R.: Carlos Ferreira Salvador, Antonio da Silva, Hervi Polo Villon. Velo Helênico: Alvaro da Costa Ferreira. A. A. Portuguesa: Antonio Marques Azevedo, José Marques Azevedo, Fernando de Andrade. Centro Ciclístico Light: Manuel Matias dos Santos, Américo P. Oliveira. Moto Esporte Santa Cruz: Hermógenes Melo Teixeira.

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar